



*E-book digitalizado e doado por: **Reboco**
Com exclusividade para:*



<http://ebooksgospel.blogspot.com>
www.ebooksgospel.com.br

ANTES DE LER

Estes e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante à aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

* * * *

“Se você encontrar erros de ortografia durante a leitura deste e-book, você pode nos ajudar fazendo a revisão do mesmo e nos enviando.”

Precisamos de seu auxílio para esta obra. Boa leitura!

E-books Evangélicos

ÍNDICE

1. Como Vem a Fé — Parte 1
2. Como Vem a Fé — Parte 2
3. O Que é a Fé — Parte 1
4. O Que é a Fé — Parte 2
5. O Que é a Fé — Parte 3
6. O Que é a Fé — Parte 4
7. O Que Significa Crer com o Coração — Parte 1
8. O Que Significa Crer com o Coração — Parte 2
9. Como Liberar Sua Fé — Parte 1
10. Como Liberar Sua Fé — Parte 2
11. Como Liberar Sua Fé — Parte 3
12. Como Liberar Sua Fé — Parte 4
13. Sete Passos Para o Tipo Supremo de Fé — Parte 1
14. Sete Passos Para o Tipo Supremo de Fé — Parte 2
15. Sete Passos Para o Tipo Supremo de Fé — Parte 3
16. Sete Passos Para o Tipo Supremo de Fé — Parte 4
17. Seis Grandes Inimigos da Fé
18. A Fé do Tipo de Deus
19. A Confissão Traz a Posse
20. Ações Que Correspondem à Fé
21. Como Preencher o Seu Próprio Cheque Com Deus
22. A Dúvida, a Ladra das Melhores Bênçãos de Deus
23. Você Pode Ter o Que Diz
24. Como Treinar o Espírito Humano

CAPITULO 1

COMO VEM A FÉ

PARTE 1

De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus. — Romanos 10.17 (ARC)

De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se toma galardoador dos que o buscam. — Hebreus 11.6

Observe com atenção a primeira parte de Hebreus 11.6: *Sem fé é impossível agradar a Deus...* Se Deus requer que eu tenha fé, quando é impossível ter fé, então tenho direito de questionar a justiça dEle. Mas se Ele coloca em minhas mãos os meios pelos quais a fé pode ser produzida, então a responsabilidade de ter fé é minha.

A Fé Vem Pelo Ouvir da Palavra

Deus nos disse que sem fé é impossível agradá-lo, mas Ele também nos disse como obter a fé. Se não temos fé, Deus não é o culpado. Culpar a Deus por nossa falta de fé, nada mais é do que pura ignorância. Se falta-nos fé, nós é que somos os responsáveis.

Isto também é válido no que diz respeito à fé para a salvação. A fé para a salvação também vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus (Rm 10.17). Paulo disse em Ef 2.8: *Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.* Sabemos que a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus, mas como obteremos fé para sermos salvos? O capítulo 10 de Romanos nos diz como.

ROMANOS 10.8-10,13,14

8Porém, que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, A PALAVRA DA FÉ QUE PREGAMOS.

9Se com tua boca confessares a Jesus como Senhor, e com teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

10 Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação...

13Porque: todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo.

14Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? e COMO CRERÃO NAQUELE DE QUEM NADA OUVIRAM? e como ouvirão, se não há quem pregue?

Os homens são salvos pelo ouvir da Palavra de Deus, porque as Escrituras dizem:... *afé pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus* (Rm 10.17). Você não pode crer e ter fé sem ouvir a Palavra.

Em Atos 10 e 11 lemos a respeito de Cornélio, que, embora temente a Deus, ainda não tinha sido salvo. Se ele ainda não tinha ouvido o evangelho, então, como poderia ser salvo? Não, Cornélio não era salvo até que ouviu Pedro pregar.

Um anjo do Senhor apareceu a Comélio (Atos 10.3). O anjo que falou com Comélio não poderia pregar o evangelho, pois os anjos não podem pregar o

evangelho; Deus enviou os homens para pregar. Lembre-se que Jesus disse, ... *Ide por todo o mundo, e pregai o evangelho a toda criatura* (Marcos 16.15).

Mas o anjo *podia* dizer a Cornélio aonde ir para encontrar alguém que lhe pudesse pregar o evangelho (Atos 11.13).

O anjo instruiu a Cornélio para chamar a Pedro: *Agora envia mensageiros a Jope, e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro. Ele está hospedado com Simão, o curtidor, cuja residência está situada à beira-mar* (Atos 10.5,6).

Atos 11.14 relata que o anjo disse que Pedro pregaria o evangelho para Cornélio: O qual te dirá PALAVRAS, mediante as quais serás salvo. Este versículo também nos mostra que os homens são salvos por ouvirem palavras — A Palavra de Deus: *De modo que a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus* (Rm 10.17). Você não crê sem ouvir. Muitos estão tentando crer sem ouvir.

Como adquirimos a fé para a cura? Pelo mesma maneira — através do ouvir a Palavra de Deus a respeito da cura. O capítulo 14 de Atos conta-nos a estória do homem aleijado que recebeu sua cura por causa daquilo que ouviu.

Atos 14.7,10

7... [Paulo e Barnabé] anunciavam o evangelho.

8Em Listra costumava estar assentado certo homem aleijado, paralítico desde o seu nascimento, o qual jamais pudera andar.

9Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía fé para ser curado,

10 Disse-lhe em alta voz: Apruma-te direito sobre os pés. Ele saltou e andava.

O leitor ocasional da Palavra de Deus poderia dizer "Não é maravilhoso como Paulo curou aquele homem?" Você já ouviu alguém dizer assim e eu também. Mas Paulo não curou o homem. O homem não foi curado porque Paulo era um apóstolo.

O homem não foi curado pela fé de Paulo. O *próprio* homem tinha **a** fé para ser curado.

Mas observe o que teve que acontecer antes do homem ser curado:... (Paulo e Barnabé) *ANUNCIARAM O EVANGELHO* (Atos 14.7).

Assim, Paulo fez três coisas:

- 1.Pregou o evangelho ao homem.
- 2.Percebeu que o homem tinha fé para ser curado.
- 3.Mandou o homem levantar-se e andar.

O homem também fez três coisas:

- 1.Ouviu Paulo pregar o evangelho.
- 2.Ele teve fé para ser curado.
- 3.Levantou-se e andou.

O homem não foi curado por algum poder *especial* que Paulo *possuía*. O próprio homem tinha fé para ser curado. Ele a obteve daquilo que ouviu!

Lembre-se que Atos 14:9 diz: *Esse homem ouviu FALAR Paulo...* O que Paulo falou? O versículo 7 diz: ...[Eles] *ANUNCIAVAM O EVANGELHO*. Se Paulo pregasse aquilo que nós chamamos de evangelho, como o homem conseguiria a fé para ser curado? O homem obteve fé para ser curado porque Paulo pregou o que a *Bíblia*

chama de *Evangelho*, o qual também inclui a cura.

Como Obtive a Fé Para a Cura

Há mais de cinqüenta e cinco anos atrás, jazia no leito de enfermidade. Enquanto lá estava, lia a Bíblia de minha avó. Quanto mais lia a Palavra, mais eu aprendia. Percebi que nunca ouvira o evangelho *pleno*, somente parte dele. A plenitude do evangelho não era ensinada na minha igreja. Mas quanto mais lia a Bíblia, mais eu percebia que não precisava morrer. Quanto mais lia a Palavra de Deus, mais eu constatava que podia ser curado.

É lógico que o diabo estava bem presente tentando me dizer que a cura se acabara. Foi me ensinado que Deus curaria se *quisesse* fazê-lo. Mas dizer que Deus *poderia* curar é até mesmo uma ofensa maior do que «dizer que ele não pode curar. Ambos os pensamentos estão errados.

Li a Palavra a respeito de cura, mas o diabo estava *à* tentando me resistir. O diabo trouxe a minha mente todas as dúvidas e descrenças que já ouvira. Ele *lem-*' brou-me tudo que me ensinaram sobre cura.

Algo que me ajudou tremendamente foi o fato de que embora me tivessem dito que a cura fora abolida, em nenhuma vez lembrei de ter ouvido que a fé também o | | fora. Nunca ouvira isso.

Conforme estudava a Palavra de Deus, percebia que a fé não tinha sido abolida. Por exemplo, o capítulo 14M de Atos diz que o homem de Listra teve *fé* para ser curado. Também em Mc 5.34, Jesus disse à mulher que sofria de uma hemorragia:... *Filha, a TUA Fé te salvou; vai-te em paz, e fica livre do teu mal.*

Portanto, a Bíblia mostra claramente que a fé não acabou. O homem de Listra teve fé para ser curado.

E quanto à mulher hemorrágica, foi a fé dela que a restaurou.

A fé vem pelo ouvir e o ouvir pela Palavra de Deus.

Observe que em Marcos 5.34, Jesus não disse que *Seu poder* ou *Sua fé* curou a mulher. Jesus disse à mulher:.. a *TUA Fé te salvou...* (Marcos 5.34).

Quando vi este trecho de Marcos, percebi que se a fé dela a curou, então a minha fé poderia curar-me também! Então minha fé abriu a porta para o poder de Deus, que me curou!

Minha paralisia desapareceu e o meu coração foi curado.

Observemos mais de perto o homem de Listra que teve fé para ser curado. Como ele obteve aquela fé? Daquilo que ouviu. O que ele ouviu? A Palavra de Deus.

Há alguma qualidade no ouvir do evangelho que faria um paralítico de nascimento ser curado? Decididamente, sim! Enfaticamente, sim!

A Cura Faz Parte do Evangelho

Paulo pregava o evangelho da salvação que incluía a cura. A Bíblia simplesmente chama-o de *evangelho*. Como sabemos que é assim? vejamos Romanos 1.16.

ROMANOS 1.16

16 Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que' crê, primeiro do judeu e também do grego.

Uma nota no rodapé da Bíblia de *Scofield* diz: "As palavras hebraica e grega para salvação dão a idéia de *libertação, segurança, preservação, cura e perfeição*".

Não me envergonho do Evangelho de Cristo! Pois é o poder de Deus para libertação, segurança, cura e perfeição. Paulo pregava o evangelho pleno, e não apenas parte dele.

Os trechos também mostram que **a** cura faz parte do evangelho pregado.

ATOS 8.5-8

5Filipe, descendo à cidade de Samaria, ANUNCIAVA-LHES A CRISTO [o evangelho].

6As multidões atendiam, unânimes, às coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e vendo OS SINAIS que ele operava.

7Pois os espíritos imundos de muitos possesos saíam gritando em alta voz; e muitos paralíticos e coxos foram CURADOS.

8E houve grande alegria naquela cidade.

Observe no versículo 7 o fato de que os sinais vinham após pregação do evangelho. Aqueles milagres de cura e libertações foram realizados como resultado do anunciar a Cristo.

O Novo Testamento não conhece nenhum Cristo que não seja o Médico dos médicos.

A cura física — cura divina — faz parte do evangelho. Se não existe o evangelho da cura hoje em dia, então nenhum de nós, tão pouco, possui algum evangelho da salvação para ser pregado, pois a cura faz parte de expiação (Is 53.4,5).

P.C. Nelson era um ministro batista de renome. Ele disse,

"A cura **é** parte integrante do evangelho". Na época em que ele pastoreava uma igreja em Detroit, Michigan, em 1921, Rev. Nelson foi atropelado por um automóvel.

Os médicos disseram-lhe que uma de suas pernas teria que ser amputada até os joelhos. Mesmo que acontecesse um milagre e não tivesse que amputá-la, o médico lhe disse que no mínimo sua perna ficaria entre-vada pelo resto de sua vida.

Contudo, enquanto estava no hospital, o Senhor começou a falar com ele. O Senhor trouxe a sua mente Tiago 5.14 e 15.

TIAGO 5.14,15

14Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo-o com óleo em nome do Senhor.

15E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará, e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

O Rev. Nelson tentou desculpar-se diante do Senhor dizendo que na sua igreja não faziam assim. Então o Senhor o fez lembrar de um homem **e** sua esposa que eram amigos dele e que criam na unção com óleo, de acordo com estes versículos.

O Senhor disse para o Rev. Nelson chamá-los para orar com ele, e ele assim o fez. Eles vieram e o ungiram com óleo e oraram, e ele foi curado. Sua perna não foi amputada, nem ficou entrevada.

A Palavra de Deus é verdadeira. A Bíblia diz:... *a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus* (Rm 10.17 ARC).

Há muitos anos, no Texas, um excelente pastor de uma igreja tradicional

tinha um ministério de grande destaque. Suas campanhas evangelísticas abrangiam cidades inteiras e eram o resultado da combinação de esforços de várias igrejas.

Ficou doente, no entanto, e conforme o seu próprio testemunho, a enfermidade consumiu todo o seu dinheiro num período de dois anos.

Ele tinha US\$ 10.000 no banco, o que era uma quantia enorme naquela época. Por causa da enfermidade, não só todo esse dinheiro se foi, como também teve que vender sua casa, seu automóvel e muitos dos seus livros a fim de pagar as despesas médicas.

Tratou-se em vários lugares, inclusive na Clínica Mayo, tentando receber auxílio médico. Apesar disso, não houve melhora, pelo contrário, seu estado piorou.

Por fim, foi internado na Califórnia. O médico disse-lhe que morreria. O ministro contatou seu irmão que vivia na Califórnia para pedir algum dinheiro emprestado, pois queria ir para sua casa, no Texas, onde pretendia morrer.

A mãe, com oitenta e três anos de idade, morava no Texas, e ele queria vê-la antes de morrer. Então, seu irmão enviou-lhe o dinheiro, e ele foi para casa.

Foi morar com sua mãe no lugar onde crescera, no Texas. Sua mãe ficou feliz em revê-lo. Ele contou-lhe que iria morrer.

Certo rapaz de 19 anos de idade, que fazia as tarefas da casa e do quintal para aquela mãe idosa, tomou-se seu enfermeiro. Ele tinha que virá-lo na cama e vesti-lo.

Certo dia o rapaz lhe disse: "Você não gostaria de deixar o Senhor curá-lo? A Bíblia diz que se há alguém doente entre vós, chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele" (Tg 5.14,15).

Aquele ministro, que supostamente conhecia a Bíblia, não sabia que aqueles versículos estavam na Palavra. Ele foi para um seminário e estudou de tudo, menos a Bíblia.

Ele pediu para o rapaz pegar a Bíblia e encontrar estes versículos, mas o rapaz não sabia ler. Perguntou então como ele sabia que este trecho estava na Bíblia.

O rapaz explicou que o pregador local assim lhe dissera. Então aquele pastor tradicional encontrou o trecho e o leu.

O moço disse-lhe que o pregador estava conduzindo uma campanha de cura divina num abrigo feito de galhos cortados e convidou o pastor para ir lá.

Então, ele foi levado à reunião num velho automóvel Ford modelo T, cujo assento traseiro serviu-lhe de cama.

Levaram o automóvel para o ponto mais próximo possível do abrigo, e depois da reunião o pregador foi até lá, ungiu-o com óleo, e orou por ele.

Chegaram em casa depois da meia noite. Mesmo assim, ele pediu para sua mãe deixar o rapaz esquentar o fogão a lenha, para que ela fritasse ovos e presunto (ele se alimentava somente de comida para nenês e alimentos semilíquidos. Durante mais de dois anos era essa a sua dieta).

O homem disse à sua mãe que fora curado. Contou-lhe que o pregador o ungira com óleo e orara por ele.

Mais tarde, sua mãe contou que enquanto o ouvia falar, pensou que ele perdera o juízo.

Também pediu para sua mãe fazer alguns biscoitos tradicionais do interior para comer. Ela pensou que já que ele morreria de qualquer forma, seria melhor que morresse feliz; então, ela fez os biscoitos e preparou os ovos e o presunto. Ele

comeu tudo e não passou mal; estava completamente curado!

Aquele ministro começou a escrever sobre sua cura, bem como artigos em diversas revistas. Começaram a surgir convites para que conduzisse campanhas de reavivamento.

Programou-se uma campanha de reavivamento para abranger toda a cidade do Kansas.

Antes daquele culto em que fora curado, o rapaz dissera ao pastor que ele precisava ser cheio do Espírito Santo.

Aquele pastor relatou que, depois de curado, estava pronto para crer em qualquer coisa que o rapaz lhe explicasse; assim, perguntou ao rapaz o que deveria fazer.

O rapaz explicou-lhe como receber o batismo com o Espírito Santo, e convidou-o para outra reunião no abrigo de galhos cortados. Quando fizeram o apelo, foi à frente, e recebeu o batismo com o Espírito Santo.

Aquele pastor já foi para a glória, mas seus escritos têm sido uma bênção para muitas pessoas. Como aquele homem obteve a fé para ser curado? *Pelo ouvir da Palavra de Deus.*

Marcos 5.25 relata a estória da mulher que padecia de uma hemorragia por um período de doze anos. A Palavra de Deus relata que ela despendera todos os seus bens em tratamentos médicos sem, contudo, obter alguma melhora. Então, ouviu falar de Jesus.

MARCOS 5.27,28,34

27Tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.

28Porque dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada...

34 E Ele [Jesus] lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz, e fica livre do teu mal.

Como esta mulher obteve a fé para receber sua cura? Ela obteve a fé ... *tendo ouvido falar de Jesus...* (Mc 5.27).

Em 1953, preguei em Dallas numa igreja do Evangelho Pleno por várias semanas. Ficou combinado, então, que ficaria por mais três meses para cobrir a licença do pastor daquela igreja. Além de pregar nos cultos regulares, tinha um programa diário no rádio e também dirigia um culto especial para missões nos finais de semana.

Logo depois do término de um culto na noite de sexta, um dos introdutores veio e disse-me que um casal de Forth Worth estava lá fora para falar comigo. A mulher estava doente e queria ser curada.

O marido relatou que, certa manhã, quando ia para o serviço, ouviu o meu programa no rádio.

Ao ouvir o meu ensino no qual dizia que a cura é para todos, contou a sua esposa, e passaram a ouvir diariamente o programa.

Sua esposa passara por duas operações cirúrgicas delicadas, e iria ser operada pela terceira vez. Eles oraram que, se fosse a vontade de Deus curá-la, Deus lhes daria fé para crerem que ela seria curada.

Assim, vieram para que orasse por ela. Expliquei-lhes que não era bíblico orar por cura usando as palavras *se for de Sua vontade.*

Quando você coloca um "se" ao orar por qualquer promessa da palavra, está orando com dúvida.

Algumas pessoas pensam que estão sendo humildes ao orarem assim, mas de fato, estão sendo ignorantes.

Em outras palavras, quando você faz a oração da fé, não usa um "se". Você não terá a resposta à oração da fé se colocar um "se" em suas orações.

Quando você ora a oração de consagração, rendendo sua vida ao plano de Deus, pode usar a expressão "se for de Sua vontade", porque, neste caso, você não tem certeza da vontade de Deus.

A oração de consagração não é para mudar as circunstâncias. Mas a oração da fé o é. "Se" é um termo que expressa dúvida e, assim, não pode ser usado para a oração cujo objetivo é mudar uma situação.

Embora tivesse citado no rádio alguns trechos bíblicos sobre a fé, o homem não os entendera bem, porque não tinha certeza se era a vontade de Deus que sua esposa fosse curada.

Perguntei-lhe: "Se o Novo Testamento diz que Jesus tomou sobre si as enfermidades de sua esposa e as carregou com as doenças dela, por que não seria a vontade de Deus que ela fosse curada?"

Ele concordou que seria. Então mostrei-lhe Mt 8.17.

MATEUS 8.17

17 Para que se cumprisse o que fora dito por meio do profeta Isaías: ELE MESMO TOMOU AS NOSSAS ENFERMIDADES E CARREGOU COM AS NOSSAS DOENÇAS.

Ele percebeu, juntamente com sua esposa, que era a vontade de Deus que ela fosse curada. A seguir, mostrei-lhes 1 Pe 2.24.

1 PEDRO 2.24

24 carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos aos pecados, vivamos para a justiça; POR SUAS CHAGAS FOSTES SARADOS.

Consultamos então o livro de Isaías.

ISAÍAS 53.4,5

4 Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si, e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.

5 Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.

O casal disse que tudo o que precisavam naquele instante era a fé. Sabiam que era a vontade de Deus curar.

Disseram que sabiam que eram salvos; foram à frente num apelo na igreja e fizeram a oração de confissão. Por isso sabiam que eram salvos.

Perguntei-lhes se tinham pedido fé a Deus quando foram à frente aceitar a Jesus. Disseram que não. O homem explicou que o pastor pregara que podiam ser salvos. O pastor lera a Palavra para as pessoas.

Em outras palavras, ouviram a Palavra e veio a fé para a salvação. Tiveram fé para a salvação porque a Bíblia diz:... *a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus* (Rm 10.17 ARC).

Então expliquei-lhes que a partir daquele momento eles tinham também a fé para a cura, pois tinham ouvido a Palavra de Deus.

O homem disse que jogaria fora sua primeira oração porque não servia. Concordei com ele. Observe que tão logo chega a luz da Palavra, a fé passa a existir.

O casal passou a ter fé porque ouviu e compreendeu a Palavra de Deus.

A mulher concordou e disse que tudo que tinha a fazer era crer em Jesus como Aquele que Sara.

Então impus minhas mãos nela e orei. Perguntei-lhe se fora curada. Ela respondeu que sim porque a Palavra de Deus assim dizia.

Durante o culto do domingo seguinte, eles vieram e perguntaram se podiam compartilhar uma palavra com a congregação. Então o homem contou o que lhes acontecera.

Ele disse que quando chegaram em casa na sexta à noite, sua esposa tirou seu apoio, jogou-o no armário, e disse: "Graças a Deus, estou curada".

No dia seguinte, quando chegou em casa, encontrou-a encurvada sobre a pia, lavando os cabelos, algo que antes não era capaz de fazer. A mulher fora completamente curada!

Também impus as mãos no casal, e eles foram cheios do Espírito e passaram a falar em línguas.

Anos mais tarde, ela ainda estava curada. Como obteve sua fé? *Pelo ouvir da Palavra de Deus!*

Aquele homem também trouxe sua mãe no domingo para que orássemos, pois estava parálitica numa cadeira de rodas. Quando oramos por ela, levantou-se da cadeira e andou, completamente curada.

No evangelho de Jesus Cristo, temos provisão para toda necessidade — salvação, libertação, segurança, preservação, cura e perfeição. Qualquer que seja sua necessidade, a fé para receber a resposta vem pelo ouvir da Palavra de Deus.

Quando você resolve em seu coração alimentar-se continuamente da Palavra, perceberá que sua fé crescerá para o capacitar a receber as maravilhosas promessas que Deus tem concedido aos seus filhos.

CAPÍTULO 2 COMO VEM A FE PARTE 2

Agora, A FÉ É A SUBSTANCIA das coisas que se esperam, a evidência das coisas que se não vêem. — Hebreus 11.1 (KJV)

Deus nos diz exatamente o que é a fé bíblica. Em Hb 11.1 lemos que a fé é a *evidência* das coisas que se não vêem e que a fé é a *substância* das coisas que se esperam. Em outras palavra, a fé é a substância.

Na versão de Moffat, lemos em Hb 11.1 que "agora a fé significa que temos confiança no que esperamos, e convicção naquilo que não vemos". Em outra versão lemos: "A fé é o dar substância às coisas que se esperam".

A Fé Humana X A Fé Bíblica

Contudo, devemos entender que há várias espécies de fé. Por exemplo, todos têm a fé humana natural, quer sejam salvos ou não. Mas em Hebreus 11.1 Deus fala a respeito da fé bíblica. A fé bíblica consiste em se crer com o coração.

Existe uma grande diferença entre se crer com o coração e concordar com as informações oriundas de nossos sentidos físicos.

A fé bíblica consiste em agarrar as promessas da irrealidade da esperança e trazê-las para a dimensão da realidade. E a fé bíblica cresce pela Palavra de Deus.

Em outra versão de Hebreus 11.1 lemos que "a fé é a certeza absoluta de que aquilo que você esperou com paciência finalmente é seu".

Por exemplo, você *espera* que suas finanças sejam supridas para que suas dívidas sejam pagas. A fé lhe dá a certeza de que você tem o dinheiro que necessita pois a fé é *a evidência das coisas que se não vêem* (Hb 11.1 KJV).

Você *espera* por forças físicas para realizar suas tarefas. Mas a fé diz: ... O *SENHOR é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?* (Salmo 27.1).

A fé diz a respeito de qualquer assunto exatamente aquilo que a Palavra de Deus diz, *pois a fé em Deus é a fé em sua Palavra.*

Seria algo maravilhoso se as pessoas aprendessem estas verdades e agissem à altura delas. Então teriam em suas vidas todo o poder e bênçãos que Deus coloca à disposição delas.

Apropriando-se da Força de Deus, Pela Fé

Aprendi o que é a fé quando fui levantado do leito de enfermidade. Depois que fui curado, precisava trabalhar, pois estivera acamado por 16 meses, e necessitava de roupas e material escolar. No entanto, era difícil encontrar um emprego naquela época, pois estávamos nos dias da Grande Depressão.

Mesmo assim, consegui um emprego numa fruticultura, para arrancar pessegueiros. Com um rapaz do outro lado da árvore, arrancávamos as mudas para atendermos às encomendas que chegavam. Era um serviço muito pesado para alguém que estivera confinado à cama por 16 meses, pois na ocasião fazia pouco tempo que levantara do leito de enfermidade!

Nos reuníamos bem cedo, antes do sol nascer, e começávamos a trabalhar.

Diariamente alguém me dizia: "Ora, não imaginava que você viria hoje."

Sabe, fulano machucou-se ontem, e teve que deixar o serviço".

Quando falavam assim, aproveitava a oportunidade para testemunhar. Dizia: "Se não fora o Senhor, não estaria aqui, pois Sua Força é a minha força. A Bíblia diz: *O Senhor é a força da minha vida...* [SI 27.1]. Minha vida consiste tanto no físico quanto no espiritual, e ... *O SENHOR é a fortaleza da minha vida; a quem temerei?*".

Quando falava assim, alguns daqueles rapazes ficavam tão zangados que murmuravam. Mas eu simplesmente sorria e dizia: "Louvado seja o Senhor! Estarei aqui amanhã e todos os demais dias, porque o Senhor é a minha força".

Se andasse pelos meus sentimentos, nunca teria saído da cama, porque *sentia-me* como se ainda estivesse lá. Nunca senti tanta fraqueza física quanto naquela época. Sentia-me como se não pudesse fazer nada — sozinho num serviço como aquele! Mas continuei firme. Agi à altura da Palavra de Deus porque sabia o que era a fé.

Eu dizia ao Pai, a Jesus, ao Espírito Santo, ao diabo, a mim mesmo, e aos rapazes que trabalhavam comigo quando me perguntavam: "O Senhor é a minha força".

Depois de orara Deus pedindo a Sua Força, e confessar que a tinha, recebia a evidência do fortalecimento de Deus somente depois que começava a trabalhar. Não era suficiente ter fé; eu tinha que *agir à altura da minha fé*.

É aí que muitas pessoas não entendem *o que é a fé*. Querem receber algo de Deus, e para isso crêem que receberam. Mas há outra parte a fazer. Devemos não só crer que recebemos, como também *receber* o que cremos.

Quando começava o serviço de manhã, ainda não me sentia fortalecido. Contudo, toda a vez que arrancava a primeira ou segunda árvore, sentia algo tocar em minha cabeça. Esse poder passava por todo o meu corpo até chegar às pontas dos dedos das mãos e dos pés. Era o fortalecimento sobrenatural de Deus. E assim, trabalhava **o** dia inteiro sob o poder daquela unção.

Certo dia, um homem que pesava 110 Kg disse: "Nenhum outro homem estará aqui quando estes 110 kg não trabalharem mais aqui".

Respondi: "Ora, Deus pesa mais do que 110 Kg. Quando você for embora, ainda estarei trabalhando aqui".

Ele ficou bravo comigo, mas às 15:00 Hs daquela tarde, ele deixou o serviço! Fiquei sendo o único da turma inicial que ainda estava lá. Era o mais fraco e o mais magro, mas era o único que sobrara do meu grupo. A força de Deus era tão eficaz que o chefe queria me contratar em definitivo. Comprovava a Palavra de Deus.

Recebendo as Promessas Pela Ação À Altura da Palavra de Deus

Você pode dizer que a Palavra de Deus é boa, mas isso não lhe trará nenhum benefício até que você aja à altura da mesma e colha os resultados.

A fé consiste em agir à altura da Palavra de Deus. A fé consiste em dar substância às coisas que se esperam.

Fui trabalhar, a despeito da minha fraqueza física. Agi à altura da Palavra, e colhi os resultados da minha fé. Esperava por fortalecimento físico para que pudesse realizar meu trabalho. No entanto, foi a fé que deu substância àquilo que esperava.

A Palavra de Deus diz que *Deus é a força da minha vida*. Conforme agi à altura da Palavra, minha fé deu substância àquilo que esperava: o fortalecimento para realizar minhas tarefas.

Observe que muitas pessoas somente esperam, e param por aí. Isso não é fé, é esperança, e a esperança não traz substância — somente a fé. A esperança não tem nenhuma substância, mas a fé dá substância à esperança.

Alguém diria: "Espero que Deus ouça minha oração". Mas se tudo que você tem é só esperança, não receberá sua resposta, pois é a fé que libera a ação de Deus, e não a esperança. A esperança não gera a resposta de Deus, mas sim a fé.

Sua fé pode dar substância à esperança. A fé trará a resposta das orações. A esperança diz: "Terei a resposta do pedido *algum dia* mas a fé diz: Tenho a resposta *agora*.

John Wesley disse que o diabo trouxe para a igreja um falso substituto para a fé, tão parecido com a mesma, que poucos percebem a diferença. Ele chamou-o de "assentimento mental".

A Fé Mental x A Fé do Coração

Muitos sabem o que a Palavra de Deus diz e concordam mentalmente que ela é verdade. Mas somente concordam em suas mentes. Devemos entender que não é esta espécie de assentimento mental que produz a realização da tarefa. É a *fé do coração* que recebe de Deus. É por isso que a Bíblia diz: *Porque com o coração se crê...* (Rm 10.10).

Jesus falou a respeito do crer com o coração em Mc 11.23.

MARCOS 11.23

23... alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu CORAÇÃO, mas crer [em seu coração] que se fará o que diz, assim será com ele.

Observe que a Bíblia nunca disse uma única palavra a respeito do crer com a mente. Você pode até mesmo duvidar em sua mente e ainda ter fé no seu coração, pois é o crer com o coração que o fará receber de Deus.

As pessoas perguntam: "Como posso saber se estou crendo com o coração ou se estou apenas tendo um assentimento mental?"

Você pode saber pelo seguinte: O assentimento ou concordância mental diz: "Sei que a Palavra de Deus é verdadeira. Sei que Deus promete me curar e responder minha oração [ou qualquer necessidade], mas por algum motivo não tenho a resposta. Não consigo entender por que não tenho a resposta para minha oração!"

As pessoas que falam assim têm somente um assentimento mental, e não a fé bíblica verdadeira ou a fé do coração. A fé — a verdadeira fé na Palavra de Deus diz: "Se a Palavra de Deus diz que é assim, então é assim. A promessa é minha, eu a tenho agora!"

A fé diz: "Tenho a promessa, mesmo que não possa vê-la".

Veja que Hb 11.1 (KJV) diz: *A fé... é a evidência das coisas que se não vêem.* Alguém diria: "Mas não vejo a resposta da minha oração. Ainda não se concretizou".

Mas se já tivéssemos a concretização, não seria necessário *crer*, já *teríamos* a resposta. Para que possamos *ter*, precisamos primeiro *crer* sem ver, firmando-nos na fé e na integridade da Palavra de Deus.

Muitas pessoas querem *ter* primeiro, e depois *crer*. Isto acontece porque do ponto de vista natural só recebi algo que já tenho. Contudo, do ponto de vista bíblico, sabemos que temos recebido uma promessa porque a Palavra de Deus diz

que ela é nossa.

Quando cremos na Palavra de Deus a despeito de qualquer manifestação na dimensão natural, então aquilo que cremos se materializa, se concretiza.

Em Marcos 11.24 (KJV) lemos: ... *quando você orar por qualquer coisa que desejar, creia que a recebeu, e a terá.* Observe que o ter vem depois do crer. Muitas pessoas invertem esta ordem e querem ter antes de crer que receberam.

No entanto, Jesus está dizendo que temos que *crer* que recebemos a resposta da oração, antes de obtê-la.

Na minha vida, nunca nenhuma cura se manifestou fisicamente antes que primeiro cresse que a recebera, mesmo quando os sintomas em meu corpo diziam: "Você não está curado!".

Eu simplesmente dizia à minha carne: "A Bíblia diz:... *seja Deus verdadeiro, e mentiroso todo o homem* [Rm 3.4], se você disser que não estou curado, está mentindo, pois a Palavra de Deus diz que estou!"

Quando agimos pela fé, à altura da Palavra de Deus, ao invés de agirmos à altura do que sentimos, temos cem por cento de resultados favoráveis. Se ao invés disso nos sentamos, com gemidos, suspiros, queixumes e reclamações, esperando que algo aconteça, não teremos nenhum resultado.

Creia no Que a Bíblia Diz — E Não no Que Os Seus Sentimentos Lhe Dizem

Se quisermos esperar até que os sintomas desapareçam, até que a carne responda à fé, e até que tudo esteja bem, antes de começarmos a crer em Deus, então estamos fora da Palavra, e nunca receberemos nada.

O problema é que muitas pessoas são como Tome, um dos doze discípulos de Jesus. Tome disse: *Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o meu dedo, e não puser a minha mão no seu lado, de modo algum acreditarei* (Jo 20.25).

Então, quando Jesus apareceu aos discípulos, e Tome viu a Jesus, disse: ... *Senhor meu e Deus meu!* (João 20.28). Jesus elogiou a Tome pela sua falta de fé? Não, ele disse: *Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram, e creram* (João 20.29).

Em outras palavras, Tome não creu pela fé na ressurreição de Jesus, como você e eu cremos hoje. Ele creu porque viu a Jesus com seus olhos físicos; ele confiou totalmente nos seus sentidos. Nós, porém, cremos na ressurreição de Jesus porque a Palavra de Deus diz que ele foi levantado dentre os mortos.

É aí que muitas pessoas falham na área da fé, até mesmo sem perceber. Elas dizem: "Creio na cura divina, porque fulano foi curado". Mas essa não é a fé bíblica!

Não creio na cura porque vi alguém ser curado. Creio na cura porque a Palavra de Deus diz que a cura nos pertence (Is 53.4,5; Mt 8.17; 1 Pe 2.24).

Não creio no falar em outras línguas só porque algumas pessoas falam em línguas. Não, creio no batismo com o Espírito Santo com a evidenciado falar em outras línguas porque a Palavra de Deus assim ensina. Cria do mesmo modo, mesmo se nunca tivesse ouvido alguém falar em outras línguas.

Creio naquilo que a Bíblia diz, e não naquilo que vejo e ouço. Minha fé não é baseada naquilo que posso ver ou ouvir. Minha fé é baseada no que *Deus* diz.

Quando desenvolvemos a nossa fé para o estágio em que cremos no que a Palavra diz a despeito de qualquer circunstância ou sintoma físico, estamos crendo da maneira certa, através da qual obtemos os resultados.

Tome disse: "Não creerei até que veja". Jesus disse:... *Tome, porque viste,*

creste? Bem-aventurados os que não viram, e creram (João 20.29).

Aqueles que crêem naquilo que a Palavra de Deus diz, sem considerarem o que vêem ou sentem, são os que recebem as bênçãos.

ROMANOS 4.17-21

17(como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí) perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem.

18Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fpra dito: Assim será a tua descendência.

19E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara,

20Não duvidou da promessa de Deus, por incredulidade; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus,

21Estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera.

Observe a diferença entre a fé de Abraão e a fé de Tome. A fé de Tome era somente uma fé natural e humana. Ele disse: "Não creerei ao menos que veja ou sinta".

Já a fé de Abraão estava noutra categoria, pois a Palavra de Deus diz que Abraão creu na Palavra de Deus e não considerou o seu próprio corpo. Se ele não considerou seus sentidos físicos, o que considerou então? Ele considerou a *Palavrade Deus*. Ele atentou para a promessa de Deus, ... *estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera* (Rm 4.21).

Lembro-me que passei pelos mesmos problemas, na área da cura divina, que as pessoas passam hoje em dia. Mesmo depois de curado, alguns sintomas alarmantes da minha condição cardíaca pareciam ter retomado.

Durante a noite, passei por lutas terríveis. Então, fiz como Abraão. Orei e me firmei nas promessas. Mesmo assim não conseguia adormecer.

Disse ao Senhor: "Senhor, preciso ter um alívio".

Então, Deus falou comigo: "Não leve em conta o seu corpo".

E assim, relaxei e disse: "Obrigado", e não permiti que minha mente prestasse atenção no meu corpo. Então, adormeci".

Naquela mesma noite, acordei com os mesmos sintomas. Disse: "Senhor, não estou considerando o meu próprio corpo. Então, quem devo considerar?"

Ele respondeu: "Considere aquele que é o autor e consumidor de sua fé, e seu Sumo Sacerdote" (Hb 3.1; Hb12.2).

Deus nos diz em Sua Palavra o que não devemos considerar e a *quem* devemos considerar— ao Senhor Jesus Cristo — o autor e consumidor de nossa fé.

Imediatamente levei minha mente cativa a Jesus, e comecei a considerar quem Ele é e o que fez por nós. A Bíblia diz:... *ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças* (Mt 8.17). Comecei a considerar este trecho e a voltar minha atenção e mente para a Palavra, e parei de atentar para meu corpo e para os sintomas.

Então, caí no sono, e, quando acordei, todos os sintomas tinham desaparecido.

Muitas vezes, direcionamos nossa atenção no sentido errado. Quando se trata da cura, consideramos nossos próprios corpos e os sintomas que tentam

nos atacar. Firmamos nossa atenção neles e pensamos a respeito dos mesmos; e quanto mais olhamos para os sintomas, mais doentes ficamos.

Ouvimos as pessoas dizerem: "Deus ainda não ouviu minha oração e estou piorando. Acho que vou acabar sendo operado". E será mesmo, se continuar no caminho da dúvida e incredulidade!

Certa vez, preguei numa igreja onde havia uma mulher que testemunhava a cada oportunidade, e no fim do testemunho, dizia: "Orem todos por mim. Creio que estou com câncer".

Finalmente, o pastor se cansou daquilo, e quando ela terminou, ele se levantou e disse: "Está certo, irmão Continue crendo assim, e terá seu câncer, porque Jesus disse: *Faça-se-vos conforme a vossa fé*" (Mt 9.29).

Às vezes, algumas pessoas dizem: "Irmão Hagin, ore por mim. Creio que estou ficando resfriado". Não adiantaria orar por eles, pois se *crêem* que estão ficando resfriados, ficarão mesmo, pois a Bíblia diz: "seja feito de acordo com a *vossa fé*".

Estou tentando lhe mostrar o que significa caminhar por fé e não por vista. Muitas pessoas consideram outras coisas, ao invés de levarem em conta as promessas da Palavra.

Algumas pessoas captam parte do que digo e saem pensando de maneira diferente daquilo que ensino. Pensam que ensino que devemos negar todos os sintomas e simplesmente sair como se eles não existissem. Pensam que ensino a Ciência Cristã, mas assim como a luz é bastante diferente das trevas, assim é o meu ensino com relação àquele proposto pela Ciência Cristã. Como alguém já disse: "Não se trata de Ciência Cristã, e sim de bom senso cristão".

Não negamos a existência dos sintomas pois eles são reais. É evidente que a dor é real; o pecado é real; o diabo é real. Mas assim como Abraão não considerou o seu próprio corpo, também não devemos considerar o nosso próprio corpo, mas sim a Jesus, que é o autor e consumidor de nossa fé (Hb 12.2).

Focalize sua atenção e mente naquilo que Jesus fez por você, e naquilo que ele está fazendo por você, como Sumo Sacerdote. Jesus está fazendo algo a seu favor agora. Ele está à destra de Deus intercedendo por você (Hb 7.25).

HEBREUS 4.14

14 Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande Sumo Sacerdote que penetrou os céus, CONSERVEMOS FIRMES A NOSSA CONFISSÃO [a confissão da fé].

Poderíamos ler Hb 4.14 da seguinte forma: "Podemos MANTER FIRME A NOSSA CONFISSÃO, pois temos o grande Sumo Sacerdote que penetrou os céus, Jesus, o Filho de Deus".

A palavra grega traduzida por confissão quer dizer "falar a mesma coisa".

Jesus, nosso grande Sumo Sacerdote, está nos representando diante de Deus. E ele está dizendo: "Tomei o lugar deles. Morri por eles como o seu substituto".

Jesus não morreu por si mesmo. Ele não precisava morrer por si mesmo pois não estava perdido. Ele tomou os nossos pecados sobre si. Canegou sobre si as nossas enfermidades e doenças. Morreu por nós. Ressuscitou dos mortos e ascendeu aos céus por nós. Jesus está à destra do trono de Deus, dizendo: "Fiz tudo isso por eles".

Devemos agora conservar firmes a nossa confissão — dizer a mesma coisa

que a Palavra de Deus diz. Isso põe o diabo para correr. Assim, tome sua atenção e a focalize sobre as coisas certas — sobre Jesus, nosso grande Sumo Sacerdote, e sobre Sua Palavra — ao invés de olhar para si mesmo.

Mantenha Seu Olhar na Palavra de Deus

Gosto também de outro trecho das Escrituras nesta mesma linha. Este trecho me ajudou muito quando estava no leito de enfermidade.

PROVÉRBIOS 4.20-22

20Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina o teu ouvido.

21NÃO OS DEIXE APARTAR-SE DOS TEUS OLHOS; guarda-os no mais íntimo do teu coração,

22Porque [minhas palavras] são vida para quem as acha, e saúde para o seu corpo.

Quero que considere o v 21, que diz: Não os deixe apartar-se diante dos seus olhos... Muitos fracassam porque vêm a si mesmos como fracassados. Colocam a derrota diante dos seus olhos.

A compreensão desta verdade foi um ponto de inflexão em minha própria vida, pois antes disso sempre me vi morto. Poderia descrever cada detalhe do que visualizava que aconteceria após minha morte. Mas depois que li este trecho da Palavra, comecei a ver a mim mesmo com saúde, vivo. E comecei a me ver fazendo coisas que nunca fizera antes por causa da minha condição cardíaca.

Sabia que Deus me chamara para pregar, e poderia ver a mim mesmo pregando. Assim, comecei a me preparar para pregar.

Ainda no leito, pedj um bloco de papel e um lápis, peguei a Bíblia e comecei a esboçar alguns sermões. Não tinham qualidade suficiente para serem pregados — e, à exceção de um deles, nunca os preguei; mas de qualquer modo, estava me preparando.

Um dos motivos pelos quais muitas pessoas fracassam é porque se preparam para fracassar; vêm a si mesmas fracassando.

Observe o que a Bíblia diz: *Não os deixe apartar-se diante dos seus olhos...* (Pv 4.21). Por exemplo, se a Palavra de Deus diz que *ele mesmo* [Jesus] *tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças*, então, se a Palavra não se apartar dos seus olhos, você está apto para ver a si mesmo sem doenças e enfermidades. Você passa a ver a si mesmo com saúde.

Entretanto, se você não consegue ver a si mesmo com saúde, só com doenças e enfermidades, então seus olhos se apartaram da Palavra. Embora Deus queira aplicar a Palavra à sua vida, não pode fazê-lo, pois você não está agindo à altura da Palavra.

É difícil compreender o raciocínio de algumas pessoas. Elas pensam que Deus fará algo a favor delas, mesmo se não fizerem o que a Palavra manda. Deus não poderá se mover em seu favor, se você não cooperar com ele.

Ele não poderá fazer algo em seu favor se você não agir à altura da Palavra.

Deus nos dá as instruções para tomarmos o seu remédio, pois Pv 4.22 diz: *Porque [as palavras de Deus] são vida para quem as acha, e saúde [remédio] para o seu corpo.*

Uma nota explicativa na minha Bíblia diz que a palavra hebraica traduzida por "saúde", também quer dizer "remédio".

Qual é o remédio de Deus? É a Palavra de Deus, pois Suas Palavras são vida para quem os acha e saúde [remédio] para o nosso corpo.

No entanto, para um remédio funcionar, deve ser tomado segundo as instruções. O mesmo princípio é válido com relação à Palavra de Deus; para que venha a ser remédio para o nosso corpo, devemos agir de acordo com as instruções da Palavra. Provérbios 4.21 nos dá as instruções de como tomar o remédio da Palavra.

PROVÉRBIOS 4.21

21 Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.

Mantenha o seu olhar firmado naquilo que a Palavra de Deus diz. Muitas pessoas olham para si mesmas, para suas condições, para seus sintomas.

Se a Palavra de Deus lhe assegura que Ele ouve e responde às suas orações, então se a Palavra não se apartar dos seus olhos, você entrará numa condição em que enxergará a resposta.

A fé na Palavra de Deus funciona dessa maneira. Quando visualizamos a nós mesmos com a resposta e firmamo-nos na Palavra, passamos a ter uma fé sólida.

Muitas pessoas são derrotadas em sua vida de oração porque não tomam o remédio de Deus — Sua Palavra.

Tudo isso concorda com Marcos 11.24 (KJV):... *quando você orar por qualquer coisa, creia que a recebeu, e a terá.*

Você precisa crer antes de receber! Alguém diria: "Não creerei em algo que não vejo". Mas, mesmo na dimensão natural, cremos em coisas que não vemos.

Por exemplo, na segunda guerra mundial, quando o material radioativo foi espalhado na atmosfera pela explosão de bombas nucleares, o mundo inteiro ficou preocupado com algo que não podia ver. Você não pode ver ou sentir a radioatividade, embora possa ver ou sentir seus efeitos. Trata-se de um poder destruidor.

Os cientistas crêem em muitas coisas que não necessariamente vêem.

Assim como o mundo ficou preocupado com a radioatividade invisível e acreditou nela mesmo sem poder vê-la ou tocá-la, creio no poder de Deus, mesmo que não possa vê-lo ou tocá-lo. Creio naquilo que a Palavra de Deus diz sobre o Espírito Santo, o grande Poder Invisível de Deus, independentemente de poder ou não senti-lo ou vê-lo.

Algumas das curas mais maravilhosas que já ocorreram em nossas reuniões foram realizadas quando não senti coisa alguma. Já presenciei coisas tremendas acontecerem mesmo quando a reunião parecia fria e morta.

Os sentimentos nada têm a ver com a fé. Deus está comigo, e seu poder está sempre à minha disposição, sintá-o ou não. Não baseio a minha fé naquilo que sinto; minha fé é baseada naquilo que Deus diz. E ele diz:... *de maneira nenhuma te deixarei, nunca jamais te abandonarei (Hb 13.5).*

HEBREUS 13.6

6 Assim, afirmemos confiantemente: o SENHOR É O MEU AUXÍLIO, não temerei; que me poderá fazer o homem?

É isso que você está dizendo? Você está declarando com intrepidez: "O

Senhor é o meu auxílio?" É isso que deve estar dizendo.

Alguém diria: "O Senhor esqueceu de mim. Orem todos por mim. Não me sinto como outrora".

Seus sentimentos não têm nada a ver com o que a Bíblia diz. Já ouvi pessoas dizerem: "Não sei se conseguirei ir em frente. Espero que consiga. Orem todos por mim, para que possa ser fiel até o fim".

Não é o que a Palavra diz que devemos declarar. Muitos estão confessando suas derrotas e fracassos: "Estou derrotado". "Estou arruinado". "O diabo conseguiu me prender". Mas em nenhum lugar da Bíblia encontramos que devemos confessar essas coisas.

O escritor de Hebreus diz:... *Porque ele [Jesus] tem dito: De maneira nenhuma te deixarei, nunca jamais te abandonarei Assim, afinriemos confiadamente: O Senhor é o meu auxílio...* (Hebreus 13.5,6).

Assim, pare de declarar as coisas erradas e comece a declarar as coisas certas. Diga: "O Senhor é o meu auxílio" (Hb 13.6). "O Senhor é o Senhor que sara". "Jesus tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças" (Mt 8.17).

Continue falando sobre o poder libertador de Deus. Declare e creia nas coisas certas.

As pessoas são derrotadas quando pensam, crêem e falam as coisas erradas.

O diabo não pode vencê-lo porque Jesus já o derrotou por você. O diabo não o derrota; é você que derrota a si mesmo. Ou se ele assim o faz, é porque você o permite. É um consentimento por ignorância.

Deus nos deu Sua Palavra para endireitar os nossos pensamentos, para que não sejamos ignorantes e para que possamos crer da maneira correta. E se o nosso pensar e crer for correto, então o nosso falar também o será.

Diga então: "O Senhor é o meu auxílio. O Senhor é a minha força".

A verdadeira fé na Palavra diz: "Se Deus diz assim, então, é assim". Se Deus diz que pelas suas pisaduras fui sarado, então estou sarado (Is 53.4,5 ; 1 Pe 2.24).

Se Deus diz que irá suprir todas as minhas necessidades, então ele o fará (Fp 4.19). Se Deus diz que ele é a fortaleza da minha vida, então ele o é (SI 27.1).

Em outras palavras, a verdadeira fé em Deus consiste em falar de si mesmo aquilo que a Palavra de Deus diz.

Louvado seja Deus, porque possuo o que a Palavra de Deus diz que tenho. Sou o que a Palavra diz que sou. Se Deus diz que sou forte, então o sou. Se Ele diz que cuida de mim, então Ele assim o faz. E eu simplesmente descanso na Palavra, porque ela diz: *Nós, porém, que cremos, entramos no descanso...* (Hb 4.3).

Descanso na Palavra, sem levar em conta as evidências naturais que meus sentidos exigem. *A verdadeira fé é edificada sobre a Palavra de Deus!*

Devemos meditar na Palavra. Estudá-la profundamente. Alimentar-nos dela. Então, a Palavra se tornará parte de nós assim como o alimento natural se torna parte do nosso corpo.

Em outras palavras, aquilo que o alimento natural é para o homem físico, a Palavra de Deus é para homem espiritual. De modo que a Palavra de Deus edifica em mim — no meu verdadeiro eu, no meu homem interior — confiança e segurança. Lembre-se que *a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus* (Rm 10.17).

CAPÍTULO 3

O QUE É A FÉ?

PARTE 1

Agora, a fé é a substância das coisas que se esperam, a evidência das coisas que se não vêem.

Hebreus 11.1 (KJV)

Na versão de Moffat, lemos em Hb 11.1 que "agora a fé significa que temos confiança no que esperamos, e convicção naquilo que não vemos". Na versão moderna, lemos: "A fé é o dar substância... às coisas que se esperam".

A Diferença Entre a Fé e a Esperança

Deus está dizendo que a fé significa agarrar as irrealidades da esperança e trazê-las para a dimensão da realidade. Muitas vezes, em se tratando de receber o Espírito Santo, ou a cura física, ou a resposta de um pedido de oração, muitas pessoas estão somente *esperando* receber estas bênçãos.

A Fé é Para Agora

Não é a esperança que realiza a tarefa; é a fé. Alguém diria: "Creio que serei cheio do Espírito Santo *algum* d/a". Tal declaração não expressa fé, e sim esperança, pois a esperança sempre aponta para o futuro. Já a fé aponta para *agora*, para o exato momento presente.

Por exemplo, a fé diz: "Recebo agora; creio que recebi agora a resposta da minha oração". Precisamos entender que em se tratando de receber algo de Deus, funciona assim.

Os mesmos princípios que se aplicam ao recebimento do batismo com o Espírito Santo, também se aplicam, por exemplo, à cura, ou às respostas das orações.

Os princípios da fé são os mesmos em qualquer área, seja para finanças, para o batismo com o Espírito Santo, para a cura divina, ou para qualquer outra petição.

Se você aprender os princípios da fé, será fácil receber de Deus qualquer coisa que esteja de acordo com Sua Palavra.

Sei por experiência que em se tratando de receber o Espírito Santo, a cura divina, ou a resposta de uma oração, muitas pessoas estão simplesmente *esperando* que Deus as ouça quando orarem, ou *esperando* receber sua resposta.

Lembro-me de certa campanha de avivamento que realizamos numa tenda de lona, em Waco, Texas, a alguns anos. Começamos a campanha no domingo à noite. Preguei uma mensagem evangelística, e na noite seguinte preguei sobre a fé. No terceiro dia realizamos nosso primeiro culto de cura.

A fila de oração tanto servia para a cura quanto para o batismo com o Espírito Santo.

Preguei sobre imposição de mãos, e depois de ter feito o apelo para a salvação, passei a impor as mãos para a cura e para o batismo com o Espírito Santo.

O primeiro homem da fila veio para receber o Espírito Santo. Perguntei-lhe: "Você crê que será cheio do Espírito quando impuser as minhas mãos sobre você

e orar?"

"Espero que sim, irmão Hagin", ele disse.

"Bem, então você não o será", respondi.

Minha frase o deixou zangado. Como queria ajudá-lo e não deixá-lo zangado, disse-lhe: "Você não recebe nada de Deus pela esperança. É pela *fé* que você recebe".

Ele disse: "Não sei se receberei ou não, por isso não direi que irei receber".

Então respondi: "Se eu quisesse lhe dar uma nota de cem dólares, diria você: 'Não sei se receberei'?"

"Certamente que não", ele disse.

"Bem", disse, "Deus quer lhe dar uma dádiva que é tão fácil de receber quanto seria pegar uma nota de cem dólares que lhe oferecessem".

Ele respondeu: "Sim, mas tenho buscado o batismo com o Espírito por muito tempo, por volta de treze anos, e por isso não sei se receberei ou não".

Então respondi: "Bem, irmão, estou aqui para ajudá-lo. No entanto, não aconteceria nada se impusesse agora minhas mãos sobre você. Então sugiro que você se sente na primeira fila para ouvir e observar. E saberá a diferença entre crer e duvidar, entre a fé e a esperança".

Oramos por cura, e então fomos até uma mulher que queria receber o batismo com o Espírito Santo. Perguntei: "Você é uma cristã?"

Ela respondeu: "Bem, faço parte de uma igreja".

Disse-lhe: "Você compreende que poderia fazer parte de uma igreja sem ser convertida? A salvação não é questão de ser membro de uma igreja, e sim de nascer de novo".

Ela respondeu: "Sim, sei disso, e já nasci de novo".

"Aceito seu testemunho", respondi.

Perguntei-lhe então: "Você crê no batismo com o Espírito Santo com a evidência do falar em línguas?"

Ela respondeu: "Certamente que sim, pois está na Bíblia; está na Palavra de Deus. Tudo o que você pregou está na Palavra. Certamente receberei o batismo com o Espírito Santo".

Percebi que estava pronta, pois vi sua fé, em ação. Então levantei minha mão para impô-la em sua fronte, e mal a ponta dos meus dedos tocara em sua testa, quando ergueu suas mãos e instantaneamente começou a falar em línguas.

Então disse ao homem que estava sentado na primeira fila: "Percebe a diferença entre *esperar* receber o Espírito Santo e realmente *crer* que receberá?"

Ele respondeu: "Sim, percebo".

Na sexta-feira à noite ele voltou, e era o primeiro da fila de oração.

Disse-lhe: "Bem, vejo que você voltou".

Ele respondeu: "Sim, e gostaria de dizer que minha esperança transformou-se em fé. Somente imponha as mãos sobre mim, que serei cheio do Espírito nesse exato instante".

Estendi minhas mãos para impô-las nele, e mal o tocara quando levantou suas mãos e começou a falar em outras línguas!

Os resultados do crer em Deus são bastante diferentes da simples esperança por se receber alguma coisa — em se tratando de receber o Espírito Santo, a cura, ou a resposta de uma oração.

Aquele homem disse que procurara pelo batismo com o Espírito Santo por 13 anos, mas na realidade somente estivera *esperando* receber o Espírito. E você não recebe nada de Deus pela esperança. Você recebe de Deus *pela fé*.

Fé X Esperança, na Oração de Concordância

Lembro-me de outra ocasião, em que certa mulher veio a mim depois de uma reunião e disse: "Irmão Hagin, gostaria que você concordasse comigo. Durante seu ensino, você usou Mateus 18.19, onde Jesus diz:... *se dois dentre vós, sobre a terra, concordarem a respeito de qualquer coisa que porventura pedirem, ser-lhes-á concedida por meu Pai que está nos céus.*

Disse: "O que você quer que eu concorde?"

"Tenho que dizer?"

Respondi: "Não podemos orar em concordância se não souber o que estamos concordando".

"Meu marido ganha o suficiente no seu emprego, mas surgiu uma emergência e precisamos de US\$ 100 adicionais. Não sei de onde virá. Mas sei que Deus pode nos ajudar".

Disse-lhe: "Certamente que ele pode! Então você quer que entre em concordância com você que Deus irá prover cem dólares adicionais para este mês".

"Sim, é isso", respondeu.

Disse: "Então vamos concordar. Irei orar, e você deve ouvir enquanto oro. Você deve concordar com o que oro, pois se orarmos ao mesmo tempo, você poderia ir para uma direção e eu para outra. Concorde em seu espírito agora".

Então orei e lembrei ao Pai que concordávamos de acordo com Sua Palavra. Disse: "Estamos na terra, e o Senhor disse que se dois de nós sobre a terra concordarem a respeito de qualquer coisa que pedirem, então o Senhor o faria por nós".

Disse: "Concordamos em receber estes cem dólares adicionais nesse mês. Obrigado, Pai, porque recebemos a resposta. Está consumado".

Imediatamente ela começou a chorar, e disse: "Irmão Hagin, espero que sim".

Respondi: "Bem, então não recebemos a resposta, pois não concordamos, pois você está esperando e eu estou crendo".

É por isso que algumas de nossas orações não realizam a tarefa ao nosso favor. Certamente, não é culpa de Deus se nossas orações não têm efeito. Se suas orações não operam, a culpa não é de Deus, porque Ele nunca falha. A culpa não é de Jesus, porque Jesus nunca falha.

Deus não muda, e a oração não muda a Deus. Ele é exatamente o mesmo, antes, durante e depois da sua oração. A oração muda as circunstâncias, mas não muda a Deus. Ele sempre é o mesmo, e isso significa que Ele sempre é fiel à Sua Palavra (Hb 10.23 e 13.8; Rm 4.20,21).

A doutora Lilian B. Yeomans disse algo que li há * alguns anos atrás e que nunca esqueci, e que tem sido uma grande bênção para mim.

Ela disse: "Se orar por qualquer coisa, e não obtê-la, começo a mudar, pois se não há resposta, deve haver mudança em mim antes que a resposta possa vir. Sei que não pode haver qualquer mudança da parte de Deus, porque ele nunca muda. Se é necessária qualquer mudança, tem que ser deste lado da linha de comunicação. Então, se orar e não receber, começo a mudar*.

Segui este princípio e descobri que sempre funciona cem por cento do tempo. Precisamos perceber que não podemos substituir a fé pela esperança e continuarmos recebendo as respostas de Deus.

Não me entenda mal. Se você colocar a esperança no lugar certo, ela será uma grande e maravilhosa bênção na sua vida. Paulo disse em 1 Coríntios 13.13:

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três: porém o maior destes é o amor.

Paulo não disse que a fé e a esperança não eram importantes; ele simplesmente disse que o maior dos três é o *amor*. Mas cada um deles tem o seu lugar.

Por exemplo, você não pode substituir o amor pela esperança, nem a esperança pela fé. E ainda, sei pela experiência de ministrar a milhares de pessoas, durante esses anos, que muitas pessoas estão tentando receber sua cura, ou o batismo com o Espírito Santo, ou as respostas de suas orações, firmadas na esperança, ao invés de firmadas na fé.

Sei que substituem a fé pela esperança por causa daquilo que as ouço dizer. Muitos dizem para mim: "Se você tirar minha esperança não tenho mais nada".

Respondo: "Não, não tirarei sua esperança. Só estou mostrando a você que sua esperança está no lugar errado; você está tentando fazer com que a esperança realize algo que somente a fé pode fazer: receber de Deus.

A Esperança é Para o Futuro

Graças a Deus pela Bendita Esperança. A Bendita Esperança da igreja é o retomo do Senhor Jesus Cristo em breve, a ressurreição dos que morreram em Cristo, o arrebatamento dos santos que estão vivos, a esperança do céu, a esperança de vermos nossos entes queridos e nossos amigos. Graças a Deus por essa esperança.

Regoziamo-nos por essa esperança, mas tudo isso está no futuro. Jesus está vindo de novo, quer creiamos nisso, ou não. Ele está vindo porque a Palavra de Deus assim o diz. A ressurreição ocorrerá, quer tenhamos fé, ou não. E os nossos entes queridos e amigos que foram salvos e que já morreram, estão lá no céu, quer creiamos, quer não. E voltarão com Jesus em sua vinda.

Minha fé não trará Jesus de volta. Em outras palavras, não posso crer que Ele voltará num instante específico e liberar minha fé para trazê-lo de volta. Se isso fosse possível, a igreja poderia crer e trazer Jesus de volta no momento que quisesse.

Jesus está vindo. Contudo trata-se do futuro, pois não sabemos quando acontecerá. No entanto, sabemos que acontecerá, e trata-se de uma Bendita Esperança. E sabemos que é uma esperança purificadora pois lemos em 1 Jo 3.3 que... *a si mesmo se purifica todo o que nele tem esta esperança, assim como ele é puro*. A Bendita Esperança refere-se ao tempo futuro. Creio que Jesus está voltando, mas Ele está voltando creia nisso ou não.

Esperar pela Bendita Esperança da volta de Jesus é uma combinação entre crer na Palavra e ter *esperança* no que a Palavra diz. Isto se refere ao *futuro*.

Mas se você disser: "Creio que serei curado *algum dia*", trata-se da esperança, e não da fé, e sua esperança não lhe trará a cura. Vi pessoas boas que estiveram doentes e que morreram confessando sua esperança. Eram cristãos maravilhosos que estão no céu agora, mas não sabiam o que é a fé.

Alguém diria: "Creio que Deus *irá* me curar". A esperança diz: "Terei algum dia". Mas não importa o tempo que você estiver se firmando na esperança e não na fé, nunca chamará à existência ou materializará o que deseja. Mas a partir do momento que começa a crer e a agir à altura da Palavra, então a fé operará em seu favor.

Transformando a Minha Esperança em Fé

Fiquei no leito de enfermidade por dezesseis meses antes de ser curado.

Na realidade não tive uma infância normal, pois estive enfermo durante todo este período.

Nunca corri e brinquei como as outras crianças, e aos quinze anos de idade estava completamente confinado ao leito de enfermidade.

Cinco médicos disseram que de acordo com a ciência e registros médicos, ninguém na minha condição havia passado dos dezesseis anos de idade.

Fiquei confinado à cama desde os 15 anos até quase aos 17 anos de idade.

Graças a Deus pelos bons livros que temos hoje sobre a fé e a cura, pois naquela época não havia muitos desses livros. Se existiam não o sabia, pois não consultei nenhum.

Era somente um rapaz tradicional cuja ocupação era ler a Bíblia de minha avó. Graças a Deus que lia nela o que leio na minha Bíblia do Evangelho Pleno, pois a Bíblia é a mesma.

Enquanto tentava ser curado, clamei e orei: "Amado Senhor, por favor, me cure".

Suplicava a Deus para que ele me curasse, tendo orado toda a noite por várias vezes. Quando se está confinado ao leito de enfermidade' 24 horas por dia, pode-se orar muito!

Orava por várias horas ao dia, dia após dia, semana após semana e mês após mês.

Tinha nascido de novo, mas não estava obtendo nenhum resultado quanto à minha cura.

Tinha orado e tinha a certeza de que Deus havia me ouvido e me curado porque tinha uma espécie de sentimento de que Ele assim o fizera.

Não quero dizer que senti fisicamente, porque não me senti diferente. Simplesmente senti que Ele tinha me ouvido. Não se tratava de um sentimento físico; estou falando a respeito de um sentimento (intuição) espiritual de alguma espécie.

Quando orava por minha cura podia dizer pela minha intuição espiritual: *"É isso. Minha oração foi respondida"*.

Mas ainda sentia o meu coração. Meus batimentos ainda não eram normais. Olhava para minhas pernas e elas ainda estavam paralisadas.

Minhas pernas eram pele e osso. Praticamente não havia músculos nas coxas e panturrilha.

Então comecei a chorar e a dizer: "Senhor, pensei que fosses me curar. Somente senti como se o Senhor o fizesse. Mas o Senhor não o fez".

Não conseguia entender estas coisas, e, assim, deixei até mesmo de olhar para a Bíblia por quase um mês. Decidi interromper minhas orações. Comecei a me desviar. Como conseqüência, fui para as portas da morte. Lutei com ela com todas as fibras do meu ser. Então voltei para a Palavra de Deus e comecei a lê-la novamente.

Mas ainda não enxergava onde estava fracassando espiritualmente. Tentei agir à altura da Palavra de Deus. Obtive alguns resultados e recuperei-me das crises da enfermidade, mas ainda não conseguia receber minha cura.

Finalmente, em agosto de 1934, após estar confinado ao leito de enfermidade por 16 meses, disse ao Senhor "Querido Senhor Jesus, quando o Senhor estava na terra disseste em Marcos 11.24 (KJV):... *quando você orar por*

qualquer coisa que desejar, creia que a recebeu, e a terá. Desejo ser curado. O Senhor disse: 'Quando você orar¹. Eu orei. Você disse creia. 'Eu cri¹'.

Continuei: "Querido Senhor Jesus, se o Senhor estivesse fisicamente aqui do meu lado e eu pudesse vê-lo com meus olhos, e pudesse estender minhas mãos e colocá-las sobre as Suas, se o Senhor dissesse a mim: 'Filho, o problema é que você não está crendo', eu responderia ao Senhor: 'Querido Senhor Jesus, o Senhor está mentindo! Eu estou crendo'" (falei estas coisas com amabilidade na sinceridade do meu coração, e não com um tom de arrogância).

Você Não Pode Crer Além Daquilo Que Conhece

Hoje, Jesus não está presente fisicamente para falar com uma pessoa, como as pessoas falam entre si. Ele não está aqui em carne, mas o Espírito Santo está aqui.

E Jesus disse a respeito do Espírito Santo: [o Espírito Santo] *não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido...* (Jo 16.13). O Espírito falou ao meu espírito dentro em mim: "Sim, você crê, dentro daquilo que você sabe" (uma pessoa não pode crer além do seu conhecimento atual. Este é o lugar onde alguns falham. Eles não sabem realmente o que a Palavra diz).

O Senhor disse: "Você crê, está certo, dentro do seu conhecimento atual. Mas o restante do versículo diz,... *e a terá.* O versículo diz: *creia que a RECEBEU, e a TERÁ* (Mc 11.24).

Creia Que Você Recebeu Sua Petição Antes de Obtê-la

Então enxerguei tudo! Foi como se alguém tivesse acendido uma lâmpada dentro de mim. Disse então: "Querido Senhor Jesus, consigo ver, consigo ver! Tenho que crer que recebi minha cura antes de obtê-la. Tenho que crer que recebi a cura para o meu coração enquanto ele ainda não está batendo direito. Tenho que crer que recebi a cura para minha paralisia mesmo que do ponto de vista natural ainda esteja paralisado. E se eu crer que recebi a cura, então eu a terei".

Antes eu queria obter minha cura para depois crer nela. Mas não é necessário *crer* em algo que você já obteve, pois, neste caso, você já tomou *conhecimento* do fato. Fé não é visão. Em outras palavras, uma vez que você já viu o que estava crendo, não precisa mais da fé para crer em sua petição.

No mesmo instante percebi onde estava falhando. Estive *esperando* receber minha cura por todos esses meses, e a esperança não realiza a tarefa. Não poderia receber a resposta das minhas orações pela esperança — somente pela fé. Isto significa que tinha que crer que recebi a resposta *antes* de realmente vê-la manifesta.

O que é bom nisso tudo é que não é preciso uma igreja do Evangelho Pleno, nem uma igreja denomi-nacional, nem qualquer pessoa para lhe dizer como receber de Deus. Se você simplesmente seguir a Palavra e o Espírito Santo, você se verá andando em linha com a Palavra, pois o Espírito Santo sempre o conduzirá em linha com a Palavra.

Quando estava no leito de enfermidade ainda podia me mover; somente a parte inferior do meu corpo estava paralisada. Podia mover minhas mãos.

Ninguém me falou para erguer as mãos, mas assim o I fiz. Ergui minhas mãos para o céu e disse: "Pai Celestial, querido Senhor Jesus, graças a Deus que estou curado! Creio que estou curado!"

Finalmente declarei o que tinha no tempo verbal correto! Finalmente pude

fazer a fé funcionar em meu favor.

Agora, a fé É a substância das coisas que se esperam, a evidência das coisas que se não vêem (Hb 11.1 KJV). AGORA fé é... Se não é para agora, não é fé. A Bíblia diz: "*Agora, a fé é...*", no tempo verbal presente. *Se não está no tempo verbal presente, então não se trata da fé.*

Quando disse ao Senhor: "Senhor, creio que recebo minha cura *agora*", foi nesse momento que tinha a fé operando em meu favor.

Mas quando as pessoas dizem: "Creio que *Irei* ser curado", não se trata da fé, pois não é no presente.

Disse: "Obrigado, querido Senhor Jesus, pela minha cura! Creio que meu coração está bem; creio que estou curado da paralisia! Eu agradeço ao Senhor pela cura do meu corpo!" I Poucos minutos podem parecer muito tempo, mas [creio que devo ter louvado a Deus por aproximadamente dez minutos. Embora não tivesse olhado um relógio, devo ter passado por volta de dez minutos louvando-o pelo fato de que o meu coração estava bem e meu corpo estava curado!

Contudo, quase imediatamente, Satanás veio me desafiar. Sim, ele irá contestar cada milímetro de terreno que você tira dele. Ele tentará lutar com você em cada passo do caminho.

Imediatamente o diabo me disse: "Você diz ser um cristão e agora está mentindo".

Em outra ocasião o diabo teria negado que há o inferno ou o lago de fogo, mas nesta situação, o diabo me disse: "Você não sabe que a Bíblia diz que todos os mentirosos irão para o lago que arde com fogo e enxofre?"

Eu respondi: "Sim, eu sei, 'seu¹ Diabo" (eu sabia que era o diabo falando porque qualquer coisa que traz I dúvida e desânimo vem do inimigo).

Eu continuei: "Sim, eu seu disso, diabo, mas eu não menti".

Ele disse: "Sim, você mentiu. Você disse que está curado quando não está. Sinta agora o seu coração".

Tinha tamanho hábito de colocar a mão no peito para sentir meus batimentos cardíacos que inconscientemente iria fazê-lo, Mas imediatamente percebi o que estava fazendo, e assim bati na minha mão e disse: "Não faça isso. Não faça isso".

Disse então: "Diabo, não direi nada a respeito de como me sinto. Eu creio que estou curado. Creio que recebi a resposta da minha oração. E se você disser que não estou crendo de verdade, está mentindo. Além disso, você é um mentiroso de qualquer forma, pois Jesus disse que você o é" (Jo 8.44).

Disse: "Quando Jesus Cristo, o Filho de Deus, estava na terra, Ele disse: ... *quando você orar por qualquer coisa que desejar, creia que a recebeu, e a terá* (Mc 11.24 KJV). Jesus o disse, e assim o é; eu creio, e se eu creio também tenho. Creio nEle agora".

"Se você quer argumentar sobre este assunto, vá falar com Jesus. Não fui eu que o disse, foi Ele". Isto fez o diabo parar sua tentativa de me levar à dúvida e à incredulidade.

Voltei a louvar a Deus, agradecendo-o pela resposta — agradecendo-o pela minha cura.

Quando louvava a Deus por aproximadamente dez minutos, ouvi a voz do meu espírito dizendo: "Agora você crê que foi curado. Mas as pessoas que estão curadas não ficam na cama numa hora como essa do dia. Elas precisam se levantar".

Eu disse: "Sim, Senhor, vou me levantar. Louvado seja Deus, vou me levantar".

Agora sim estava na condição da fé. Cria e "pegava" a Deus pela Sua Palavra. A fé que crê é aquela que *tem* pela fé o que se pediu a Deus.

Crer é se dar um passo de fé. E para estar na condição da fé, você tem que dar os passos da fé, porque a fé requer uma ação correspondente.

No meu caso, como estava inválido na cama, preci-, sava levantar-me dali. Aquela era a ação correspondente que precisava ser tomada para que pudesse realmente estar agindo pela fé.

Não aparentava estar melhor. Não me sentia melhor. Não sentia a parte inferior do meu corpo. Se tivesse andado por sentimentos poderia dizer que não estava curado porque ainda estava parcialmente paralisado.

Mas sabia que estava curado a despeito de qualquer sentimento. Me arrastei para que pudesse me assentar na cama. Então, com as minhas mãos empurrei minhas pernas para fora da cama e girei meu corpo para que pudesse estar assentado na beirada da cama. Meus pés tocaram no chão como dois pedaços de madeira.

Sabia que meus pés estavam no chão. Não podia senti-los, mas podia vê-los. O diabo tentava resistir cada milímetro do campo de batalha. Pensamentos de incredulidade começaram a surgir disparadamente na minha mente.

O diabo disse: "Você não pode andar, não pode. Você não está curado. Está mentindo, pois cairá no chão e ficará ali".

O diabo continuou: "Você não sabe que a menos de um mês você caiu da cama e teve que esperar por quarenta e cinco minutos no chão até que seu irmão mais velho chegasse para colocá-lo novamente na cama? Sua avó é velha e sua mãe está adoentada. Elas não conseguirão colocá-lo de volta na cama".

Somente pesava 41 Kg, embora tivesse praticamente a mesma altura de hoje.

O diabo disse: "Nenhum vizinho homem está em casa, e seu irmão foi para Oklahoma. Você terá que ficar no chão até as cinco horas da tarde, até que seu avô chegue em casa do serviço".

A melhor maneira de colocar o diabo para correr é ignorá-lo completamente. A Bíblia diz: *nem deis lugar ao diabo* (Ef 4.27). Eu o ignorei e agi como se ele não tivesse dito nada.

Firmei-me na cabeceira da cama. Minhas pernas ainda não respondiam.

Fazendo o melhor que podia, levantei um pouco uma das mãos e disse: "Obrigado, Senhor, pois estou curado. Quero declarar na presença do Deus Altíssimo, do Senhor Jesus Cristo, dos anjos do céu, do diabo e seus demônios, que a Palavra de Deus é verdadeira. Creio que estou curado. Creio nisso!"

Aquele quarto parecia girar. Estivera apoiado sobre minhas costas por muitos meses, e por isso o chão parecia estar onde estava o teto. Tudo parecia girar. Então fechei meus olhos até que tudo parasse de girar.

Quando abri os meus olhos, tudo tinha voltado à normalidade. Disse de novo: "Obrigado, Senhor, porque de acordo com Sua Palavra estou curado. Creio nisso".

Então, pela primeira vez em muitos meses senti algo. Comecei a recuperar as sensações físicas. Parecia como se começasse a recuperar a sensibilidade física a partir do alto da cabeça, e esta parecia descer, como se alguém estivesse derramando óleo ou algo fresco sobre minha cabeça.

Se você derrama óleo sobre a cabeça de alguém, ele desce pelo corpo.

Tive a sensação semelhante ao derramamento de óleo fresco sobre minha cabeça que descia em meu corpo. Passou pela cintura e chegou até a ponta dos pés.

Quando chegou à cintura comecei a recuperar a sensibilidade nas pernas, que ia se definindo à medida que aquele "óleo" descia. Cada nervo das minhas pernas foi restaurado; a sensação que tive foi como se dois milhões de "pinos" tivessem sido reconectados nas minhas pernas.

Então passei a sentir-me completamente normal. Minha paralisia tinha ido embora.

Eu disse: "Posso andar agora", e pude. E Tenho andado desde aquela época!

Foi quando aprendi o que significa ter fé e agir à altura de sua própria fé.

Crer que se recebeu antes de ter-se o que se pediu é a maneira pela qual a fé entra em operação, não só para a cura divina, como também para o batismo com o Espírito Santo, ou para qualquer outra área.

É verdade que no batismo com o Espírito, Deus dá ao crente uma evidência do enchimento inicial — que são as línguas sobrenaturais. Contudo, a pessoa deve crer *pela fé* que recebeu o Espírito Santo antes de ter a *evidência* do falar em outras línguas.

Assim, o princípio da fé é o mesmo: creia que você recebeu antes de ter o que pediu (Mc 11.24).

O Princípio da Fé Funciona em Qualquer Área Que Precisamos Receber de Deus

O entendimento deste princípio que rege a fé bíblica também me ajudou a receber o batismo com o Espírito Santo mais tarde.

Quando entendi o que a Palavra de Deus dizia a respeito do batismo com o Espírito Santo, não parei para dizer: "Se tivesse fé suficiente, eu poderia receber o Espírito".

Como tinha aprendido o princípio que governa a fé, sempre agia à altura da Palavra.

Disse então: "Vou até a casa daquele pregador do Evangelho Pleno para receber o Espírito".

Fui até sua casa e disse: "Vim aqui receber o Espírito Santo".

Ele me respondeu: "Espere o culto da noite".

Disse: "Não quero esperar para receber".

Se você é um crente também não precisa esperar para receber este dom do Espírito que está à disposição de todos os crentes (At 1.8 e 2.38,39).

Mudando a Esperança em Fé Para Se Receber o Espírito Santo

Conduzia uma campanha em Pomona, Califórnia, em 1950, quando, na hora de ministrarmos o batismo com o Espírito, um homem de 83 anos de idade veio à frente. Descobri que ele estivera buscando o batismo com o Espírito Santo por 50 anos.

Ele me disse: "Minha esposa recebeu o batismo com o Espírito há cerca de 50 anos atrás, lá em Los Angeles, no reavivamento da rua Azuza".

Continuou: "Algumas pessoas me disseram que todos que vêm aqui recebem o Espírito, mas tenho vindo aqui durante três anos em todos os cultos e buscado o Espírito, mas não recebi até agora".

Por revelação do Espírito sabia em meu espírito exatamente onde estava o

problema. Ele *esperava* receber o Espírito. Não se tratava de fé. Também sabia que não seria capaz de fazê-lo aceitar essa verdade. Ele não creia nela.

Nem sempre as pessoas estão prontas para aceitar o que está errado com elas, quando outra pessoa vem ajudá-las. Muitas vezes elas têm que descobrir por si mesmas qual é o problema que as está barrando.

Sabia qual era o problema do homem e também que não conseguiria ajudá-lo até que ele entendesse por si mesmo, pela Palavra de Deus, qual era o seu problema.

Ele vinha às reuniões, nas quais eu ensinava a Palavra. Ensinei a respeito da diferença entre a esperança e a fé. Finalmente a verdade e o entendimento a respeito desse assunto resplandeceram em seu coração (parece algo estranho que alguém entenda uma verdade somente depois de ouvi-la por uma semana. Teve que ouvir várias vezes. Este é o motivo pelo qual continuo ensinando certas verdades até que as pessoas consigam entender. E muitas vezes não entendem se falarmos somente uma vez).

Depois de dez dias aquele homem de 83 anos veio a mim no final de uma das reuniões (estivera ensinando a respeito da fé por quase duas semanas).

Ele me disse: "Irmão Hagin, sei agora porque ainda não recebi o Espírito. Nunca cri de verdade. Tenho somente esperado pelo Espírito durante estes 50 anos".

Eu disse: "Sei disso, meu irmão, desde a segunda vez que lhe impus as mãos e orei. O Espírito me revelou, mas não teria condições de ajudá-lo até que você enxergasse o problema por si mesmo".

Ele disse: "Tenho andado por esse caminho por cinqüenta anos, e levará algum tempo para parar, dar meia volta e voltar pelo sentido correto".

Eu respondi: Tudo bem, irmão, use todo o tempo necessário, mas continue vindo às reuniões".

Ele disse: "Continuarei vindo em todas as reuniões".

Disse-lhe então: "Continue vindo e quando sua esperança tomar-se em fé, você o saberá e eu também o saberei. Então você receberá o batismo com o Espírito Santo".

Três dias mais tarde, aquele homem veio dizer-me: "Irmão Hagin, quero que você imponha suas mãos em mim. Minha esperança transformou-se em fé. Estou pronto agora para receber o batismo com o Espírito Santo. Estou pronto!"

Eu disse: "Você espera receber?"

Ele respondeu: "Sim, somente imponha suas mãos e eu receberei".

O pastor e eu impusemos nossas mãos nele, e quase imediatamente começou a falar em línguas! E estivera *esperando* por 50 anos receber o Espírito Santo!

Esperança: Espera Bem, Recebe Mal

A esperança pode esperar bem, mas recebe mal. Em se tratando das orações as pessoas dizem: "Estou orando e esperando". Já ouviu algo assim? *Você já falou assim?*

Se você fala assim, então corrija a si mesmo! Da próxima vez que começar a falar dessa maneira diga: "Pare aí". Pois isso não é fé.

Também ouvimos as pessoas dizerem: "Tudo que devemos fazer é orar e esperar". Se você está fazendo assim, então já está vencido.

Há muitos anos atrás preguei numa igreja no Texas. O que mais me deixou surpreendido é que, embora tivesse pregado em cada culto sobre a diferença

entre a fé e a esperança, o pastor daquela igreja ainda não entendera a diferença.

Este é o motivo pelo qual temos que pregar repetidamente o mesmo assunto até que as pessoas o entendam perfeitamente.

Um dia estava sozinho com aquele pastor, que me disse: "Irmão Hagin, por favor, quero que ore comigo a respeito de um assunto".

Disse: "Sim, o que é?"

Ele respondeu: "Há um empresário cristão que quer me dar uma chácara de presente. Ele disse que falta pagar somente US\$ 900, mas que eu poderia pagar este valor mensalmente. Contudo sua esposa se opôs um pouco e então ele me pediu que esperasse mais um mês para me dar uma resposta definitiva".

O pastor queria que orasse com ele para que tudo fosse bem com o empresário.

Ele disse: "Estou orando e esperando para que dê certo".

Ele ainda não tinha entendido a diferença entre a esperança e a fé.

Quando ele disse, "estou orando e esperando", eu disse em seguida, "se é assim, irmão, você está perdendo o seu tempo".

Durante um minuto fiquei sem saber qual seria sua reação. Estávamos andando de carraquando falei isso. Ele baixou seus olhos e por um minuto pensei que fôssemos sair da estrada.

Então ele disse: "Está certo".

Eu acrescentei: "Sim, está certo".

Para resumir a estória, aquele pastor mudou sua esperança em fé. E, no final, recebeu a chácara, porque deixou de esperar e começou a crer!

É a fé que realiza a tarefa! E a fé é *agora*. A Bíblia diz: *AGORA, a fé é a substância das coisas que se esperam...* (Hb 11.1 KJV). A esperança espera bem, mas recebe mal. A esperança não realiza a tarefa, mas a fé realizará!

Pela fé você pode receber qualquer coisa que Deus tenha prometido em Sua Palavra, seja salvação, cura, batismo com o Espírito Santo, ou qualquer outra coisa de Deus.

CAPITULO 4 O QUE É A FÉ? PARTE 2

Agora, a fé é a substância das coisas que se esperam, a evidência das coisas que se não vêem. v Hebreus 11.1 (KJV)

A fé dá substância às coisas que se esperam. A esperança não produz nenhuma substância. Mas a fé dá substância às coisas pelas quais esperamos. Em outras palavras, o que Deus está dizendo em Hb 11.1 é que a fé é o mesmo que agarrar as irrealidades da esperança e trazê-las para a dimensão da realidade.

Sabemos que a fé cresce pela Palavra de Deus pois Rm 10.17 diz: *De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus* (ARC).

Outra versão de Hb 11.1 diz: "A fé é a certidão de garantia de que aquilo que temos esperado já é nosso". Nosso texto diz que a fé é a evidência das coisas que não se vêem.

Por exemplo, você poderia *esperar* pelo suprimento financeiro para pagar certa obrigação financeira, mas a *fé* lhe dá a certeza de que você tem o dinheiro que necessita.

Você poderia esperar por fortalecimento físico para realizar uma tarefa, mas a *fé* diz: *O Senhor é a fortaleza da minha vida, a quem temerei?* (Sl 27.1). Em outras palavras, a fé diz exatamente a mesma coisa que a Palavra de Deus diz.

De fato, a incredulidade consiste na oposição à Palavra de Deus. O lado negativo desta verdade é que há muitos crentes cujo falar expressa dúvida e incredulidade, e que realmente estão se opondo à Palavra de Deus.

Então, estes mesmos crentes se perguntam por que a Palavra de Deus não opera na vida deles.

A Palavra de Deus não operará em seu favor se você se opõe à mesma. Se você quer que a Palavra de Deus opere em seu favor então você deve tomar partido dela.

Mas o que é a fé — a verdadeira fé bíblica? Podemos entender o que algo é, conhecendo o que não é.

Então, quando conhecemos o que algo não é, podemos enxergar mais claramente o que é. Vamos seguir esta linha de pensamento nestas lições sobre a fé.

Fé Não é Esperança

Em primeiro lugar, fé não é esperança. Abordamos este assunto na última lição.

Fé não é esperança! Quando vou orar pelas pessoas e pergunto: "Você será curado?", ou, "Você será cheio do Espírito Santo quando impuser minhas mãos sobre você e orar?". Muitas vezes as pessoas respondem: "Espero que sim, irmão Hagin".

Sempre respondo: "Enquanto você estiver esperando não receberá nada de Deus, porque você somente pode receber algo de Deus *pela fé*, e não *pela esperança*".

Outros dirão: "Oh Deus, *quero* ser curado". Para mostrar-lhes que *querer* algo de Deus não é suficiente, freqüentemente digo: "Você poderia *querer* um Cadillac novo, mas isso não significa que você receberá um!"

Somente querer algo de Deus não realiza a tarefa. Se somente querer algo fosse suficiente para recebermos de Deus, tudo estaria resolvido. Receberíamos instantaneamente. Mas a fé que recebe de Deus também não é *esperar* ou *querer*. A única espécie de fé que realiza a tarefa é a fé de natureza bíblica que *crê* em Deus e age à altura daquilo que *crê*.

Você não receberá nada de Deus porque você espera. Em nenhum lugar a Bíblia diz que quando orarmos iremos receber aquilo que *esperamos*. Mas a Palavra de Deus diz em Mc 11.24: ... *por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, CREDE que recebestes e assim será convosco*.

Jesus também disse: ... e *tudo quanto pedirdes em oração, CRENDOS, receberéis* (Mt 21.22).

Se você quer saber se está realmente crendo em Deus ou somente esperando, posso dizer-lhe a diferença: a esperança se refere sempre ao futuro, porque a esperança olha para o futuro.

Por exemplo, a igreja do Senhor Jesus Cristo tem a Bendita Esperança da volta de Jesus. Mas isso é futuro. A vinda de Jesus, a ressurreição dos mortos que foram salvos, o arrebatamento dos santos que estão vivos, tudo isso, se refere ao futuro. Mas se você procura cura, não é no futuro que você quer ser curado. Você quer ser curado neste exato instante, principalmente se estiver sofrendo.

Se você procura o Espírito Santo, não é no futuro que você quer ser cheio do Espírito Santo, é *agora*. Enquanto você deixar de crer que recebeu a bênção, ela estará no futuro e *continuará* no futuro.

Fé Para Salvação, e Não Esperança

Quando você quer algo que Deus lhe prometeu em Sua Palavra, isso é para agora. Por exemplo, se a pessoa quer ser salva, não é no futuro que ela quer sua salvação. Poderia ser tarde demais.

Já falei a respeito da salvação para algumas pessoas, que me responderam que *esperavam* serem salvas. Digo com lágrimas que muitos deles estão hoje no inferno. Deixaram este mundo sem terem sido salvos porque a salvação baseada na esperança nunca se concretiza.

Se você fala com alguém a respeito da salvação e da condição de sua alma, e ele diz que *espera* ser salvo, seria importante que você lhe falasse o que a Bíblia diz. Diga-lhe que a salvação não é baseada na esperança, mas sim na fé.

É isso que a Bíblia diz a respeito da salvação.

EFÉSIOS 2.8

8 Porque pela graça sois SALVOS, mediante a FÉ...

JOÃO 6.37

37... e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora.

ROMANOS 10.13

13 Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será SALVO.

ROMANOS 10.9,10

9 Se com a tua boca CONFESSARES a Jesus como Senhor, e em teu coração CRERES que Deus o res suscitou dentre os mortos, serás salvo.

10 Porque é com o CORAÇÃO se crê para justiça, e com a BOCA se confessa a respeito da salvação.

Quando se trata de recebermos o batismo com o Espírito Santo, ou a cura para nosso corpo, ou a resposta de uma oração, parece que estamos tropeçando na mesma pedra de tropeço.

As pessoas não têm sido ensinadas a respeito da fé para receber, e sim a respeito da esperança, e a esperança não realiza a tarefa.

Em outras Palavras, *esperamos* que Deus ouça nossa oração. *Esperamos* nossa cura. *Esperamos* receber o Espírito Santo.

Alguém diria: "Creio que meu pedido será respondido algum dia". Trata-se de esperança. Aquela pessoa pode afirmar que *crê*, mas na realidade trata-se de esperança, pois aponta para o futuro.

Observe nosso texto: "*AGORA, a fé é...*". Está no tempo presente. Lembre-se: Se não é para *agora*, então não é *fé*. A *fé* está no tempo presente. A *esperança* está no tempo futuro. Mesmo que você diga que *crê*, se estabelece a resposta para o futuro, então *tfocê* não está *crendo*, está *esperando*.

Esse é o motivo porque a Palavra não opera em seu favor. Assim, firme a sua crença no tempo correto, no tempo presente. Algumas pessoas estão sempre *crendo* que Deus irá fazer algo a favor delas, algum dia no futuro. Mas a *fé crê* que ele *fez* algo, e *está* fazendo algo *agora*.

Mesmo quando se trata de cura, muitos dizem: "Irmão Hagin, não compreendo porque não recebi minha cura. Sei que Deus prometeu me curar".

Mas, de fato, Deus não prometeu curá-lo. Alguns dizem: "A Palavra de Deus diz: ... *ele mesmo TOMOU as nossas enfermidades, e CARREGOU com as nossas doenças* [Mt 8.17]. Não é uma promessa?"

Não, não é uma promessa. É a simples declaração de um fato que já ocorreu. Muitas vezes chamamos este e outros trechos de promessas, mas, de fato, são descrições de um acontecimento. Estes trechos nos falam de nossa provisão em Cristo — o que Jesus já fez por nós. Trata-se de um fato consumado.

1 PEDRO 2.24

24 carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos aos pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas FOSTES sarados.

Alguém diria: "Este trecho não promete a minha cura?" Não, este trecho não promete a sua cura. Ele diz que a cura pertence a você, em Cristo. Descobri que| tão logo as pessoas desistem de *esperar* por sua cura e de *procurar* sua cura, e começam a crer que a receberam, são imediatamente curadas.

A Fé é No Tempo Presente

Pregava há muitos anos atrás no estado de Oklaho- ma, e numa das nossas reuniões trouxeram uma mulher que não andava fazia quatro anos.

Era uma mulher idosa, tinha por volta de setenta anos de idade e os médicos disseram-lhe que não andaria mais. Suas ligaduras não funcionavam corretamente e não podiam mais suportar o seu peso.

No momento de orarmos pelos enfermos trouxeram-na para a frente. Fui

até ela e impus minhas mãos sobre seus joelhos e orei.

Disse-lhe então: "Agora, irmã, levante e ande, em nome do Senhor Jesus Cristo". O melhor que ela teria feito seria se levantar; mas todo o tempo permaneceu chorando e orando: "Oh, Senhor Jesus, por favor,! me cure. Senhor, sei que prometeste me curar. Sei que tenho sido um fardo para minha família, pois não posso fazer nada por mim mesma. Amado Senhor, por favor, cure meus joelhos; por favor, cure minhas pernas; por favor, deixe-me andar".

Disse: "Espere um minuto, irmã. Espere um minuto". Mas ao invés de ouvir, continuou gritando.

Disse pela segunda vez: "Espere um minuto irmã. Tenho uma palavra para você. Quero ajudá-la". Mas continuou gritando cada vez mais alto.

Então disse pela terceira vez: "Espere um minuto irmã. Espere um minuto. Posso ajudá-la". Mas ao invés de ouvir, estava em condição quase histérica.

Então simplesmente segurei seus ombros, sacudi-a, e disse: "Ordeno que você se cale em nome do Senhor Jesus Cristo". Ela parou e olhou para mim, um tanto surpresa, e a congregação impediu o fluir do mover de Deus através de mim.

Você sabia que uma congregação pode impedir o poder de Deus de se manifestar através de você? Não importa quem você seja, pois quando isso acontece, você não consegue fazer nada. Por exemplo, as pessoas fizeram assim com Jesus, na cidade de Nazaré, e ele ficou impedido de realizar as curas maiores ou os milagres.

MARCOS 6.5

5 [Jesus] não pôde fazer ali nenhum milagre, senão curar uns poucos enfermos, impondo-lhes as mãos.

Observe que a Bíblia não diz que ele não *queria* realizar os milagres, diz que ele não *podia* fazer ali qualquer milagre.

O texto original em grego diz que Jesus impôs as mãos em algumas pessoas com enfermidades menores. Em outras palavras, os únicos que foram curados em Nazaré por Jesus foram algumas pessoas com enfermidades menores. Por que? Marcos 6.6 nos dá a resposta: *[Jesus] admirou-se da incredulidade deles...*

Bem, a congregação colocou um freio em mim. Sabia então, que antes que pudesse fazer qualquer coisa teria que tirar o freio. Se não conseguisse me livrar dos freios, então não seria capaz de fazer mais nada. Se as pessoas entendessem este princípio, haveria uma grande diferença em nossas campanhas e em nossas igrejas.

Então sabia que teria que trabalhar na congregação antes de poder ajudar a mulher que estava na cadei.a de rodas. Algumas pessoas da congregação começaram a murmurar entre si, achando que fui duro com a mulher.

Disse-lhes então: "Quero lhes fazer uma pergunta. Se alguém lhe pede instruções para chegar a certo lugar, mas ao invés de seguir suas instruções, você vê que foi tomado por engano o caminho errado, você não tentaria parar-lhe ou sinalizar-lhe que tomou o caminho errado, e mostrar-lhe o caminho certo? Se soubesse que enganosamente estava no caminho errado, você não tentaria colocá-lo no caminho certo? Todos concordaram que sim".

Disse: "Pois bem, esta mulher estava no caminho errado. Não estava no caminho da cura, e tudo o que fiz foi pará-la. Agora tenho a atenção dela".

Quando expliquei isso, muitas pessoas na congregação soltaram os freios, e

senti-me livre no meu espírito para ministrar àquela mulher.

Disse: "Agora, irmã, você sabia que está curada?" Olhou para mim, com os olhos arregalados, e disse: "Oh, estou?"

"Sim", respondi, "você está curada, e posso provar pela Bíblia". Então peguei minha Bíblia, abri em 1 Pe 2.24, dei-lhe, e disse: "Você poderia ler este versículo em voz alta, por favor?"

Ela leu: *carregando mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos aos pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas fostes sarados.*

Disse: "Leia de novo o final deste versículo".

E ela leu:... *por suas chagas fostes sarados.*

Disse: "Gostaria de lhe fazer uma pergunta. 'Fostes' está no passado, presente ou futuro?"

"Está no passado".

Então disse: "Se você *foi* curada pelas chagas de Jesus, então você não *está* curada?"

"Sim, estou".

Disse: "Fará o que lhe disser para fazer?"

"Bem, eu o farei se for fácil", ela respondeu.

"É a coisa mais fácil que você já fez em sua vida. Somente levante as suas mãos para o céu, e comece louvar a Deus porque está curada".

Ela não havia andado ainda. Não tivera ainda nenhuma evidência visível de sua cura; porém disse: "Estou feliz por estar curada. Estou muito agradecida, amado Senhor Jesus. Obrigado, Senhor, porque meus joelhos estão bem e minhas pernas curadas".

Então disse à congregação: "Vamos louvar a Deus junto com ela, pois ela está curada — ela não *irá ser* curada — pois já *está* curada".

Entenda, a fé lida com o presente, e não com o futuro. Você tem que crer no presente para que funcione ao seu favor.

Então, muitos da congregação levantaram suas mãos e louvaram a Deus junto com ela porque ela estava curada.

Outros provavelmente disseram: "Ela não está curada. Ela ainda não andou nem um passo sequer". Mas você não se lembra que a Bíblia diz que *a fé é... a EVIDÊNCIA das coisas que se não vêem* (Hb 11.1 KJV).

Se você quer ver algo antes de crer, isto não é fé de jeito nenhum. Trata-se em firmar-se na evidência dos sentidos.

Depois de pedir à congregação para louvar a Deus, disse à mulher: "Agora, irmã, levante e ande em nome de Jesus". Imediatamente, aquela mulher levantou-se da cadeira como uma pessoa de dezesseis anos e andou, saltou, correu e louvou a Deus!

Tivemos que ajustar a crença daquela mulher para o tempo verbal correto. A Palavra de Deus não operará em seu favor, a menos que você a receba no presente. Se você quer ser curado e crê que receberá sua cura no futuro, você de fato não está com fé. Se refere-se ao futuro, trata-se de esperança. A fé diz: "É meu. Tenho a minha cura agora".

A Fé é do Coração, e Não da Mente

Precisamos perceber que a fé **é** do coração, e não da mente. Quando era um jovem batista, costumava pregar uma mensagem intitulada: "Fé da mente X Fé do coração".

Lendo os livros de John Wesley descobri que usava um termo melhor para se referir à fé mental, do que o termo que eu usava. Ele chamava a fé mental de "assentimento mental".

Então, adotei essa expressão. Wesley dizia: "As pessoas concordam mentalmente que a Bíblia é verdadeira, mas de fato não crêem nela com seu coração".

Em se tratando de receber o batismo com o Espírito Santo, cura, ou a resposta de uma oração, os cristãos poderiam perguntar: "Qual é a diferença entre a fé do coração e o assentimento mental? Como posso dizer se realmente estou crendo com o meu coração, ou se estou somente concordando com a Palavra de Deus?"

Se você estiver somente concordando mentalmente, dirá que crê que a Bíblia é verdadeira, mas não crê que é verdadeira para você.

Você diria: "Creio que a Bíblia é verdadeira, mas não recebi a resposta do meu pedido, e não entendo por que". Mas a fé diz: "É meu. Tenho agora". A fé crê e age à altura da Palavra".

Muitas pessoas que vêm receber sua cura, ou o batismo com o Espírito Santo, dizem: "Irmão Hagin, sei que esses versículos que você citou são verdadeiros. Mas você pode me dizer por que não sou curado?", ou, "Você pode me dizer por que não recebo o Espírito Santo?"

Sempre digo: "Sim, claro que posso". E então olham para mim com os olhos arregalados.

Respondo: "É porque você disse que não foi curado (ou não recebeu o Espírito)". A Bíblia diz que: *porque a boca fala do que está cheio o coração* (Mt 12.34). Enquanto você *declarar* que não recebeu, e *crer* que não recebeu, não terá nada. Mas quando começar a crer que recebeu sua necessidade, terá sua resposta.

Liberando Sua Fé Pela Confissão Naquilo Que Você Crê

Também digo a algumas pessoas, no que tange à cura: "Por que você simplesmente não age à altura da Palavra? Quando irá agir tendo a Palavra como verdade? A fé **é** uma ação; **é** agir tendo a Palavra de Deus como verdadeira".

Há sempre um caminho pelo qual você pode agir à altura da Palavra de Deus, mesmo que esta ação seja somente louvá-lo e agradecê-lo por ele ter-lhe ouvido. Não importa quanta fé você tenha, se não colocar sua fé em ação, não terá qualquer resultado.

ATOS 14.7-9

7 onde [Paulo e Barnabé] anunciavam o evangelho.

8 Em Listra costumava estar assentado certo homem aleijado, parálitico desde o seu nascimento; o qual jamais pudera andar. mS

9 Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que POSSUÍA FE PARA SER CURADO.

Aquele homem de Listra estava sentado. Ainda não tinha andado, mas a Bíblia diz que já POSSUÍA fé para ser curado.

Todo crente tem fé para ser curado, mas você tem que agir à altura de sua fé ou liberar sua fé, para que ela opere em seu favor.

Em Marcos 11.23, lemos como colocar nossa fé em ação.

MARCOS 11.23

23 porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.

Você libera sua fé quando confessa o que crê. A fé não pode ser liberada do nosso coração e fluir na direção de Deus se não confessarmos o que cremos. A fé simplesmente não opera sem uma expressão ou uma ação.

Em nenhum lugar da Bíblia encontramos um episódio em que a fé foi liberada sem uma ação. A fé que somente fica presa no coração nunca trará a cura para seu corpo ou a resposta de uma oração. Mas a fé do coração liberada através dos nossos lábios realizará a tarefa

Jesus disse: ... *se alguém DISSER a este monte: ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele* (Mc 11.23).

Em At 14.8, aquele homem, apesar de paralítico, teve fé. Paulo percebeu que o homem teve fé. Não foi a fé de Paulo que operou. Não, o próprio homem teve fé para ser curado. Ele obteve sua fé ao ouvir Paulo pregar.

Paulo sabia que a fé sem obras ou ações é morta. Ele sabia que teria que fazer com que o homem agisse à altura da Palavra de Deus. Então, em At 14.10 Paulo *disse-lhe em alta voz: Apruma-te direito sobre os pés. Ele saltou e andava.* Quando Paulo disse, "Apruma-te direito sobre os pés", o homem acrescentou a ação à sua fé, e saltou e andou.

Se você quer ajudar alguém a ser curado, se você quer ajudar alguém a receber o Espírito Santo, ou se você quer ajudar alguém a ter suas orações respondidas, então deixe-me dizer-lhe o que fazer. Há duas coisas que devem estar presentes: o crer e o agir.

Se você age sem fé, nada acontecerá — não funciona. E se você crê sem agir, nada acontecerá — não funciona. Contudo, quando a fé e a ação são combinadas, a Palavra entra em operação.

Às vezes, as pessoas me dizem: "Oh, irmão Hagin, você tornou a cura tão fácil de ser recebida". Ou dizem:

"Você tornou tão simples para as pessoas receberem o batismo com o Espírito Santo".

Sempre digo: "Não fui eu que estabeleceu a cura e o batismo com o Espírito Santo como dádivas, foi Deus. Não fui eu que tomou essas coisas bem fáceis de serem

recebidas, mas sim o Pai. Não fui eu que as estabeleceu na base da graça e fé, e sim Deus".

Para que seja possível a Deus ajudar-nos, devemos conservar nossos corações e mentes abertos à Sua Palavra. A fé é tão simples quanto a Palavra de Deus diz que ela é, porque a Palavra de Deus não falha.

CAPÍTULO 5

O QUE É A FÉ?

PARTE 3

Agora, afééa substância das coisas que se esperam, a evidência das coisas que se não vêem.

Hebreus 11.1 (KJV)

Uma versão moderna diz: "A fé ó dar substância às coisas que se esperam". Precisamos entender que ó a nossa fé que dá substância às coisas que esperamos. Se quisermos esperar até que tenhamos algo, e não crermos que já temos, ficamos para trás e isso não funciona. É a nossa fé que dá substância às coisas que esperamos ou desejamos.

Esta verdade é encontrada através das páginas da Bíblia, seja no Antigo Testamento, seja no Novo Testamento.

No Antigo Testamento temos algumas ilustrações que apresentam claramente o mesmo pensamento de Hb 11.1.

Por exemplo, quando Israel entrou na terra prometida e subiu contra a cidade de Jerico, Deus disse-lhes exatamente o que fazer. Mas para que pudessem desfrutar da vitória que Deus prometera, eles teriam que crer primeiro na Palavra de Deus e agir à altura dela.

A ação à altura da Palavra nada mais era do que a fé em ação. Teriam que marchar ao redor dos muros da cidade uma vez por dia, durante seis dias; e no sétimo dia teriam que fazê-lo por sete vezes. Então, quando soassem os instrumentos musicais, teriam que gritar (Js 6.3-5).

Quero que entenda que os filhos de Israel gritaram e agiram pela fé, enquanto os muros da cidade ainda estavam de pé. E foi esta fé que deu substância à Palavra de Deus. Quando agiram pela fé, a promessa de Deus se tornou uma realidade e então os muros caíram (Js 6.20).

A Fé é Ativa

Precisamos entender o que é a fé. A fé é agir à altura da Palavra de Deus.

Contudo, muitas pessoas estão somente esperando receber as respostas de suas orações. Por exemplo, em se tratando de receber a cura ou o batismo com o Espírito Santo, muitas vezes, as pessoas somente esperam por algo com uma fé passiva ao invés de uma fé ativa.

Em se tratando de suas necessidades financeiras, se você está somente esperando algo aparecer, então nada aparecerá exceto contas a pagar!

Encontrei uma pessoa no Colorado Há alguns anos atrás. Ele não estava trabalhando; embora tivesse que sustentar sua esposa e cinco filhos, estava somente "confiando" em Deus pelo aparecimento de alguma coisa. É evidente que nada apareceu porque não estava tendo fé. Estavam naquela igreja há um ano, e ela os estava sustentando.

Ele estava esperando que algo aparecesse, mas nada apareceria, pois ele precisava pôr sua fé em ação.

Deus irá ajudá-lo a saldar suas obrigações financeiras, mas, do ponto de vista natural, você tem que fazer sua parte. Você não pode simplesmente ficar em casa e esperar algo vir a você. Você deve orar e crer em Deus, para então agir à

altura de sua fé, procurando ativamente por um emprego, e então algo acontecerá.

O mesmo é válido do ponto de vista espiritual. Muitas pessoas estão simplesmente esperando que alguma coisa lhes aconteça. Mas não acontecerá enquanto estiverem esperando passivamente que Deus realize algo a favor delas. Não, elas devem agir à altura da Palavra de Deus.

Um Exemplo de Fé Ativa no Novo Testamento

Quero lhe dar um exemplo no Novo Testamento que demonstra o que é a fé. Vejamos uma passagem das Escrituras em Lucas 5.

Temos em Lucas 5 a estória do homem que foi trazido a Jesus pelos seus amigos (Lc 5.18-25). Jesus estava numa casa ensinando e eles não podiam entrar por causa da multidão. O homem estava num leito pois era parafítico. Eles levaram o homem até o telhado e desceram-no para onde Jesus estava.

As Escrituras dizem: *VENDO-lhes a fé, Jesus disse ao parafítico: Homem, estão perdoados os teus pecados... Levanta-te, toma o teu leito, e vai para a tua casa* (Lucas 5.20,24).

Alguns perguntariam: "o homem foi curado pela fé de quem?" A Bíblia diz: "Vendo-lhes a fé". Está no plural. Isto inclui não só os quatro homens que trouxeram o parafítico como também o próprio homem parafítico.

O homem que estava no leito demonstrou que tinha fé, pois quantas pessoas que estão num leito permitiriam que alguém os levasse para cima de uma casa e os descessem pelo telhado?

Também sabemos que aquele homem teve fé porque, quando Jesus lhe disse, "Levanta-te", ele estava na mesma condição, jazendo no chão. Ao invés de levantar, ele poderia ter dito, "O Senhor não notou que eles me carregaram até aqui? Não posso levantar. Terá que me curar primeiro".

Mas não, pois quando Jesus disse, "Levanta-te, toma o teu leito, e anda", o homem parafítico começou a se mover, e quando ele assim o fez, trouxe a cura como resultado. Se ele tivesse-se recusado a agir à altura da Palavra do Senhor, não teria recebido sua cura.

Mas ele recebeu sua cura exatamente porque agiu à altura das Palavras de Jesus.

A Ação à Altura da Palavra de Deus Traz os Resultados

Há uma lição espiritual para nós aqui. Quando agimos à altura da Palavra de Deus, isto é fé. E quando a fé está conosco, receberemos as respostas das nossas orações. Se fracassarmos em agir à altura da Palavra de Deus, esperando que algo aconteça antes de crermos, não receberemos de Deus o que precisamos.

Um amigo meu certa vez me contou a respeito de um culto, durante o avivamento pentecostal no início do século, em que uma evangelista ministrou. Havia nesse culto quatro pessoas em cadeiras de rodas. Tudo que a evangelista fez foi chegar a essas pessoas e dizer em voz baixa, "Levantem e andem em nome de Jesus", e todos, exceto uma mulher, se levantaram e andaram.

A última disse: "Não posso andar".

A evangelista lhe respondeu: "Os outros também não podiam andar, mas agora podem".

A mulher que estava na cadeira de rodas disse: "Eles puderam, mas eu não posso. Não tenho andado durante anos. Não posso andar". A evangelista teve que ir embora deixando-a naquela mesma condição.

Quando os outros agiram à altura da Palavra que lhes foi dita, o resultado os seguiu. Quando você age à altura daquilo que a Palavra de Deus diz, ou daquilo que o Espírito Santo fala ao seu coração, então os resultados se seguem, porque a fé funciona assim.

Você Não Pode Receber de Deus Sem a Fé

Numa das igrejas que pastoreei, havia uma mulher que andava numa cadeira de rodas. Ela tinha artrite, e o médico lhe dissera que ficaria parálitica/

Ela e seu marido nunca perdiam um culto, quer fosse o culto do meio da semana, o culto do domingo, ou a campanha de avivamento. Estavam sempre lá. Quando orava para que aquela mulher fosse curada de qualquer outra enfermidade, ela sempre era curada, mas ela nunca me pedia para orar pela artrite.

Aquilo me incomodava, principalmente porque havia muitas pessoas na igreja que foram curadas de doenças graves. Algumas pessoas comentavam a respeito daquela mulher. "Talvez não seja a vontade de Deus curá-la". Mas eu sabia que era a vontade de Deus, porque é a vontade de Deus que todos sejam curados.

Isto não significa que os cristãos não irão para o céu só porque não são curados. Somente significa que a bênção de sua cura lhes é roubada enquanto estão na terra.

Certa tarde, um grupo de pessoas da igreja foi orar junto comigo e aquela mulher em sua casa. Enquanto orávamos vi exatamente o que queria que Deus fizesse.

Disse a todos, "Afastem-se dela", e fiquei do outro lado da sala bem na sua frente (estávamos numa sala bem grande). Disse: "Não a toquem. Fiquem longe dela".

Então apontei meu dedo e disse, "Agora, irmã, levante-se e ande em nome de Jesus Cristo".

Eu e todos que estavam ali naquele dia somos testemunhas que um poder invisível a levantou e ela ficou sentada no ar, bem em cima da cadeira. Ela podia mover seus braços, por meio dos quais tocou na cadeira. Quando fez assim, caiu de novo na cadeira.

No momento em que ela fez isso, pela unção do Espírito disse sem pensar: "Irmã, você não tem nem um pouco de fé, tem? Você nem mesmo crê que será curada de sua artrite, crê?"

Ela respondeu: "Não, irmão Hagin, não creio. Morrerei e irei para o túmulo com a artrite". E foi.

Você não pode receber de Deus além de sua fé. Você sabe o que aconteceria se ela tivesse cooperado com Deus e com o poder que estava sobre ela? Se tivesse cooperado, teria começado a andar; teria sido curada naquele exato instante.

O Espírito Santo Concede um Impulso, Mas é Você Que Deve Responder

Muitas pessoas pensam que o poder curador de Deus irá mover-se e obrigá-los a fazer algo, quer queiram, quer não; quer cooperem com seu poder, ou não. O Espírito Santo não age assim. São os demônios que agem dessa forma. Os demônios usam a força e obrigam as pessoas a fazerem o que querem. Já o Espírito Santo incita, concede um impulso, mas é você que deve responder; cabe a você obedecer ou não.

Estava dirigindo uma campanha de avivamento no Texas. Certa mulher foi

convidada a vir nesta campanha receber o Espírito Santo. Impus minhas mãos sobre ela, mas ela não responda.

Sabia exatamente o que estava errado com ela, mas, às vezes você não pode dizer às pessoas o que está errado com elas, porque não estão prontas para ouvir.

Impus de novo minhas mãos nela, e novamente ela não respondeu. Sabia que levaria algum tempo para deixá-la em condições de enxergar o que estava errado com ela. Como estava ficando tarde, passei a direção da reunião para o pastor.

Depois da reunião, quando saía pelo estacionamento para voltar à casa pastoral, vi aquela mulher sentada em seu carro. Parecia que estava muito desapontada. Pedi ao Senhor que me deixasse ajudá-la. Instantaneamente, o Espírito Santo mostrou-me como ajudá-la. Fui ao seu carro, e abri minha Bíblia em At 2.4, e dei-lhe para ler aquele versículo em voz alta.

Ela leu: *todos ficaram cheios do Espírito Santo, e passaram a falar em novas línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.*

Disse-lhe: Irmã, quem a Palavra de Deus diz que falaram em línguas?"

Ela disse: "Bem, diz que o Espírito Santo falou".

Pedi para que lesse de novo e assim por diante, até que na quarta vez ela começou a perceber. Então leu mais devagar: *todos ficaram cheios do Espírito Santo, e passaram a falar...* (At 2.4).

Surpresa, ela disse: "Ora, eles falaram. Sempre pensei que fosse o Espírito Santo que falara". O Senhor tinha-me mostrado exatamente o que a impedia de receber o Espírito.

Disse-lhe: "Vejam outros trechos para que você perceba que não é um versículo isolado que fala assim". Fomos para Atos 10.44-46.

ATOS 10.44-46

44 Ainda Pedro falava estas cousas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra.

45 E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios foi derramado o dom do Espírito Santo;

46 Pois os ouviam falando em línguas e engrandecendo a Deus.

"Oh, consigo entender", ela disse.

Respondi: "Temos duas testemunhas, vamos à terceira. Em Atos 19.6 lemos: *E, impondo-lhes as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas, como profetizavam*⁹.

Ela disse: "Se me chamassem para ser uma testemunha num tribunal e o advogado me perguntasse quem fala em línguas, eu teria dito que é o Espírito Santo quem fala. E pensaria que estava dizendo a verdade".

"Agora, quero fazer-lhe uma pergunta: Quando impus minha mão em você, o Espírito Santo veio sobre você? O poder de Deus veio sobre você?"

"Certamente", ela respondeu.

"Quero lhe fazer outra pergunta. Sua língua queria dizer algo que não era inglês?"

"Fiz o possível para ficar longe dela".

"Não era para você se afastar dela; era para você cooperar com o Espírito Santo. Quando o Espírito Santo lhe dá expressão vocal, você deve ter fé para agir, e falar de acordo com aquela expressão vocal. Você não deve afastar-se da

liderança do Espírito Santo, e sim render-se a ela".

Aquela mulher não tinha compreendido que a fé é cooperar com Deus. Quando ela percebeu que tinha que render-se e cooperar com o Espírito Santo, imediatamente começou a falar em línguas.

Há algum tempo atrás, conversei com uma pessoa que estava esperando receber o Espírito Santo por quinze anos. Enquanto o visitava, ele disse: "Você não pode me dizer mais nada sobre *esperaii* Sei tudo sobre buscar a Deus". Ele sabia tudo sobre esperar, mas há uma grande diferença entre esperar e receber!

Aja à Altura da Palavra de Deus!

Um evangelista amigo meu disse-me que, durante uma de suas reuniões numa igreja, uma pessoa veio, apertou suas mãos e disse, com um largo sorriso, como se tivesse orgulhoso de fato: "Tenho procurado pelo Espírito Santo por dezenove anos".

O evangelista disse: "Não é bem assim. Jesus disse, 'Buscai e achareis' [Mt 7.7]. Se você estivesse buscando, já teria achado. Tudo o que você tem feito é só rodear o altar".

Parece que tudo que as pessoas têm feito é somente rodear o altar. É tempo de deixar de rodear o altar e começar a agir à altura da Palavra de Deus. A fé consiste em agir à altura da Palavra de Deus. A fé é um ato; é "pegar" Deus pela Sua Palavra.

A Fé é Cooperar Com Deus

Estava numa igreja onde havia um homem que sofrera queimaduras em suas pernas num acidente, ficando incapaz de andar. Ele somente conseguia arrastar seus pés no chão.

Dirigíamos um culto de cura, e, por meio de um dom do Espírito Santo, o Senhor disse-me para primeiramente chamar à frente todos aqueles cujos corpos tinham algum problema físico dos quadris para baixo.

Aproximadamente doze pessoas vieram à frente. O homem que sofrera as queimaduras era o primeiro da fila de cura.

Fui até aquele homem e disse: "Você pode correr?" Ele ficou surpreso e respondeu: "Oh, meu Deus, não! Não posso andar, quanto mais correr".

Então disse: "Bem, o Senhor me pediu que dissesse para você começar a correr".

Aquele homem não pensou por um segundo: simplesmente virou-se e começou a arrastar-se pelo corredor tão rápido quanto podia. Então o Espírito do Senhor veio sobre mim, e saltei da plataforma, tomei-o pela mão e rodeamos o local. Quando chegamos à frente, ele estava andando — não mais se arrastando — e andando normalmente! Estava perfeitamente curado!

Se não tivesse sido capaz de levá-lo a agir e cooperar com o Espírito Santo, não poderia tê-lo ajudado. A fé é agir à altura da Palavra de Deus.

Para mostrar-lhe o quão grande foi este milagre, vejamos o que aconteceu como resultado da cura desse homem.

No culto da noite seguinte, havia dois homens idosos que vieram à frente para serem salvos. Eles se pareciam tanto que pensei que fossem gêmeos. Descobri mais tarde que eram irmãos; um tinha setenta e quatro anos e o outro tinha setenta e dois anos.

Eles moravam ao lado da casa do homem que fora curado na noite anterior.

Aqueles irmãos viram o homem trabalhando no jardim. Pensaram que tinha

se arrastado até lá, mas, algum tempo depois, viram-no de pé, ereto, e andando normalmente para sua casa. Correram para ver o que tinha acontecido. Ele contou o que o Senhor lhe fizera, concernente à sua cura.

Ambos vieram ao culto e foram salvos, e um dos senhores foi cheio do Espírito Santo. O poder milagroso de Deus convenceu-os da realidade de Jesus como Salvador e Curador!

Além daquele homem, havia outras onze pessoas na fila para cura. Uma a uma, enquanto corriam, eram curadas. Quando chegou a vez da última mulher, disse: "Irmã, está pronta para correr?"

"Oh, irmão Hagin, eu não posso. Eu não posso".

Disse: "O restante das pessoas também não podiam correr, mas eles o fizeram".

"Sim, mas eu não posso".

Após ter virado e se arrastado até o corredor, disse-lhe: "Volte aqui, irmã". E ela voltou.

Continuei: "Você não quer fazê-lo, não é? Você ficou ressentida com as instruções do Senhor, e tudo do seu interior levantou-se contra o que Ele disse, não foi?"

Ela respondeu: "Sim".

"Então vá sentar-se. Não posso ajudá-la".

Deus não pode ajudar as pessoas que não cooperam com ele.

Quero que perceba que a fé consiste em dar substância às coisas que se esperam. A fé trará à existência aquilo que esperamos.

Se Você Crê, Irá Agir

Há alguns anos atrás, numa visão, Jesus me deu a melhor definição de fé. Ele me falou a respeito de uma situação particular em que, se tivesse crido em Sua Palavra, teria agido à altura daquilo que Ele me dissera para fazer. Assim, a melhor definição de fé é esta: SE VOCÊ CRÊ, IRÁ AGIR.

Isto também diz respeito à Palavra de Deus. Se cremos na Palavra de Deus, então agimos à altura de Sua veracidade. A fé consiste em dar substância às coisas que se esperam.

Pelo fato de não ter agido à altura daquilo que Jesus me dissera por meio do Espírito Santo, durante a primeira fase do meu ministério, não obtive nenhuma substância neste período.

Mas na segunda fase do meu ministério, agi à altura do que Jesus me dissera, e minha fé trouxe substância para o mesmo.

Aja à altura da Sua Fé Para Ser Curado

As pessoas querem ser curadas em seus corpos, e posso dizer-lhes exatamente como obtê-lo. Encontramos a resposta de como as pessoas podem ser curadas em At 14.

ATOS 14.8-10

8 Em Listra costumava estar assentado certo homem aleijado, paralítico desde o seu nascimento, o qual jamais pudera andar.

9 Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía fé para ser curado,

10 Disse-lhe em alta voz: Apruma-te direito sobre os pés. Ele saltou e andava.

Paulo percebeu que aquele homem tinha fé para ser curado; a verdade é que todo crente tem fé para ser curado.

Alguém diria: "Se as pessoas tivessem fé, seriam curadas".

Está errado, pois não encontramos em nenhum lugar na Bíblia afirmação, "Se você tiver fé, será curado". Mas a partir do momento em que você passa *agir* à altura da fé que tem, sua fé entrará em operação, e você será curado. Sim, o diabo tentará lhe resistir em todos os sentidos, mas se você mantiver sua ação pela fé, será curado.

Aja à altura da Sua Fé Para Receber o Espírito Santo

O mesmo princípio é válido em relação ao recebimento do batismo com o Espírito Santo. Por exemplo, depois do dia de Pentecostes, as pessoas perguntavam: "Você recebeu o Espírito Santo?" (At 19.2). Eles não perguntavam: "Deus lhe *deu* o Espírito Santo?"

Deus não lhe dará o Espírito Santo, pois o Espírito Santo já foi dado (concedido, enviado). Tudo que temos que fazer é recebê-lo. *Receber* é algo que devemos fazer.

Se você não levar as pessoas a receberem e a agirem à altura da Palavra de Deus, não há nenhum outro modo em que você ou até mesmo Deus, possa ajudá-las.

Alguns diriam: "Desejaria que receber o Espírito fosse mais fácil e simples do que a maneira que você explicou". E é! Se não fosse, sou um mentiroso, e também Jesus e também a Bíblia, porque Jesus disse que o Espírito Santo é um dom — uma dádiva, um presente (Lc 11.13 ;Tg 1.17).

A Bíblia diz: ... tendo recebido do Pai a promessa (dom) do Espírito Santo... (At 2.33).

É difícil receber um dom?

Suponha que alguém peça minha Bíblia, e eu diga: "Aqui está". E quando estendo minhas mãos para lhe dar a Bíblia, ele se ajoelha e começa a bater no chão, a chorar e a implorar. "Oh, por favor, irmão Hagin, por favor, dê a Bíblia para mim". As pessoas pensariam que ele estaria louco. Elas se perguntariam porque ele simplesmente não estendia suas mãos e pegava a Bíblia.

Meu irmão e minha irmã, as coisas espirituais são tão reais quanto as materiais. Deus lhe oferece um dom — o Espírito Santo. Você não precisa prostrar-se, começar a bater no chão e orar: 'Oh, querido Senhor, você sabe que quero o Espírito Santo'.

Não funciona assim, pois nesse caso trata-se de uma combinação de obras e incredulidade. Deus disse: "Aqui está o Espírito Santo. Se você nasceu de novo, você pode receber este dom agora. Você não precisa esperar. Você está pronto para receber o Espírito Santo agora".

A fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus (Rm 10.17). Você ouviu a Palavra. A fé consiste em agir à altura da Palavra que se ouviu. É você quem deve agir à altura da Palavra. Então fique pronto e aja agora.

CAPÍTULO 6

O QUE É A FÉ?

PARTE 4

Agora, a fé é a substância das coisas que se esperam, a evidência das coisas que se não vêem. Hebreus 11.1 (KJV)

Na versão de Moffat lemos: "Agora a fé significa que temos confiança no que esperamos, e convicção naquilo que não vemos".

Se somente pudesse fazer com que as pessoas entendessem esta verdade! Mas muitas pessoas querem ter a substância do que esperam através do que vêem, sentem, ou através daquilo que conhecendo ponto de vista natural, antes de começarem a crer que receberam.

Mas a fé dá substância às coisas que esperamos somente quando estamos crendo que já recebemos o pedido.

Em outras palavras, o que a Bíblia está dizendo é que a fé consiste em agarrar as irrealidades da esperança e trazê-las para a dimensão da realidade. Sabemos que a fé cresce pelo ouvir da Palavra de Deus (Rm 10.17).

Por meio dessas lições, já aprendemos que a fé e a esperança são duas coisas distintas. A fé diz: "eu *tenho* agora". A esperança diz: "*terei* algum dia". A fé refere-se ao presente, a esperança ao futuro.

Concordar Mentalmente com a Palavra de Deus Não é Crer Com o Coração

John Wesley, o fundador da igreja metodista, disse que muitas pessoas que vão à igreja não são realmente salvas. Somente concordaram mentalmente com certas verdades. Admitiram que certos fatos são verdadeiros somente em suas mentes, mas não em seus corações. Wesley se referia à fé mental que se opunha à fé do coração, no que se referia à salvação ou ao novo nascimento; mas o mesmo princípio também vale no que se refere à cura, ao batismo com o Espírito Santo, ou à resposta de uma oração.

Muitas vezes, as pessoas que¹ somente concordam mentalmente com a Palavra de Deus pensam que estão crendo. Mas há uma diferença entre o assentimento mental e a fé.

A fé diz: "É meu. Tenho agora".

O assentimento mental diz: "Sei que poderia receber, mas por alguma razão não recebo".

As pessoas que estão concordando mentalmente com aquilo que a Palavra diz, não estão de fato crendo. Concordam mentalmente com aquilo que a Palavra diz, mas não se apropriam das promessas de Deus para si mesmas. Muitas vezes, as pessoas chamam o esperar de crer. Mas esperar não é crer.

As pessoas que somente consentem mentalmente com a Palavra de Deus diriam: "Creio que irei ser curado". Isto não é fé e sim esperança.

As pessoas dizem que isto é crer, mas de fato não é; é esperança, porque volta-se para o futuro. Frequentemente ouço as pessoas dizerem: "Creio que receberei o Espírito Santo algum dia", ou, "Creio que irei receber minha cura", "Creio que Deus irá me curar algum dia". Não se trata de crer, e sim de esperar.

A esperança não funciona para se receber algo de Deus. É a fé que recebe de Deus. Deus não lhe diz que irá lhe dar o Espírito Santo ou que irá curá-lo

algum dia ou no futuro. Não há uma única vez que Deus fala assim através da Palavra.

Por exemplo, Deus já concedeu o Espírito Santo à igreja no dia de Pentecostes (At 2.1-4). Tudo que os crentes têm a fazer é recebê-lo. E nossa cura já foi comprada e paga pelas chagas de Jesus e pelo seu trabalho redentor na cruz (Is 53.4,5; Mt 8.17; 1 Pe 2.24).

O que devemos fazer como cristãos é simplesmente recebermos aquilo que Deus já consumou ao nosso favor.

Alguém diria: "Deus prometeu me curar em Sua Palavra".

Não, não há nenhum lugar na Palavra de Deus onde ele prometa curar alguém. Deus nos diz que nossa cura já foi comprada e que ela já nos pertence. O que devemos fazer é tomar posse da nossa cura.

A Fé de Tome X A Fé de Abraão

Quero ir um passo além e mostrar-lhe a diferença entre a fé mental e a fé do coração.

João 20.25-29

25Disseram-lhe então os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o meu dedo, e não puser a minha mão no seu lado, de modo algum acreditarei.

26Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos e Tome com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco!

27E logo disse a Tome: Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; chega também a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.

28Respondeu-lhe Tome: Senhor meu e Deus meu!

29Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram, e creram.

ROMANOS 4.17-21

17como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí, perante aquele no qual creu, Deus que vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem.

18Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência.

19E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara,

20Não duvidou da promessa de Deus, por incredulidade; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus,

21Estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera.

Você consegue perceber alguma diferença entre a fé de Tome e a fé de Abraão? Decididamente, sim! Tome disse: "Não creerei até que possa *ver* o sinal dos cravos e a ferida do seu lado". (Jo 20.25)

Jesus disse: *Porque me viste, creste? Bem-aventurados OS QUE NÃO VIRAM, E CRERAM* (v29).

Considere Abraão que chamou à existência aquilo que não existia. Que tipo de fé é a fé bíblica? É lógico que é a fé de Abraão, porque Hb 11.1 diz: *Agora, aféé*

a substância das coisas que se esperam, a evidência das coisas que se não vêem.

Em Hb 11 a Bíblia diz que Abraão agradou a Deus por meio de sua fé (Hb 11.8-12). A fé de Abraão era baseada no fato de que ele *estava plenamente convicto de que ele (Deus) era poderoso para cumprir o que prometera* (Rm 4.21). Abraão creu em Deus, na promessa de Deus.

A Fé Bíblica

Há uma pequena fórmula para a fé que agrada a Deus. Você pode fazer com que a fé bíblica opere em seu favor. É o mesmo tipo de fé que Abraão teve, e que operou em seu favor. Esta fé é baseada naquilo que Deus diz.

1. Considere a Palavra de Deus naquilo que você deseja receber de Deus.

2. Creia na Palavra de Deus.

3. Não considere as circunstâncias contraditórias.

4. Louve a Deus pela resposta.

Siga estes quatro princípios e obterá os resultados desejados, pois estes são os passos certos para a libertação, cura, orações respondidas, ou qualquer coisa que você esteja buscando em Deus.

Vejamos agora a fé de Tomo. A fé de Tomo não era baseada naquilo que Deus dissera, e sim naquilo que seus sentidos físicos lhe informavam. Por exemplo, Tome disse que não creia, a não ser que pudesse *ver*.

Muitas pessoas dizem: "Quando *ver* ou *sentir*, então saberei que *recebi* meu pedido". Mas essa não é a fé bíblica. Trata-se da fé humana natural, e qualquer pecador tem essa fé. A verdadeira fé na Palavra diz: "Se Deus disse que é verdade, então é verdade". Crer em Deus é crer em sua Palavra.

Gosto de algo que Smith Wigglesworth disse. Ele disse: "Não posso compreender a Deus por meio de sentimentos. Não posso compreender ao Senhor Jesus por meio de sentimentos. Posso compreender a Deus Pai e ao Senhor Jesus somente por aquilo que a Palavra diz que Ele é". Wigglesworth continuou: "Precisamos conhecer ao Senhor Jesus Cristo pela Palavra de Deus".

Muitas pessoas tentam conhecer a Deus por meio de seus sentimentos. Quando se sentem bem, acham que Deus os ouviu, se não, acham que Deus não os ouviu. A fé deles é baseada em seus sentimentos, mas a minha fé é baseada na Palavra de Deus.

Se a Palavra de Deus diz que ele me ouve, então sei que me ouve, porque ele assim o disse, e sua Palavra não pode mentir. Em outras palavras, se minha fé é baseada em sentimentos, estou usando a fé humana natural. Neste caso, estou tentando obter resultados espirituais por meio da fé humana natural, e isso não funciona. Tenho que usar a fé escriturística e bíblica, e crer na Palavra de Deus. E se minha fé é baseada na Palavra de Deus, então creio na Palavra sem considerar as evidências que satisfariam os meus sentidos físicos.

Muitas pessoas estão tentando obter a bênção de Abraão por meio da fé de Tome, e isto não funciona.

Aqueles que são crentes têm a fé do tipo de Abraão, porque Gálatas 3.29 diz: *E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão, e herdeiros segundo a promessa.* E Gálatas 3.27 diz: *Sabei, pois, que os da fé é que são filhos de Abraão.* Temos a fé do tipo de Abraão. Não estamos tentando consegui-la, pois já a temos.

Um Exemplo do Andar Por Vista Ao Invés do Andar Por Fé

Em certo lugar onde estava dirigindo uma campanha de reavivamento, havia certa pregadora que tinha vindo à fila de cura vez após vez e nunca fora curada. O pastor perguntou-me por quê. Ele disse que ela era bastante

conhecida naquela região e que muitas pessoas não estavam indo à frente para receber sua cura, pois pensavam que se ela não podia ser curada, tampouco poderiam ser curados.

Então pedi ao Senhor para que me ajudasse. Se não pudesse fazer com que aquela mulher enxergasse o que era a fé e onde estava falhando em receber sua cura, pelo menos queria que o Senhor me ajudasse a mostrar às pessoas da congregação o que é a fé.

O Senhor me falou que eu não seria capaz de fazê-la enxergar onde estava falhando, mas seria capaz de usá-la como exemplo para que o restante da congregação pudesse entender o que é a fé.

Quando cheguei até ela na fila de cura, orei por ela. Quando terminei, ela começou a tocar o lugar em seu corpo onde estava enferma. Imediatamente disse: "Não, não fui curada ainda. Ore de novo". Então orei de novo, e quando terminei, ela agiu da mesma maneira.

Finalmente, eu disse: "Orarei por você mais uma vez, e, quando terminar, você pode sentar-se". Após orar pela terceira vez, o Senhor me disse exatamente o que deveria fazer para ajudar a congregação. Naquele instante, ela já tinha voltado para o seu lugar. Então, chamei-a novamente.

Disse: "Irmã, quero lhe fazer uma pergunta".

Ela disse: "Tudo bem, vá em frente".

Perguntei: "Quando você irá começar a crer que foi curada?"

"Bem, quando for curada!"

Perguntei: "O que você deseja ter para crer que foi curada?"

Ela respondeu: "Repita, por favor".

Repeti esta pergunta ainda quatro vezes, mas mesmo assim ela não a entendeu. Mas a maioria da congregação entendeu, e logo depois, muitos deles vieram à frente, e foram curados.

Ela estava tentando entender mentalmente aquela verdade, mas não podemos fazê-lo, pois nossas mentes não podem entender as coisas da dimensão espiritual. Mas se você aprender a ouvir seu espírito, o entendimento virá de dentro de você, porque o seu coração entende essas coisas.

A Cura Divina É Uma Cura Espiritual

Qualquer um pode crer naquilo que toca, ouve, ou vê. Como seres humanos, vivendo na dimensão natural, na maior parte do tempo agimos de acordo com os nossos sentidos físicos. E em se tratando de coisas naturais, agimos pelos sentidos físicos.

Mas em se tratando de coisas bíblicas, coisas espirituais, não andamos por vista. Na dimensão sobrenatural andamos por fé e não por vista (2 Co 5.7).

A cura divina ó uma cura espiritual. Se a medicina cura, ela o faz pela dimensão física. Mas quando Deus cura, ele o faz pelo espírito.

A cura divina é recebida de Deus Pai da mesma maneira que o novo nascimento (recriação dos nosso espíritos) é recebido.

A Salvação É Um Renascimento Espiritual

Quando você nasce de novo, não é seu corpo que nasce de novo, pois ele continua sendo o mesmo.

Sabemos que a Bíblia diz: *E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura...* (2 Co 5.17). Este versículo não está se referindo ao corpo. O novo nascimento não muda o corpo. O novo nascimento muda o homem interior.

Após o novo nascimento o homem interior passa a ter condições de dominar o seu homem físico.

O novo nascimento é a recriação do espírito humano. Jesus disse: *O que é nascido da carne, é carne; o que é nascido do Espírito, é espírito* (João 3.16).

Quando uma pessoa nasce de novo, você não pode dizer o que aconteceu em seu interior somente olhando para a pessoa. Mas com o passar do tempo, o exterior da pessoa também será influenciado com os efeitos do novo nascimento.

Quando uma pessoa nasce de novo, não conseguimos enxergar o que aconteceu no seu interior naquele exato instante, pois o novo nascimento é a recriação do espírito humano. Mas se aquela pessoa anda na luz do que já tem, o seu exterior começará a mostrar o que ocorreu no seu interior.

Muitas vezes nos enganamos com pessoas que vêm à frente. Elas oram, choram, saltam, abraçam as outras e agem de maneira tão feliz, e depois nunca mais as vemos. Pensamos que elas de fato receberam algo. Mas muitas vezes é somente uma experiência emocional, e não se trata do novo nascimento.

Há outras pessoas que vêm à frente para serem salvas e que não demonstram nenhuma espécie de emoção. De fato, só por aparência, você seria induzido a questionar se de fato elas receberam alguma coisa.

Você poderia pensar "Eles até mesmo não ficam na frente por muito tempo, para que pudessem receber algo de Deus". Mas muitas dessas pessoas se tornam cristãos notáveis durante o resto de suas vidas.

O que acontece muitas vezes é que procuramos basear nossa fé nos sentidos físicos. Certamente que creio nos sentidos, mas em se tratando da fé e da oração, sempre os coloco em último lugar.

A Palavra de Deus vem em primeiro lugar. A fé na Palavra vem em segundo lugar. E os sentimentos vêm por último. Muitas pessoas invertem esta ordem e põem os sentimentos em primeiro lugar, a fé nos sentimentos em segundo lugar, e a Palavra de Deus em último lugar. Mas essas pessoas nunca serão bem sucedidas em nada.

A cura divina vem da mesma maneira que o novo nascimento. Ela vem pelo nosso espírito. Ela não necessariamente se mostra visivelmente.

A fé do coração é a fé bíblica. A Bíblia diz:... *porque com o coração se crê...* (Rm 10.10). Seu coração é o seu espírito, e a cura começa em seu espírito. Ela começa em seu interior e difunde-se para seu exterior.

Receber o Espírito Santo É Uma Realidade Espiritual

Quer você perceba isto ou não, o mesmo é válido com respeito ao batismo com o Espírito Santo. Receber o Espírito é uma experiência espiritual e não uma experiência mental ou física. Podemos chamar o batismo com o Espírito Santo de uma experiência, mas é muito mais do que isso.

Quando nascemos de novo, o Espírito Santo vem habitar em nosso espírito, e então, o nosso corpo se torna templo do Espírito Santo (1 Co 3.16; 2 Co 6.16).

No entanto, é no batismo com o Espírito Santo que somos cheios do Espírito numa medida maior, para que possamos viver no poder de Deus para abençoarmos os outros (Lc 24.49; At 1.5,8).

A única razão pela qual seu corpo se torna templo do Espírito Santo é que seu corpo é templo ou habitação do seu próprio espírito, e o Espírito Santo está habitando em seu espírito.

Você não pode contatar a Deus com sua mente. Deus não é uma mente. Também, a Bíblia diz: "Deus não é homem" (Nm 23.19), o que significa que ele

não é um ser físico. Ele é um Espírito (Jo 4.24).

E Deus não é um "espírito" de acordo com o conceito de algumas pessoas, para as quais um "espírito" significa simplesmente uma influência em algum lugar na atmosfera. Mas Deus é uma Pessoa. Ele é um Ser Espiritual. Você não pode contatar a Deus com sua mente ou com o seu corpo. Você contata a Deus com o seu espírito porque ele é um Ser Espiritual.

É exatamente neste ponto que muitos fracassam quando se trata de receber o batismo com o Espírito Santo: eles tentam recebê-lo mentalmente ou fisicamente.

Querem uma experiência física, quando se trata de uma experiência espiritual.

O único componente físico no batismo com o Espírito Santo é o falar em línguas, ou seja, o Espírito Santo lhe dará expressão vocal, mas é *you* que deve se entregar ao Espírito e falar de acordo com a expressão vocal que ele lhe dá.

A expressão vocal que o Espírito Santo lhe dá vem do seu espírito. Mas é você que se rende ao Espírito Santo e fala em outras línguas.

Paulo diz em 1 Co 14.14: *Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera.*

Na versão Amplificada lemos: "Porque se orar numa língua [desconhecida], meu espírito [por meio do Espírito Santo dentro em mim] ora...". Em outras palavras, é o Espírito Santo que lhe dá a capacidade de falar em outras línguas.

Muitas vezes em se tratando de se receber algo de Deus, é difícil tirar as pessoas da dimensão mental.

Quer percebam, quer não, muitos estão tentando receber o Espírito mentalmente.

Se alguém estiver tentando receber o Espírito mentalmente, devemos interrompê-lo e dizer "Você está tentando receber o Espírito mentalmente. Não poderá receber assim". As pessoas não podem receber o Espírito através de um esforço mental. De fato, nessa ocasião, sua mente tem que estar tranquila e descansando em Jesus.

Nenhuma Ação da Carne é Necessária Para Se Receber o Espírito Santo

Para se receber o Espírito não é necessário nenhuma encenação física. Não fico nem um pouco comovido com as ações ou aparências físicas que são encenadas quando imponho as mãos para as pessoas receberem o Espírito.

O que importa são as ações espirituais — ou seja, as ações firmadas na Bíblia. As pessoas podem receber o dom do Espírito Santo, que Deus já nos deu, e ele pode ser recebido *pela fé*.

Já ouvi pessoas dizerem àqueles que estavam à frente para receberem o Espírito Santo: "Grite bem alto para que Deus possa lhe ouvir". Se Deus ouvisse as pessoas só porque elas gritam, deveríamos colocar um microfone na sua frente, para que pudessem gritar bem alto. Então estaríamos garantindo que Deus as ouviria!

Este tipo de ensino dá a impressão que Deus responde a uma ação *física*. Mas Deus responde à *fé* (Hb 11.6).

Também já ouvi instruírem às pessoas: "Você tem que levantar suas mãos bem alto para que Deus o ouça". Se Deus o ouvisse porque você levanta suas mãos bem alto, seria melhor que subisse no telhado da igreja e de lá levantasse suas mãos. Não vê como isso é ridículo?

Atitudes tais como gritar ou levantar suas mãos bem alto são somente

ações físicas e não necessariamente produzirão qualquer resultado espiritual.

Se as pessoas recebessem o Espírito por meio de tais ações — baseadas em sua fé exterior e em demonstrações da carne, ao invés de se basearem na Palavra de Deus — tão logo os sentimentos desaparecessem, elas diriam: "Talvez ainda não tenha recebido. Pensei que tinha. Tive uma experiência maravilhosa, mas agora não estou convicto dela".

Mas meu irmão e minha irmã, receber o Espírito Santo não é só uma experiência. É muito mais do que isso. É receber o Espírito Santo, uma pessoa da Deida-de. O Espírito Santo é uma Pessoa, a terceira Pessoa da Divindade. E ele vem para fazer habitação no espírito do crente.

JOÃO 14.16

16 E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja sempre convosco.

Receba o Espírito Santo, E Então Fale em Línguas

Quando você recebe o enchimento com o Espírito, ele lhe dará a expressão vocal, mas é *você* quem deve falar.

Muitos fracassam neste ponto porque baseiam sua fé numa evidência física. Em outras Palavras, eles não irão crer que receberam o Espírito até que falem em outras línguas. Está errado. Você primeiro deve crer que recebeu o Espírito, e então ele lhe dará a expressão vocal.

Primeiro você crê que recebeu o Espírito, e então você fala em línguas.

Quando ministro o batismo com o Espírito, digo às pessoas: "Creia que você recebeu o Espírito Santo e *então* fale em línguas".

Em Atos 2.4 lemos: *Todos ficaram cheios do Espírito Santo... Se você parasse a leitura aqui, pareceria que somente foram cheios. Mas devemos ler... Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e [ELES] passaram a falar em outras línguas... [v.4]. Eles começaram a falar em outras línguas depois que foram cheios.*

Este é o ponto no qual muitas pessoas fracassam: Pensam que irão falar em línguas para então crerem que têm o Espírito. Mas você tem que crer *primeiro*. Você o recebe *primeiro*.

Se as pessoas que procuram o Espírito Santo deixassem de lado todas as idéias erradas e preconceitos, e fossem à Palavra de Deus, seria tão fácil dizer: "Recebo o Espírito Santo agora pela fé".

Em nenhum lugar você tem a manifestação ou a resposta e depois a fé. Não, você crê primeiro, e depois terá a manifestação ou a resposta.

Não Teste a Palavra de Deus — Creia E Aja à Altura da Mesma

A Palavra de Deus funciona para qualquer pessoa — desde que a pessoa *creia* nela. A Palavra de Deus não funcionará se você somente testá-la ou esperar que funcione. É a fé que crê — a despeito das circunstâncias naturais — que realiza a tarefa.

Andamos por fé e não por vista quando se trata de receber o batismo com o Espírito santoja cura divina, a resposta de uma oração, ou qualquer outra coisa de Deus.

No campo natural temos que andar pelos sentidos. Por exemplo, se você vai atravessar uma rua e seus olhos lhe informam que vem um carro, você espera o carro passar, para então atravessar a rua.

No que tange às coisas naturais, você tem que andar pela fé natural — fé na sua visão e nos demais sentidos. Há portanto muitas áreas em que temos que andar pela fé em nossos sentidos.

Contudo, muitas pessoas estão tentando crer em Deus com seus sentidos, ou com sua fé humana natural. Se seus sentidos físicos informam que sua oração não foi respondida, então crêem em seus sentidos, ao invés de crerem na Palavra de Deus.

Mas o que os sentidos físicos têm a ver com a Bíblia? A Palavra de Deus é verdadeira sinta você ou não, pareça ou não.

A Palavra de Deus é verdadeira a todo o tempo, independentemente dos seus sentimentos. A Palavra de Deus é verdadeira independentemente das circunstâncias.

Ponha sua fé naquilo que a Palavra diz, ao invés de pô-la no que seus sentidos físicos lhe informam. Se você ainda não entende a fé, continue a ler essas lições e a estudar a Palavra de Deus. Então, sua mente será renovada, e a luz virá a você.

CAPITULO 7

O QUE SIGNIFICA CRER COM O CORAÇÃO

PARTE 1

Porque COM O CORAÇÃO se crê para a justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação.

-Romanos 10.10

Quero que atente para as palavras: *Porque com o coração se crê... É com o coração que o homem crê.*

MARCOS 11.23

23 Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, E NÃO DUVIDAR NO SEU CORAÇÃO, mas CRER [em seu coração] que se fará o que diz, assim será com ele.

Quero que considere os termos deste versículo que falam em crer com o coração. Deste trecho inferimos que **é** com o coração que o homem crê.

O Coração do Homem é o Seu Espírito

Devemos entender que o coração do homem é o seu espírito. O homem é um espírito; ele *possui* uma alma; e ele *habita* num corpo.

Busquei durante anos uma explicação satisfatória sobre o que significa crer com o coração. A palavra "coia-ção", conforme empregada nestes versículos, não se refere ao órgão físico que bombeia sangue pelo nosso corpo e nos mantém com vida, pois se assim fosse os versículos informariam que podemos crer em Deus com os nossos corpos!

Não, a palavra coração não se refere àquele órgão do corpo humano. Você não poderia crer com seu coração físico assim como não poderia crer com suas mãos e dedos.

A palavra coração é utilizada para transmitir uma idéia. Considere como empregamos esta palavra "hoje". Falamos do coração de uma árvore. O que queremos dizer com isso? O coração de uma árvore significa o seu centro, o seu próprio âmago.

Falamos do coração de um assunto. O que isso quer dizer? O coração de um assunto refere-se à parte mais importante do mesmo — o seu próprio centro — a parte principal deste, ao redor do qual gira todo o restante.

E quando Deus fala do coração do homem, Ele se refere à parte principal do homem, ao âmago do seu ser, que é o seu *espírito*. O homem é um espírito; ele *possui* uma alma; e *habita* num corpo.

1 TESSALONICENSES 5.23

23 O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso ESPÍRITO, ALMA e CORPO, sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

O apóstolo Paulo disse:... e o *vosso espírito... alma... e corpo*. Observe que Paulo citou primeiramente o coração do homem, que é o seu espírito. Em muitos trechos na Bíblia, as palavras "coração" e "espírito" podem ser substituídas uma pela outra.

Sabemos que o homem é um espírito porque ele está na mesma categoria (classe) de Deus. O homem foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26). E Jesus disse: *Deus é Espírito...* (Jo 4.24). Não é o seu homem físico que é à imagem de Deus, pois a Bíblia diz que Deus não é homem (Nm 23.19). Lembre-se que há um homem interior e um homem exterior.

Jesus disse a Nicodemos no capítulo 3 de João:... *se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus*.

Nicodemos, que somente conseguia pensar em coisas naturais, perguntou então a Jesus: *Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?* Veja como Jesus lhe respondeu.

JOÃO 3.6

6 O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do Espírito, é espírito.

O novo nascimento é uma recriação do espírito humano. Observe o que Paulo disse em Romanos 1.9: *Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito...* Considere também o que Jesus disse à mulher junto à fonte de Samaria.

JOÃO 4.24

24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.

O termo "em espírito" no trecho "adorem [a Deus] em espírito e em verdade" refere-se ao espírito humano, e não ao Espírito Santo. Não podemos contatar a Deus com o nosso corpo nem com a nossa mente. Somente podemos entrar em contato com Ele através do nosso espírito; portanto, devemos adorá-lo pelo nosso espírito ou coração.

ROMANOS 2.28,29

28 Porque não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão a que é somente na carne.

29 Porém judeu é aquele que o é interiormente, e circuncisão a que é do coração, no espírito, não segundo a letra, e cujo louvor não procede dos homens, mas de Deus.

As palavras "coração" e "espírito" são usadas neste trecho como palavras com o mesmo significado. Romanos 2.29 diz: *... circuncisão a que é do coração, no espírito...* Ele se refere ao espírito humano. O seu coração, de acordo com este trecho, é o espírito.

Vejamos agora 1 Coríntios 14.14: *Porque, se eu orar em outra língua, o meu ESPÍRITO ora de fato, mas a minha MENTE fica infrutífera*. Observe neste versículo que a Bíblia faz diferenciação entre o espírito e a mente do homem.

Seu espírito não é sua mente. E sua mente não é seu espírito. Qualquer um que fala em línguas deve sabê-lo, porque não falamos em línguas por meio da mente. Sabemos de onde procedem as línguas: do âmago do nosso ser, do Espírito Santo em nosso espírito.

Em 1 Coríntios 14.15 lemos: *Que fazer, pois? Orarei com o ESPÍRITO, mas também orarei com a MENTE.* Em outras palavras, Paulo estava dizendo que o espírito do homem é algo distinto e separado de sua própria mente.

O Homem Interior X O Homem Exterior

Vejamos outros trechos das Escrituras. Quero simplesmente deixá-lo ciente do fato que você é um espírito, que *possui* uma alma e *habita* num corpo.

HEBREUS 12.18-23

18 Ora, não tendes chegado ao fogo palpável e ardente, e à escuridão, e às trevas, e à tempestade,

19E ao clangor da trombeta, e ao som de palavras tais, que, quantos o ouviram suplicaram que não se lhes falassem mais,

20Pois já não suportavam o que lhes era ordenado: Até um animal, se tocar o monte, será apedrejado.

21Na verdade, de tal modo era horrível o espetáculo, que Moisés disse: Sinto-me aterrado e trêmulo!

22Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembléia

23E igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, E AOS ESPÍRITOS DOS JUSTOS APERFEIÇOADOS.

2 CORÍNTIOS 4.16

16 Por isso não desanimamos: pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo o nosso HOMEM INTERIOR se renova de dia em dia.

A Bíblia diferencia o homem interior do homem exterior. O homem exterior é o corpo, enquanto o homem interior é o espírito. O homem interior não é a alma. O homem interior, ou espírito, *possui* uma alma, mas não é uma alma.

1 CORÍNTIOS 9.27

27 Mas esmurro o meu corpo, e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.

O homem interior, o espírito, é o homem verdadeiro. Note que Paulo disse,... *esmurro o meu corpo...* (1 Co 9.27). Quero que perceba algo. Se o corpo fosse o verdadeiro homem, Paulo diria: "Eu me esmurro, e me reduzo à escravidão". No entanto, Paulo se refere ao seu corpo como a um objeto.

Lemos: ... *esmurro o meu corpo e [eu] o reduzo à escravidão...* (1 Co 9.27). "Eu" refere-se ao homem interior que nasceu de novo. Paulo disse: "Eu faço algo com meu corpo. Eu o reduzo à escravidão".

O homem exterior que vemos não é o verdadeiro homem. É apenas a casa que ele mora.

Apresente Seu Corpo; Renove Sua Mente

ROMANOS 12.1,2

1Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

2E não vos conformeis com este século, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Há algo nesses versículos que me deixou surpreso quando entendi. Pregara por mais de vinte anos até que pudesse perceber algo nesse texto que me deixou pasmado.

Paulo escreveu esta carta para os cristãos de Roma. Ele não a escreveu para os não-crentes, pois disse no capítulo 1 de Romanos: *A todos os amados de Deus, que estais em Roma, chamados para serdes SANTOS...* (Rm1.7).

Ele a escreveu para homens e mulheres que nasceram de novo e foram cheios do Espírito Santo. E mesmo assim diz que os cristãos necessitam fazer algo com os seus próprios corpos e mentes.

FOiquei chocado ao entender que lá haviam pessoas salvas e cheias do Espírito Santo, cujos corpos e mentes não tinham sido afetados por essas experiências.

Pois o novo nascimento não é a recriação do corpo ou da mente e sim do espírito humano. E o enchimento com o Espírito Santo não é uma experiência física ou mental, mas sim espiritual.

Pelo fato de seu corpo não ter sido recriado quando você nasceu de novo, você terá que fazer algo com ele. Terá que apresentá-lo a Deus como sacrifício vivo. E terá que fazer algo com sua mente. Terá que renová-la com a Palavra de Deus. É algo que *you* deve fazer, e não Deus.

Deus lhe dá a vida eterna; Deus lhe oferece o Espírito Santo; mas ele não faz nada com o seu corpo. Se qualquer coisa precisa ser feita com seu corpo, cabe a *you* fazê-lo.

Alguém diria: "Não posso". Enquanto você se rebelar contra Deus e Sua Palavra, evidentemente não será capaz de fazer nada. Mas a Bíblia diz que *you* deve apresentar seu corpo a Deus (Rm 12.1). Isto significa que *you* *can* fazê-lo. Na realidade, ninguém mais poderia fazê-lo por você. *You* *must* apresentar seu próprio corpo a Deus.

A Bíblia diz: ... *transformai-vos pela renovação da vossa mente* (Rm 12.2). Nossas mentes devem ser renovadas pela Palavra de Deus. Esta renovação vem pela leitura e meditação na Palavra de Deus. Além disso, Deus também colocou mestres na igreja para ensinarem a verdade às pessoas e ajudá-las a renovarem suas mentes.

Posso dizer-lhe que sua mente está sendo renovada por meio dessas lições. Você tomou consciência do fato de que você é um espírito, que *possui* uma alma, e que *habita* num corpo?

O Homem é Um Ser Espiritual

O espírito do homem é o seu coração. Sabemos que o homem é um espírito. Sabemos que como um ser espiritual o homem está na mesma categoria de Deus. É assim pois ele foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26; Jo 4.24).

O homem não é um animal. Algumas pessoas gostariam que crêssemos que o homem é apenas um animal. Se fosse verdade, não seria um crime matar um homem e comer sua carne assim *como* não é um crime matar uma vaca e comê-la!

O homem possui um corpo físico no qual agora habita, mas não é um animal. Ele é muito mais do que mente e corpo. O homem é um espírito, ele

possui uma alma, e ele habita num corpo. Isto o diferencia dos animais.

Algumas seitas ensinam que no livro de Gênesis, na língua hebraica original, a Palavra de Deus fala a respeito das almas dos animais. E concluem que, se os animais têm almas assim como as nossas, quando alguém morre, fica morto como um cachorro morto.

É verdade que os animais têm almas, mas eles não são espíritos. Não temos definido corretamente nos círculos cristãos as palavras espírito, alma e corpo. Não há nada nos animais que os assemelha a Deus.

Mas Deus tomou algo de si mesmo — seu Espírito — e colocou dentro do homem. Deus fez o corpo do homem do pó da terra, e soprou o fôlego da vida em suas narinas (Gn 2.7).

Isto não quer dizer que Deus é um homem e que respira para sobreviver. A palavra traduzida por "fôlego" neste trecho, no hebraico é "ruach", e significa sopro, vento ou espírito, e é traduzida por Espírito Santo muitas vezes no Antigo Testamento.

Deus é Espírito, e assim, Ele tomou algo de Si, do Espírito, e colocou-O no homem. No momento em que ele assim o fez, o homem se tornou alma vivente. Ele passou a ter auto consciência.

Os animais têm alma porque a alma é composta por intelecto, vontade e emoções. Os animais têm certos atributos intelectuais, emocionais e volitivos, no entanto, tais atributos são baseados em sua parte física, e assim, quando morrem fisicamente, deixam de existir.

Mas as nossas almas — nossos atributos emocionais, intelectuais e volitivos — não estão baseados no âmbito físico, mas no espiritual, pois quando o corpo está morto, esses atributos permanecem.

Lázaro e o Homem Rico: O Espírito e a Alma Do Homem Após Sua Morte

Vejamos uma passagem de Lucas 16, a qual nos traz algum entendimento, ao apresentar o homem como um ser espiritual. Este trecho mostra o espírito humano e a alma separados do corpo após a morte física.

LUCAS 16.19-22

19Ora, havia certo homem rico, que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e que todos os dias se regalava esplendidamente.

20Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele;

21E desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lambe-lhe as úlceras.

22Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico, e foi sepultado.

O mendigo morreu e os anjos (os anjos são espíritos ministradores) o levaram, isto é, seu espírito, para o seio de Abraão. Seu espírito era o seu "eu" verdadeiro.

LUCAS 16.23-26

23No inferno, estando em tormentos, [o homem rico] levantou os olhos e viu ao longe a Abraão e Lázaro no seu seio.

24Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque

estou atormentado nesta chama.

25Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro igualmente os males; agora, porém, aqui, ele está consolado; tu, em tormentos.

26E, além de tudo, está posto um grande abismo entre nós e vós, de sorte que os que querem passar daqui para vós outros não podem, nem os de lá passar para nós.

No versículo 22 lemos:... *morreu também o rico, e foi sepultado.* O corpo do homem rico foi sepultado, mas a Bíblia diz que ele levantou os olhos.

Embora o corpo de Abraão já estivesse no túmulo a séculos, a Bíblia diz que o homem rico viu a Abraão (Lc 16.23). O homem rico também reconheceu o mendigo, Lázaro. Portanto, podemos concluir que, na dimensão espiritual, a aparência do homem é bastante semelhante a sua aparência em vida. Em outras palavras, as pessoas podem ser reconhecidas em espírito, você pode saber quem são elas.

LUCAS 16.24,25

24Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim e manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

25Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro igualmente os males; agora, porém, aqui, ele está consolado; tu, em tormentos.

O homem é um espírito; ele possui uma alma, e aqui na terra ele habita num corpo. No céu, a alma do homem permanece intacta. Ele pode se lembrar das coisas, ele ainda tem emoções (a alma é composta de intelecto, vontade e emoções), porque lemos em Lc 16.27,28 que o homem rico ficou preocupado com os seus cinco irmãos que ainda estavam vivos na terra, e queria avisá-los.

A "Casa" de Deus — Os Nossos Corpos

2 CORÍNTIOS 5.1

1 Sabemos que, se a nossa CASA TERRESTRE DESTA TABERNÁCULO [o corpo do homem] se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.

Quando o nosso corpo é posto num túmulo, ainda temos uma "casa de Deus", o nosso espírito - não feito por mãos, e viveremos eternamente nos céus (2 Co 5.1). Observe o que Paulo diz nos versículos 6 a 8.

2 CORÍNTIOS 5.6-8

6Temos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no corpo, estamos ausentes do Senhor,

7Visto que andamos por fé, e não pelo que vemos.

8Entretanto estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o Senhor.

Quem se ausentará do corpo? Nós — o nosso verdadeiro eu — o espírito

humano dos cristãos irá se ausentar do corpo, algum dia, para estar na presença do Senhor.

A Bíblia fala do homem interior como sendo o nosso verdadeiro "eu". Todos estes trechos provam esta afirmação.

Sabemos que Deus é Espírito; sabemos que Jesus ó Deus manifesto em carne, vivendo num corpo de homem. Sabemos que Jesus tomou um corpo físico, e quando assim o fez, não era menos Deus do que antes de ter um corpo físico.

Também sabemos que quando o homem deixa o corpo físico em sua morte, não se toma menos homem do que quando tinha um corpo físico. Isto concorda com o trecho que se refere ao homem rico e Lázaro em Lucas 16.

Fui ao Inferno

Nada sei sobre você, mas quanto a mim, sempre me interessei pela dimensão espiritual, pois morri e fui ao inferno, quando era um adolescente, no leito de enfermidade. Já preguei sobre este assunto muitas vezes, dando o meu testemunho.

Isto aconteceu em 22 de abril de 1933, às 19:30 horas do sábado, na rua North College, número 405, na cidade de McKinney, Texas.

Quando o velho relógio do meu avô, lá em cima da lareira, soou 19:30 horas, meu coração parou de bater, e senti a circulação parar, desde as pontas dos meus pés até o meu coração. Então, tive a sensação de pular para fora do meu corpo.

Sabia que estava fora do meu corpo, mas era o mesmo de sempre. Comecei a descer, como se fosse em direção ao fundo de um poço.

Olhei para cima e podia ver as luzes da terra, acima de mim. Quanto mais descia, mais escuro ficava, até que finalmente a escuridão me envolveu completamente; havia trevas mais profundas do que qualquer noite que um homem já presenciou em sua vida. As trevas pareciam tão densas que daria para imaginar que seria possível cortá-las com uma faca, como se fosse uma massa sólida.

E quanto mais descia, mais quente e sufocante aquele lugar ficava.

Minha mente era a mesma. Pensava em minha vida, e todo o meu passado surgiu diante de mim, na minha mente.

Enquanto descia, podia ver reflexos de luz movimentando-se na parede das trevas. Durante todo esse tempo ainda estava descendo.

Quando cheguei ao fundo vi o que fazia a luz movimentar-se na parede de trevas: Vi lá longe, na minha frente, chamas alaranjadas gigantes, com cristas compostas por chamas brancas mais quentes.

Cheguei ao portão — à entrada — aos portais do próprio inferno.

Algum tipo de criatura veio me encontrar quando toquei no fundo do poço. Embora soubesse que aquela criatura estava do meu lado, não olhei para ela, pois minha atenção e olhar estavam fixados na entrada do inferno.

Pretendia lutar e resistir, se pudesse, para não chegar àquele terrível lugar. Assim, fiz uma pausa momentânea, mas sem chegar a parar totalmente.

Quando fiz assim, a criatura agarrou meu braço.

Durante todo esse tempo, meu corpo físico jazia *r.a* cama do quarto da minha casa em McKinney, Texas.

Há um corpo espiritual que tem braços, pernas, olhos e ouvidos — todos os membros que um corpo físico possui.

Este é o motivo pelo qual o homem rico disse:... *estou atormentado nesta chama* (Lc 16.24).

O homem rico possuía todas as suas faculdades. Ele viu a Lázaro com os seus olhos e o reconheceu.

De fato, quando estava no inferno não notei nenhuma diferença entre o meu homem físico e meu homem espiritual, exceto no fato de que não podia contatar a dimensão física, pois não estava mais vivendo na dimensão física e sim na dimensão espiritual.

Paulo expressou tal fato em 2 Coríntios 12.

2CORÍNTIOS12.2

2 Conheço um homem em Cristo que, há catorze anos, foi arrebatado até ao terceiro céu, se no corpo ou fora do corpo, não sei, Deus o sabe.

Paulo disse que fora arrebatado ao paraíso e que ouvira ... *palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir* (2 Co 12.4).

Muitos estudiosos da Bíblia concordam que Paulo estava falando a respeito de sua própria experiência.

Paulo disse: "se no corpo ou fora do corpo não sei, Deus o sabe...".

Sei o que Paulo estava dizendo, porque, em minha experiência pessoal, a princípio eu também não notava nenhuma diferença.

Quando aquela criatura me pegou pelo braço para me levar para dentro do inferno, bem acima das trevas e da escuridão, da terra, e dos céus, uma voz bradou — voz oriunda da sala do trono de Deus.

Não sei o que a Voz disse. Era o som de uma voz masculina, e a pude ouvir ecoando em todo o inferno, oriunda dos céus.

Não sei o que a Voz disse porque não era inglês; era uma língua estranha para mim. Mas era a voz de Deus.

Quando Ele falou aquelas palavras (creio que falou de seis a nove palavras) toda aquela região estremeceu, tal como uma folha diante do vento.

Então a criatura soltou a mão do meu braço. Havia um poder invisível como de sucção, uma força incrível me puxando pelas costas, que começou a me erguer para fora daquele lugar.

Aquele poder invisível começou a me puxar de volta para a terra. Eu flutuei para longe da entrada do inferno até ficar em pé nas sombras. Então, como uma sucção, eu flutuei para cima, indo de cabeça primeiro, através da escuridão.

Antes de chegar em cima, eu já podia enxergar a luz. Eu havia descido num buraco, parecia como quando se desce ao fundo de um poço e pode-se ver a luz lá em cima.

Eu fui parar no terraço da casa da minha avó. Nós morávamos numa daquelas casas antigas com um terraço ao redor de toda a casa. Eu subi no lado sul da casa. Eu podia ver a balança da vovó lá. Eu podia ver os cedros gigantes do jardim. Fiquei em pé lá no terraço só por um segundo.

Depois atravesssei a parede — não a porta e nem entrei pela janela — mas atravesssei a parede e parecia pular para dentro do meu corpo assim como um homem coloca o pé suavemente dentro de uma bota ao se levantar de manhã.

Percebi que tão logo entrei de novo no meu corpo pude contatar a dimensão física novamente. E disse a minha avó que estava ao meu lado: "Vovó, estou morrendo".

Ela respondeu: "Filho, eu pensei que você estivesse morto. Não sabia se você ia voltar!"

Disse: "Estou indo de novo e não haverá próxima vez".

E a mesma experiência de descer ao inferno aconteceu três vezes. Cada uma das vezes eu voltava.

Quando meu espírito deixava meu corpo e descia para as regiões inferiores do inferno, a mesma Voz falava e me trazia de volta para a terra. Era a Voz de Deus.

Quando descia pela terceira vez, lá no meio da escuridão eu gritei: "Deus! Eu pertencço à igreja! Eu fui batizado nas águas!" (Você sabe, eu estava dizendo a Ele: "Eu não devia estar indo nesta direção. Estou indo na direção errada!*)

Esperei uma resposta, mas ela não veio; somente o eco da minha própria voz através da escuridão. E pela segunda vez eu gritei ainda mais alto: "Deus! Eu pertencço à igreja! Fui batizado nas águas!"

Esperei uma resposta, mas não veio resposta alguma; é preciso mais do que ser membro de uma Igreja para evitar o inferno e ir para o céu. Jesus disse: ... *Importa-vos nascer de novo* (João 3.7).

Certamente creio na importância em se congregar numa igreja local; mas não é a comunhão numa igreja local que salva uma pessoa, é o novo nascimento.

À medida que eu subia através da escuridão, depois de ter gritado pela terceira vez, comecei a orar. O meu espírito que reside dentro deste corpo físico é um ser eterno; um homem espiritual. Então comecei a orar: "Ó Deus! Eu venho a Ti em Nome do Senhor Jesus Cristo. Eu te peço que me perdoes e me laves de todo o pecado e me purifique de toda injustiça."

Subi ao lado da cama. A diferença entre as três experiências foi que na primeira vez surgiu no terraço; na segunda vez ao pé da minha cama; e na terceira apareci no lado direito da cama e pulei para dentro do meu corpo.

Quando entrei no meu corpo, a minha voz física continuou com a minha oração bem no meio da sentença. Eu estava antes orando no espírito e ao entrar no corpo a minha voz física pegou a minha oração e continuou com ela. Orava tão alto que os meus vizinhos poderiam me ouvir.

Eu aceitei a Jesus como meu Salvador e o confessei como meu Senhor.

Me senti tão bem que foi como se um fardo pesado tivesse sido retirado das minhas costas (para um relato detalhado desta experiência leia o livro "Eu Creio em Visões", por Kenneth E. Hagin).

Olhei no relógio e vi que eram 7:40 Hs. Foi nesse instante que nasci de novo pela misericórdia de Deus!

1a Para o Céu

Quatro meses mais tarde, em 16 de agosto de 1933, sabia que estava morrendo de novo.

Eu disse para o meu irmão mais novo: "Pat, corra e chame mamãe rápido. Estou morrendo. Eu quero dizer adeus para ela". E ele saiu tão rápido do quarto quanto um foguete!

Assim que mamãe entrou no quarto, tive a mesma sensação que tivera antes de sair do meu corpo nas vezes anteriores, exceto pelo fato de ser salvo então, pois quando deixei o meu corpo comecei a *subir*. Desta vez não comecei a descer; comecei a subir!

Nossa casa, do tipo antigo, tinha um telhado alto, e quando cheguei até lá, cerca de cinco metros acima da minha cama, minha subida cessou, e parecia que estava em pé ali.

Estava plenamente consciente. Sabia de tudo o que estava acontecendo.

Olhando para trás, vi lá no quarto meu corpo deitado na cama e minha mãe

encurvada sobre ele, segurando minha mão.

Posteriormente, minha mãe me contou que eu tinha apertado a mão dela como numa convulsão mortal. Mas tendo deixado o meu corpo não podia falar com minha mãe para me despedir dela.

Então, olhei para cima e ouvi uma voz. Não vi ninguém, mas sabia que era uma voz masculina.

Não sei se era Jesus ou se era um anjo, mas sei que se tratava de um emissário do céu.

Desta vez, a voz não falou numa língua estranha, mas falou em inglês.

A voz disse: "Volte. Volte. Você não pode vir para cá ainda, pois sua carreira na Terra ainda não foi completada".

Quando foram faladas aquelas palavras, comecei a descer e voltei para o meu corpo.

E de volta ao meu corpo falei: "Mamãe, não vou morrer agora". Ela pensou que eu não iria morrer naquele instante, mas minha intenção era explicar que não iria morrer de modo algum naqueles tempos.

Queria dizer que viveria uma vida inteira, para realizar a obra e a vontade de Deus!

Mesmo assim, permaneci durante doze meses inteiros na cama antes de receber minha cura. Isto porque, embora fosse da vontade de Deus que eu vivesse, Ele não poderia fazer uma exceção ao meu favor.

Em outras palavras, tive que receber minha cura pela fé como qualquer outra pessoa teria que receber, e assim levou-me 12 meses até que conseguisse entender a Palavra de Deus no que se referia à cura.

Depois dessa experiência fiquei ainda acamado por muitos meses, esperando que Deus me curasse, mas Ele não o fez. E se você está esperando que Deus o cure, Ele não o fará.

Você está perdendo o seu tempo pois é Deus quem está esperando que você receba o que Ele já lhe deu gratuitamente.

Se você começar a ler a Palavra de Deus e meditar nela, começará a se apropriar de sua cura e receber o que Deus já realizou em seu favor.

A Morte Física é a Separação do Corpo

Podemos ver, nos seguintes trechos, que, quando um homem morre, ele deixa o seu corpo físico.

2 CORÍNTIOS 5.8

8 Entretanto estamos em plena confiança, preferindo DEIXAR O CORPO E HABITAR COM O SENHOR.

FILIPENSES 1.21-24

21 Porquanto, para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro.

22 Entretanto, se o viver [do homem interior] na carne [no corpo], traz fruto para o meu trabalho, já não sei o que hei de escolher.

23 Ora, de um e outro lado estou constrangido, tendo o desejo de partir e estar com Cristo, o que é incomparavelmente melhor.

24 Mas, por vossa causa, é mais necessário permanecer na carne.

Paulo disse: *Porquanto, para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro... Mas, por vossa causa, é mais necessário permanecer na carne (Fl 1.21,24).*

A Bíblia está dizendo é que quando um crente morre, ele deixa o seu corpo físico e vai para o céu estar com o Senhor.

Somente podemos entender a Deus e as coisas de Deus pela Sua Palavra. Não podemos conhecera Deus através do conhecimento humano natural ou através de nossas mentes. Deus somente se revela ao homem pelo espírito. Quando digo "espírito", não estou me referindo ao Espírito Santo. Quero dizer que conhecemos a Deus através do *espírito humano*. É o espírito humano que contata a Deus, porque Deus é um Espírito (Pv 10.27; Jo 4.24).

Sabemos que as coisas espirituais são tão reais quanto as coisas naturais. Deus Pai é tão real como se tivesse um corpo físico. Mas Ele não o tem, porque Deus é um Espírito.

Jesus tem um corpo físico hoje — um corpo de carne e ossos — mas não é um corpo de carne e sangue (Lc 24.39).

Depois que Jesus ressuscitou, Ele apareceu aos seus discípulos, e a princípio eles pensavam que estavam vendo um fantasma. Mas Jesus disse:... *apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos* **COMO VEDES QUE EU TENHO** (Lc 24.39).

No capítulo 21 de João, Pedro e alguns dos outros foram pescar. Eles pescaram por toda a noite mas não pegaram nada. Na manhã seguinte eles viram Jesus na costa, e Ele falou-lhes: *lançai a rede a direita do barco e achareis* e assim eles pegaram tantos peixes ... *ejã não podiam puxar a rede, tão grande era a quantidade de peixes* (v 6).

Eles foram para a terra e comeram com Jesus (Jo 21.9-15).

Jesus tinha um corpo físico então, um corpo físico ressurreto de carne e ossos, porque seus discípulos viram-no e comeram com Ele.

A Dimensão Espiritual é Real

Jesus com seu corpo físico agora no céu, não é mais real do que o Espírito Santo ou Deus Pai. Deus é Espírito.

Algumas pessoas pensam que Deus é alguma espécie de influência impessoal, não, Deus é Espírito. Isso não significa que ele não tenha uma forma ou contorno na dimensão espiritual, porque Ele o tem.

Por exemplo, a Bíblia diz que os anjos são espíritos, ou seres espirituais, e ainda assim eles têm uma forma, ou corpo espiritual.

No Antigo Testamento, houve uma ocasião que os olhos de um homem foram abertos para ver os anjos de Deus e as carruagens de fogo ao redor dele.

O Rei da Síria lutava contra Israel, e dizia aos seus servos o plano de batalha. Mas Deus revelou a Eliseu esse plano, para que pudesse avisar ao Rei de Israel.

O Rei da Síria foi informado a respeito disso. Enviou tropas para a cidade onde estava Eliseu. O Servo de Eliseu ficou amedrontado e disse a Eliseu: ... *ai! meu senhor! que faremos?* (2 Rs 6.15). Eliseu respondeu ao seu servo: *Não temas; porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles* (2 Rs 6.16).

E Eliseu orou e pediu a Deus para abrir os olhos do seu servo (2 Rs 6.17). Eliseu não estava falando a respeito dos seus olhos físicos, mas sim a respeito dos seus olhos espirituais. Quando os olhos do seu espírito foram abertos, o moço viu anjos, cavalos e carros de fogo ao redor da cidade (2 Rs 6.14,17).

E às vezes, quando Deus assim o quer, os anjos têm a capacidade de assumir uma forma ou aparência na dimensão onde nós podemos vê-los.

A Bíblia diz: *falava o SENHOR a Moisés, como qualquer fala a seu amigo* (Êx

33.11), indicando que espécie de relacionamento eles tinham.

Assim sabemos que Deus tem uma face, embora Moisés não tivesse visto a face de Deus, porque Deus disse a Moisés:... *não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá minha face, e viverá* (Êx 33.20).

Deus disse: ... *Eu te porei numa fenda da penha, e com a mão te cobrirei, até que Eu tenha passado. Depois, em tirando Eu a mão, tu me verás pelas costas, mas a minha face não se verá* (Êx 33.22,23).

Deus é Espírito, mas Ele não é menos real, por ser um Espírito, do que seria se tivesse um corpo físico.

Jesus com seu corpo físico está agora no céu (Hb 1.3), mas Ele não é mais real do que o Espírito Santo ou que Deus Pai. As coisas espirituais são tão reais, e às vezes mais reais do que as coisas materiais.

O Homem Encoberto do Coração É o Homem Verdadeiro

O mesmo é válido com respeito ao "homem encoberto do coração"⁸, conforme o espírito humano é chamado em 1 Pe 3.4 (ARC).

Seu espírito humano é de fato seu "eu verdadeiro" porque é a sua parte que é eterna.

O homem interior, seu espírito, é chamado de homem encoberto.

O homem encoberto está oculto para o homem natural ou físico.

O homem natural não necessariamente quer se submeter ao homem interior (Rm 8.7), mas de fato o homem interior é o seu "eu verdadeiro".

Realmente os crentes precisam de uma nova psicologia que vá além da mente do homem. Deveríamos chamá-la de "espiritologia", porque a psicologia somente trata com a operação da mente humana através dos sentidos físicos.

Os livros de psicologia têm sido constantemente mudados porque são baseados no conhecimento humano natural e em teorias humanas.

Por outro lado, a "espiritologia" seria um estudo do espírito humano.

Em Romanos 7.28 o espírito humano é chamado de homem interior.

O verdadeiro homem é o espírito; ele possui uma alma; e ele habita num corpo. Com seu espírito o homem contata a dimensão espiritual, com a sua alma ele contata a dimensão intelectual e emocional, e com seu corpo ele contata a dimensão física.

CAPÍTULO 8

O QUE SIGNIFICA CRER COM O CORAÇÃO

PARTE 2

Porque com o CORAÇÃO se crê para a justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação. — Romanos 10.10

O Coração do Homem

Considere particularmente as palavras *Porque com o CORAÇÃO se crê...* É com o coração que o homem crê.

Quando Deus fala do coração do homem neste trecho, Ele não se refere ao órgão físico que bombeia sangue por todo o nosso corpo, e nos mantém com vida. Ele se refere ao espírito humano, que é o próprio centro da existência humana.

Nos capítulos anteriores, falamos que espírito humano é o verdadeiro "eu". O homem é um espírito, que *possui* uma alma e *habita* num corpo.

Na minha juventude, ouvi um homem falar (ele dizia que se tratava de uma pregação, mas na realidade era um mero discurso intelectual, pois não pregava a Palavra de Deus).

Em seu "sermão", ele zombava daqueles que criam na salvação do tipo bíblica, clássica, que abrange o crer com o coração. Em sua zombaria ele usava a palavra coração literalmente, e dizia que se alguém tivesse uma mudança de coração, teria um colapso cardíaco e morreria. Ele chegou a dizer que uma mudança de coração levaria a pessoa à morte, pois não haveria mais circulação de sangue!

Seu discurso era enganoso, porque ele achava que o homem consistia apenas de um corpo e de uma mente. Mas o homem é muito mais do que simplesmente mente e corpo. Ele é um espírito, que *possui* uma alma, e que *habita* num corpo.

Sabemos que o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus (Gn 1.26). Isto coloca o homem na mesma classe de Deus. Se assim não fosse, o homem não teria condições de adorar a Deus em espírito e em

verdade. Jesus disse: *Deus é Espírito...* (João 4.24), e a seguir complementou,... e *importa que seus adoradores*

O adorem em espírito e em verdade (v.24).

Sabemos que nosso espírito não é nossa mente, pois nossa mente faz parte da nossa alma. A alma é composta de vontade, mente (intelecto) e emoções. Quem fala em línguas identifica facilmente o espírito, pois esse falar brota do seu coração, ou seja, do seu espírito.

Desse modo, crer em Deus com seu coração, significa crer em Deus com seu espírito — o verdadeiro "eu" ou homem interior.

O Homem Encoberto do Coração

1 PEDRO 3.4 (ARC)

4 Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito

manso e quieto...

Pedro empregou a palavra "homem encoberto" porque, de fato, o seu espírito ou coração é o seu verdadeiro "eu". O seu corpo não é o seu "eu" verdadeiro. É somente sua habitação.

Lembre-se o que Paulo disse em 1 Coríntios 9.27: *Mas esmurro o meu corpo e [eu] o [ao corpo] reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado.*

Se nosso corpo fosse nosso verdadeiro "eu", Paulo teria dito: "Eu me esmurro, e me reduzo à escravidão". Mas ele disse: "Esmurro o *meu* corpo e o reduzo à escravidão".

Em 1 Coríntios 9.27, "Eu" é o mesmo homem encoberto do coração de 1 Pe 3.4. É o espírito, o verdadeiro homem. Ele é o "homem encoberto do coração", pois fica encoberto para o homem natural **e** para **a** mente natural.

O Homem Interior

ROMANOS 7.22

22 Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus.

Em Romanos 7.22, o espírito humano é chamado de "homem interior*". Os termos "homem interior" e "homem encoberto" nos ajudam a compreender a definição de Deus para o espírito humano.

Lembre-se que o homem verdadeiro é um espírito, que *possui* uma alma e que *habita* num corpo (1 Ts 5.23).

Com o espírito, contatamos a dimensão espiritual. Com a alma, a dimensão intelectual e emocional. Com o corpo, contatamos a dimensão física.

Não podemos contatar a Deus com nossas mentes. Não podemos contatar a Deus com nossos corpos. Somente podemos contatá-lo pelos nossos espíritos. E Deus se comunica conosco através do nosso espírito.

Quando ouvimos a pregação da Palavra de Deus, a escutamos com nossos ouvidos físicos; a seguir, ela passa para nossa mente, antes de entrar em nosso coração ou espírito.

Fomos salvos quando a Palavra de Deus afetou o nosso espírito. O Espírito Santo, através da Palavra, falou aos nossos corações. Ouvimos a Palavra com nossos ouvidos físicos, mas ela afetou o nosso espírito.

Isto explica 1 Coríntios 2.14, onde lemos: *Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito da Deus...* Outra versão diz: "O homem natural, ou seja, a mente natural, não *entende* as coisas do Espírito de Deus...". O restante do versículo diz: *... porque lhe são loucura, e não pode entendê-las porque elas se discernem espiritualmente* (1 Co 2.14).

A Palavra de Deus tem sua origem no Espírito Santo. Esta é a razão pela qual a Palavra de Deus é loucura para a mente natural, pois o homem não consegue entender a Bíblia com sua cabeça; ela somente pode ser entendida espiritualmente. Nós a entendemos com o coração, com nosso espírito.

É por isso que é possível lermos um versículo várias vezes **e** mesmo assim não entendermos o significado. Então, certo dia, ao lermos o mesmo versículo, subitamente a compreensão surge, e dizemos: "Por que não entendi antes?". Simplesmente porque passamos a entender com o coração a partir daquele momento.

A Revelação da Palavra de Deus Em Nosso Coração

Considere que precisamos receber em nosso coração a revelação da Palavra de Deus. É por isso que temos que depender do Espírito Santo para desvendar e revelar para nós a Sua Palavra.

Por exemplo, se alguém prega uma verdade bíblica, não necessariamente as pessoas a entenderão imediatamente. Às vezes é difícil fazer com que as pessoas entendam certas verdades das Escrituras, pois, às vezes, elas tentam estendê-las mentalmente, ao invés de procurarem entender espiritualmente. Temos que depender do Espírito, para que Ele mesmo possa revelar a Palavra de Deus para as pessoas.

Quando jazia no leito de enfermidade, tentava entender o que significava agir à altura de Mareis 11.24 para conseguir minha cura: *Tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e assim será convosco.*

Inicialmente, o diabo tentou me convencer de que aquele trecho não significa o que está escrito. Se for assim, então Jesus mentiu! Mas Jesus não pode mentir.

O diabo me disse: "Este versículo não se refere ao que você deseja no campo natural, ou físico, ou material, tal como a cura (meu desejo era a cura). Ele somente se refere a coisas *espirituais*'

Arrependo-me de no princípio ter dado ouvidos ao diabo. Decidi que chamaria meu pastor para lhe perguntar o significado deste versículo. Assim, pedi para minha avó falar com ele.

Ele prometeu vir, mas nunca chegou a aparecer. Na ocasião, chorei, porque tinha muita confiança nele, e tinha certeza de que ele saberia o significado de Mc 11.24. Mas depois que fui curado e voltei a freqüentar aquela igreja, descobri que ele não cria que este versículo significasse o que dizia. Graças a Deus que ele não apareceu!

Foi muito bom ele não ir me visitar, pois naquela ocasião eu creria em qualquer coisa que ele me falasse. Quando ele descobriu que eu cria no que aquele versículo dizia, comentou: "O pobre rapaz ficou tanto tempo acamado, que sua mente foi afetada".

Não seria maravilhoso se conseguíssemos que mais mentes fossem "afetadas" do mesmo modo? Pois tão logo que minha mente ficou "afetada" — tão logo cri nas palavras de Jesus em Mc 11.24 — a minha paralisia sumiu! Assim que minha mente foi "afetada", minha doença cardíaca desapareceu. Glória a Deus! Fui curado e levantado da carnal

Como aquele pastor não vinha visitar-me, minha avó resolveu pedir a visita de outro pastor da mesma denominação, em quem tinha grande confiança.

Ao ser convidado, ele prometeu visitar-me, mas nunca chegou a aparecer, graças a Deus!

Chorei de novo, mas hoje sei que Deus impediu que eles viessem me ver, pois teria crido no que me dissessem.

Enquanto jazia no leito de enfermidade, continuava tentando entender Mc 11.24 com minha mente, e Satanás tentava fazer o melhor que podia para me impedir de crer no que Jesus disse neste versículo.

Finalmente, minha tia, que pertencia a outra denominação, disse que o pastor da igreja dela me faria uma visita. Eu não acreditei que ele viria, mas um dia ouvi o som de sua voz na porta da frente.

Não podia ver muito bem, e na maior parte do tempo também não escutava bem, mas no instante que ouvi sua voz na porta da frente, sabia que era ele. Meu coração pulou de alegria quando ele entrou.

Os médicos permitiam que somente uma pessoa por vez entrasse no quarto, e assim, ninguém o acompanhou.

Não conseguia enxergar muito longe, porém consegui ouvir. Não conseguia entrar no quarto. Seu rosto ficou visível para mim, quando ficou ao lado da cama, e tocou em minha mão.

Não conseguia falar direito, pelo fato da paralisia parcial em meu corpo também ter afetado minha língua e minha garganta. Tentei pedir ao pastor para abrir o Novo Testamento em Mc 11.24 e me explicar o que significava. Não lhe parece estranho perguntar a alguém se Jesus realmente queria dizer o que disse?

Esforcei-me para pronunciar as palavras da minha pergunta. E se ele tivesse esperado um pouco mais, teria conseguido, mas antes de encerrar a primeira frase, ele tocou nas costas de minha mão, adotou um tom de voz profissional e disse: "Tenha paciência, rapaz. Em poucos dias, tudo se acabará".

Espiritualmente falando, foi como se houvesse trevas naquele quarto quando ele falou assim. Ele colocou minha mão no meu peito, e dando meia volta, saiu do quarto. E não pude lhe transmitir uma única palavra inteligível!

Ele apagara a minha única esperança, como se tivesse apagado a luz de um quarto.

Foi então falar com minha família na sala. Normalmente não conseguia ouvir muito bem, mas acho que naquele dia o diabo me deixou escutar excepcionalmente bem.

O pastor reuniu-se com minha família na sala e podia ouvi-lo orar: "Nosso Pai: Oramos pedindo sua ajuda para estes avós que estão para serem privados de seu neto".

Neste instante, algo se levantou dentro em mim. Não podia gritar, mas era como se fosse um menino cuja professora o colocara de castigo em pé no canto da sala. O menino disse: "Embora esteja em pé por fora, por dentro estou sentado!" Assim, por dentro gritei mesmo: "Ainda não morri I".

E então, aquele pastor orou: "Abençoe esta mãe querida. Prepare seu coração para a hora de trevas que está para sobrevir a ela".

Dentro em mim, gritei de novo: "Não morri ainda".

Depois daqueles acontecimentos fiquei até mesmo sem ler a Bíblia durante um mês. Aquele pastor conseguira tirar todo o meu apoio e apagar toda as luzes que possuía. E assim, fiquei até mesmo sem olhar para a Bíblia por mais de um mês.

Mas finalmente quando voltei a lê-la, voltei-me para Mc 11.24 e disse: "Querido Senhor Jesus, vou levantar desta cama. E se assim não for, o Filho de Deus contou uma mentira, e simplesmente pedirei para jogar o Novo Testamento no lixo.

Mas ainda fiquei confinado à cama por mais onze meses. Durante este período, eu pensava e meditava em Mc 11.24. Eu orava, e muitas vezes tinha certeza de que Deus me curara; mas quando olhava para meu corpo e sentia os batimentos cardíacos, os sintomas me diziam que ainda não estava bem.

Conforme disse, a Palavra de Deus é entendida *espiritualmente*. A Palavra de Deus tem sua origem no Espírito de Deus, pois homens santos da antigüidade escreveram-na movidos pelo Espírito de Deus (2 Tm 3.16; 2 Pe 1.21).

Então, na segunda terça-feira de agosto de 1934, enquanto meditava em

Mc 11.23 e 24, finalmente compreendi estes versículos. Recebi iluminação, como se alguém tivesse acendido uma lâmpada dentro em mim.

E no meu ministério continuo a ensinar as verdades contidas nestes versículos até os dias de hoje. Mas sei que as pessoas terão que entendê-los com seus espíritos para enxergarem as verdades contidas nos mesmos. E devo continuar repetindo às pessoas os ensinamentos destes versículos, pois quanto mais uma verdade é ensinada, mais as pessoas captam a idéia.

Sei quando recebem revelação, pois vejo os seus olhos reluzirem. Também sei quando não entendem.

Creia e Receba — Então Possua!

Contudo, durante todo o meu ministério, sempre que prego sobre a fé, as pessoas continuam a entender o assunto!

Quando Jesus disse: ... *tudo quanto pedirdes...* (Mc 11.24), ele queria dizer exatamente o que disse. E quando Jesus disse: ... *quando em oração pedirdes...*, ele queria dizer que devemos crer que recebemos o que pedimos *no momento* que oramos.

Jesus disse: *CREIA que RECEBEU, e TERÁ o que pediu* (KJV). Em linguagem popular, Jesus disse: "Você tem que crer que obteve a resposta antes de obtê-la!

Quando entendi este versículo, disse imediatamente: "Senhor, entendo o que tenho de fazer. Tenho que crer enquanto ainda estou deitado aqui que fui curado de minha paralisia. Não crer que serei curado, mas sim que já estou curado agora.

Muitas pessoas dizem: "Creio que Deus *irá* me curar". Não é essa, porém, a fé segundo o Novo Testamento. Sei disso porque permanecera naquela cama durante um ano e meio crendo assim, e não recebi nada.

Continuei falando ao Senhor "Tenho que crer que meu coração está curado, mesmo quando meu coração não parece bater bem."

Observe o que é dito:... *creia que recebeu, e terá o que pediu...* (Mc 11.24 KJV). Muitas pessoas querem ter sua petição primeiro, e *então* crer que receberam. Mas você tem que crer que recebeu *primeiro*: *então* você terá o pedido.

Alguém diria: "Não entendo". Posso dizer-lhe que não podemos entender a Bíblia com a cabeça. A Bíblia provém do Espírito de Deus e as coisas do Espírito de Deus são loucura para a mente natural. As Escrituras somente podem ser entendidas espiritualmente. É necessário entender a Palavra de Deus pelo nosso *espírito*.

No momento em que entendi Mc 11.24, comecei a agir à altura da Palavra de Deus. Há sempre uma maneira pela qual podemos agir à altura da Palavra de Deus. Assim, ergui minhas mãos, dei graças a Deus por sua Palavra e agradei pela minha cura.

Disse: "Obrigado, ó Deus, pois eu creio. Creio que fui curado de minha paralisia. Creio que meu corpo está com saúde. É lógico que, no momento em que confessei esta verdade, o diabo veio me desafiar.

Estou-lhe mostrando o que é crer com o coração. Crer com seu coração é *crer com seu espírito*. Significa agir em fé, à altura da Palavra de Deus, a despeito de tudo aquilo que vemos ou sentimos.

Depois que cri em Mc 11.24, imediatamente o diabo veio me desafiar. Ele disse: "Você diz que é um cristão, mas está mentindo agora".

As coisas do Espírito não podem ser entendidas por nossas mentes naturais. Por exemplo, para agirmos à altura de Mc 11.24 e obtermos resultados,

devemos *crer* que recebemos". E Jesus disse: "Se você crê que recebeu qualquer coisa que pedir, você a terá" (Mc 11.24).

Creia *primeiro* que você recebeu a resposta de sua petição e então você a *terá*.

MARCOS 11.24 (Amplificada)

24 Por esta razão, estou dizendo a vocês que tudo quanto pedem em oração, creiam — confiem e tenham confiança — que já é concedido a vocês, e vocês irão obtê-lo.

Quando iremos obtê-lo? Depois de crermos e termos confiança que nosso pedido já nos foi concedido. Conseguir entender? Muitas pessoas querem obter primeiro, e *depois* crer que receberam. Mas Jesus disse que temos que crer que recebemos nosso pedido de Deus, e então o teremos.

A Palavra de Deus é o Alimento da Fé

Crer com o coração significa crer com o espírito — com o homem interior. Como o nosso espírito obtém a fé que o intelecto não consegue obter? Através da leitura e meditação na Palavra de Deus. Jesus disse em Mateus 4.4:... *Não só de pão viverá o homem mas de toda a Palavra que procede da boca de Deus.*

Jesus se refere aqui ao alimento espiritual. Está utilizando uma idéia natural e humana — o pão — para transmitir um pensamento espiritual. A Palavra de Deus é o alimento para o nosso espírito e para a nossa fé.

A Palavra de Deus é para o espírito humano o que o alimento natural é para o corpo humano.

Nossos espíritos são cheios de confiança e segurança à medida que meditamos na Palavra de Deus.

Por muitos anos andei pela fé quanto ao meu suprimento financeiro, para todas as minhas necessidades físicas, e quando meus filhos eram pequenos também andava por fé para todas as necessidades físicas deles também. Depois que eles cresceram tiveram que exercer sua própria fé.

Sei que a Palavra de Deus é o alimento que edifica o espírito do homem. A Palavra de Deus é o alimento que fortalece os nossos espíritos e nos dá confiança e segurança.

Sabemos que crer com o coração é crer com o espírito, com o verdadeiro "eu", com o homem interior. De fato, crer com o coração significa crer a despeito de qualquer coisa que nosso corpo ou sentidos físico nos informam.

O corpo, ou o homem exterior, ou o homem físico, crê no que os seus olhos vêem ou no que os seus ouvidos ouvem, ou no que os seus sentidos físicos lhe informam.

Mas o homem interior — o espírito, ou o coração do homem — crê na Palavra de Deus sem considerar aquilo que vê, ouve, ou sente. Sua fé não depende das informações dos sentidos naturais, ela depende da Palavra de Deus.

Algumas pessoas recebem oração muitas e muitas vezes a respeito da mesma situação ou circunstância. Não quero dizer que você não deve voltar uma segunda vez para receber oração pela sua cura se você necessita. Refiro-me às pessoas que vêm receber oração repetidas vezes, pelo mesmo motivo. As pessoas que vêm repetidas vezes receber oração por sua cura e não a obtêm, não têm fé na Palavra.

Em outras palavras, se elas não *vêm* que foram curadas, ou não

constatam nenhuma *evidência física*, não crêem que foram curadas. Não é o que a Bíblia ensina.

Elas têm somente a fé humana natural. Contudo, a fé humana natural e a fé do coração são dois tipos de fé completamente diferentes. Se você primeiramente crer na Palavra de Deus, a evidência física cuidará de si mesma. Você não deve se preocupar com a manifestação da evidência física.

Nossa fé deve ser baseada naquilo que a Palavra diz. Crer com todo o coração é crer com o espírito. Crer de todo o coração é crer independentemente de nossa cabeça ou corpo.

PROVÉRBIOS 3.5

5 Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento [ou mente].

Penso que muitas pessoas são praticantes deste versículo, só que ao contrário! Elas confiam em todo o seu *entendimento* e não se estribam em seu próprio coração.

As pessoas fazem o mesmo com relação a Tiago 1.19. Elas praticam este versículo, só que de modo invertido. Nesta epístola Tiago diz:... *todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar* (Tiago 1.19). Estamos prontos para falar e nos irar, e somos tardios para ouvir.

A Bíblia diz em Provérbios: *Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. NÃO SEJAS SÁBIO AOS TEUS PRÓPRIOS OLHOS...* (Pv 3.6,7). O que a Bíblia está dizendo é o seguinte: "Não sejas sábio através do conhecimento humano natural, que te levaria a repudiar a Palavra de Deus ou a agir de modo independente dela.

A Fé Destrói os Raciocínios Humanos

No Novo Testamento achamos um trecho com ensino semelhante.

2 CORÍNTIOS 10.4,5

4Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e, sim, poderosas em Deus, para destruir fortalezas; anulando SOFISMAS [ou raciocínios]

5E toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, levando cativo TODO PENSAMENTO à obediência de Cristo.

Lembro-me da época que saí do leito de enfermidade e voltei para o segundo grau. Tinha a mesma altura de hoje, mas pesava somente 41 Kg. Chamavam-me de "esqueleto ambulante".

Um dia, o diretor me chamou em seu gabinete e me disse: 'Você acha que deve freqüentar a escola? Todas as professoras têm medo que você caia morto na sala de aula. Elas falaram com seu médico e ele disse que é bem possível que isso aconteça. Na verdade, eu mesmo liguei para o médico e ele me disse que você não deve andar os 3 Km para a escola, nem subir pelos degraus da escada. Ele disse que você se levantou da cama por pura força de vontade, e que você tem a possibilidade de sobreviver somente por mais noventa dias. Você acha, portanto, que deve vir à escola?'

Respondi: "Sr. Smart, não me levantei por FORÇA DE VONTADE. Me levantei e estou andando pela fé". Então relatei-lhe o que Jesus dissera em Marcos 11.24: Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que

recebestes, e assim será convosco. Não argumentei sobre a cura divina, somente sobre oração e fé.

Continuei: "Sr. Smart, creio que recebi a cura para o meu corpo e para o meu coração, e não estou andando por força de vontade, mas sim pela fé".

Aquele homem começou a chorar e disse: "Filho, se é o que você está fazendo, não serei um obstáculo nem por um minuto. Embora pessoalmente não o entenda, se você quiser, venha à escola. Conversarei com as professoras".

Eu disse: "Creio que recebi minha cura; creio naquilo que orei".

"Bem, filho", ele disse, "Não colocaria nem uma pedra no seu caminho. Telefonei para sua mãe e lhe falei a respeito de tirá-lo da escola mas ela me respondeu a mesma coisa. Ela disse: 'Não, Sr. Smart, ele não se levantou por força de vontade. Ele está andando pela fé, e a fé dele o sustentará".

Respondi: "Vai mesmo, senhor".

Mas depois, sem ter consciência do fato, agiu de tal forma que acabou dando a vitória ao inimigo. Ele colocou algumas pedras de tropeço no meu caminho.

Ele disse: "Falarei com todos os professores, e, em qualquer momento que quiser, poderá sair da classe para respirar um pouco de ar puro, ou para beber água. E tem licença para voltar para casa a qualquer momento que quiser. Não precisará pedir licença a ninguém para nada. É só fazer aquilo que tiver vontade.

Sim, ele tornou o fracasso bastante fácil. Se tivesse perdido uma única aula, se tivesse desistido de subir as escadas uma única vez, estaria admitindo o fracasso e estaria agindo em dúvida e minha fé não teria me sustentado.

Assim, não perdi uma única aula. Considerando que estava fraco, seria fácil ter optado por faltar a uma aula; mas não perdi nenhuma aula.

As minhas principais lutas e batalhas aconteciam no período noturno. Quer saiba ou não, o diabo é um bom matemático. Depois que ia para a cama à noite, ele dizia, "Você tem somente tantos' dias, rapaz. Lembre-se do que o doutor disse: somente noventa dias".

Todas as noites ele me dizia quantos dias me restavam. Às vezes lutava por horas durante a noite anulando sofismas, o que nem sempre é fácil, mas, graças a Deus, isto pode ser feito.

"Anulando sofismas e toda a altivez que se levante contra a Palavra de Deus, e levando todo pensamento cativo à obediência da Palavra, pois Cristo é a Palavra" (2 Co 10.5; Jo 1.14).

Assim, durante a noite, eu começava a pensar em linha com aquilo que a Palavra de Deus dizia. Falava: "Sim, 'seu' Diabo, eu respeito o meu médico. Eu o estimo muito mais do que qualquer outro dos meus cinco médicos. Ele sentou-se ao lado da minha cama e me contou a verdade. Ele disse que não havia mais nada que pudesse ser feito por qualquer outro médico, e que seria necessário que um Poder Superior interviesse para que houvesse esperança" (Não é questão da intervenção de um poder superior; é questão da pessoa crer em Deus).

Disse ao diabo: "Estimo o meu médico, e tudo aquilo que ele fez por mim. Ele nunca nos cobrou um tostão, e sempre vinha quando o chamávamos. Mas estou andando à luz da Palavra. E a Palavra diz que Deus me ouviu e que estou curado. Ela diz que *tenho* minha cura. E creio na Palavra".

Andar pela Palavra — Não por Vista ou Sentimentos

Isto é muito importante: Se quisermos andar pela fé, a Palavra deve ser superior a toda ou qualquer outra coisa. A Palavra deve ser superior a qualquer

conhecimento, seja nosso ou de qualquer outra pessoa.

Também devemos nos lembrar que quando cremos em Deus com todo o nosso coração, uma quietude e paz entram em nosso espírito. Em Hebreus 4.3 lemos: *Nós, porém, que cremos, ENTRAMOS NO DESCANSO...*

Por exemplo, quando Deus diz em sua Palavra: *E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus cada uma de vossas necessidades* (Fl 4.19), então, simplesmente sabemos em nossos espíritos que tudo que necessitamos será suprido, e não nos preocupamos. Se estamos nos preocupando, e estamos ansiosos, então não estamos crendo.

Nossos corações são fortalecidos à medida que lemos a Palavra. À medida que meditamos na Palavra, nossa segurança e confiança crescem.

Esta segurança em nossos espíritos independe do raciocínio ou do conhecimento humano. É possível que se oponha ao raciocínio humano, ou às evidências físicas, mas crer em Deus com nossos corações significa crer independentemente de nosso corpo ou mente. Pratiquei este princípio quando era um jovem Batista, e depois, como pregador do Evangelho Pleno, e sempre funcionou. A Palavra de Deus sempre funciona seja você quem for.

Lembro-me de quando pastoreava uma igreja: certa noite, após apagar as luzes, ao sair da igreja, ao invés de descer os degraus, pulei diretamente pelo átrio. Meu pé entrou numa fenda no chão, torci meu tornozelo, e caí em dores. O barulho que meu tornozelo fez foi como um tiro de pistola, e parecia estar quebrado. Quando me levantei, não conseguia tocar no chão com aquele pé, de modo que fui pulando com o outro até à casa pastoral.

Minha esposa perguntou: "O que aconteceu?"

Respondi: "Parece que quebrei meu tornozelo. Saltei para uma fenda, e está doendo muito!" Podia ver o tornozelo inchado, mas não sabia se estava quebrado ou não. Contudo *podia* ver que o tornozelo estava num péssimo estado.

Comecei a relembrar o que a Palavra de Deus diz, e levantei diante dele o fato de que meus olhos podiam ver e meus sentidos físicos me diziam que meu tornozelo podia estar quebrado. E que havia dores latejantes. Mas, a seguir, argumentei diante de Deus, e também diante do diabo, que a Palavra diz que estou curado.

Sei que as pessoas que andam somente na dimensão natural vão achar estranho alguém crer além dos seus sentidos físicos. Mas lembre-se, se você quiser andar pela fé, deve colocar a Palavra de Deus acima de toda e qualquer outra coisa.

Enquanto despertava a memória de Deus quanto a Sua Palavra e me firmava na Palavra de Deus pela fé, meu tornozelo foi curado. No dia seguinte dirigi meu automóvel numa viagem de quase 150 Km.

E graças a Deus, pelo fato de perseverar em seguir estes princípios de fé, continuo a andar em saúde divina durante todos estes anos.

Já ouvi muitas pessoas contarem o testemunho de certo pastor. Quando fui em sua igreja, ouvi seu testemunho pessoalmente.

Ele estava num acampamento jovem, e, durante o futebol recreativo, escorregou na terceira base e quebrou seu tornozelo. Parte do osso rompera a pele e estava visível. Disseram-lhe que seria melhor que fosse levado a um médico na cidade. Mas, então, um dos ministros perguntou-lhe se queria ajuda médica ou se queria receber sua cura diretamente de Deus. Ele respondeu que seria melhor receber a cura divina.

"Está bem", disse aquele outro ministro, "você pode. Estou no movimento

pentecostal desde o princípio".

E começou a contar-lhe a respeito dos ossos quebrados que já vira curados. Conversou com ele durante quarenta minutos, e o fez esquecer do seu tornozelo e osso. Então ele pediu para que se levantasse. Mas no momento em que colocou o pé ferido no chão, desmaiou e caiu.

O ministro esforçou-se para reanimá-lo, e conversaram durante outros 40 minutos. Ele levantou-se novamente e, quando assim o fez, desmaiou e caiu.

Quando o pastor voltou a si, o ministro falou: "Estamos falhando em algum ponto". Assim, orou. "Oh, Deus, mostra-nos em que estamos errando". Então, disse: "Oh, estou vendo. Percebo agora Filho, quando se levantar agora não se levante sobre o pé sadio. Levante-se sobre o seu pé ferido". E assim ele fez, em fé, sendo curado instantaneamente!

Crer com o coração é crer independentemente do conhecimento segundo os sentidos. Alguns dos ministros dos velhos tempos sabiam o que era a fé. A Dra. Lilian B. Yeomans tinha esta fé. Os seus livros são os melhores que se pode ler a respeito da cura divina. Ela disse num de seus livros: "Deus se deleita quando seus filhos saem andando por cima do abismo angustiante, com nada debaixo dos seus pés a não ser a Palavra de Deus". Ela também disse que olhar para ver se Deus está nos curando é um pecado.

Certo ministro relatou que estivera numa das classes de ensino sobre cura divina da Dra. Yeomans. Ela sempre orava pelos estudantes, e ministrava cura em suas classes. Ele disse: "Eu me levantei e pedi para que ela orasse por mim".

Ela perguntou, "Em favor de quê?", ela falou com muita autoridade e ousadia.

Ele respondeu: "Quero oração por minha gripe". E ela disse: "*Sua* gripe? Bem, se é *sua* gripe, não há nada que a oração possa fazer. Você a aceitou e não poderá ser curado. Agora, se você quiser ser liberto do resfriado *do diabo*, oraremos".

Ele disse: "Foi isso que pretendia dizer".

Ela respondeu: "Então, fale aquilo que pretende dizer".

Este é o motivo pelo qual muitas pessoas são derrotadas. Elas *aceitam* a derrota e a confessam. Mas a Palavra de Deus diz em 1 Jo 4.4 que Maior é Aquele que está em nós. Ele se levanta em nós, e então sabemos que não podemos ser derrotados. Sabemos, porque *cremos* em nossos corações!

CAPÍTULO 9

COMO LIBERAR SUA FE

PARTE 1

Porque com o CORAÇÃO se crê para justiça, e com a boca se CONFESSA a respeito da salvação.
— Romanos 10.10

Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.
— Marcos 11.23

Nas duas lições anteriores falamos a respeito da primeira parte de Romanos 10.10 — sobre o que significa crer com o coração.

Vamos examinar agora a última parte deste versículo: ... *com a boca se CONFESSA a respeito da salvação.*

Quatro Tipos de Confissão

Há quatro tipos de confissão mencionados no Novo Testamento. Vamos examiná-las cuidadosamente, já que há muita confusão sobre este assunto.

A Confissão de Pecados dos Judeus

Primeiro, João Batista e Jesus conclamaram os judeus a *confessarem os seus pecados*.

MARCOS 1.4,5

4Apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados.

5Saíam a ter com ele toda a província da Judéia e todos os habitantes de Jerusalém; e, CONFESSANDO OS SEUS PECADOS, eram batizados por ele no rio Jordão.

MARCOS 1.14,15

14Depois de João ter sido preso, foi Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho de Deus.

15Dizendo: O tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.

A Confissão do Pecador na Nova Aliança

Segundo, há a confissão do pecador na Nova Aliança. Jesus fez uma afirmação muito importante em João 16.7-11 concernente ao pecador na Nova Aliança.

JOÃO 16.7-11

7 *Mas eu vos digo a verdade: Convém-vos que eu vá, porque se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei.*

8 *Quando ele vier CONVENCERÁ O MUNDO DO PECADO, da justiça e do juízo:*

9 *Do pecado, PORQUE NÃO CRÊM EM MIM;*

10 *Da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais;*

11 *Do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.*

Observe que Jesus disse, *do pecado, porque não crêm em mim* (V.9). Jesus disse que o pecador seria convencido pelo Espírito Santo de um único pecado, que é o pecado de rejeitar a Jesus: *porque não crêm em mim* (João 16.9).

Quantas vezes temos insistido que o pecador deve confessar todos os pecados que comete para ser salvo. Mas, na realidade, o pecador não poderia confessar todos os pecados que cometeu. Ele não poderia nem mesmo se lembrar de todos os pecados que cometeu. Não, a única confissão que o pecador deve fazer é a do senhorio de Jesus.

ROMANOS 10.9

9 *Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.*

A Confissão de Pecados do Crente

A terceira espécie de confissão neotestamentária é *a confissão que o crente faz dos seus pecados quando quebra sua comunhão com Deus* (1 João 1.9). A comunhão interrompida muitas vezes pode trazer uma enfermidade, pois Tiago diz: *confessai pois os vossos pecados uns aos outros, e orai uns pelos outros, PARA SERDES CURADOS...* (Jo 5.16).

A Confissão de Fé do Crente

O quarto tipo de confissão mencionada na Bíblia é *a confissão de nossa fé na Palavra, em Cristo, e em Deus Pai.*

Estas são as quatro espécies de confissão que iremos discutir neste capítulo.

É importante que diferenciemos a confissão dos pecados dos judeus sob a Antiga Aliança, a respeito da qual João Batista e Jesus pregaram, da confissão do pecador na Nova Aliança.

MATEUS 3.5,6

5 *Então saíam a ter com ele Jerusalém, toda a Judéia e toda a circunvizinhança do Jordão;*

6 *E eram por ele batizados no rio Jordão, confessando os seus pecados.*

Este trecho retrata a aliança de Deus com as pessoas que confessavam os seus pecados e eram batizadas por João. Não se trata do batismo dos cristãos, pois Jesus ainda não havia morrido nem ressuscitado.

João não batizou em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ele somente batizou em nome do Pai, pois tratava-se dos judeus no período da lei, na Antiga Aliança, antes da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus.

Já em At 19.18 lemos: *Muitos dos que creram vieram confessando e denunciando publicamente suas obras.* Tratava-se de gentios ou cristãos não-

judéus. Não diz o que confessaram, mas evidentemente tratava-se de pessoas que se converteram e imediatamente a seguir confessaram os seus pecados quanto à prática das artes mágicas.

Quero que entenda algo. Eles não confessaram seus pecados para serem salvos. Eles já estavam salvos. Aqueles cristãos não confessavam seus pecados nem deixavam as obras de magia para que fossem salvos. A Bíblia diz que já eram salvos. Mas imediatamente depois que foram salvos ficou mais fácil para eles confessarem seus pecados e práticas errôneas.

Muitas vezes, as pessoas põem o carro na frente dos bois. Por exemplo, alguns falam para os pecadores: "Você tem que deixar isso e aquilo para ser salvo". Mas de fato, o pecador deve aceitar o senhorio de Jesus, e então as demais coisas acontecerão naturalmente.

A Salvação Não é Baseada em Obras

Um missionário da Igreja Quadrangular me contou que por volta de 1950 sua denominação conseguiu em poucos anos no Brasil que 268000 pessoas fossem salvas e que quase 100000 fossem batizadas com o Espírito Santo, com a evidência do falar em outras

línguas. Em um ano aqueles missionários fundaram mais de cem igrejas. Trata-se de um avivamento, principalmente quando constatamos que noventa e nove por cento das pessoas para quem eles pregavam eram católicas romanas.

Aquele missionário me disse: 'Passei sete anos no Brasil numa pequena igreja. O maior número de pessoas que conseguimos em nossa escola dominical foi 37, e depois de sete anos voltei para casa desanimado'.

Quando retornei ao Brasil, comecei a dedicar algum tempo à Palavra de Deus, ao jejum e à oração. O jejum deu-me mais tempo para esperar em Deus através da oração. Enquanto esperava em Deus não pregava contra nada; não dizia às pessoas o que elas tinham que deixar para serem salvas. Simplesmente comecei a pregar o que a Palavra de Deus diz".

O missionário continuou: "Os católicos tinham um cântico sobre o sangue de Jesus, então adotamos este cântico como música tema, e começamos nossas reuniões numa tenda. Eles nos perguntavam se éramos católicos e nós respondíamos: 'Sim, mas não católicos romanos'".

O missionário explicou: "Pois somos católicos no sentido em que cremos que há uma só igreja". A palavra "católico" significa *geral, ou igreja cristã universal*. Há uma só igreja que é a igreja do Senhor Jesus Cristo. Somente não disse que era católico *romano*"^m

"Houve conversões em massa pelo fato de havermos pregado a Palavra e não contra as religiões ou a respeito daquilo que as pessoas tinham que deixar".

O missionário disse: "Por exemplo, lembro-me de uma mulher que tinha por volta de sessenta anos, que veio falar comigo logo depois de ter sido salva e cheia do Espírito Santo. Ela disse: 'Desde que comecei a vir aqui, raramente tenho ido à missa. Penso em não ir mais lá. O que você acha que devo fazer?'"

O missionário respondeu: "Não tenho nenhuma sugestão. Siga suas próprias convicções e deixe o Senhor dirigir sua vida".

Ele disse: "Alguns dias depois ela me disse que reuniu todas as suas imagens e as jogou no lixo, e deixou de ir à missa. Ela disse: 'Pretendo passar a congregar em sua igreja'".

"Respondi: Você é bem-vinda, se o Senhor a orienta a tomar essa decisão".

A maneira pela qual aquele missionário lidou com aquela situação foi muito mais do que tentar dizer à mulher o que ela deveria fazer; ele permitiu que ela

fosse dirigida pelo Espírito Santo, que era o seu Guia (Jo 16.13).

Creio que teríamos resultados muito melhores se usássemos um pouco de sabedoria nestas áreas. Não é necessário lutar com ninguém, nem dizer às pessoas o que elas devem deixar. Precisamos somente pregar-lhes a Palavra e ensinar-lhes a respeito do que devem crer e confessar: Que Jesus é Senhor!

Lembro-me que, por volta de 1942, li um artigo no *"Evangelho Pentecostar* a respeito de um ministro que ganhara muitos católicos romanos para Jesus nos Estados Unidos. Muitos queriam saber como ele conseguia, e assim seu testemunho foi impresso neste periódico.

Ele disse: "Em primeiro lugar, nunca diga às pessoas que elas estão erradas a respeito de qualquer coisa. Não é bom discutir sobre religião. Você simplesmente estaria desperdiçando o seu tempo".

Encontrava algum lugar que pudesse reunir as pessoas. Chamava a atenção delas dizendo que cria em Maria mais do que eles criam. Eles não entendiam, e queriam que eu lhes explicasse".

"Então ia ao livro de Atos e mostrava-lhes que Maria estava no cenáculo e foi cheia do Espírito Santo. Dizia-lhes: 'Segui os passos de Maria, e também fui cheio do Espírito falando em línguas também'".

Ele disse: "Assim que os católicos vêem que Maria foi batizada com o Espírito Santo, também estão prontos para passarem por esta experiência também! Eu não digo a eles que primeiro eles têm que ser salvos; simplesmente peço para eles dobrarem os seus joelhos para orarmos. Então, primeiro oramos a oração do pecador e depois ministramos o batismo com o Espírito Santo com a evidência do falar em línguas!"

Este missionário usou de sabedoria. A Bíblia diz que precisamos ser prudentes e sábios como as serpentes e simples como as pombas (Mt 10.16).

Ele não pregava para as pessoas deixarem algumas coisas a fim de serem salvas; ele somente pregava Jesus para essas pessoas.

tão última igreja que pastoreei, visitei a casa de um casal. A esposa era salva, mas o marido não. Assim, convidei-o para ir à igreja.

Ele me disse: "Não, não irei", embora já tivesse ido à igreja antes. Ele foi tão hostil que pensei ter feito algo que o tivesse desagradado. Assim, pedi desculpas.

Ele disse: "Não, irmão Hagin, não é com você. Direi a você porque não quero ir à igreja. Quero ir lá somente debaixo de arrependimento".

Continuou: "Minha esposa nessa manhã me perguntou porque não desisto disso e daquilo para então ser salvo. Ela não o sabe, mas lá algumas semanas atrás desisti dessas coisas, mas não conseguí continuar e por isso tive que voltar atrás. Tenho tentado e não tem sentido então de ir à igreja, pois não parece que conseguirei deixar essas coisas".

A Confissão Que o Pecador Faz

Contudo, a verdade é que não temos que deixar nada para sermos salvos. Romanos 10.9 diz o que precisamos fazer para sermos salvos: *SE COMA TUA BOCA CONFESSARES A JESUS COMO SENHOR, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.*

Observe que o versículo diz: *Se com a tua boca CONFESSARES...* (Rm 10.9).

Esta é a verdadeira confissão que o pecador deve fazer. Ele serviu a Satanás. Diante de Deus ele é culpado pelo pecado de rejeitar a Jesus Cristo como Salvador e Senhor. Portanto, Deus requer que o pecador confesse o Senhorio de Jesus Cristo. Este é o verdadeiro arrependimento. Esta é a fé

verdadeira.

Dizer que a confissão dos pecados de alguém o fará uma nova criatura seria equivalente que um governador de estado dissesse diante de um prisioneiro atrás das grades: "Eu o perdooarei se você me confessar que está numa prisão". O fato que ele está preso é evidente.

Também é evidente que o pecador é um filho do diabo. O que o pecador tem que fazer para ser salvo é confessar o Senhorio de Jesus Cristo em sua vida.

Ele tem que confessar a Jesus como Senhor para ser salvo. Ele tem que deixar Jesus dominar sua vida diária. Confessar o Senhorio de Jesus Cristo é o âmago do evangelho.

Uma vez que uma pessoa nasceu de novo, Deus tratará com esta pessoa a respeito do que necessita mudar e dará a essa pessoa o poder para mudar.

Observe novamente o trecho: ... *Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor...* (Rm 10.9). Em outras palavras, deve haver uma confissão vocal do Senhorio de Jesus — seus lábios devem formar as palavras. Esta confissão não é somente para o seu próprio benefício, mas também para o benefício de todos aqueles não-salvos que estão ao nosso redor, pois estamos declarando a todos que o diabo não tem mais domínio sobre nós (Ef 1.19-21).

Certa vez, quando pregava em Dallas, numa igreja do Evangelho Pleno, um homem veio a mim para dizer-me: "Irmão Hagin, queria que você orasse com um homem que tem vindo em nossas reuniões matinais de oração. Os homens de nossa igreja se reúnem todas as manhãs para orar antes de saírem para seus serviços. Este homem tem orado conosco por seis meses e ainda não é salvo. Penso que poderia ajudá-lo".

Como aqueles homens trabalhavam durante o dia, não podiam ir às reuniões que ocorriam durante este período do dia. Assim concordei em ministrar numa classe de ensino no sábado à noite. No primeiro sábado fui apresentado àquele homem.

No momento que o vi sabia imediatamente pelo Espírito o que estava errado com ele. Durante o período dos testemunhos disse àquele homem: "Levante-se e confesse que você é salvo".

Ele ficou assustado e, gaguejando, disse: "Bem, ainda não sou salvo".

Respondi então: "Eu sei. Você está com a Bíblia em sua mão; abra-a em Romanos 10.9 e 10 e leia-a em voz alta". E ele leu os versículos seguintes:

ROMANOS 10.9-10

9 *Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.*

10 *Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação.*

Disse-lhe: "Leia a última parte de novo". E ele leu: *e com a boca se confessa a respeito da salvação* (v.10).

Eu disse: "Certamente você não pode ser salvo até que *confesse*. E é com a boca que a confissão é feita para a salvação. Agora confesse que você é salvo".

Ele me disse: "Bem, não me *sinto* salvo".

Eu disse: "Certamente que você não se sente. Você não pode sentir algo que não tem, e você não poderá ter sua salvação até que a confesse".

Ele disse: "Não creio muito que devo fazer isso".

Respondi: "Se entendi corretamente, você tem vindo a esta igreja por seis

meses".

Ele disse: "Sim, tenho. Tenho me arrependido e clamado ao Senhor aqui pelo período de seis meses".

Eu disse: "Tudo o que lhe falta somente é firmar-se neste versículo e confessar a sua salvação".

"Não, não creio que tenho que fazê-lo".

Então, fiquei surpreso comigo mesmo (às vezes faço algumas coisas pelo Espírito de Deus que me deixam pasmado). Antes de me dar conta, pelo Espírito de Deus, me vi apontando o meu dedo indicador para ele e dizer-lhe: "Ordeno em nome do Senhor Jesus Cristo que você fique de pé e confesse sua salvação".

Falei com tal unção e autoridade que ele levantou-se imediatamente e passou a olhar para mim um tanto amedrontado.

Ele disse: "Creio nesses versículos, que Jesus morreu pelos nossos pecados e ressuscitou dos mortos. Deus o levantou dos mortos para a minha justificação, assim eu o recebo como o meu Salvador e o confesso como o meu Senhor". A seguir, ele se sentou.

Depois da sua confissão, algumas pessoas deram alguns testemunhos.

Quando olhei novamente para sua face, ela parecia como um letreiro de néon brilhando no escuro.

Disse: "Agora, fique de pé e testemunhe".

Dessa vez não tive que pedir pela segunda vez, pois ele se colocou de pé e disse: "Quando confessei a Jesus, algo aconteceu dentro de mim".

Eu disse: "Sim, algo aconteceu dentro de você. A vida eterna foi depositada no seu espírito".

Com a boca se faz confissão a respeito da salvação (Rm 10.10). Esta é a confissão que o pecador tem que fazer.

MATEUS 10.32,33

32Portanto, todo aquele que ME CONFESSAR diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai que está nos céus;

33Mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus.

Quero que perceba que no novo nascimento — ao se receber a vida eterna — deve haver uma confissão pública.

O que a confissão pública realmente faz é quebrar o senhorio do mundo. Trata-se de uma mudança de senhorio; ela define a nossa posição. A confissão do senhorio de Cristo Jesus nos coloca imediatamente debaixo da supervisão, cuidado e proteção de Jesus.

Satanás foi outrora o nosso senhor, mas agora houve mudança no senhorio de nossas vidas. Quando recebemos a Jesus como nosso Salvador e o confessamos, ele se tomou o nosso Senhor. Ele se tornou o nosso Chefe e Cabeça. Assim, conservemos firme a nossa confissão do senhorio de Jesus.

Ele é o meu Senhor. Ele é o seu Senhor? Não somente confesse o senhorio de Jesus para si mesmo, ou diante do diabo, pois Jesus disse que você deve confessá-lo diante dos homens: *Portanto, todo aquele que me contes-sar DIANTE DOS HOMENS...* (Mt 10.32). Assim, também confesse o senhorio de Jesus diante dos outros.

O Crente Confessando os Seus Pecados

A terceira espécie de confissão a que se refere o Novo Testamento é quando o crente confessa os seus pecados por ter quebrado sua comunhão com Deus. No Salmo 137 temos um tipo de comunhão quebrada.

SALMO 137.1-4

1 Às margens dos nos de Babilônia nós nos assen távamos e chorávamos, lembrando-nos de Sião.

2Nos salgueiros que lá havia pendurávamos as nossas harpas,

3Pois aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções, e os nossos opressores, que fôssemos alegres, dizendo: Entoai-nos alguns dos cânticos de Sião.

4Como, porém, haveríamos de entoar o canto do Senhor em terra estranha?

No Salmo 137 vemos que Israel tinha pecado. Eles foram levados cativos à Babilônia.

Eles se lembravam de Sião. Suas harpas estavam penduradas nos salgueiros. Quando seus inimigos pediam-lhes para que entoassem um cântico, eles respondiam: *Como, porém, haveríamos de entoar o canto do Senhor em terra estranha?* (Sl 137.4). Trata-se de uma figura da comunhão quebrada!

1 JOÃO 1.3-10

3O que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós igualmente mantenhais COMUNHÃO conosco. Ora, a nossa COMUNHÃO é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.

4Estas cousas, pois, vos escrevemos para que a vossa alegria seja completa.

5Ora, a mensagem que da parte dele temos ouvido e vos anunciamos, é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.

6Se dissermos que mantemos COMUNHÃO com ele, e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.

7Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos COMUNHÃO uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

8Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.

9Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.

10 Se dissermos que não temos cometido pecado, fazêmo-lo mentiroso e a sua palavra não está em nós.

Observe que a palavra comunhão é mencionada quatro vezes nestes versículos. Medite cuidadosamente nesses versículos. Eles não foram escritos para pecadores. Nem mesmo use esses versículos para orar com um pecador. Eles não se aplicam a ele.

Essas palavras foram escritas para os crentes. Foram escritas como uma advertência à comunhão quebrada. Além disso, mostram o caminho para voltarmos à comunhão com Deus, caso ela esteja quebrada pelo pecado.

Se dissermos que temos comunhão com Deus e andarmos nas trevas, a Bíblia diz que estamos mentindo (1 Jo 1.6).

Em outras palavras, Deus está dizendo que se eu estiver com a comunhão

com Ele interrompida, e declarar que estou bem espiritualmente, não estou dizendo a verdade, porque não estou bem com Deus.

Se disser que não tenho cometido pecado, com a comunhão com Deus interrompida, então minha fé é fraca.

Então, Deus diz que se eu confessar os meus pecados, Ele é fiel e justo para perdoar os meus pecados e me purificar de toda injustiça (1 Jo 1.9).

É importante não tirar estes versículos do contexto. Algumas pessoas isolam o versículo 10, que diz: *Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso e a sua palavra não está em nós.* Não tire este versículo do contexto tentando aplicá-lo a todas as pessoas. Este versículo está falando a respeito da pessoa nascida de novo que está com sua comunhão com Deus interrompida e não admite este fato.

Se você pecou, você o saberá. E se você não o souber não fique tentando arrancar algo para condenar a si mesmo.

Quando você fica sempre buscando algo para condená-lo, está roubando a si mesmo de sua fé.

Se você pecar, você o saberá. No instante que pecar, saberá disso bem dentro de você. E se não o souber, então precisa nascer de novo.

Os cristãos têm um "monitor" — a voz de sua consciência — em seu interior, e isso os fará saber quando pecaram.

Se você errar o alvo e pecar, não espere para se arrepender; diga: Senhor, errei o alvo. Por favor, me perdoe".

E Ele o fará, e assim você continuará andando em comunhão com Ele. *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça* (1 Jo 1.9). Se confessar meus pecados uma única vez, naquele momento Ele me perdoa e posso permanecer em Sua presença como se nunca tivesse pecado.

Uma vez que você confessou seu pecado, não fique confessando este pecado vez após vez, porque isso somente edificará fraqueza, dúvida e consciência de pecado em seu espírito. -'

Uma vez que você confessou seu pecado, e Deus ● perdoou e esqueceu desse pecado, então você também precisa perdoar a si mesmo. Deus não mais se lembra do seu pecado uma vez que você se arrependeu e pediu perdão.

ISAÍAS 43.25

25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões... e dos teus pecados não me lembro.

Uma vez que você se arrependeu e pediu perdão, Deus não mais se lembra daquele pecado.

E se Deus não mais se lembra, porque deveríamos nós? Não é ● Espírito Santo ou Deus que nos condena. É o diabo que está tentando levar vantagem sobre você; e se Satanás puder mantê-lo pensando a respeito daquele pecado, então está levando vantagem.

O que você deve fazer é uma vez perdoado por Deus, se recusar a lembrar daquele pecado.

Se você continuar a condenar a si mesmo depois que pediu perdão a Deus, então sua fé ficará bloqueada e presa.

SALMO 103.1-3

1Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome.

2Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.

3Ele é quem PERDOA TODAS AS TUAS INIQUÍDA-DES; quem sara todas as tuas enfermidades;

Tenho ouvido alguns cristãos dizerem: "Não sei se Deus me ouvirá quando orar". As pessoas vêm me pedir oração. Não sabem se Deus as ouvirá ou não, porque pecaram.

Mas se houver arrependimento, Deus não mais se lembrará dos seus erros!

ISAÍAS 43.25

25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro.

ISAÍAS 1.18

18 Vinde, pois, e arrazoemos, diz o Senhor; ainda que os vossos pecados são como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que são vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã.

SALMO 103.12

12 Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.

Você não consegue perceber com que confiança, fé e intrepidez podemos nos chegar a Ele?

Alguém diria: "Como Deus nos perdoa e nos purifica de nossos pecados?" Eu não sei como Ele **o** faz, mas graças a Deus, Ele **o** faz! Conhecemos as coisas em parte, mas sabemos que Deus nos perdoa e purifica da injustiça, e por isso devemos nos alegrar com essa verdade.

O crente deve estar pronto para perdoar a si mesmo na mesma proporção que nosso Pai Celeste deseja nos perdoar.

Muitas pessoas são desprovidas de sua fé porque não desejam perdoar a si mesmas. Elas colocam a si mesmas numa condição de condenação que as deixa desprovidas de sua fé.

TIAGO 5.14,15

14Está alguém entre vós doente? Chame os presbí-teros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo-o com óleo em nome do Senhor.

15E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

Tenho usado este trecho das Escrituras por muitos anos na pregação da cura divina, mostrando às pessoas que **é** da vontade de Deus que elas sejam curadas.

Mas muitos de nós não nos temos apercebido da última parte do versículo 15: ... *e se houver cometido pecados, SER-LHE-ÃO perdoados.*

Certa vez orava com um homem. Sabia que esse homem cometera o mesmo pecado diversas vezes. Sempre tropeçava no mesmo pecado, vez após vez.

Na hora de orar com ele, disse ao Senhor: 'Senhor, ele tem cometido o mesmo pecado vez após vez'.

Conforme falava assim, o Senhor me disse: "Em primeiro lugar, eu pediria para que você fizesse algo que não pudesse fazê-lo?"

Disse: "Não, Senhor. Certamente que não".

O Senhor continuou: "Você já leu em minha Palavra o trecho em que Pedro disse: '... Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes?'" (Mt 18.21). Então entendi o que o Senhor queria dizer.

O Senhor disse: "Falei a Pedro: 'Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete'".

Isto significa quatrocentos e noventa vezes!

Então Jesus disse: "Pediria para que você fizesse algo que não fosse capaz de fazer?"

Eu disse: "Não, pois isso seria injusto, e o Senhor não é injusto".

Então o Senhor disse: "Eu perdoarei o homem; vá em frente e ore com ele".

Às vezes podemos pensar a respeito de alguém: "Ele errou, e irá colher os resultados do seu erro. De fato, está enfermo porque errou".

Às vezes a comunhão interrompida trará uma enfermidade. Mas a Palavra de Deus diz: ... e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados (Tg 5.15).

A revelação dessa verdade me fortaleceu plenamente para ajudar os outros que têm sido roubados de sua fé pela condenação do passado.

Pensam que têm que ficar prostrados no leito de enfermidade porque falharam e pecaram. Mas, graças a Deus, a Bíblia diz: *£ a oração da fé salvará [ou curará] o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados* (Tg 5.15).

Há cura no perdão. Você consegue entendê-lo? Às vezes é muito para a nossa compreensão, mas graça a Deus por sua graça. A graça de Deus está além da compreensão humana.

Lembro-me de uma conferência que preguei, em cujas manhãs ensinava a respeito desse assunto.

O superintendente distrital de uma determinada denominação veio me dizer: "Irmão Hagin, houve um tempo de minha vida em que não concordaria com seus ensinamentos. Mas me lembro que antes de me tornar um superintendente, trabalhávamos numa nova igreja que havíamos construído e somente tínhamos um único homem naquela igreja.

As mulheres carregavam os fardos e faziam o possível para manter em dia os pagamentos da dívida da construção. O único homem que tínhamos na igreja era um empresário. Sua condição financeira era melhor do que a precisávamos de qualquer outra pessoa da igreja, mas ele nunca tinha-nos dado um dólar sequer. E precisávamos do seu suporte financeiro".

O superintendente continuou: "Certo dia, o telefone da minha casa tocou e era aquele homem na linha".

Ele me disse: "Quebrei o meu tornozelo. O meu vizinho está aqui me falando a respeito da cura. Ele é um católico romano e me disse que, se eu lhe chamar para orar comigo, Deus irá me curar".

O superintendente continuou: "Lá estava eu. Tinha certeza de que Deus não curaria aquele homem porque ele era infiel e mesquinho. De fato, senti vontade de dizer-lhe: 'Irmão, Deus não lhe irá curar'. Mas não poderia fazê-lo."

"Cheguei em sua casa, e fui apresentado ao homem católico".

"O homem católico me disse que cria que Deus podia fazer qualquer coisa.

Antes que percebesse o que estava acontecendo, estava ajoelhado aos pés daquela cama, impondo minhas mãos naquele tornozelo e declarando: 'Deus o cura agora em nome de Jesus Cristo!' E sabia em meu espírito que ele fora curado.

E aquele homem levantou-se da cama firmando-se em seu tornozelo, e foi completamente curado!"

O superintendente disse: "Não pude dormir naquela noite. Me perguntei: '*Como Deus pôde curá-lo?*'¹ Continuei me perguntando. Então me lembrei do trecho,... e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados [Tg 5.15].

Deus sabia mais a respeito da situação daquele homem do que eu. Sabia que ele tinha orado pedindo a Deus para perdô-lo pois pude ouvi-lo pedindo perdão a Deus enquanto orava pelo seu tornozelo. Ele orou: "Senhor, perdoe todas as minhas faltas".

"Por volta daquela época deixei aquela igreja. Aquela igreja continuou a crescer, mas veio a guerra e metade das pessoas se mudaram. Seria preciso que o escritório do distrito fizesse os pagamentos da dívida da construção. Mas aquele homem então veio à frente e disse: 'Eu farei os pagamentos'. Durante a guerra ele pagou mais de US\$ 4000 por aquela dívida".

"Alguns anos depois da guerra finalmente a igreja pagou toda a hipoteca, e então fui convidado para queimar os títulos da dívida que fora paga. Disse a um dos conselheiros daquela igreja: Vocês deveriam pagar àquele homem de volta, porque ele colocou muito dinheiro nesta propriedade".

"Aquele homem respondeu: 'Não, ficarei satisfeito com metade daquele valor'. Então ele se virou para o secretário da tesouraria e disse: 'Quando vocês fizerem

O cheque, mandem-no para o departamento de missões deste distrito".

Aquele superintendente me disse: "Arrependi-me sinceramente do que pensara a respeito daquele homem".

Faz uma grande diferença se olhamos as coisas na ótica da Palavra ou na ótica do homem natural. Quando vemos as coisas na ótica de Deus, isto faz uma grande diferença

Quando você entende a Bíblia também entende por que Deus age de Sua própria maneira. Entende por que e como as coisas funcionam muitas das vezes.

HEBREUS 10.1-4

1Ora, visto que a lei tem sombra dos bens vindouros, não a imagem real das coisas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ofertantes, com os mesmos sacrifícios que, ano após ano, perpetuamente, eles oferecem.

2Doutra sorte, não teriam cessado de ser oferecidos, porquanto os que prestam culto, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais teriam consciência de pecados?

3Entretanto, nesses sacrifícios faz-se recordação de pecados todos os anos,

4Porque é impossível que sangue de touros e bodes remova pecados.

Este trecho das Escrituras fala a respeito da incapacidade do sangue de touros e bodes de removerem pecados, no Antigo Testamento.

O sangue de touros e bodes podia somente cobrir os pecados. Aqueles sacrifícios de animais não removiam os pecados do coração do homem. E junto com os pecados continuava a consciência de pecado.

Mas Deus, em sua redenção em Cristo, nos libertou da consciência dos pecados. Uma vez que pedimos perdão, não devemos mais lembrar deste pecado.

HEBREUS 9.14

14 Muito mais o sangue de Cristo que, pelo Espírito eterno, a si mesmo se ofereceu sem mácula a Deus, purificará a nossa consciência de obras mortas para servirmos ao Deus vivo!

1 JOÃO 1.9

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Se você pecar, mas se arrepender e confessar seu pecado a Deus, Ele não mais se lembrará dele. E se Deus não mais se lembrará então por que deve você se lembrar?

Assim podemos enxergar a confiança com que podemos nos aproximar dEle em oração tendo a plena *certeza* de que Ele nos houve.

CAPÍTULO 10

COMO LIBERAR SUA FÉ

PARTE 2

Porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação.

— Romanos 10.10

Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.

— Marcos 11.23

Crer e Confessar Ativa a Fé

Em Romanos 10.10, lemos:... *com a boca se confessa A RESPEITO DA...* Este trecho fala da confissão para a salvação. Mas a confissão com a boca não se refere somente à salvação. Ela é válida a respeito de qualquer outra coisa que queiramos receber de Deus. Tudo que vem de Deus é obtido de uma única maneira: pela fé.

Por exemplo, em se tratando da cura divina, é com o *coração* que o homem crê, e com a *boca* que ele traz à existência a cura.

Em relação ao batismo com o Espírito Santo, o homem crê com o *coração* e com a *boca* confessa a respeito desta experiência.

Seja o que for que você queira receber de Deus, o caminho é sempre o mesmo: recebemos através da fé. E a fé é ativada *crendo-se* com o *coração* e *confes-sando-se* com a *boca*.

Vejam Marcos 11.23:

MARCOS 11.23 (KJV)

23 Porque em verdade vos afirmo que se alguém DISSER a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas CRER [ou seja, CRER com o coração] que se fará o que DIZ, então terá o que DISSE.

Certo dia, enquanto meditava neste versículo, o Espírito Santo chamou minha atenção para o fato de Jesus ter mencionado a palavra *crer* uma única vez ao passo que a parte referente à confissão foi mencionada três vezes, através do verbo *dizer*. E o Senhor me disse: "Em sua pregação, você deve enfatizar a parte referente à confissão. As pessoas primariamente não estão falhando no *crer*, estão falhando em suas *confissões*."

Para que a Palavra de Deus possa operar em seu favor, você tem que confessar com a boca aquilo que você já crê em seu coração. Em nenhum lugar da Bíblia encontramos o ensinamento de que, se somente crermos com o coração, receberemos a resposta. Ao invés disso, ela enfatiza que se crermos com o coração em qualquer coisa que nos é prometida na Palavra, e a confessarmos

com a boca, a teremos. Romanos 10.8-10 apresenta este princípio.

ROMANOS 10.8-10

8 Porém, que se diz? A palavra está perto de ti, na tua BOCA e no teu coração; isto é, a palavra da FÉ que pregamos.

9 Se com a tua BOCA CONFESSARES a Jesus como Senhor, e com teu CORAÇÃO CRERES que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

10 Porque com o CORAÇÃO se CRÊ para a justiça, e com a boca se CONFESSA a respeito da SALVAÇÃO.

Observe pelo versículo 8 que a Palavra da fé deve estar tanto no seu coração quanto em sua boca, para que ela possa operar em seu favor. Se a Palavra estiver só no seu coração, não realizará a tarefa. Mas quando a fé é tanto do coração quanto da boca, louvado seja Deus, irá funcionar!

Pensar, Crer e Confessar Corretamente

Em Romanos 10.10 lemos: ... e com a BOCA se confessa a respeito... Quero discorrer a respeito do pensar, crer e *confessar* corretamente. Aquilo que você *pensa* e *crê* afetará sua confissão — aquilo que você *diz*.

Se os seus pensamentos são corretos, também crerá corretamente, pois aquilo que você pensa, deseja e medita, afetará o seu coração. E você começará a crer naquilo que medita. E, se crer corretamente, então também sua confissão será correta. No entanto, se falharmos num destes três princípios, os outros também ruirão.

Deus nos dá sua Palavra para endireitarmos os nossos pensamentos. E quando pensamos em linha com a Palavra de Deus, também creremos assim. E se crermos corretamente, aquilo que falarmos com nossos lábios também será correto.

O Lado Positivo da Confissão

Tenho certeza de uma coisa: poucos cristãos realmente sabem que lugar a confissão toma no desenrolar dos acontecimentos. E é lamentável o fato de que quando usamos a palavra "confissão", as pessoas invariavelmente pensam a respeito da confissão dos pecados, fraquezas e fracassos. Este **é** o lado negativo da confissão, mas também há o lado positivo. A Bíblia tem muito mais **a** dizer **a** respeito do lado positivo da confissão do que **a** respeito do lado negativo.

A "Confissão" Definida

O dicionário diz que confessar significa, "*notificar o recebimento*", ou "*reconhecer fé em**". Também significa "*fazer confissão de pecados*".

Mas lembre-se que uma das definições é *fazer confissão de sua fé* ou reconhecer a fé na Palavra de Deus.

Se somente vivermos num lado da confissão, o lado negativo, e somente confessarmos nossas faltas e fracassos, cresceremos em desequilíbrio em nossa vida cristã. Isto edificará fraqueza, pecado e consciência de fracasso em nossos espíritos.

De fato, o Cristianismo é chamado de Grande Confissão. A confissão firma-se sobre três pilares:

1. Confessar é afirmar o que cremos.
2. Confessar é declarar as coisas que sabemos serem verdadeiras.

3. Confessar é proclamar uma verdade que foi acolhida com inteireza de coração.

Em outras palavras, nossa confissão é uma proclamação daquilo que sabemos que é verdade. Sua confissão declara o que você crê. Sua confissão proclama uma verdade que foi aceita com inteireza de coração.

O Que Devemos Confessar?

Nosso maior problema nesta área é saber o *que* devemos confessar. Nossa confissão necessita estar centrada nas seguintes verdades:

1.0 que Deus fez por nós em Cristo em Seu plano de salvação.

2.0 que fez por nós em sua Palavra e o que o Espírito Santo fez por nós no novo nascimento e no enchimento com o Espírito.

3. Quem somos nós diante de Deus em Cristo Jesus.

4. O que Jesus está fazendo por nós hoje à direita do Pai, onde ele vive para sempre, fazendo intercessão por nós.

Confessando Quem Somos Nós em Cristo

Quando as pessoas vêm me pedir conselhos a respeito de métodos para estudar a Bíblia, eu sempre sugiro aos crentes que primariamente leiam as epístolas, as quais foram escritas para a igreja*, e que sublinhem os trechos que apresentam as palavras "nEle", ou "em Cristo", ou "em quem", referindo-se a Jesus.

No momento em que se deparar com estes versículos, comece a confessá-los, pois eles apresentam quem é você e o que lhe pertence. Se você fizer assim, posso lhe garantir que dentro de poucos dias sua vida será diferente.

Mostrarei alguns trechos para ajudá-lo. Os demais você deve encontrar por si mesmo porque não poderíamos apresentar todos (são aproximadamente 133 versículos). Quando se deparar com estes trechos comece a confessá-los, e eles se tornarão uma realidade em sua vida.

Falarei de alguns versículos para nossa confissão de quem somos em Cristo. Devemos confessá-los não somente diante de Deus, como também diante do mundo.

Novas Criaturas em Cristo

2CORÍNTIOS 5.17

17 E assim, se alguém está EM CRISTO, É NOVA CRIATURA; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

Que verdade revolucionária é esta. Ela é para a igreja ensinar, crer e confessar! Somos nova criação em Cristo Jesus! Não somos simplesmente pecadores que foram perdoados. Somos novas criaturas, criadas por Deus em Cristo Jesus.

Paulo, ao escrever, disse para a igreja de Éfeso que fomos criados por Deus em Cristo Jesus (Ef 2.10). Portanto, somos novas criaturas, criadas em Cristo Jesus com a vida e a habilidade de Deus em nós.

2 Coríntios 5.17 é um dos meus trechos favoritos das Escrituras e creio que assim seja porque, quando fui levantado do leito de enfermidade, comecei a dizer a todos por onde ia que era uma nova criatura em Cristo Jesus.

Era um jovem batista de dezessete anos, mas nunca passei por muitos dos

problemas que os jovens costumam passar. Isto aconteceu porque estava sempre pronto a dizer a todos: "Sou uma nova criatura em Cristo", e estava sempre pronto para testemunhar e testificar da minha salvação. Quanto mais você fala do novo nascimento, mais real a nova criação torna-se para você, pois ela é quem você é e o que você é.

Lenobro-me de quando era um jovem batista, e pregava nas prisões, nas ruas, e trabalhava na igreja, certa noite um moço conhecido meu veio até mim. Estava em pé numa esquina na rua quando ele chegou e disse: "Kenneth, você poderia me fazer um favor?".

Aquele moço fazia parte da minha igreja, mas se era salvo não o sei. E ninguém mais sabia, considerando-se a maneira que vivia. E conversando com ele, disse-me que nunca fora salvo, somente passou a congregar na igreja (há uma grande diferença entre somente congregar na igreja e ser salvo).

Assim ele me disse: "Você poderia me fazer um favor? Não gostaria de pedir isso a você, mas como estou atrasado tenho que fazê-lo".

Ele continuou: "Você conhece minha namorada?". Eu conhecia, tanto ele quanto sua namorada, e eram uma das pessoas mais mundanas que já conheci".

Ele acrescentou: "Prometi a minha namorada que procuraria um par para a prima dela, que veio visitá-la de outra cidade, mas até agora não encontrei ninguém."

Ele disse: "Sua prima não é como minha namorada", pois sabia que, se fosse, eu não concordaria em ser seu par.

Ele perguntou: "Você poderia vir junto e me ajudar nessa situação? Serei grato, e prometo que não ficaremos por muito tempo — trinta ou quarenta minutos no máximo. Então iremos embora. Não haverá nenhuma bebida ou dança, e enquanto estivermos lá não fumarei".

Finalmente concordei, para lhe dar uma mão. Quando chegamos a casa de sua namorada, ela me apresentou a sua prima. Mal nos sentamos, quando colocaram um disco no toca-discos e começaram a dançar. Quando a prima da moça me convidou para dançar, falei: "Obrigado, não danço".

Ela olhou para mim com os olhos arregalados e perguntou, "Porquê?".

Respondi: "Porque sou uma nova criatura".

Ela perguntou: "O que você quer dizer com isso, que é uma nova criatura?"

Respondi: "Em 2 Co 5.17 diz: *E assim, se alguém está EM CRISTO, é NOVA CRIATURA; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.* Havia um tempo em que me interessava por estas coisas, mas hoje sou uma nova criatura em Cristo Jesus".

Enquanto aquele disco continuava tocando, preguei à moça e ela foi convencida de pecado e começou a chorar. Quando o disco parou, o rapaz percebeu o que estava acontecendo e disse: "Vamos embora". Ele estava pronto para me levar imediatamente para casa!

Não importava onde estivesse, fosse nas ruas, em casa, ou na escola, eu dizia a todos que era uma nova criatura em Cristo Jesus.

Tal confissão afetará nossas vidas. Não era tentado pelas coisas do mundo porque constantemente confessava: "Sou uma nova criatura em Cristo Jesus".

No Qual Temos a Redenção

Temos aqui outro trecho que fala a respeito de quem somos em Cristo.

EFÉSIOS 1.7,8

7 *No qual temos a REDENÇÃO [em Cristo], PELO SEU SANGUE, a remissão dos pecados segundo a riqueza da sua graça,*

8 *Que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência,*

Considere a primeira parte do versículo sete: "*no qual temos...*". Considere as expressões "no qual" e "temos". Graças a Deus, não estamos tentando conseguir a nossa redenção; já a temos. Não iremos consegui-la no futuro; já a temos agora, no presente. Isto significa que o domínio de Satanás sobre nossas vidas já foi quebrado!

Satanás perdeu o domínio sobre sua vida no momento em que você se tornou uma nova criatura. Através do novo nascimento, você recebeu um novo Senhor, Jesus Cristo (Cl 1.13). Agora Jesus deve reinar em sua vida. Satanás foi o nosso senhor, mas hoje Jesus é o nosso Senhor. Em Romanos 10.9 lemos: *Se com tua boca confessares a Jesus como Senhor... serás salvo* .

O domínio de Satanás sobre sua vida terminou no momento em que você nasceu de novo. *No qual [em Jesus Cristo] temos a redenção...* (Ef 1.7). Fomos redimidos de quem e de quê? Muitas pessoas dizem: "Graças a Deus, fomos redimidos do pecado". É verdade, mas é somente parte de toda a verdade.

Redimidos da Maldição da Lei

GÁLATAS 3.13

13 *Cristo NOS RESGATOU [REDIMIU] DA MALDIÇÃO DA LEI, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro.*

Fomos redimidos da maldição da lei. O que vem a ser a maldição da lei? Para descobriremos, devemos voltar à lei. A lei se refere invariavelmente aos cinco primeiros livros da Bíblia, também chamados de Pentateuco.

Quando estudamos estes cinco livros da lei, descobrimos que a maldição ou castigo por se quebrar a lei de Deus é tríplice: a *miséria*, a *enfermidade*, e a *segunda morte*.

Graças a Deus, Jesus nos redimiou da maldição da miséria (Dt 28.15-68). Ele também nos redimiou da maldição da enfermidade (Dt 28.15-68). Cristo nos redimiou da maldição da morte — ou seja, morte espiritual e morte eterna hoje (separação espiritual e separação eterna de Deus), e da morte física quando Ele voltar. Não temos que temer a segunda morte. O inferno **ó** a habitação daqueles que estão mortos espiritualmente, e não estou morto espiritualmente. Nem você, se de fato você nasceu de novo!

Redimidos da Maldição da Miséria

Sim, fomos redimidos da maldição da miséria. Algumas pessoas pensam que **ó** a vontade de Deus que alguém viva toda sua vida e não tenha nada. Temos ouvido essas idéias muitas vezes.

Às vezes **ó** mais fácil crer nas tradições do que crer na Bíblia. Muitas vezes, ao invés de crermos na Bíblia, cremos naquilo que nos ensinaram que a Bíblia diz— e não naquilo que a Bíblia realmente diz.

Por exemplo, ouvimos as pessoas dizerem: "A Bíblia ensina que o dinheiro é a raiz de todos os males". A Bíblia não diz isso! Ela diz que *o amor* ao dinheiro é a

raiz de todos os males (1 Tm 6.10). Sendo assim, até mesmo é possível que alguém que não tenha um único níquel cometa este pecado!

Também ouvimos as pessoas dizerem: "Talvez seja outro Jó", referindo-se às calamidades e maldições que vieram sobre Jó. Algumas pessoas pensam que Jó viveu o resto de sua vida aflito, doente e miserável, mas não foi assim. Muitos dos estudiosos da Bíblia crêem que os eventos relatados no Livro de Jó se sucederam num período de nove meses.

Quando os ladrões roubaram os bens de Jó, ele estava cativo por Satanás. Quando o fogo consumiu suas plantações, ele estava cativo por Satanás. Quando o vendaval derrubou a casa em que estavam seus filhos, Jó estava cativo por Satanás. Quando Jó foi ferido por tumores malignos, desde a planta do pé até ao alto da cabeça, e sua esposa levantou-se contra ele e disse, "Amaldiçoa a Deus e morre", Jó estava cativo por Satanás. Mas a Bíblia diz que Deus *mudou* o cativo de Jó (Jó 42.10)¹

Em outras palavras, se você disser que é outro Jó, isto implica que você será um dos homens mais ricos deste mundo, porque Jó o foi (Jó 1.3). Também terá o dobro que tinha antes (Jó 42.10,12), e será curado e viverá por longos anos, assim como Jó (Jó 42.16,17).

Depois de triunfar sobre as maldições que lhe sobre-vieram, Jó viveu mais cem anos. Ouvimos as pessoas usarem a expressão, "pobre como os animais de Jó". Os animais de Jó não eram pobres, pois quando Deus tirou Jó do cativo, ele lhe devolveu o dobro de tudo quanto possuía. Assim, ele tinha muito alimento para seus animais. Portanto, seus animais não eram pobres, e você não precisa ser pobre também!

Mas muitos de nós, naquela época, como jovens pregadores, nos sentávamos com os olhos fechados e com as bocas abertas, como um filhote de pássaro, e engolíamos qualquer coisa que nos ensinassem.

Vivi na pobreza por anos, e você fala de chegar ao fundo da panela! Eu não estava raspando o fundo da panela, muito pior, estava bem embaixo dela!

Toda vez que um jovem pregador ouvia um versículo sobre prosperidade material ou financeira, alguém dizia: "Isto era somente para os judeus". E durante muitos anos fomos insensatos o suficiente para crermos nesta afirmação! Mas um dia, enquanto lia a Bíblia, passei por Gálatas 3.13 e 14.

GÁLATAS 3.13,14

13 Cristo NOS RESGATOU [REDIMIU] DA MALDIÇÃO DA LEI, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro.

14 PARA QUE A BÊNÇÃO DE ABRAÃO chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebês semos pela fé o Espírito prometido.

A Bênção de Abraão é Para Todos os Crentes

A bênção de Abraão foi de natureza tríplice:

- 1.Foi uma bênção material ou financeira (Gn 13.2,15; Dt 28.4,5,11,12).
- 2.Foi uma bênção física (Gn 13.16; 17/16; Êx 15.26 e 23.25,26).
- 3.Foi uma bênção espiritual (Gl 3.14).

No Novo Testamento, 3 Jo 2 concorda com o fato de que Deus quer que sejamos prósperos materialmente, financeiramente, fisicamente e espiritualmente.

3 João 2

2 Amado, acima de tudo faço votos portua PROSPERIDADE e saúde, ASSIM COMO É PRÓSPERA A TUA ALMA.

A prosperidade não era somente para os judeus no Antigo Testamento. 3 João 2 foi escrito para os crentes! A Bíblia nos dá a palavra final. Não podemos crer em tudo que lemos por aí; devemos checar se as afirmações têm fundamento bíblico.

Por exemplo, numa revista que li, um estudioso da Bíblia disse que a longevidade não é uma BÊNÇÃO para o Novo Testamento. Bem, sempre pensei que o epístola aos Efésios estivesse no Novo Testamento! De fato, ela foi escrito para a igreja de Éfeso — para os crentes.

EFÉSIOS 6.2,3

2Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa),
3Para que te vá bem, E SEJAS DE LONGA VIDA SOBRE A TERRA.

A igreja de Éfeso não é uma igreja do Novo Testamento? E Paulo não estava ensinando-os e instruindo-os quanto aos seus direitos e privilégios em Cristo — as bênçãos e provisões que lhes pertenciam?

Paulo disse: *Filhos, obedeci aos vossos pais nos Senhor, pois é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa) Ef 6.1,2. Qual é a promessa? Para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra (Ef 6.3).*

Paulo disse à igreja de Éfeso que a longevidade lhes pertencia. Se pertencia à igreja do Senhor Jesus Cristo em Éfeso, pertence à igreja do Senhor Jesus Cristo hoje. Se há o mandamento de honrar nosso pai e mãe hoje, então a promessa — longa vida sobre a terra — também é para nós hoje. Creio tanto na parte que se refere ao mandamento quanto na que se refere à promessa. E esta promessa é para ser desfrutada hoje.

Não podemos acreditar em tudo quanto lemos a menos que seja a Bíblia. Não sei o que você tem lido, mas seria melhor checar e ver se está em linha com a Palavra de Deus.

Quando era jovem, éramos ensinados em minha denominação que as bênçãos materiais e financeiras eram somente para os judeus, e aceitávamos isto como um fato. Mas então comecei a estudar o assunto e descobri que a prosperidade pertence aos cristãos assim como pertenceu aos judeus no Antigo Testamento.

Em primeiro lugar, quem eram os judeus? A palavra judeu deriva de *Judá*. Os israelitas começaram a ser chamados de judeus somente depois que as doze tribos se estabeleceram em Israel e Judá. Mas Judá não tinha nenhuma promessa adicional de prosperidade material e financeira, além daquelas prometidas a todas as tribos de Israel.

Os israelitas receberam ou herdaram sua BÊNÇÃO através do patriarca Jacó, chamado Israel. Jacó herdou sua BÊNÇÃO através de seu pai Isaque. E Isaque herdou sua BÊNÇÃO através de seu pai Abraão. Assim, não é a BÊNÇÃO dos judeus; não é a BÊNÇÃO de Israel; não é a BÊNÇÃO de Isaque; é a BÊNÇÃO de Abraão.

É exatamente o que o nosso texto diz: *para que a BÊNÇÃO de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo...* (Gl 3.14). Portanto, a BÊNÇÃO de Abraão é minha e sua.

Durante anos, engoli ensinamentos errôneos de que não devemos ter nada na vida. Achávamos que a pobreza caracterizava a humildade.

Lembro-me que quando entendi o princípio da prosperidade fiquei tão surpreso que não dormi durante toda uma noite.

Depois que comecei a entender Gálatas 3.14 e outros trechos, o Espírito Santo falou comigo: "Não foi Deus que colocou todas as coisas sobre a terra? Os Salmos não dizem que a Terra e tudo quanto nela há é de Deus? [SI 50.1; SI 50.12] A Bíblia não diz que o ouro e a prata e os animais do campo são do Senhor? [Ag 2.8; SI 50.10] Para quem Deus fez todas estas coisas?"

A Bíblia diz que Deus fez o mundo e tudo quanto nele há (Gn 1.3-27 ; SI 89.11). Após fazer todas as coisas, ele criou o homem, Adão, e disse : "Adão, lhe dou domínio sobre todas as obras de minhas mãos" (Gn 1.28). Deus estava dizendo que fez tudo para Adão. Ele deu a Adão o domínio sobre os animais, sobre a prata e sobre o ouro, sobre o mundo e sua plenitude. Em outras palavras, Adão foi estabelecido como o deus ou zelador deste mundo.

Alguém diria: "Então porque o diabo e os que o seguem detêm as riquezas?" Porque Adão cometeu alta traição contra Deus (Gn 2.17; 3.6,7; Rm 5.14). Adão entregou a terra para o diabo e assim ele passou a ser o Deus deste mundo. É por isso que no Novo Testamento o diabo é chamado de deus deste mundo (2 Co 4.4). Mas Jesus, o segundo Adão (1 Co 15.45-47), veio para nos redimir das mãos de Satanás (Ef 1.7; Cl 1.13).

ROMANOS 5.17

17 Se pela ofensa de um.e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça, reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.

Na versão *Amplificada* lemos: [Eles] *reïnham como reis em vida através de Um, Jesus Cristo...*

Neste trecho, a Bíblia diz que *nós* reinamos como reis, em vida. Isto significa que *em Cristo* temos o domínio sobre Satanás. Somos chamados para dominar, e não para sermos dominados por Satanás ou pelas circunstâncias.

As circunstâncias não devem nos dominar, nós é que devemos dominar sobre as circunstâncias.

A miséria não deve dominar ou reger nossas vidas; nós é que devemos reinar sobre a miséria.

As doenças e enfermidades não devem se apoderar de nós; nós é que devemos triunfar sobre cada doença e enfermidade. Cada membro do Corpo de Cristo deve reinar como rei em vida através de Jesus Cristo, em quem temos a nossa redenção.

Herdeiros da Bênção de Abraão

Li algo dentro desta mesma linha em Gálatas **3.7** que revolucionou minha maneira de pensar (creio que também o ajudará).

GÁLATAS 3.29

29 E, SE SOIS DE CRISTO, também sois descendentes de Abraão, e HERDEIROS SEGUNDO A PROMESSA.

Vejamos agora Gálatas 37.

GáLATAS 3.7

7 Sabei, pois, que OS DA FÉ é que são FILHOS DE ABRAÃO.

Graças a Deus, as bênçãos de Abraão são nossas!

Posso lhe dizer que quando esta verdade foi revelada ao meu coração numa noite, fiquei tão entusiasmado que levantei da cama e comecei a correr pelo quarto, em júbilo.

Às vezes, quando estou ensinando, fico tão vibrante com as tremendas verdades da Palavra de Deus, que, antes de sabê-lo, começo a correr pela igreja.

Por que não podemos vibrar com a Palavra de Deus? Quando vamos a um jogo de futebol (não tenho nada contra se ir a um jogo de futebol), ficamos entusiasmados e jubilosos com alguém com uma bola nos pés! E ninguém fala nada contra este procedimento; é considerado um comportamento normal.

Quando entramos em júbilo pela Palavra de Deus, isto se demonstra de tal forma em nosso exterior, que alguém diria: "Ele é louco".

Mas temos algo com que podemos nos regozijar! A bênção de Abraão é nossa. Meu coração a todo instante dizia que esta bênção era minha, mas houve a concretização plena desta promessa na minha vida somente depois que minha mente aceitou e foi renovada por esta verdade.

Voltemos a Deuteronomio 28. Em Deuteronomio 28.15-28, a Bíblia lista as maldições decorrentes de se quebrar as leis de Deus.

Contudo, nos versículos 1 a 14 a Bíblia lista as bênçãos decorrentes da obediência a Deus. Elas são as bênçãos de Abraão. Observe o que Deus disse ao seu povo.

DEUTERONÔMIO 28.8,11-13

8 O SENHOR determinará que a bênção esteja nos teus celeiros, e em tudo o que puseres a tua mão...

11O SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais, e no fruto do teu solo...

12O SENHOR te abrirá o seu bom tesouros O SENHOR te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás em cima, e não debaixo...

Lembre-se, Deus falava a respeito de bênçãos materiais e financeiras.

Ao invés de sermos cauda, como o era um dia pela falta de conhecimento da Palavra de Deus, Ele nos colocará por cabeça!

Depois de ter recebido a revelação do que realmente Deus estava dizendo em Sua Palavra, fiquei realmente entusiasmado!

Depois de correr pelo quarto por dez vezes, fui para a cama e tentei dormir, mas, depois de um tempo, levantei-me da cama gritando por dentro, embora estivesse somente sussurrando por fora, porque não queria acordar ninguém.

"Graças a Deus, a bênção de Abraão é minha", eu sussurrava. Fiquei tão entusiasmado de novo que me levantei e corri um pouco mais pelo quarto.

Acordei de novo às quatro da manhã e com novamente pelo quarto.

Posso lhe dizer: realmente fiquei muito feliz em saber que Deus me redimira da maldição da lei, da maldição da miséria, da enfermidade e da segunda morte. Fiquei realmente entusiasmado ao saber que a bênção de Abraão é minha.

As Riquezas da Terra São Nossas

Quero compartilhar com você o que o Senhor me disse. Ele me disse: "Não

mais ore pedindo dinheiro, porque você tem autoridade no Meu Nome — o Nome de Jesus — sobre a terra. Além do mais, coloquei todas estas riquezas na terra para meus filhos".

Você pensa que Deus colocou o gado, a prata e o ouro aqui na terra para o diabo e sua turma?

Sabemos que Deus ama o pecador, mas Ele ama os pecadores mais do que aos seus filhos? É evidente que não! Deus colocou as riquezas no mundo para os seus filhos.

Deus disse a Israel: *Se quiserdes, e me ouvirdes, comereis o melhor desta terra* (Is 1.19).

Sei que se Deus quer que *comamos* o melhor, ele também quer que *usemos* o melhor. Ele também quer que *tenhamos* o melhor e que também *dirijamos* o melhor.

Jesus veio à terra para nos apresentar e revelar o Pai a cada um de nós. E Jesus é Aquele que disse: *Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai que está nos céus dará BOAS COUSAS aos que lhe pedirem?* (Mt 7.11).

Quantos pais desejam que seus filhos vivam suas vidas doentes, enfermos e miseráveis? Nenhum de nós quer isso!

De fato, muitos de nós temos trabalhado duro e nos sacrificado para que nossos filhos possam receber uma boa educação e assim possam levar uma vida melhor do que a nossa.

Depois que o Senhor me falou que não mais devia orar pedindo dinheiro e sim chamando à existência a quantia desejada, e passei a obedecer-lhe, houve uma mudança tremenda em minha situação financeira.

Quando pregava nas igrejas, os pastores me diziam: "Esta é a maior oferta que esta igreja já deu para um evangelista!" E os pastores nem mesmo faziam um grande apelo na hora de tirarem as ofertas!

Era porque eu tinha descoberto a chave para abrir a porta da casa das bênçãos de Deus.

Deus tem nos dado sua provisão através de Jesus Cristo. O Senhor me disse: "Não ore mais a respeito das finanças. Coloquei o ouro e a prata na terra, e dei a Adão o domínio sobre todas essas riquezas".

"Mas então Adão cometeu alta traição e vendeu a terra a Satanás, que se tomou o deus deste mundo".

"Mas o segundo Adão veio para redimir a humanidade da mão do inimigo e tirá-la da maldição".

Com relação às finanças, Jesus continuou: "Então, não ore pedindo-me para fazer algo com suas finanças, pois já comprei toda a sua provisão. Ao invés disso, diga: 'Satanás, tire suas mãos do meu dinheiro'".

Jesus disse: "Chame à existência o que você quer ou precisa. É você que deve fazê-lo".

Respondi: "Como posso fazê-lo, Senhor?"

Ele disse: "Se você precisa de US\$ 200 para esta semana, diga: 'Satanás, tire as mãos do meu dinheiro em nome de Jesus. Pai, eu chamo à existência US\$ 200 para esta semana'".

Jesus disse: "Minha Palavra diz que você reinará em vida por meio de Jesus Cristo" (Rm 5.17).

Na próxima igreja que fui, disse: "Senhor, se conseguir a quantia que preciso, saberei que realmente funciona, pois da última vez que estive aqui me

deram somente US\$ 60 por duas semanas.

Quando somos novos, Deus ainda permite um pouco de incredulidade em nós, depois de um tempo ele vai exigir mais de nós.

Continuei: "Senhor, vou chamar à existência uma quantia que sei que é impossível".

Então disse: "Satanás, tire as mãos do meu dinheiro, em nome de Jesus. E chamo à existência US\$ 150 para esta semana".

A fé não crê para o que é possível. Ela crê no impossível.

Pensava que ficaria naquela igreja por uma semana, mas depois tive que ficar ali por dez dias. Então mudei o alvo para US\$ 200 e chamei à existência esta quantia.

Quando o pastor tirou a oferta ele não disse uma única palavra à congregação. Ele somente tirou a oferta.

E o valor da oferta foi de US\$ 240. Tinha reivindicado US\$ 200.

Depois que aprendi essa lição sobre a prosperidade, com o passar do tempo voltei às igrejas onde estivera e preguei nelas sobre a prosperidade.

E posso lhe mostrar nos meus livros que recebi o dobro da quantia em ofertas do que na primeira vez que estivera nestas igrejas — simplesmente usando a chave da prosperidade!

Graças a Deus, não estamos mais debaixo de maldição, porque Jesus nos libertou!

Ao invés da enfermidade, agora temos a saúde.

Ao invés da pobreza, agora temos a riqueza.

Fomos redimidos.

Conforme vimos, há uma rica herança em Jesus Cristo para descobrirmos na Palavra de Deus.

Em Cristo nos tomamos novas criaturas e fomos redimidos da maldição da lei.

A miséria, a enfermidade e a morte espiritual não mais reinam sobre nós, pois reinamos como reis em vida por meio de Jesus Cristo!

À medida que você meditar e confessar que as verdades bíblicas que apresentamos neste capítulo são verdadeiras em sua vida, essas verdades se tornarão uma realidade em seu coração e na sua vida.

Crer com o coração e confessar com sua boca — esta é a maneira de liberarmos a nossa fé!

CAPÍTULO 11

COMO LIBERAR SUA FE

PARTE 3

Porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação.

— Romanos 10.10

Observe que este versículo diz: ... *com a boca se confessa a respeito da...* Jesus disse em Marcos 11.23: ... *que se alguém DISSER... e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que DIZ, assim será com ele.*

Sempre é possível saber se alguém está crendo corretamente por aquilo que diz. Se sua confissão for errada, é porque sua crença está errada. Se sua crença estiver errada, é porque seus pensamentos estão errados. E se seus pensamentos estiverem errados é porque sua mente não foi renovada pela Palavra de Deus.

Todos os três princípios - pensar, crer e confessar - andam juntos. Deus nos concedeu sua Palavra para endireitar os nossos pensamentos. Podemos *pensar* em linha com a Palavra de Deus; podemos *crer* em linha com a Palavra de Deus, e podemos *falarem* linha com a Palavra de Deus.

Não Vire as Costas para a Palavra de Deus

Nunca entendi como uma pessoa pensa que pode receber ajuda de Deus à parte de Sua Palavra. Não entendo as pessoas - quero dizer crentes - que pensam que podem receber respostas de Deus a despeito de Sua Palavra.

Deus somente se move em linha com a Sua Palavra. A Bíblia diz que Deus exaltou Sua Palavra até mesmo acima do seu Nome (S1138.2 KJV)!

De que maneira os crentes podem receber ajuda de Deus quando de fato estão virando as costas para Sua Palavra?

Por exemplo, você inconscientemente pode estar virando as costas para a Palavra de Deus por ignorância. Mas não importa qual seja o motivo, se você está virando as costas para a Palavra de Deus, você não pode fazer com que Deus opere em seu favor. Ele somente opera em linha com sua Palavra.

É simplesmente surpreendente o comportamento das pessoas em relação à Palavra de Deus. Devemos tratar a Palavra de Deus com a mesma reverência que teríamos com Jesus se ele estivesse fisicamente diante de nós. Não estou falando de reverenciar o papel e a tinta. Não estou falando de reverenciar um livro material; quero dizer reverência em relação às Palavras deste Livro; devemos reverenciar e respeitar o que a Palavra de Deus diz.

Preguei numa cidade onde havia muitas igrejas de uma mesma denominação. Os pastores destas igrejas iam às reuniões.

Certo dia, estava no escritório da igreja onde conduzia a campanha, quando o telefone tocou. Era um dos pastores daquela denominação, chamando o pastor daquela igreja. Embora não estivesse com o telefone no meu ouvido, podia ouvir

cada palavra que aquele pastor dizia. O motivo da ligação era o de se queixar daquilo que pregara na noite anterior.

O pastor da igreja em que estava disse: "Bem, está tudo na Bíblia. Acompanhei a pregação, e tudo isso está na Bíblia. Estou no ministério há anos, e sei ler, pois o que o irmão Hagin ensinou é bíblico".

O outro pastor respondeu: "Vou lhe dizer, tenho pregado da minha própria maneira durante vinte e cinco anos e, certo ou errado, bíblico ou não-bíblico, continuarei a pregar do meu jeito".

Não é uma afirmação lamentável? Aquele pastor disse: "Certo ou errado, bíblico ou não-bíblico, continuarei a pregar do *meu* jeito", porque ele tinha pregado à sua maneira durante vinte e cinco anos e não queria mudar sua forma de pensar.

Enquanto as pessoas não têm muito conhecimento da Palavra, pelo fato de serem nenês espirituais, Deus até permitirá um pouco de incredulidade. Mas quando recebemos revelação da Palavra de Deus, Deus espera que crescamos espiritualmente e também que passemos a andar à luz da verdade da Palavra de Deus.

Lembro-me de que quando pastoreava, fizemos um encontro, no qual chamamos todos os pastores que já haviam passado por aquela igreja. Um dos pastores, que havia-se tornado uma espécie de oficial daquela denominação, foi designado para falar. O que ele disse me deixou pasmado.

Ele disse: "Quero que cada um de vocês saiba que penso exatamente como pensava há vinte ou vinte e cinco anos atrás. Quero que saibam que não mudei nem um pouquinho nestes vinte e cinco anos".

E pensei consigo mesmo: "*Sim, e ele ainda é um bebê, porque qualquer um que começa a pregar há vinte e cinco anos atrás ainda não sabe todas as coisas quando começa*". Durante todos esses anos mudei muitas das minhas idéias e maneiras de pensar.

Confissão -Afirmação, Testificação, Testemunho

Eu disse que o *pensar*, o *crer* e o *confessarem* linha com a Palavra de Deus andam juntos. Sempre que usamos a palavra "confissão", instintivamente pensamos em confissão de pecados e falhas, mas este é o lado negativo da confissão. Este lado tem a sua importância, mas, conforme discutimos no capítulo 10, também há o lado positivo da confissão, e que a Bíblia tem muito mais a dizer sobre a confissão positiva do que sobre a confissão negativa.

A confissão, conforme vimos na lição anterior, é declarar algo que cremos. É declarar algo que sabemos ser verdadeiro, e é proclamar uma verdade que aceitamos de todo o nosso coração. Nossa confissão deve estar centrada em quatro verdades bíblicas básicas. Vejamo-las novamente:

- 1.O que Deus fez ao nosso favor em Cristo em seu plano de salvação.
- 2.O que Deus fez em nosso interior pela Palavra, e pelo Espírito Santo, no novo nascimento e no enchimento com o Espírito Santo.
- 3.Quem somos nós em Deus Pai através de Jesus Cristo.
- 4.O que Jesus está fazendo atualmente em nosso favor à direita do Pai, onde vive para fazer intercessão em nosso favor.
- 5.O que Deus pode realizar através de nós, ou o que Sua Palavra pode realizar através de nós quando **a** proclamamos.

Deus Opera Através dos Crentes Para Confirmar Sua Palavra

A maneira pela qual Deus opera em nós e através de nós é através da Sua Palavra pelo nossos lábios. Jesus disse: "Vá e ensine" (Mt 28.19). Jesus nos comissionou para ensinarmos Sua Palavra.

Somos embaixadores da Palavra. E se não levamos a Palavra ao mundo, não estamos obedecendo a Jesus.

Deus opera é através de sua Palavra. Por exemplo, estaremos perdendo tempo se estivermos orando para a salvação de alguém, se ninguém for levar a Palavra a esta pessoa.

Se simplesmente orássemos e as pessoas fossem salvas, não seria necessário enviar missionários pelo mundo. Se assim fosse, simplesmente oraríamos para os povos pagãos entrarem no reino de Deus. Mas Deus e o Espírito Santo operam em conexão com a Palavra.

MARCOS 16.15-18,20

15E [Jesus] disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.

16Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer, será condenado.

17Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome expelirão demônios; falarão novas línguas;

18Pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre os enfermos, eles ficarão curados...

20 E eles, tendo partido, pregaram [o Evangelho, a Palavra] em toda a parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a Palavra por meio de sinais, que se seguiam.

O que Deus fez enquanto os discípulos pregavam Sua Palavra? Ele confirmou Sua Palavra. Ele não pôde fazer nada até que os discípulos pregaram a Palavra.

Anuncie a Palavra, e os sinais cuidarão de si mesmos. *Você não segue os sinais. Os sinais seguem a Palavra.*

Na última igreja que pastoreei, fiquei muito preocupado porque não havia muitos sinais se manifestando em nossas reuniões. Assim encerrei-me sozinho na igreja para orar pedindo ao Senhor por mais sinais. Disse ao Senhor: "Pessoas têm sido salvas somente ocasionalmente, e batizadas com o Espírito e curadas somente em pequeno número. Não tem havido muitos sinais se manifestando".

Finalmente o Senhor falou comigo. Ele disse: "Você não precisa pedir-me para confirmar minha Palavra com sinais. Você tem orado para Eu confirmar minha Palavra com os sinais que se seguem. Mas tudo que você tem que fazer é pregar a Palavra, pois Eu a confirmo. Se os sinais não o estão seguindo, é porque você não está pregando a Palavra".

Vou lhe dizer: aquilo me chocou e me deixou completamente pasmado. Disse: "Não entendo Senhor, tenho sido um defensor ferrenho de Sua Palavra" (você pode pensar assim, mas de fato não o ser).

O Senhor me disse: "Verifique o que você tem pregado, e veja se tem pregado a Palavra".

Quero que saiba, comecei a examinar o que estava pregando, e para a minha própria surpresa descobri que pregava aproximadamente 60% da Palavra de Deus, 30% de tradições e 10% de incredulidade. E você sabe o que acontece numa situação assim? As pessoas ouvirão as tradições e a incredulidade mais

rápido do que a Palavra de Deus!

Comecei a mudar minha tradição, e vou ser honesto com você, demorei um pouco para mudar. As pessoas muitas vezes ouvem as tradições melhor do que a Palavra. E muitos ouvem a incredulidade melhor do que a Palavra. Comecei a corrigir a mim mesmo quando dizia certas coisas, e às vezes do próprio púlpito parava e dizia: "Não, isto é incredulidade. Retiro o que disse". Ou, às vezes dizia: "Isto é tradição; não direi mais isso porque não é correto".

Algumas pessoas diziam: "Bem, temos ouvido isto nos círculos do evangelho pleno por trinta anos".

E eu dizia: " Mesmo assim é tradição, e Deus não a confirmará através dos sinais que se seguem". Quando corrigi a mim mesmo e simplesmente comecei a pregar a Palavra, então os sinais começaram a se manifestar. E descobri que quanto mais pregava a Palavra sem mistura, mais os sinais se manifestavam.

A Confissão é Testemunhar o Que Você Sabe

Com relação à confissão, não podemos confessar o que não sabemos. Neste caso, somente tem efeito a confissão daquilo que conhecemos pessoalmente à respeito do Senhor Jesus e de quem somos nEle.

É evidente que para conhecermos a Jesus temos que nascer de novo. Mas só o novo nascimento não nos faz por si só cristãos bem-sucedidos. Temos também que conhecer o *que temos em Cristo, e quem somos nEle*.

Quando você descobre quem é em Jesus, e começa a pensar em linha com a Palavra e a confessá-la, não haverá fracasso para você.

Na última lição vimos alguns versículos que contêm as expressões, "nEle", "em quem", e "em Cristo". Encontre estes versículos no Novo Testamento e comece a confessá-los para sua própria vida. Conforme fizer assim, descobrirá que sua vida mudará.

Pessoas já falaram comigo: "Irmão Hagin, li todos estes versículos, mas eles não parecem reais para mim".

Sempre respondo: "Você já confessou o que a Palavra de Deus diz sobre você?"

Uma irmã me respondeu: "Sim, mas não vivo o que a Palavra de Deus diz sobre mim".

Disse: "Deus disse assim".

"Sim, mas eu sei que não é assim", ela respondeu.

Disse então: "Bem, ou você ou Deus estão mentindo sobre o assunto, pois de acordo com a Bíblia, Deus diz que é assim, mas você diz que não é assim".

Falei àquela mulher: "Se você bem diante da sua mãe, a chamasse de mentirosa, se sentiria mal? É evidente que sim. Bem, é como se você estivesse olhando para Deus face a face e dizendo: 'Você é um mentiroso. Sua Palavra é mentirosa, pois não é assim'. Você deve começar a dizer que aquilo que Deus diz em Sua Palavra é assim - só porque a Bíblia diz que é assim".

Aquela mulher continuou murmurando: "Sim, mas eu sei que não é assim".

Como tais pessoas podem ser vitoriosas? Algumas pessoas não terão as coisas que a Bíblia diz que elas têm. Até mesmo não crerão no que acontece. Não receberão as bênçãos de Deus em suas vidas. Algumas são assim quando se trata de receber o batismo com o Espírito Santo.

Mas é o *crer, o pensar e o confessar* em linha com a Palavra que são levados em consideração.

Ou em outras palavras, é o declarar, o testificar, e o testemunhar uma

verdade que você conhece na Palavra de Deus, que são levados em consideração. Sua confissão é o que o leva a ser bem sucedido em sua vida.

Confessando Seus Direitos E Privilégios em Cristo

Quero citar alguns versículos que, embora não contenham os termos "nEle", "em quem", ou "em Cristo", também inferem algo sobre nossos direitos e privilégios em Cristo.

COLOSSENSES 1.13

13 Ele nos LIBERTOU do império [autoridade] das trevas e nos TRANSPORTOU para o reino do Filho do seu amor

A palavra "Ele" neste versículo se refere a Deus. **Em** Cristo fomos libertos do poder ou da autoridade das trevas.

1 JOÃO 4.4

4 Filhinhos, vós sois de Deus, e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.

No Antigo Testamento temos um trecho para acompanhar o anterior.

ISAÍAS 41.10

10 Não temas, porque EU SOU CONTIGO; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.

No Novo Testamento, Deus diz algo que concorda com o versículo anterior.

ROMANOS 8.31

31 Que diremos, pois, à vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

Receba estes versículos como uma mensagem pessoal de Deus para você. Lembre-se: a Palavra de Deus é Deus falando com você. Deus disse em Is 41.10: *Não temas, porque eu sou contigo...* E pelo fato de estarmos na Nova Aliança também podemos dizer: "Louvado seja Deus, Ele está em nós".

Esta é a melhor razão no mundo pela qual não temos nada a temer, pois ele não só está conosco como também está dentro de nós.

Às vezes tentamos ajudar as pessoas dizendo: "Depois da escuridão vem o amanhecer", ou, "Não se preocupe, as coisas melhorarão amanhã". Mas Deus nos dá a melhor razão do mundo pela qual não temos nada a temer. Ele está em nós!

Sempre que Deus enviava uma mensagem a seu povo ele dizia: "Não temas". Através dos profetas ele dizia: "Não temas".

Jesus também disse a Jairo quando lhe disseram que sua filha estava morta: *Não temas, crê somente* (Mc 5.36; Lc 8.50).

Estamos realmente crendo que Ele está conosco e em nós quando temos medo? E evidente que não. Se temos medo é porque estamos duvidando de Deus.

"Sim", alguém diria, "mas, irmão Hagin, você não me entende. Sou tão fraco".

Mas Deus disse:... *eu te fortaleço...* (Is 41.10).

"Sim, mas você não me entende. Sinto-me tão desamparado".

Mas Deus disse: [Eu] *te sustento...* (v.10).

Temos a resposta para todos os problemas na Palavra de Deus! Mas é surpreendente o fato da Palavra de Deus significar tão pouco para algumas pessoas. Somente podemos ajudar as pessoas que querem ser ajudadas. Não podemos fazer nada a favor daqueles que não querem ajuda. Se você lhes mostrar a verdade e mesmo assim elas não quiserem ser ajudadas, isto não mudará a vida delas.

De fato, o amor é a maior arma para ajudarmos as pessoas. Deixe-as verem que você as ama e que está realmente interessado nelas. Isto as ajudará mais do que qualquer outra coisa.

Li um artigo escrito pelo presidente da Associação Norte-americana de Medicina. Ele disse: "Há duas coisas que os médicos do interior nos velhos tempos tinham, quando eram chamados, e que os de hoje não têm: A *consideração* pelos seus pacientes, e o *amore a compaixão*". No artigo, aquele homem disse que estas qualidades são os dois principais agentes de cura que temos.

Posso lhes dizer que creio que o mesmo se aplica à dimensão espiritual. Se tratássemos qualquer assunto pelo lado positivo e não pelo negativo, ganharíamos mais pessoas. Pregaria para alguém e não *contra* alguém.

Estou satisfeito porque Deus está comigo. *Não temas, porque eu sou contigo...* (Is 41.10). E no Novo Testamento lemos: *Se Deus é por nós, quem será contra nós?* (Rm 8.31).

Nossa confissão deve ser: "Deus está comigo". "Maior é aquele que está em mim do que aquele que está no mundo". Você pode confessar sem temor: "Deus está comigo agora".

Você pode se deparar com tarefas que parecem impossíveis de serem realizadas. Ao invés de falar sobre o quão impossível ela é, olhe para Aquele que está dentro de você e diga: "Deus está comigo agora". Você descobrirá que sua confissão de fé permitirá que Deus opere em seu favor. Ele se levantará em você e lhe dará a vitória.

O Senhor de toda a criação está em você. Você pode enfrentar os problemas da vida porque sabe que Aquele que está em você é maior do que qualquer força que possa tentar se levantar contra você. Esta deve ser sua confissão contínua. Mantenha esta confissão.

Sem Confissão Não Há Fé

Deixe-me dizer-lhe o seguinte: *Não há fé sem confissão*. A fé sem confissão não existe! A confissão é a maneira pela qual a fé expressa a si mesma. Assim como o amor, a fé procede do coração, do espírito. E você sabe tão bem quanto eu que não há amor sem palavras ou ações!

Não podemos colocar o amor dentro das pessoas pelo raciocínio, porque o amor procede do coração. A fé também procede do coração ou espírito, e podemos afirmar com segurança que não há fé sem confissão. E a fé, assim como o amor, *cresce* pela confissão.

A sua confissão estabelece a sua capacidade em Deus e os seus limites. Você não pode fazer algo além daquilo que diz. Por exemplo, se diz que não pode, então não pode. Não recebe nada. Mas se diz que pode, então pode. Você pode ter aquilo que diz, e isto se faz em função de sua confissão. Sua confissão afeta poderosamente o seu espírito, o seu homem interior.

Esta é a razão pela qual a maioria dos cristãos são fracos, pois embora sinceros, não são intrépidos para confessarem quem eles são em Cristo. O que eles devem fazer é descobrir nas Escrituras como Deus os vê e confessar esta condição.

Estes versículos são encontrados primariamente nas epístolas, pois estas foram escritas para a igreja. Confesse com ousadia estes textos, pois eles declaram quem você é em Cristo. À medida que você cresce nesta prática, sua fé também crescerá.

A razão pela qual sua fé é mantida fraca e cativa é porque você não ousa confessar quem Deus diz que você é.

Lembre-se: *a fé nunca cresce além de sua confissão*. A sua confissão diária de quem o Pai é para você, do que Jesus está fazendo agora em seu favor à direita do Pai, e do que o Espírito Santo está fazendo em seu favor, edificará uma fé sólida e positiva. Você não terá que temer as circunstâncias. Não terá que temer qualquer doença ou enfermidade. Você não terá que ter medo de qualquer situação. Você viverá sua vida sem medo, como mais do que vencedor.

A Confissão é a Respeito de Alguma Coisa

Você nunca será um vencedor primeiro e depois crera que ó um. Não, você tem que confessar primeiro, e então esta realidade será trazida para sua vida. A confissão da fé trará as realidades desejadas para sua vida.

Quero que você entenda esta lei espiritual, pois uma vez que você a entender, ela ajudará tremendamente o seu crescimento espiritual.

ROMANOS 10.10

10 Porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação.

Paulo disse:... *com o coração se crê... e com a boca se confessa A RESPEITO...* Confissão a respeito de quê? Neste caso, a respeito da salvação, mas pode ser a respeito de qualquer coisa.

Tomemos, por exemplo, um homem que quer ser salvo. Ele tem que crer com seu coração que Jesus é Senhor e que Deus o ressuscitou dentre os mortos, porque a Palavra o diz. Então, ele deve confessar com sua boca o que crê em seu coração - que Jesus morreu por ele de acordo com as Escrituras e que Jesus foi ressuscitado dentre os mortos para a sua justificação. Então ele deve confessar a Jesus como o seu Senhor com sua boca, porque ele crê nisso em seu coração. Então, de acordo com a Bíblia, ele está salvo.

O mesmo é válido com relação à cura divina ou ao batismo com o Espírito Santo ou às respostas das orações. Você não anda por aquilo que vê ou sente. Você anda por aquilo que a Palavra diz.

A Bíblia diz que se cremos na Palavra e depois a confessamos com a boca, então será feito (Mc 11.23,24). Andamos por fé e não por vista (2 Co 5.7). Em Romanos 10.10 lemos: *Porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação* [ou a respeito de qualquer coisa que você necessita da Palavra de Deus].

Se você entender este fato, também entenderá o princípio da fé. Tenho visto cristãos serem curados ou começarem a falar em línguas, mas como não entendem as leis da fé, o diabo lhes rouba estas bênçãos.

É com a *boca* que se confessa a respeito da salvação ou a respeito de

qualquer bênção de Deus.

Quando você ler na Palavra de Deus quem é você em Cristo ou o que você tem nEle, mesmo que não pareça real para você, ao invés de virar as costas para a Palavra de Deus e dizer: "Não, não é para mim", chamando Deus de mentiroso, comece a confessar: "É assim!", diga: "Sim, é meu".

Qualquer coisa que Deus diga em Sua Palavra a meu favor me pertence! E você descobrirá que esta confissão trará à existência às promessas de Deus em sua vida.

CAPITULO 12 COMO LIBERAR SUA FÉ PARTE 4

Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação.

— Romanos 10.10

Temos estudado a respeito da confissão: ... *com a boca se confessa a RESPEITO...*

MARCOS 11.23

23 Porque em verdade vos afirmo que se alguém DISSER a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas CRER que se fará o que DIZ, assim será com ele.

Temos dissertado a respeito dos pensamentos, crenças e confissões certas e erradas.

Se nossa confissão estiver errada, é porque não estamos crendo corretamente.

E se não estamos crendo corretamente, é porque nossos pensamentos estão errados.

E se nossos pensamentos estão errados, **é** porque nossas mentes ainda não foram renovadas pela Palavra de Deus.

Ouse pensar os pensamentos de Deus. A Bíblia contém os pensamentos de Deus, que são diferentes dos pensamentos do homem. A Bíblia diz: *porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos* (Is 55.9).

Algumas vezes pode parecer à sua mente natural que aquilo que você confessa da Palavra de Deus não é razoável. Mas isso acontece porque sua mente ainda não foi devidamente renovada pela Palavra de Deus. Mas **a** Palavra funciona. Ela funciona pela confissão e pela oração.

MARCOS 11.22-23

22... Tende fé em Deus [ou, tenha a fé do tipo de Deus, ou tenha a fé de Deus].

23 Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.

24 Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim con-vosco.

Na versão Amplificada, lemos: "Por esta razão estou-lhes dizendo que

qualquer coisa que pedirem em oração, creiam - confiem e tenham confiança - que foi concedido a vocês, e vocês o terão".

Se você confiar e tiver confiança que aquilo que pediu foi concedido, então você dirá: "É meu. Tenho-o agora". É a sua fé falando.

As maiores coisas que nos acontecerão serão resultado de entrarmos na dimensão da fé, caracterizada pelo *crere confessar*. Mas o intelecto e sentidos físicos nos resistirão tentando impedir que entremos nesta dimensão. Esta é a razão pela qual a mente humana física ou natural, se não for renovada pela Palavra de Deus, nos prenderá na dimensão natural.

Mas existe a dimensão *espiritual* e esta **é** de fato **a** nossa dimensão, como *seres espirituais*.

O Senhor certa vez falou comigo: ^UA maioria de vocês conhece a dimensão espiritual somente superficialmente, através do falar em outras línguas. Mas porque não entrar mais profundamente na dimensão espiritual? Sim, vá para **a** frente, até mesmo para dentro das coisas profundas do meu Espírito. Pois certamente tudo que desejardes vos será concedido, e **a** plenitude de Deus será vossa, para a vossa alegria".

Pensar, Crer e Confessar Erradamente

Vejamos um pouco a questão dos pensamentos errados, das crenças erradas e das confissões erradas. Depois estudaremos um pouco sobre o lado positivo da confissão, antes de concluir o assunto.

As confissões erradas são aquelas que proclamam as derrotas, os fracassos, e a supremacia de Satanás. Falar a respeito de como o diabo o está prendendo - como o está mantendo longe da vitória, como o está mantendo preso, e como ele o está mantendo enfermo - é uma confissão de derrota. Confissões como estas simplesmente glorificam ao diabo. E confissões que glorificam ao diabo são confissões *erradas!*

Lembre-se, nossa confissão nada mais é do que proclamar uma verdade que foi acolhida de todo o coração ou é declarar algo que sabemos ser verdade ou é afirmar algo que cremos. Os testemunhos que damos na igreja, por exemplo, são nossas confissões. E infelizmente, neste caso, muitos glorificam ao diabo ao invés de Deus.

Lembro-me que há algum tempo atrás, uma mulher testemunhou numa de nossas reuniões: " O diabo me perseguiu durante toda a semana, louvado seja o seu santo nome". Sei que ela colocou o louvor em lugar errado e não queria de fato louvar ao diabo. Ela queria louvar a Deus, ainda que estivesse glorificando ao diabo por aquilo que estava fazendo em sua vida, e ainda por cima estava falando sobre isso.

Agora, quero lhe fazer uma pergunta. Quando você fala o que Deus fez em seu favor, o que Jesus fez e está fazendo em seu favor, você não está o glorificando? Assim, pelo mesmo princípio, quando você fala o que o diabo está fazendo e o que ele fez em sua vida, você o está glorificando.

Muitas vezes perdemos as bênçãos pelas confissões erradas, e somos vencidos, e nossas vidas se tornam um fardo pesado.

Assim, uma confissão errada glorifica ao diabo, e não temos nada com o diabo. De fato, uma confissão errada é uma declaração inconsciente de que o nosso Deus é um fracasso.

Conforme já vimos, muitos dos testemunhos e confissões que ouvimos glorificam ao diabo. Tais confissões simplesmente destroem sua própria vida.

Uma confissão errada destrói a sua fé, e o mantém em escravidão. Mas a confissão dos seus lábios decorrente do crescimento da fé em seu coração, vencerá o diabo em todas as batalhas.

Se confessarmos que Satanás é capaz de nos prender e nos manter afastados da vitória, estamos dando a Satanás o domínio sobre nós. *Com a nossa boca daremos a Deus ou ao diabo o domínio sobre nós!*

Por exemplo, para sermos salvos temos que confessar o senhorio de Jesus. Romanos 10.9 diz:... *Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor...* Isto significa que você tem que confessá-lo como o *seu* Senhor. Você tem que confessar o senhorio de Jesus sobre sua vida. A partir daí começa a ser estabelecido o domínio de Jesus sobre sua vida, à medida que você lhe dá lugar em sua vida.

Mas se confessarmos que Satanás é capaz de nos prender e nos manter afastados da vitória, mesmo que sejamos cristãos, estamos dando a Satanás o domínio sobre nós.

Satanás é o deus deste mundo (2 Co 4.4), e ele entrará em sua vida se você assim o permitir. Pode ser até uma permissão por ignorância ou um consentimento inconsciente, mas mesmo assim dá a Satanás o domínio sobre você. E naturalmente, quando Satanás tem domínio sobre você, você ficará cheio de temores e dúvidas.

Até mesmo os nossos temores não devem ser confessados.

Não Confesse Seus Temores - Resista a Eles

"Sim", alguém diria, 'mas o que devo fazer se tenho medo?'

Bem, realmente você não está amedrontado, pois a Bíblia diz que não temos recebido espírito de covardia (e de temores), mas sim de poder, amor e moderação (2 Tm 1.7).

Se você é um cristão, o medo não vem de dentro de você. É algo que vem de fora, tentando dominá-lo. Isto procede do inimigo.

2 TIMÓTEO 1.7

7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.

Você tem um espírito de poder - então, *diga* que você o tem. E quando você confessar este fato, então aquilo que você confessa começará a dominar sua vida.

Temos que entender que Deus não nos deu espírito de medo. Precisamos aprender a nos firmar contra o diabo. A Bíblia nos instrui quanto a este assunto: *... resisti ao diabo, e ele fugirá de vós* (Tiago 4.7). Isto significa que você *pode* resistir ao diabo.

Sempre tratei com o medo desta forma, desde a época em que era um jovem batista: sempre dei uma palavra de ordem ao medo para que fosse embora, tratando-o como se fosse um espírito, pois a Bíblia nos diz que Deus não nos tem dado um *espírito* de medo. Isso significa que existem espíritos malignos que atuam nesta área, trazendo medo às pessoas, pois lemos em 1 Jo 4.18 que o medo produz tormento, e certamente isto não é bom.

Se sou tentado a temer, então digo: "Medo, eu resisto a você em nome de Jesus Cristo. Eu me recuso a ter medo".

Quando comecei a praticar este princípio, houve resistência no início, pois o diabo tentou prevalecer sobre mim. Mas pela prática deste princípio através dos

anos, o diabo sempre corre quando começo a confessar.

Este princípio é semelhante ao seguinte: Se você possui um temperamento explosivo e deixa-se controlar por este temperamento, então o diabo tem a porta aberta para entrar. E quanto mais age explosivamente, mais este temperamento crescerá e o dominará. Mas quanto mais você resiste a esta tendência natural e sujeita sua carne, mas fácil é para você mesmo controlar seu temperamento.

Quando você confronta seu temperamento pela primeira vez, haverá resistência. Mas à medida que você prossegue vencendo, mais fácil se torna. Pratique este princípio. Você não cresce espiritualmente do dia para a noite. O crescimento espiritual é semelhante ao crescimento físico. A Bíblia ensina assim. À medida que praticamos a Palavra de Deus, crescemos espiritualmente.

Resistindo à Incredulidade

O mesmo princípio válido para o medo é verdadeiro com respeito às dúvidas. Não confesse suas dúvidas. Não confesse seus temores. Eu não estou dizendo que eles não existirão. Estou dizendo para você não falar nada sobre eles.

Ao invés disso confesse a Palavra de Deus. Você não tem nada a ver com a incredulidade. A incredulidade procede do diabo. Ela é má e não agrada a Deus (Nm 14.11).

Não temos nada a ver com a confissão de dúvidas, pois elas não nos pertencem. Muitas pessoas pensam que estão sendo honestas quando confessam o que não crêem ou o que temem. Mas se você é salvo, a dúvida não lhe pertence. Podemos até ser tentados pelo diabo nesta área, mas, se resistirmos, o colocamos para correr.

Você não tem um espírito que não crê. Se o tivesse precisaria nascer de novo. Assim, pare de falar negativamente - de suas dúvidas e temores - pois eles não correspondem ao que você tem ou ao que você é.

Comece a confessar quem é você em Cristo e o que você tem nele. Você é um crente. Você é nova criatura. *Fale* sobre isso. *Crie* assim. *Pense* deste modo. E se você vier a ser tentado com medos e dúvidas (pois nenhum de nós está isento da tentação), você deve resistir ao diabo, e ele fugirá de você (Tiago 4.7).

Recuse-se a duvidar e a temer, em nome do Senhor Jesus Cristo, e as dúvidas e temores o deixarão. Mas se você considerar as dúvidas e temores, eles tomarão conta de sua vida, roubando suas bênçãos espirituais e cegando-o espiritualmente, e, se você assim o permitir, eles o vencerão.

A incredulidade e o medo são filhos gêmeos do inimigo. Se você quer confessar algo, diga o mesmo que Deus diz. Deus diz: "Não temas". Assim, diga simplesmente: "Não temerei. Sou um filho de Deus, e Deus não me deu um espírito de medo. Nada temo. Me recuso a ter medo. Eu te resisto, Satanás, em nome de Jesus".

E não saia comentando uma palavra de incredulidade, porque você também não tem nada a ver com ela. A incredulidade é a linguagem do diabo. Pare de falar a linguagem do diabo e comece a falar a linguagem de Deus! Deus é um Deus de fé. Somos filhos da fé de um Deus da fé. Quero mostrar-lhe como colocar em prática o que temos estudado.

Se você fosse tentado a mentir ou a roubar (e o diabo tenta as pessoas nestas áreas), você não se levantaria e sairia comentando sobre isso. Não, você resistiria à tentação e diria: "Diabo, você é um mentiroso e eu não farei isso. Eu resisto a você". E se quisesse testemunhar algo, louvaria a Deus pela vitória

sobre o diabo através do nome de Jesus.

Assim, faça o mesmo quando for tentado à incredulidade. Deixe de se envolver com a dúvida. Deixe de falar sobre a dúvida. Pare de proclamar o quanto tem sido tentado à incredulidade. Ao invés disso, diga: "Satanás, eu resisto a você em nome de Jesus. Me recuso a duvidar".

Você não tem que duvidar, a menos que queira, porque você não é um incrédulo, mas sim um crente. Assim, continue a crer.

Deixe-me dizê-lo de novo: sua confissão a respeito da capacidade de Satanás em prendê-lo e mantê-lo afastado da vitória dá ao diabo domínio sobre sua vida.

Sua confissão a respeito do medo, dá ao medo o domínio sobre sua vida. Se você confessar o medo, seus temores se tornarão fortes e mais e mais será levado cativo pelo inimigo.

Mas se confessar com ousadia o cuidado e proteção que o Pai tem nos concedido, e declarar que tudo que a Palavra de Deus diz é verdadeiro, então você sempre triunfará sobre toda influência satânica.

Todas as vezes que você confessa suas dúvidas, temores, fraquezas e doenças, é como se tivesse dizendo que a Palavra de Deus não é verdadeira e que Deus falhou em sua vida. Pense nisso por um instante. Quero que perceba a importância que sua confissão tem em sua vida.

Não Confesse Sua Enfermidade — Confesse Sua Cura

O que a Palavra de Deus diz? Use esta pergunta sempre a respeito de qualquer assunto.

Tomemos a enfermidade e a cura, por exemplo. O que a Palavra de Deus tem a dizer a respeito da cura?

A Palavra diz que, pelas chagas de Jesus, você foi curado (Is 53.3; 1 Pe 2.24). A Bíblia também diz: *Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades* (Is 53.4). E Mt 8.17 diz: *... ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.*

Mas muitas vezes, ao invés de confessarem que Jesus levou sobre si suas enfermidades, as pessoas confessam que continuam com elas. Perdem sua cura muitas vezes, *porque consideram o testemunho dos sentidos ao invés do testemunho da Palavra de Deus.* Mas quando começam a confessar o que Jesus já fez a favor delas - que Ele tomou sobre si suas enfermidades - sua cura e saúde tornam-se uma realidade para suas vidas.

Curada Por Ouvir e Confessar A Palavra de Deus

Alguns anos atrás, vi uma pessoa ser curada simplesmente após ouvir a Palavra e alinhar sua confissão com a Palavra de Deus. Numa de nossas reuniões, uma mulher veio e disse: "Irmão Hagin, tenho uma irmã que está numa instituição médica, e embora não esteja propriamente com uma doença mental, precisa de cuidado-s. Ela consegue entender o que falamos com ela. Os médicos permitem que ela venha para casa de tempos em tempos, pelo período de duas semanas. Creio que essa campanha a ajudará, assim a trarei para suas reuniões".

Durante aquelas duas semanas, nem cheguei a orar com a irmã daquela mulher. Mas pelo ouvir da Palavra de Deus, sua mente foi restaurada, e nunca mais precisou voltar àquele hospital. Os médicos confirmaram sua cura.

Sua doença fora resultado da confissão dos seus temores, fracassos e

dúvidas. Foi assim que sua mente ficou enferma. Mas, nas reuniões, ela começou a fazer as confissões certas e foi curada. Até mesmo os médicos disseram que fora curada.

A recuperação daquela mulher foi tão notável, que uma mulher da igreja disse que convidaria um casal da vizinhança para vir às reuniões. A esposa deste casal sofria de distúrbios mentais, e estava para ser internada. A mulher disse que o casal não era convertido, e que testemunharia ao marido daquela mulher o que acontecera naquelas reuniões, e veria se ele podia levar sua esposa às reuniões.

Ela trouxe este casal de vizinhos em várias reuniões diurnas. No fim da semana aquela mulher tinha sido salva, curada e cheia do Espírito Santo, e não teve que ir para aquele hospital. Cinco anos mais tarde voltei para pregar na mesma igreja, e aquela mulher ainda estava lá, e seu marido também tinha sido salvo.

As pessoas podem ficar doentes tanto mentalmente quanto fisicamente. E Deus pode curar tanto uma pessoa doente mentalmente quanto pode curar uma pessoa doente fisicamente.

Crer na Palavra de Deus Para Sua Própria Cura

Precisamos entender que o desejar e o crer têm tudo a ver com o fato de recebermos a cura ou qualquer outra coisa de Deus. Se você não crê na Palavra de Deus ou não quer ser curado, então Deus não lhe poderá curar. Também temos uma parte a executar se quisermos receber algo de Deus. Deus não pode passar por cima de nossa própria vontade.

Vejamus este princípio com uma analogia natural. Para alguém ser curado pela mediana, não é suficiente que o médico lhe diga: "Isto ó o que está errado com você. Tome estes medicamentos e você ficará curado". Não funciona automaticamente. De fato, o médico não pode ajudar ninguém se o paciente não cooperar. Se o paciente não seguir as instruções médicas e não tomar os medicamentos à risca, não terá muito efeito.

Assim, se um médico rião pode ajudar-nos sem nossa cooperação, como o Médico Celestial poderá nos ajudar se não fizermos a nossa parte?

Deus estabeleceu certas leis e princípios através dos quais opera. Mesmo as pessoas que possuem um ministério de cura não saem curando a todos automaticamente. É necessário que haja cooperação daqueles que querem receber sua cura. Muitas pessoas pensam que se orarmos a oração da fé com um doente ela funcionará automaticamente, quer o doente creia, quer não.

Mas mesmo que alguém fosse curado pela fé de outrem, tal cura não seria permanente. Por exemplo, | já vi pessoas que foram ajudadas neste sentido, mas que depois perderam sua cura porque não sabiam como conservá-la através de sua própria fé.

Se você quer receber ajuda permanente, tem que se firmar em sua própria fé. Terá que praticara Palavra de Deus para que ela possa operar a seu favor.

Enquanto alguém mantiver confissões de fraqueza, enfermidades, e dores, continuará com elas. Nesta condição, você até poderia receber de um homem de Deus a oração da fé, mas ela não teria efeito, pois a incredulidade desta pessoa destruiria os efeitos da fé do homem de Deus.

Contudo, em se tratando de novos convertidos, Deus permite que eles se escorem durante certo período na fé de outrem. Mas chegará o tempo em que terão que exercitar sua própria fé.

Esta é a razão pela qual as pessoas recebem sua cura e a seguir a perdem. Elas vão num culto onde há grande fé coletiva, e então recebem sua cura. Mas quando vão para casa, Satanás tira proveito da incredulidade delas, colocando a doença de volta porque elas não sabem se firmar em sua própria fé.

Confessando o Perdão de Deus

O crente que está sempre se lamentando sobre seus pecados e fraquezas está construindo uma consciência de fraqueza e fracasso. Sabemos que se pecarmos, então se confessarmos os nossos pecados Deus ó fiel e justo para nos perdoar e nos purificar de toda injustiça (1 Jo 4.9). Uma vez que você confessou o seu pecado, nem mesmo se refira a ele novamente. Um pecado confessado nem mesmo faz parte de seu passado, pois o passado pode ser lembrado. i Depois de confessarmos um pecado ó como se o I mesmo nunca tivesse existido, pois Deus diz: *Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões... e dos teus pecados não me lembro* (Is 43.25). Se Deus não se lembra mais do seu pecado, por que você deveria, então? Não é bom lembrar a Deus de seus pecados, porque ele lhe diz em Is 43.25 que não se lembra mais de nada.

Essa uma razão pela qual as pessoas não têm nenhuma fé. Elas falham porque, na hora de liberarem sua fô, se lembram de cada pecado, falha, erro, e fracasso; assim, colocam a si mesmas debaixo de condenação; e isto as conduz a uma confissão errada.

Confesse o Perdão de Deus Para o Seu Pecado.

O que devemos confessar, então? Se for confessar algo confesse como Deus vê seu erro, pecado, ou falha.

Confesse que Ele o perdoou, o purificou, e esqueceu o seu pecado. Confesse e declare: "Graças a Deus, também esquecerei este pecado. E assim poderei permanecer na presença de Deus, como se nunca tivesse errado".

E se o diabo vier acusá-lo, lembrando-o de seu pecado, diga, "Sim, diabo, agi assim e estava errado. Mas 1 Jo 1.9 diz que se confessar meu pecado, Deus é fiel e justo para perdoar meu pecado e me purificar de toda injustiça. Assim, Deus perdoou meu pecado e estou agradecido a Deus por isso".

À medida que quebramos o hábito da confissão errada, e agimos à altura da Palavra, seremos levados à vitória!

Neste caso, agir à altura da Palavra significa fazer a confissão certa, *crer da maneira certa e pensar da maneira certa*.

Não importa quanto tempo alguém ore por você, enquanto você continuar agindo contra a Palavra de Deus, a Palavra não poderá operar em seu favor.

Também, você não deve ficar lembrando dos seus pecados diante das pessoas. Caso seja necessário, peça perdão a alguém, mas, depois què o fizer, esqueça seu pecado. Não confesse seus pecados às pessoas. Se você precisa confessar a alguém seu pecado, confesse-o ao Senhor, e Ele o perdoará e esquecerá seu pecado.

Temos então os princípios para liberarmos nossa fé: crer corretamente, pensar corretamente, e fazer a confissão certa. Suas confissões devem sempre estar em linha com a Palavra de Deus, a despeito de qualquer circunstância adversa. E assim, à medida que libera a fé dessa forma, observará que a Palavra de Deus funcionará a seu favor.

CAPÍTULO 13

SETE PASSOS PARA O TIPO SUPREMO DE FÉ

PARTE 1

Já discorreremos a respeito da maioria dos tópicos que serão tratados neste capítulo. Quero que você visualize todos eles juntos, pois isso o ajudará a avaliar o crescimento de sua fé.

Se você acolheu estas lições em seu coração, o diabo tentará lhe resistir. Mas o Senhor o quer preparado contra as artimanhas de Satanás. Você deve estar preparado para enfrentar qualquer circunstância ou situação adversa. Este é um dos motivos pelos quais quero que avalie sua própria vida e o seu andar da fé. E assim, continue a caminhar para chegar ao tipo mais elevado de fé.

Há sete passos para se alcançar o mais elevado tipo de fé - a fé que se firma em Deus pela Sua Palavra e assim obtém os resultados. Nesta lição abordaremos os três primeiros passos.

Passo Número Um: Conheça a Integridade da Palavra de Deus

O primeiro passo necessário para se atingir o tipo mais elevado de fé é conhecer a integridade da Palavra de Deus. Você deve entender que a Palavra de Deus é de fato o que ela declara ser.

A Palavra de Deus é uma revelação de Deus para nós. Também devemos entender que a Bíblia é Deus falando conosco *agora - hoje*.

A Bíblia não é somente um Livro do passado ou um Livro do futuro, mas é um Livro do *agora*. Este Livro, a Bíblia, é uma mensagem habitada e inspirada por Deus.

HEBREUS 4.12

12 Porque a Palavra de Deus é VIVA e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração.

Na versão de Moffat lemos: "Porque o Logos [Palavra] de Deus é algo vivente...". Mas a Palavra de Deus somente se tomará viva em sua vida quando você a *receber* e *agir* à altura dela.

Assim, o primeiro passo para se chegar ao tipo supremo de fé é se firmar na absoluta integridade da Palavra de Deus. A Palavra de Deus deve ser colocada em primeiro lugar em nossas vidas.

Às vezes, algumas pessoas pensam que Deus não falou com elas, a menos que recebam uma mensagem em línguas ou uma profecia. Mas a Palavra de Deus — a Bíblia — é Deus falando conosco!

Línguas e interpretação ou profecia *não* devem ser colocadas acima da Palavra escrita de Deus.

A Palavra de Deus Vem em Primeiro Lugar

A Palavra escrita de Deus deve vir em primeiro lugar! Ela tem a primazia. Os dons de línguas, interpretação de línguas, e profecia, são dons inspiradonais dados à igreja para inspirá-la em harmonia com a Palavra escrita de Deus.

E se alguém fornece uma expressão vocal que não concorda com a Palavra de Deus, então não se trata do Espírito Santo em manifestação. Trata-se de alguém falando algo de sua própria cabeça ou alguém falando sob a influência de um espírito maligno. Temos que julgar as expressões vocais pela Palavra de Deus, conforme a própria Palavra nos diz para fazer.

A Palavra de Deus deve ter a primazia porque ela é Deus falando conosco. Sempre tenho considerado e agido à altura da Palavra exatamente da mesma maneira que faria se o Senhor Jesus estivesse em pessoa falando comigo. Quando nos firmamos neste princípio, estamos dando um grande passo para entender o que é a fé.

A Palavra de Deus não é para ser testada nem questionada. Algumas pessoas procuram evitar ler certos trechos, ou diluí-los com explicações falsas, porque não concordam com certas verdades da Palavra. Devemos sempre aceitar aquilo que a Bíblia diz, e andar à luz destas verdades.

Algumas pessoas querem que a Bíblia diga certas coisas, e assim até mesmo procuram adulterar o que se lê na Palavra. Mas devemos crer naquilo que a Palavra diz e não naquilo que *pensamos* que ela diz.

Quando começamos a estudar a Palavra de Deus e a aceitá-la conforme ela é, ficaremos surpreendidos e nos perguntaremos por que viemos a crer em certas coisas. É realmente surpreendente a quantidade de coisas que as pessoas crêm, que de fato não têm nenhum fundamento na Palavra de Deus. Parece que freqüentemente aceitamos o que os outros dizem a respeito da Palavra, ao invés de verificarmos por nós mesmos o que a Palavra de Deus realmente diz.

Minha Decisão em Crer na Palavra

Um dos motivos pelos quais fui guiado na direção certa quando estava no leito de enfermidade foi que durante aquele período me firmei no estudo da Bíblia. Estudei em detalhes a respeito da fé e da cura. Minha igreja não ensinava a respeito da fé e da cura, mas quanto mais estudava a Palavra de Deus, mais compreendia que a fé e a cura eram verdadeiras.

E, independentemente dos ensinamentos da minha igreja, assumi um compromisso comigo mesmo de andar à luz da Palavra de Deus, porque a Palavra de Deus é Deus falando conosco hoje. E sei, pela minha própria experiência, que quando me firmei no fato de que a Palavra de Deus era Deus falando comigo, por volta de sessenta por cento da batalha foi vencida!

Para que pudesse realmente crer na Palavra de Deus, tive que não só ir contra **os** ensinamentos de minha igreja, como também ir contra aquilo que toda minha família cria.

É surpreendente como algumas pessoas têm a tendência de conformar suas mentes com ensinamentos "eclesiásticos" (e meramente humanos), ao invés de conformarem com os ensinamentos *bíblicos* e às vezes agem "eclesiasticamente", ao invés de agirem bíblicamente.

E também é surpreendente como muitas vezes os nossos entes queridos (pensando zelar por nossos melhores interesses) freqüentemente se opõem e tentam-nos impedir que andemos à luz da Palavra de Deus e até mesmo muitas vezes se tornam um instrumento que Satanás usa para nos enlaçar.

Enquanto estudava por mim mesmo a Palavra de Deus, e me esforçava

para receber minha cura, descobri que meus familiares estavam me desencorajando. Assim, parei de falar com eles a respeito da fé e da cura. Guardei meus pensamentos para mim e decidi obedecer à Palavra de Deus por mim mesmo.

Diga em vós alta: "A Palavra de Deus é Deus falando *comigo*".

**Passo Número Dois:
Conheça a Realidade
Da Sua Redenção em Cristo**

O segundo passo para se alcançar o tipo mais elevado de fé é entender a realidade da nossa redenção em Cristo - não como uma mera doutrina, ou filosofia, ou credo - mas sim devemos entender o fato que fomos redimidos da autoridade de Satanás (Cl 1.13), pois através do novo nascimento fomos transportados para o Reino do Filho de Deus, para o Reino de Deus. Em outras Palavras, passamos a fazer parte da própria família de Deus.

Libertos do Reino de Satanás

COLOSSENSES 1.12-14

12Dando graças ao Pai que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.

13ELE NOS UBERTOU DO IMPÉRIO [AUTORIDADE] DAS TREVAS e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,

14No qual TEMOS A REDENÇÃO [PELO SEU SANGUE], a remissão dos pecados.

Vejamos o versículo 13: *Ele nos libertou do IMPÉRIO [da AUTORIDADE] das trevas...* Este versículo não diz que Deus irá nos libertar; ele diz que ele já nos libertou quando nascemos de novo, no Reino de Deus.

A Palavra grega traduzida neste versículo por "império", é a mesma Palavra grega traduzida por *autoridade*. Em outras palavras, poderíamos ler este versículo assim: "Ele nos libertou da *autoridade* das trevas...".

A palavra trevas significa *tudo aquilo que Satanás é* -o reino de Satanás. Mas em Cristo fomos libertos do poder ou da autoridade do reino de Satanás.

Observe que Colossenses 1.14 diz: *no qual temos a redenção [pelo sangue de Jesus]...* Portanto, Satanás não tem o direito de reinar na vida do crente, porque o crente já foi redimido!

Vejamos agora Apocalipse 12.11.

APOCALIPSE 12.11

11 Eles, pois, o venceram [ao acusador dos irmãos, a Satanás] POR CAUSA DO SANGUE DO CORDEIRO e POR CAUSA DA PALAVRA DO TESTEMUNHO QUE DERAM...

O sangue de Jesus é a base para nossa vitória. Mas observe que além do que Jesus já fez por nós pelo seu sangue, também precisamos adicionar o nosso testemunho ou a nossa *confissão* ao mesmo.

Devemos nos firmar contra o inimigo através da nossa confissão de fé na Palavra de Deus, pois Satanás é o deus deste mundo e *tentará* exercer autoridade sobre nossas vidas. Sim, Satanás tentará exercer autoridade sobre nossas vidas.

Mas simplesmente teremos que entender que já fomos libertos do poder das trevas ou da autoridade de Satanás pelo sangue de Jesus Cristo.

Temos que entender que pelo novo nascimento já fomos transportados para o Reino do Filho do seu amor, Jesus Cristo (Cl 1.13). Em Cristo já temos a redenção pelo seu sangue, e temos toda a condição de triunfar sobre o diabo em todas as batalhas. Não importa qual seja a tentação ou provação, pois através do sangue do Cordeiro e da palavra do nosso testemunho (nossa confissão de fé), somos mais do que vencedores! Graças a Deus, há poder no sangue!

Assim, pelo fato de sermos nova criação em Cristo, o domínio de Satanás sobre nós terminou! Jesus é o Senhor e o Cabeça da nova criação. E coletivamente, a igreja é o Corpo de Cristo, e Cristo é o Cabeça de seu Corpo. Todo o Corpo de crentes (aqueles que nasceram de novo) é um "novo homem" em Cristo. E individualmente, cada um de nós é nova criatura, porque somos membros deste Corpo.

Satanás não tem o direito de governar sobre o Corpo de Cristo, assim como não tem o direito de governar sobre nossas vidas individualmente. Cristo é o Cabeça do Corpo. *Ele* é Aquele que governa e dirige seu próprio Corpo, quer coletivamente, quer individualmente.

Redimidos da Enfermidade

Algumas pessoas aceitam a derrota na vida porque não compreendem plenamente a Palavra de Deus. Dizem: "Irmão Hagin, nossos espíritos pertencem ao Senhor, mas os nossos corpos não foram redimidos ainda. Assim, é normal padeceremos de enfermidades e doenças ainda hoje. Mas chegará o tempo quando não sofreremos mais enfermidades".

Mas de fato não é isso que lemos na Bíblia!

1 CORÍNTIOS 6.19,20

19 Ou não sabeis que o nosso corpo é o TEMPLO DO ESPÍRITO SANTO, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes comprados por bom preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

A Bíblia diz, neste trecho, que não somente nosso espírito, como também nosso *corpo* foi comprado por preço; assim, devemos glorificar a Deus tanto em nosso corpo quanto em nosso espírito, os quais pertencem a Deus.

Observe que a Bíblia diz:... *glorificai a Deus no vosso corpo...* (1 Co 6.20). Isto significa que *você* deve glorificar a Deus no seu corpo.

Deus é glorificado quando o diabo o domina fisicamente através de uma enfermidade? Deus pode ser glorificado pelo corpo, que é o templo do Espírito Santo, quando o mesmo é deformado ou afligido pelo inimigo através de enfermidades e doenças? Certamente que não!

Precisamos entender claramente estas verdades à luz da Palavra de Deus, para que aprendamos a resistir quando Satanás tenta atacar nosso corpo, da mesma maneira que resistiríamos se ele tentasse qualquer outro ataque.

Voltemos a COLOSSENSES 1.12, que diz: *dando graças ao Pai que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.*

A cura faz parte de nossa herança-como filhos de Deus, quando andamos na luz, pois a Palavra de Deus diz que temos o domínio e autoridade sobre o diabo, e isto inclui toda doença e enfermidade (Mt 8.17; 1 Pe 2.24).

Conforme já vimos em Ap 12.11, é pelo sangue do Cordeiro e pela palavra

de nosso testemunho que vencemos a Satanás. Se nascemos de novo, já fomos libertos do poder das trevas e fomos transportados para o Reino do Filho do seu amor (Cl 1.13).

Agora, observe o v.12, que diz: *dando graças ao Pai que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança...* (Cl 1.12). Graças a Deus, posso desfrutar de minha herança agora mesmo! Não precisamos relegá-la para o futuro, quando estivermos no céu. Temos nossa herança *agora*.

Já fomos libertos da autoridade e poder das trevas. Já fomos transportados para o Reino do Filho do seu amor. Já temos a libertação e a redenção das mãos de Satanás. Por isso, podemos vencer o inimigo *agora mesmo*, pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do nosso testemunho, que é nossa confissão. Podemos glorificar a Deus *agora mesmo* em nossos corpos e espíritos.

Diabo, Tu Estás Proibido de Invadir Esta Propriedade de Deus!

Gosto da maneira pela qual certo missionário ora pelas pessoas. Certa vez pedi-lhe para que me ajudasse a orar pelos enfermos na fila de oração. A primeira pessoa que ele orou foi uma mulher.

Ele disse: "Pai, esta mulher é sua filha. Ela é do Senhor. Não é certo que o diabo a domine por meio de uma enfermidade. Assim, o agradecemos, Pai, porque o Senhor já proveu sua libertação. O Senhor já tomou as enfermidades dela e as colocou sobre Jesus, porque está escrito: ... *ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças*" (Mt 8.17).

Então aquele missionário começou a ordenar ao diabo. Ele não estava *orando* para o diabo, ele estava *ordenando* ao diabo; exercendo sua autoridade sobre o diabo, firmando-se na Palavra de Deus.

Ele disse: "Agora, Satanás, tire suas mãos do corpo desta mulher, pois seu corpo é templo do Espírito Santo. Ele pertence a Deus e você não tem o direito de invadir uma propriedade de Deus. Ordenamos agora mesmo que você se afaste desta propriedade de Deus".

Então o missionário falou com aquela mulher. Ele não *orou* pela mulher. Ele *falou* com ela. Disse: "Irmã, o diabo tem oprimido seu corpo através de uma enfermidade, mas Deus já forneceu a provisão para sua libertação. Seu corpo é templo do Espírito Santo, e é seu dever glorificar a Deus tanto no seu corpo quanto no seu espírito. Deus pode ser glorificado em seu corpo quando o diabo está dominando? Não. Portanto, você deve resistir à enfermidade junto comigo, e juntos ordenaremos que Satanás pare de invadir esta propriedade de Deus".

Certa vez vi uma placa de advertência numa propriedade, que dizia: "Proibido invadir esta propriedade". Assim, coloquei um aviso no meu próprio corpo, espiritualmente falando. Você não pode vê-lo porque está na dimensão espiritual, mas o diabo consegue vê-lo. O aviso diz: "PROIBIDO INVADIR ESTA PROPRIEDADE! Diabo, isto é com você". Coloquei este aviso pela fé. Você não pode vê-lo porque está em meu espírito. Este aviso está comigo há anos, e assim o diabo não toca no meu corpo, que é propriedade de Deus.

Somos mordomos de nossos próprios corpos. Cabe a *você* glorificar a Deus em seu próprio corpo e espírito.

Passo Número Três: Conhecer a Realidade da Nova Criação

O terceiro passo necessário para alcançarmos o tipo mais elevado de fé é conhecer a realidade da nova criação. Precisamos entender que na mente de Deus, fomos recriados em Cristo Jesus.

No momento que aceitamos a Jesus Cristo como nosso Salvador e o

confessamos como nosso Senhor, fomos *recriados*. É neste instante que o aspecto *legal da redenção* - que ocorreu através da morte, sepultamento e ressurreição de Jesus - se toma uma realidade em sua própria vida.

Através do novo nascimento, recebemos em nosso espírito a própria vida e natureza de Deus.

O novo nascimento não é somente uma experiência. Não é uma religião. O novo nascimento não é sinônimo de afiliar-se a uma igreja. O novo nascimento é a própria recriação de nossos espíritos. Através dele nos tornamos filhos e filhas do Deus Altíssimo. Ele passa a ser o nosso próprio Pai, e nos tornamos seus próprios filhos.

Por meio do novo nascimento, sabemos que passamos do domínio de Satanás - da morte espiritual — para a dimensão da vida, através de Jesus Cristo.

João disse: *Nós sabemos que já passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos...* (1 Jo 3.14). Sabemos que estamos na família de Deus. Nascemos nesta família. Ninguém pode *afiliar-se* a essa família; tem que *nascer* dentro dela.

Quais são as conseqüências de entendermos a realidade do novo nascimento e da nova criação? A partir do novo nascimento, Deus se torna nosso próprio Pai, e nos tomamos seus próprios filhos. Temos a mesma liberdade de comunhão com Deus que Jesus tinha durante a sua vida terrestre, porque o Pai nos ama assim como amava a Jesus (João 17.23).

Alguém diria: "Não creio que Deus me ama tanto quanto amou a Jesus". Graças a Deus, creio assim. Creio na Palavra e esta verdade me faz vibrar.

COLOSSENSES 1.18

18 Ele é o cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o PRIMOGÊNITO DE ENTRE OS MORTOS; para em todas as coisas ter a primazia,

Embora também sejamos nascidos de novo e redimidos da morte espiritual, foi Jesus o primeiro a nascer de novo, pois ele é o primogênito dentre os mortos (Ap 1.18). Fomos gerados por Deus, mas Jesus foi o primeiro a ser gerado por Deus (Hb 1.6; Ap 1.5).

Pedro disse: *pois fostes regenerados, não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a Palavra de Deus, a qual vive e é permanente* (1 Pe 1.23).

Fomos gerados por Deus. Somos nascidos de Deus. Somos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Jesus Cristo (Rm 8.17).

Quando falamos assim, não estamos engrandecendo a nós mesmos; estamos engrandecendo a Deus e àquilo que Ele fez por nós por meio do Senhor Jesus Cristo. Não nos fizemos novas criaturas; foi *Deus* que nos fez novas criaturas. E Jesus foi feito o Autor e Consumador da nossa fé (Hb 12.2). Glória a Deus, somos nova criação, criados por Deus em Cristo Jesus.

EFÉSIOS 2.10

10 Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus...

Não fomos nós que fizemos a nós mesmos uma nova criação: foi Deus.

E temos que ter muito cuidado para não julgarmos a criação de Deus.

As pessoas pensam que é humildade dizer. "Não tenho valor nenhum". Mas Deus não fez uma nova criação sem valor.

Se você diz que não tem valor não está se vendo como Deus o vê e não está vivendo em linha com as epístolas que foram escritas para você como membro do corpo de Cristo.

Muitas pessoas olham para as outras do ponto de vista natural.

Somos preciosos aos olhos de Deus, porque estamos em Cristo!

Você poderia pensar que é humilde dizer que não tem nenhum valor, mas tal declaração na realidade demonstra ignorância em relação à Palavra, e dá ao diabo condição de dominá-lo.

Em Efésios 2.10 lemos que somos feitura de Deus. Quando desvalorizamos a nós mesmos, na realidade estamos subestimando o que Deus fez por nós através do novo nascimento; estamos subestimando a obra de Deus em nossas vidas.

Somos feitura de Deus, criados em Cristo Jesus.

Pare de olhar para si mesmo do ponto de vista natural. Mantenha o seu olhar em Cristo, e, então, isto será muito melhor.

Deus o vê não como uma pessoa qualquer. Deus o vê em Cristo.

O que derrota as pessoas é que olham para si mesmas e para os outros do ponto de vista natural. Não temos o direito de agir assim.

Precisamos olhar as coisas pela ótica de Deus.

Certa vez um pastor me falou: "Estou pagando pela vida que levava antes de ser salvo".

Mas, na realidade, quando nascemos de novo já temos a redenção de todas as penalidades do pecado. Se você tivesse que pagar seus erros, então também deveria ir para o inferno! Mas sabemos que isso não é verdade se estamos em Cristo (2 Co 5.17).

Preste muita atenção no que a Palavra tem a dizer sobre sua redenção, pois muitas pessoas são vencidas porque não se firmam nela contra o diabo.

Em outras palavras, não resistem aos ataques do inimigo porque acreditam que deve ser assim: acham que merecem as penalidades da provação ou tentação ou teste que lhes sobreveio.

Devemos entender a diferença entre arrependimento e penitência.

Se você se arrependeu, Deus já o perdoou, e você não precisa de penitência alguma para receber o perdão ou a purificação dos seus pecados.

ISAÍAS 43.25

25 Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados NÃO ME LEMBRO.

Se Deus não mais se lembra dos seus pecados, então por que você deve lembrar-se deles?

Se tivéssemos que continuar colhendo depois que fomos salvos o que semeamos antes da nossa conversão, então teríamos que ir para o inferno, porque ele é parte da punição também.

Se tivéssemos que colher *parte* da penalidade, então também teríamos que colher *toda* a punição.

Fomos redimidos não só do poder do pecado, como também da penalidade do pecado.

Jesus já sofreu a penalidade do pecado em nosso lugar.

Muitas pessoas estão permitindo que o diabo as ataque e domine por meio de provações porque não estão se firmando e resistindo pela sua condição de

autoridade em Cristo Jesus.

Eles têm sido roubados da libertação e da vitória, porque pensam que deve ser assim.

É evidente que todos nós passamos por provações em nossas vidas, mas isso não significa que as circunstâncias irão nos vencer. Se estamos em Cristo, Deus nos prometeu a vitória em todas as circunstâncias (1 Co 14.57).

Ao invés de aceitarem o fato de que já foram redimidos das penalidades do pecado, alguns crentes deixam o diabo dominá-los e mantê-los enfermos.

Deus não usa seus pecados contra você se você já pediu perdão. Deus nos perdoa, esquece os nossos pecados e nos purifica de toda a injustiça pelo sangue de Jesus (1 Jo 1.9).

O diabo não tem nenhum direito de dominá-lo.

Deus nos tomou aptos para desfrutarmos de nossa herança dos santos na luz (2 Pe 1.4; Cl 1.12).

Ele nos fez aptos para sermos participantes de nossa herança. Já que Deus fez a parte dEle, então devemos fazer a nossa.

Desfrutemos de nossa herança e de tudo aquilo que nos pertence legalmente em Cristo!

CAPITULO 14

SETE PASSOS PARA O TIPO SUPREMO DE FÉ

PARTE 2

Iniciaremos esta lição com a continuação do terceiro passo necessário para se atingir o tipo mais elevado de fé.

2 CORÍNTIOS 6.14-17

14 Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto, QUE SOCIEDADE PODE HAVER ENTRE A JUSTIÇA E A INIQUIDADE? ou, que comunhão da luz com as trevas?

15 Que harmonia entre Cristo e o Maligno? ou que união do CRENTE com o incrédulo?

16 Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus viven-te, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

17... retirai-vos do meio deles, SEPARAI-VOS...

Separação do Mundo e Não Segregação

Muitas pessoas lêem este trecho das Escrituras e acham que está falando a respeito do que chamam de "separação" do mundo; mas a separação do mundo que este trecho realmente está falando não quer dizer segregação física do mundo. Contudo, as pessoas lêem este trecho e se separam fisicamente do mundo. Não é isso que o trecho quer dizer.

Algumas pessoas lêem este trecho e pensam que não têm nada mais a fazer neste mundo, e por isso se isolam num local e se retiram do convívio em sociedade.

Mas Jesus disse: *Vós sois o sal da terra... Vós sois a luz do mundo...* (Mt 5.13,14). Os crentes estão no mundo, mas Jesus disse que eles não são do mundo (Jo 17.16). Como os crentes poderiam ser o sal da terra e a luz do mundo se estivessem segregados do mundo? Contudo, os crentes devem ser separados (santificados) do mundo, no sentido de que não devem adotar os padrões do mundo (2 Co 6.17); devemos ser como Jesus, ou de maneira nenhuma podemos ser o sal da terra ou a luz do mundo.

Certa vez, um homem pediu para que eu orasse por ele. Ele parecia ter a idéia de que devia ser segregado do mundo. Não entendia a diferença entre separação e segregação. Ele me disse: Trabalho numa empresa e sou o único cristão em meu departamento. Por favor, ore para que Deus me tire dali".

Eu disse: "Oh, não, porque todo o departamento entraria em putrefação se você fosse embora. Você deve ficar ali. Você é o sal da terra; assim, fique ali e salgue aquele departamento".

Estamos no mundo, mas não somos do mundo (Jo 17.12-16). Algumas pessoas tentam segregar a si mesmas do mundo, mas não é o que devem fazer, pois isto não é bíblico.

Os Crentes São Chamados de "Justiça" e "Luz"

Quero que note algo que Deus está dizendo em 2 Coríntios 6. Primeiro ele fala a respeito dos crentes e incrédulos. Assim ele diz: ... *porquanto, que sociedade pode haver entre a JUSTIÇA e a INIQUIDADE?*... (2 Co 6.14). O crente é chamado de *justiça* e o incrédulo é chamado de *INIQUIDADE*.

Você considera a si mesmo *justo*? Você já chamou a si mesmo de *justiça*? Bem, se você é um crente, a Bíblia diz que você é justo! Quando falei assim certa vez, uma mulher negou esta verdade e disse que não era! Disse-lhe que ela ou Deus estariam mentindo, pois Deus disse que seus filhos são justos. Ao dizer que não era justa, ela estava na realidade discordando de Deus.

Esta é a razão pela qual muitas pessoas não estão desfrutando das bênçãos de Deus, e também não estão reinando em vida através de Jesus Cristo. Ao invés de crerem na Bíblia, muitas vezes viram as costas para a Palavra. Mas se de fato estivermos do lado da Palavra, desfrutaremos das bênçãos e benefícios da mesma.

2 CORINTIOS 6.14-15

14 Não vos ponhais em jugo desigual com os INCRÉDULOS; porquanto, que sociedade pode haver entre a JUSTIÇA e a INIQUIDADE? ou que comunhão da LUZ com as TREVAS?

15 Que harmonia entre Cristo e o Maligno? ou que união do CRENTE com o incrédulo?

No versículo 15, o crente é chamado de luz. Neste mesmo trecho, os cristãos são chamados de *crentes* e os pecadores são chamados de *incrédulos* (2 Co 6.14). A seguir, o crente é chamado de *justiça*, e o incrédulo é chamado de *INIQUIDADE*. Depois, o crente é chamado de *luz*, e o incrédulo é chamado de *trevas* (v.14).

Pelo fato de ser cristão, sou um *crente*: porque estou em Cristo, a Bíblia diz que sou *justiça* e também *luz*.

É estranho o fato das pessoas concordarem em serem chamadas de luz, mas quando chamadas de justiça, não estarem convictas do fato. Quando falo assim, algumas pessoas pensam que estou tentando formular alguma doutrina nova. Mas sabemos que se um terço de 2 Co 6.14 é verdade, também o restante do versículo é verdadeiro. Não estou dizendo que os crentes são justos devido a si mesmos. É claro que não. Estou dizendo que somos justos em Cristo: Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus (2 Co 5.21).

Pense nesta verdade por um minuto e deixe-a envolver-se com seu espírito! Mantenha-a na sua mente, e esta verdade dará a você condições de entrar nos passos quatro e cinco para o mais elevado nível de fé.

Passo Número Quatro: A Realidade da Nossa Justiça em Cristo

O quarto passo necessário para o tipo mais elevado de fé é conhecer a realidade da nossa justiça em Cristo.

ROMANOS 3.23-26

23 Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,

24 Sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que

há em Cristo Jesus;

25A quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;

26Tendo em vista a manifestação da JUSTIÇA no tempo presente, para ele mesmo ser JUSTO e o JUSTIFICADOR daquele que tem fé em Jesus.

A raiz no grego para a palavra "justiça", no versículo 26, é a mesma das palavras "justo" e "justificador".

Neste versículo, Deus diz que declarou sua justiça a nosso favor através de Jesus. E que Deus mesmo é justo e se tomou o meu justificador.

Deus é a justiça de todo aquele que creu em Jesus (2 Co 5.21). Não se trata de uma teoria, mas sim de um fato bíblico.

A Justiça de Deus é um Dom

Muitas pessoas pensam que a justiça **é** um alvo para se atingir, mediante uma vida reta. Mas vejamos o que a Bíblia diz sobre o assunto:

ROMANOS 5.17

17 Se pela ofensa de um, e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o DOM DA JUSTIÇA reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.

É claro que os crentes devem viver uma vida reta. A justiça realmente significa a retidão ou uma condição correta, mas o trecho bíblico diz que a justiça é um *dom* - algo que recebemos instantaneamente, uma condição legal diante de Deus independentemente de obras humanas ou méritos pessoais.

Outros trechos da Bíblia falam a respeito "dos frutos da justiça", mas nesse caso se referem a um fruto de um espírito humano recriado. Um fruto é decorrente do crescimento espiritual, e leva tempo para amadurecer "Fruto de justiça" é um produto de nossa retidão com Deus (Fp 1.11; 2 Co 9.10), e, como fruto de um espírito humano recriado, é resultado de estarmos recebendo a vida de Deus da Videira, que é Jesus (Jo 15.1-8).

Mas se a palavra justiça usada em Romanos 5.17 fosse um fruto espiritual, o trecho bíblico diria: ... e o *FRUTO* da justiça (Rm 5.17). Em outras palavras, seria necessário crescer ou amadurecer para este lugar de justiça. Mas o versículo não diz assim. Ele diz que recebemos "o *dom* da justiça" (Rm 5.17).

Cada um dos queridos filhos de Deus tem a mesma justiça e a mesma condição diante de Deus, pois estão em Cristo e Ele é a justiça deles.

Deus não ama um dos seus filhos mais do que a outro. Também não ouviria a oração de um filho mais do que a de outro. Quando entender esta verdade, sua fé crescerá e suas orações funcionarão.

Muitas pessoas vão tropeçando pelo caminho da autocondenação, deixando o inimigo despojá-las daquilo que lhes pertence em Cristo Jesus. Pensam que, suas orações não funcionam e que Deus não quer atendê-las. Pensam que se encontrassem alguém justo para orar por elas, esta oração surtiria efeito porque Tiago 5.16 diz:... *muito pode em sua eficácia a súplica do justo.*

As pessoas que andam na dimensão da autocondenação não sabem que são justas; pensam que não o são. Pensam que se encontrassem alguém justo

para orar, esta oração seria ouvida e respondida.

Assim, ao invés de meditemos na Palavra e buscaremos a solução para seus problemas, procuramos desesperadamente por alguém "justo" para orar por elas. Mas, graças a Deus, de acordo com Rm 3.26 lemos: *tendo em vista a manifestação da justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e justificador DAQUELE que tem fé em Jesus.*

Deus é Nossa Justiça

O próprio Deus se tornou nossa justiça. Deus Pai se tornou nossa justiça quando Ele colocou em nós sua natureza - a vida eterna - quando nascemos de novo.

Jesus se tornou nossa justiça quando o recebemos como nosso Salvador e o confessamos como nosso Senhor.

2 CORÍNTIOS 5.17-21

17E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura [nova criação]: as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

18Ora, tudo provém de Deus que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo, e nos deu o ministério da reconciliação,

19A saber, que Deus estava em Cristo, reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.

20De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus.

21Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; PARA QUE NELE FÔSSEMOS FEITOS JUSTIÇA DE DEUS.

Deus não gerou nenhuma criatura sem justiça ou sem valor. Não, aquele [Jesus] que não conheceu pecado, foi feito pecado por nós, para que fôssemos feitos justiça de Deus nele (2 Co 5.21). Em Cristo, os crentes são justiça de Deus.

2 CORÍNTIOS 6.14

14 Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto, que sociedade pode haver entre a JUSTIÇA e a INIQUIDADE? ou, que comunhão da LUZ com as TREVAS?

Você é justiça! Diga em voz alta: "Sou justiça de Deus em Cristo".

Minha Experiência Pessoal em Entender A Nossa Condição de Justiça em Cristo

Comecei a entender este versículo quando estava no leito de enfermidade. Naqueles dias passei pelas mesmas lutas que muitos de vocês já viveram para receber libertação, vitória e saúde.

Ensino a respeito da fé e cura para que você possa entendê-las assim como eu as entendi, e possa tornar-se um vencedor.

Comecei então a estudar a Bíblia e a pesquisar referências. Entre os versículos que estudei estavam Tiago 5.14 e 15.

TIAGO 5.14,15

14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungiendo-o com óleo em nome do Senhor.

15 E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.

Comecei a chorar porque minha igreja não cria na cura, especialmente através da unção, com óleo. Clamei ao Senhor e disse: "Senhor, então não posso ser curado, porque não conheço nenhum presbítero que crê na cura divina".

O Senhor falou comigo e disse: "Você percebeu que é a *oração da fé* que cura o enfermo?"

Respondi: "Sim, percebi".

Ele disse: "Bem, você pode orar a oração da fé assim como qualquer outro pode".

Ali estava um rapaz de dezesseis anos, que nascera de novo há poucos meses, e que ainda era um bebê espiritual. Mas Deus me falara que *eu* poderia orar a oração da fé.

Mas, no início, não dei ouvidos ao que o Senhor me falara, e deixei os pensamentos errados me dominarem. Deveria ter ouvido meu coração, mas, ao invés, ouvi a Satanás. Satanás disse: "Sim, mas no versículo seguinte, Tiago 5.16 diz: 'Muito pode em sua eficácia a súplica do justo'. Você poderia orar a oração da fé se fosse justo. Mas você não é justo".

Alguém diria: "Uma pessoa num leito de enfermidade não poderia fazer muitas coisas erradas". Sim, sei que não poderia, mas certamente esta pessoa gostaria. Você pode não estar apto para fazer coisas erradas, mas mesmo assim poderia querer fazê-las. Poderia pensar em muitas coisas erradas. Tinha convicção de que não era justo, pois conhecia bem meus erros e fraquezas.

Não entendera o que o Senhor me dissera: que eu poderia orar a oração da fé simplesmente se quisesse. Continuava pensando que não era justo e que portanto não poderia fazer a oração da fé.

Levei alguns meses para entender que eu era justo, mas um dia comecei a ler os versículos posteriores de Tiago 5.16. É recompensador ler todos os versículos de um trecho (para se entender o contexto, e não somente se extrair um versículo do trecho).

Elias, um Exemplo de um Homem Justo

Li nos versículos seguintes que Tiago cita Elias como um exemplo de um homem justo orando.

TIAGO 5.17,18

17Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou com instância para que não chovesse sobre a terra, e por três anos e seis meses não choveu.

18E orou de novo e o céu deu chuva, e a terra fez germinar seus frutos.

Quando lera estes versículos no princípio, eles não me impressionaram, pois não estava familiarizado com a vida de Elias. Mas com o passar do tempo, depois que lera um pouco sobre a vida de Elias, disse: "Há algo errado, porque se estou bem certo, Tiago disse que Elias é um exemplo de alguém justo orando. E certamente Elias não é meu modelo para um homem justo. Ele teve bons momentos, assim como nós também os temos. Mas ele teve seus maus

momentos também".

Por exemplo, embora a mão do Senhor estivesse sobre Elias certa vez, capacitando-o a ultrapassar a carruagem do rei (1 Rs 18.44-46), mais tarde, quando descobriu que Jezabel queria matá-lo, ele fugiu com medo. Finalmente, Elias se cansou e se assentou debaixo de um zimbro e pediu para si a morte. Pensei: *Elias é tão imaturo quanto sou!*

Elias não queria realmente morrer. Ele simplesmente falava com Deus numa condição de desespero. Além disso, se quisesse realmente morrer, porque não ficou onde estava? Jezabel ficaria bastante satisfeita em acolhê-lo!

Não, Elias não queria morrer mais do que você, se você viesse a dizer, numa condição desesperadora, que queria estar morto. Aquela sua inconsistência no falar não me deixava achar que Elias fosse um homem justo. Muitas vezes temos nossas próprias idéias, ao invés de procurarmos saber o que a Palavra de Deus diz.

Elias não só falou de maneira inconsistente como também precisou ser corrigido espiritualmente, pois disse: "Senhor, sou o único que estou vivendo retamente" (1 Rs 19.20). Ele não usou exatamente estas palavras, mas quando olhamos o contexto, vemos que é isso que queria dizer.

Hoje em dia, também ouvimos muitas pessoas falarem desse modo: "Praticamente todos se desviaram, exceto eu. Somente eu e meu grupo estamos certos em Deus, os demais não".

Bem, Deus teve que corrigir Elias. Deus disse: "Não Elias, você está totalmente errado. Conservei em Israel 7000 homens que não dobraram seus joelhos diante de Baal".

Em outras palavras, Deus estava dizendo: "Elias, você não é a única ervilha do pote; você não é a única pedrinha da praia".

Elias ficara tão desanimado que o que dissera ao Senhor nada mais era do que palavras de desespero oriundas de um espírito desanimado. E um homem que agira assim não era justo no meu conceito. E pensei: *Como Tiago pode dizer que Elias foi um exemplo de homem Justo orando? Na minha opinião, ele não é mais justo do que eu sou.*

Então lembrei que Tiago dissera que Elias era um homem, ou um mero ser humano, assim como nós. Tiago 5.17 diz: Elias era um homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos..., e mesmo assim Deus chamou Elias de justo. Quando estudamos a vida de Elias percebemos que ele não somente era um homem sujeito aos mesmos sentimentos que nós, como também o observamos ceder a estes sentimentos. Mesmo assim a Bíblia diz que ele era justo.

Perguntei a mim mesmo como seria possível Deus chamá-lo de justo. E a luz começou a surgir.

Li o Salmo 32.1 e 2, que diz: *Bem-aventurado aquele cuja INIQUIDADE é perdoada, cujo pecado é coberto.*

Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui INIQUIDADE...

No Antigo Testamento o pecado das pessoas era coberto por meio do sangue de animais inocentes. Este é o motivo pelo qual a Bíblia diz; *Bem-aventurado aquele cuja INIQUIDADE é perdoada...* (SI 32.1).

Deus não imputava INIQUIDADE ao seu povo no Antigo Testamento mesmo se eles estivessem errados. Ele cobria e perdoava seus pecados e lhes imputava a justiça.

Aos olhos de Deus eles eram justos. Ele os considerava justos, pois seus pecados tinham sido expiados ou cobertos. Talvez os homens olhassem para eles

e dissessem que não eram justos, mas Deus dissera que eram. Este é o motivo pelo qual era possível a Deus dizer:... *quando eu vir o sangue, passarei por vós...* (Êx 12.13).

O Sangue de Jesus nos Limpa do Pecado

Então vi na Palavra que na Nova Aliança estamos numa superior aliança, baseada em superiores promessas (Hb 8.6). O sangue de Jesus Cristo não *cobre* os nossos pecados; ele nos *limpa* os nossos pecados.

A última parte de Ap 1.5 diz:... *aquele que nos ama, e que nos LAVOU de nossos pecados com o seu próprio sangue* (Ap 1.5b KJV). Entendi então que, pelo fato de ter nascido de novo, todos os meus pecados foram apagados na ótica de Deus. Todo o meu passado não existia mais. Entendi que era nova criatura em Cristo Jesus, e que Deus não chamaria um injusto de nova criatura.

Assim que o diabo percebeu que estava começando a entender estas verdades, e que em breve estaria em condições de orar a oração da fé, disse-me: "Bem, tudo isso é verdade, mas você já nasceu de novo? Não faz muitos dias que você perdeu a cabeça, ficou zangado e chutou a bandeja para fora da cama. E esta não é a maneira de uma pessoa justa agir".

O diabo tentou fazer-me pensar pelo modo natural de novo, para tirar a luz da Palavra de Deus de mim.

Mas à medida que avançava no estudo da Palavra, li em 1 João 1.9 que *se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça*. Neste trecho, a Bíblia não está falando dos pecadores, ela está falando dos crentes.

Então enxerguei tudo. Enxerguei que tinha-me tornado justiça de Deus em Cristo quando nasci de novo.

Se pecasse depois de ter nascido de novo, o que tinha que fazer era confessar os meus pecados, e então Deus me perdoaria, e me purificaria de toda a injustiça.

E então, sendo purificado de toda a injustiça, poderia ter comunhão com Ele de novo.

Graças a Deus, pude enxergar esta verdade. E então, disse: "Minhas orações irão funcionar! Deus me ouve! E Ele me ouvirá tão rápido quanto ouviria qualquer outra pessoa".

Escrevi ao lado daquele versículo em Tiago: "Sou um homem justo".

Não me gloriava em mim mesmo, mas sim em quem era em Cristo Jesus. Tratava-se de gloriar-se em Deus por aquilo que Ele fez por mim em Cristo, por meio do seu trabalho de redenção pela cruz no Calvário.

Descobri então que tinha minha própria fé e que poderia orar minha própria oração e que Deus me ouviria.

Sabia que minhas orações funcionariam. Podia permanecer diante do trono de Deus na mesma condição de Jesus.

2 CORÍNTIOS 5.21

21 Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; PARA QUE NELE FÔSSEMOS FEITOS JUSTIÇA DE DEUS.

Graças a Deus por esta grande revelação.

Graças a Deus porque somos quem Ele diz que somos. Temos o que Deus diz que temos. E podemos fazer o que Deus diz que podemos.

Isto significa que podemos permanecer diante de Deus sem nenhum sentimento de culpa, condenação ou inferioridade.

Isto significa que o problema da oração está resolvido.

Não precisamos chegar-nos a Deus com medo ou condenação, por causa da ignorância.

Jesus disse: *E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará* (Jo 8.32). O que nos liberta? A verdade.

Sabemos quem somos em Cristo. Não fizemos a nós mesmos justiça de Deus em Cristo. Foi Jesus que nos fez justiça de Deus, por meio de sua morte, sepultamento e ressurreição.

Portanto, podemos entrar na presença de Deus sem medo e com fé absoluta que o nosso Pai Celeste ouve nossas orações, assim como Ele ouviu as orações de Jesus quando Ele estava na terra.

CAPÍTULO 15

SETE PASSOS PARA O TIPO SUPREMO DE FÉ

PARTE 3

Continuaremos a analisar os passos necessários para se atingir o tipo supremo de fé.

Passo Número Cinco: Entenda a Realidade Da Habitação do Espírito Santo em Você

O quinto passo é entender que o Espírito Santo habita em nós. Em 1 Jo 4.4 lemos: ... *porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.*

De todas as verdades tremendas concernentes a nossa redenção, o ápice das mesmas consiste no fato de que o próprio Deus, após ter-nos recriado e nos feito nova criação, fez de nossos corpos a Sua habitação!

O novo nascimento é mais do que uma experiência. É quando o Espírito Santo, a Terceira Pessoa da Trindade, uma pessoa de Deus, vem habitar *em* você. De fato, a Bíblia diz que o próprio Deus habita nos cristãos.

2 CORÍNTIOS 6.16

16 ... Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão meu povo.

Deus não habita mais no Santo dos Santos feito por mãos humanas, conforme no Antigo Testamento. Por meio do novo nascimento, nosso corpo tornou-se c Seu templo.

1 CORÍNTIOS 6.19,20

19Acaso não sabeis que o VOSSO CORPO É SANTUÁRIO do Espírito Santo que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.

Precisamos crer e agir conforme a verdade de que ... *maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo* (1 Jo 4.4)/ Aquele que está no mundo, é o deus deste mundo, Satanás (2 Co 4.4). Mas graças a Deus, Aquele que está em nós, o Espírito Santo, a Terceira Pessoa da Trindade, é maior do que aquele que está no mundo!

Aquele Que é Maior Vive em Nós

Pelo fato de Deus habitar em nós pelo Espírito Santo, deveria ser uma prática comum da igreja que em todas as crises da vida os crentes dissessem:

"Sou mais do que vencedor". Contudo, a verdade é que as confissões baseadas em nossos direitos e privilégios em Cristo são uma prática quase desconhecida pela igreja de hoje.

A confissão contínua do cristão deveria ser: "Sou vitorioso. O criador habita em mim; Aquele que é Maior habita em mim. A pessoa e o poder do Espírito Santo habitam em mim. Não posso fracassar, porque Deus me faz triunfar".

Muitas pessoas pensam que você está se jactando em si mesmo, quando faz estas afirmações. Não está se jactando em si mesmo. Está gloriando-se nAquele que é Maior e que habita em você.

Gloriar-se em Deus fará com que Ele tenha condições de agir em seu favor.

A Fonte de Poder Que Está Dentro de Nós

O livro de 1 João e as outras epístolas foram cartas escritas para as igrejas - para os cristãos. Foram escritas para pessoas não só nascidas de novo, como tanrv bêm cheias do Espírito Santo.

Na igreja primitiva, era a exceção, e não a regra, haver crentes que não tinham recebido a plenitude do Espírito Santo através do sinal e evidência do falar em outras línguas.

Mas, como sabemos, até mesmo crentes cheios do Espírito Santo e que receberam um revestimento de poder do alto, às vezes ficam completamente desorientados e perdidos quando se deparam com testes e provações.

E não percebem que têm a fonte de poder — o Espírito Santo — que habita neles.

Eles perguntam porque a vitória não vem, mas durante todo o tempo que estiveram se lamentando uns com os outros, Aquele que é Maior estava bem dentro deles, tentando ajudá-los e tentando dar-lhes a solução para seus problemas.

Muitas vezes, as pessoas que foram cheias do Espírito Santo pensam que somente receberam uma bênção ou que tiveram algum tipo de experiência. Elas não têm nenhuma noção do que a Palavra de Deus ensina a respeito da plenitude do Espírito. Foram cheias do Espírito e pensam que foi somente algum tipo de experiência ou bênção.

Mais tarde, quando se deparam com testes e provações, pensam que seriam vitoriosas somente se pudessem sentir o mesmo que sentiram no momento em que foram batizadas com o Espírito Santo. Não precisamos olhar para trás para obtermos a vitória hoje. Simplesmente temos que aprender a liberar e explorar a presença e o poder de Deus que está em nós hoje!

Esta verdade nunca foi ensinada como deveria. Quantos de nós temos sido ensinados a confiar no Deus que está em nós? Não estou falando a respeito de pecadores, estou falando a respeito de pessoas nascidas de novo e cheias do Espírito. Quantos de nós recebemos o ensino de que temos disponível dentro de nós todo o poder necessário para suprir nossas vidas? Não temos recebido este ensino.

Muitas pessoas dizem: "Precisamos do poder, e se somente pudéssemos obtê-lo, tudo estaria bem. Mas não temos o poder. Ainda o estamos buscando". E se esquecem que todo o potencial do poder de Deus já habita nelas.

Se começarmos a crer e a confessar o que a Palavra de Deus diz, Deus irá nos erguer e trazer iluminação para nossas mentes, direção para nossos espíritos, e saúde para nossos corpos, e irá nos ajudar em todas as áreas de nossas vidas.

Devemos entender e ter consciência, em todos os momentos, que-Ele está em nós com Sua Presença e poder.

Certa vez preguei numa convenção na Califórnia, em 1954. Quando voltei para pregar lá no ano seguinte, uma mulher me procurou e disse: "No ano passado, recebi aqui o batismo com o Espírito Santo. Foi uma experiência maravilhosa. Estava no monte das bênçãos de Deus. Mas quando cheguei em casa, não se passou muito tempo e estava de volta ao vale, por causa das preocupações dessa vida. E permaneci no vale por todo o inverno. Durante todo este ano esperei por voltar aqui para receber outra bênção".

Aquela mulher não sabia que o mesmo Espírito Santo que ela recebera no ano anterior estava nela em todo o tempo, e era tão real em sua casa quanto o fora nas reuniões daquela convenção.

Outras vezes, quando as pessoas não sentem o mesmo que sentiram quando foram batizadas com o Espírito Santo, pensam: "Bem, Ele se foi agora. Eu o perdi". Mas Jesus disse: E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja PARA SEMPRE convosco (João 14.16).

Deus não enviou o Espírito Santo, o Consolador, somente como um convidado, para passar poucos dias conosco. Jesus disse que o Espírito Santo habitaria em nós para sempre. O Espírito Santo veio para habitar permanentemente em nós.

Os Crentes São o Corpo de Cristo

2 CORÍNTIOS 6.14-16

14 Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto, que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? ou, que comunhão da luz com as trevas?

15 Que harmonia entre CRISTO e o Maligno? ou, que união do crente com o incrédulo?

16 Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus viven-te, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

O que dizem estes versículos? Dizem que nós como crentes somos *justiça*; somos *luz*, somos o *Corpo de Cristo*. Jesus disse: *Eu sou a videira, vós os ramos...* (João 15.5).

Não olhamos para uma árvore e dizemos que os ramos não fazem parte da árvore, pois os ramos e a árvore são um. Como cristãos somos o *Corpo de Cristo*. Somos a parte de Cristo na qual nascem os frutos, pois são nos ramos de uma árvore que os frutos são produzidos. A Bíblia fala a respeito de produzirmos frutos de justiça.

Conforme já falamos no capítulo 14, a justiça, no sentido de retidão diante de Deus, é um *dom* e é recebido no mesmo instante que aceitamos a Jesus como nosso Salvador (Rm 5.17).

Já a justiça como um estágio de nosso crescimento espiritual é um *fruto* de um espírito humano recriado (nascido de novo), e demora algum tempo para crescer e amadurecer.

FILIPENSES 1.11

11 Cheios de FRUTO DE JUSTIÇA, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

2 CORÍNTIOS 9.10

10 Ora, aquele que dá semente ao que semeia, e pão para alimento, também suprirá e aumentará a vossa sementeira, e multiplicará os frutos da vossa justiça;

Alguém perguntaria: "O que são os *frutos de justiça*?" Os frutos de nossa justiça são o resultado de estarmos ligados à Videira, recebendo Sua Vida (João 15.1-8). Algumas pessoas pensam que os frutos de justiça significam fazer o bem, no sentido de boas obras, tais como dar aos pobres.

Essas coisas são boas, mas, de fato, o termo "frutos de justiça" significa fazer as obras de Jesus. Podemos curar os enfermos, expulsar demônios e realizar as mesmas obras que Jesus fez quando estava na terra (Marcos 16.15-20; João 14.12), porque nós *somos* o Corpo de Cristo.

Os frutos de justiça também são produzidos como resultado de sermos praticantes da Palavra de Deus (Tiago 1.22), e de obedecermos à vontade de Deus em todas as áreas de nossa vida.

O ponto que quero enfatizar é que Jesus é o Cabeça da igreja, e que a igreja é o seu corpo (Cl 1.18). Somos o corpo de Cristo. Conforme disse na lição anterior, sua cabeça não recebe um nome e o seu corpo outro. Você e seu corpo são um só.

Observe também que 1 Co 6.16 diz: *Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque NÓS SOMOS SANTUÁRIO DO DEUS VIVENTE...* (2 Co 6.16). Somos templo de Deus. Deus habita em nós, não somente como corpo de Cristo, mas também habita em nós individualmente. Vejamos este versículo na Bíblia Amplificada.

2 CORÍNTIOS 6.16 (Amplificada)

16 Que concordância [pode haver entre] um templo de Deus e os ídolos? Porque somos templos do Deus vivo; como o próprio Deus disse: Habitarei e andarei em vós, convosco, e no vosso meio, e serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

Somos templo do Deus vivo, tanto individualmente quanto coletivamente!

Temos o Santo dos Santos Dentro de Nós

1 CORÍNTIOS 3.16 (Amplificada)

16 Vocês não discernem nem compreendem que [toda a igreja de Corinto] são o templo de Deus (seu santuário), e que o Espírito de Deus tem sua habitação permanente em vocês -fez sua casa em vocês [tanto coletivamente como igreja, quanto individualmente]?

Gosto da expressão: "... fez sua casa *em* vocês". Atualmente, Deus está fazendo de nossos corpos a sua própria casa. Deus não habita mais no Santo dos Santos construído por mãos de homens.

No Antigo Testamento, a presença de Deus era mantida encerrada no Santo dos Santos, onde estava localizada a arca da aliança. Para sacrificar a Deus, as pessoas se dirigiam ao local físico onde estava sua presença.

Você se lembra o que a mulher do poço de Samaria disse para Jesus? Ela disse: *Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em*

Jerusalém é o lugar onde se deve adorar (João 4.20). Vejamos a resposta de Jesus.

JOÃO 4.21,23,24

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me, que a hora vem, quando NEM neste monte, NEM em Jerusalém, adorareis o Pai...

23 Mas vem a hora, e já chegou, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em Espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.

24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade.

Jesus dizia que chegaria a hora em que o homem não mais ficaria restrito em adorar a Deus num *lugar* definido, tal como Jerusalém era para os judeus, ou tal como o Monte Jerizim era para os samaritanos. O tempo chegaria quando o homem adoraria a Deus em seu espírito ou coração, onde Deus viria habitar no homem (Jr 31.33; Jo 14.16,17,23; Hb 8.8-13).

No Antigo Testamento, todo judeu deveria estar pelo menos uma vez por ano presente diante do Senhor em Jerusalém. Todo homem deveria ir ao local onde estava o Templo, dentro do qual ficava o Santo dos Santos, onde estava a presença de Deus. Mas ninguém podia se aproximar da presença de Deus. Somente o sumo sacerdote podia entrar no Santo dos Santos a favor das pessoas, e isto era feito com grande precaução.

Se alguém entrasse no santo lugar, morreria (Nm 3.10). Alguns caíram mortos pelo fato de entrarem neste lugar, sem que fosse separados por Deus para isto.

Antes de Jesus enviar o Espírito Santo e de morrer na cruz, disse: "Está consumado" (Jo 19.30). Jesus não falava a respeito do fato da nova aliança estar consumada ou ratificada, ou do plano da redenção estar concluído, pois ainda não seria consumado somente com a morte de Jesus. Seria necessário que Jesus ressuscitasse dos mortos e ascendesse aos céus para que o plano de redenção fosse completado.

Quando Jesus disse na cruz, "Está consumado", ele se referia ao fato de que a Antiga Aliança estava encerrada. O que isto significa? Vejamos Mt 27.50,51.

MATEUS 27.50,51

50 E Jesus, clamando outra vez com grande voz, entregou o espírito.

51 Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes, de alto a baixo: tremeu a terra, fenderam-se as rochas.

Quando Jesus gritou com grande voz na cruz (Mt 27.50), e disse, "Está consumado", a cortina que separava o Santo dos Santos rasgou-se em duas partes de cima para baixo.

Os historiadores judeus relatam que a cortina tinha aproximadamente 12 metros de largura, 6 metros de altura, e 10 centímetros de espessura.

A Bíblia não diz que a cortina rasgou-se de *baixo para cima*. A Bíblia diz que a cortina rasgou-se de *cima para baixo* (Mt 27.51). A presença de Deus não mais se restringia ao Santo dos Santos construído por mãos de homens.

Uma Superior Aliança

A presença santa de Deus habita em nós por meio do Espírito Santo. Esta Presença vive em nós.

Muitas pessoas tentam trazer as práticas do Antigo Testamento e usá-las no Novo Testamento, e falham em entender a verdade plena concernente a nossa redenção e a realidade da presença e habitação do Espírito Santo em nós.

Muitas pessoas, por exemplo, misturam e confundem as verdades da velha aliança com as verdades dos nossos direitos e privilégios em Cristo na nova aliança.

Por exemplo, se estamos misturando os componentes para fazermos concreto, e não misturarmos nas devidas proporções, não irá funcionar; o concreto irá rachar. No sentido espiritual, é o que muitas pessoas têm feito. Trouxeram práticas do Antigo Testamento para o Novo Testamento e não têm entendimento de seu relacionamento com Deus à luz da nova aliança.

Não misturaram os componentes corretamente. Esta é a razão pela qual as circunstâncias de suas vidas parecem rachar ao seu redor. Não entendem o que Deus lhes diz na nova aliança, pois estão tentando viver sob as provisões da antiga aliança.

Mas na nova aliança temos uma superior aliança baseada em superiores promessas (Hb 8.6). Na nova aliança, Deus habita em nós! Nossos corpos são o templo ou a casa de Deus.

Deus Habita Nas Pessoas - Não em Construções

Um exemplo de crentes tentando viver sob as provisões da antiga aliança são aqueles que chamam um templo de "casa de Deus".

Muitos cultos para a consagração de um templo são baseados no conceito de que a construção foi dedicada para ser a casa de Deus. Em geral, os ministros lêem a respeito da consagração do templo de Salomão no antigo testamento; e deixa-se a idéia de que aquela construção é a casa de Deus da mesma maneira que o Templo de Salomão era a casa de Deus. Mas isso está muito longe da realidade!

Na nova aliança, Deus habita em pessoas — não em construções. Se as pessoas não forem cuidadosas irão dar muita significância a um lugar físico — a uma construção e a outras coisas materiais.

Por exemplo, conheço um belo templo, em cuja fachada há um versículo do antigo testamento que fala a respeito da casa de Deus. Sempre que passo de carro naquele lugar fico incomodado e penso: Querido Deus, puseram uma mentira bem em frente

Daquele templo.dizendo que aquela construção física é um lugar santo.

Se dissermos que uma construção física é um lugar santo, no sentido de que Deus habita lá, estamos errados. No novo testamento Deus não habita em construções feitas por mãos de hortíens.

Por outro lado, se dissermos que uma construção é a casa do Senhor porque é dedicada ao Senhor e usada para adoração, tudo bem. Mas devemos ser cuidadosos para não sairmos da linha da palavra nesta área, porque é muito fácil se envolver com coisas materiais da dimensão dos sentidos — a dimensão física — e perdermos a realidade espiritual.

Dirigia uma campanha em 1957, em San Diego, Califórnia, e, numa noite, algumas mulheres inglesas estavam presentes na reunião.

Tivemos um período de louvor e adoração, e acompanhamos alguns cânticos ritmados com palmas, conforme se faz nos círculos do Evangelho Pleno. Depois que a reunião terminou, aquelas mulheres disseram à esposa do pastor:

"Oh, aqui é a casa de Deus; as pessoas não deveriam bater palmas na casa de Deus". As mulheres quase falavam somente com sussurros.

Algumas pessoas pensam que devem sentar-se na igreja como se estivessem num funeral. E chamam isso de reverenciar a Deus. Mas se você é um cristão, seu corpo é o templo de Deus, e não o local físico onde você se reúne com outros cristãos.

Algumas pessoas precisam entender que nós somos o templo de Deus — e não as construções feitas por mãos de homens!

Na última igreja que pastoreei, nos campos de petróleo do Texas, tínhamos reuniões mensais de comunhão. Tínhamos comunhão durante todo o dia, e no final jantávamos no pátio da igreja. Cada mês fazíamos esta reunião numa das igrejas daquela região.

Uma vez tivemos esta reunião numa pequena igreja, que não tinha outras salas, num dia chuvoso. Assim um dos ministros disse: "Vamos colocar estes bancos em círculo e comer aqui dentro da igreja".

Algumas das pessoas disseram: "Olhem para aquelas pessoas comendo na igreja! Será que não sabem que é a casa de Deus?" Aquelas pessoas ficaram zangadas e foram para casa, pois não sabiam que uma construção não é a casa de Deus! O nosso corpo é que é a casa de Deus.

Quando John Wesley e seu irmão foram para os Estados Unidos como missionários aos índios da Geórgia, não foram bem-sucedidos na tentativa de converter os índios.

Enquanto viajavam de navio de volta para casa, um grupo que estava presente no navio ensinou-lhes algumas verdades profundas a respeito de Deus.

Quando John Wesley voltou para a Inglaterra, ele começou a pregar algumas dessas verdades, e alguns dos líderes de sua igreja o puseram para fora bem no meio de sua pregação. Wesley queria terminar seu sermão, assim subiu no túmulo de seu pai, no cemitério da igreja, e continuou a pregação.

Naqueles dias na Inglaterra, os mortos eram enterrados no cemitério das igrejas.

Enquanto Wesley pregava, algumas pessoas saíram para fora para ouvi-lo.

Wesley disse: "Para minha surpresa, tivemos um encontro com Deus ali. Até então, não achava que isso fosse possível. Deus nos visitou ao ar livre".

Mais tarde, John Wesley e John Whitfield tomaram-se os primeiros "pregadores de campo". Eles não sabiam anteriormente que a visitação de Deus também podia ocorrer fora de uma construção. Tinham dado uma significância extrema ao templo físico. Mas depois aprenderam que podemos nos sentar e ouvir com reverência numa reunião fora de uma tenda ou numa cruzada ao ar livre, da mesma maneira que o faríamos numa construção fechada.

É lógico que as pessoas devem ser ensinadas a serem reverentes a Deus no período da reunião, ou enquanto o Espírito Santo estiver manifestando a Si mesmo para ministrar às pessoas. Mas se não formos cuidadosos, podemos cair no extremo de dar significância exagerada a lugares físicos ou a coisas físicas e deixar de discernir a pessoa de Jesus, a quem estamos adorando de fato. E podemos perder a realidade da verdade de que nossos corpos são o templo do Espírito Santo.

Não Atribua Significância Exagerada A Coisas Naturais

Se não formos cuidadosos, atribuiremos importância exagerada às coisas naturais e perderemos a verdadeira importância da mensagem de Deus.

Pastoreei uma igreja quando tinha vinte e um anos de idade. Naquela igreja tínhamos um banco que nunca tinha sido pintado ou envernizado durante quase vinte e três anos. Queria mandar lixá-lo, pintá-lo e envernizá-lo, mas alguns dos membros da igreja resistiram.

Um dos membros disse: "Se você olhar no final daquele banco poderá ver que as manchas de minhas lágrimas ainda estão no local em que fui salvo há vinte anos atrás".

Eu disse: "Mas não foi o banco que o salvou, e suas lágrimas nada têm a ver com sua salvação. Se as lágrimas salvassem as pessoas, quase todos seriam salvos.

Ele disse: "Mas recebi o batismo com o Espírito Santo ali. Deus me visitou ali, e desde então sempre fico naquele lugar para orar".

Eu disse: "Sim, e provavelmente também ficará tão zangado quanto o diabo se alguém tomar o seu lugar! Provavelmente ficará tão zangado que nem mesmo vai orar. Provavelmente ficará tão deprimido e se sentará com a cara fechada. Deus não está confinado àquele pequeno espaço no final daquele banco".

Não há nada santo numa construção ou no banco de uma igreja, porque são coisas naturais. Mas a Bíblia diz que nossos corpos são santos, porque são templo do Espírito Santo.

1 CORÍNTIOS 3.16,17

16 Não sabeis que SOIS SANTUÁRIO DE DEUS, e que o Espírito de Deus habita em vós?

17 Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; PORQUE O SANTUÁRIO DE DEUS, QUE SOIS VÓS, É SAGRADO.

Aquele Que é Maior e Que Está em Nós, Pode Tornar Possível Algo Impossível

Deus tem feito de nossos corpos a sua casa, o local de sua habitação. No entanto, há poucos cristãos conscientes de Deus neles. Poucos têm a consciência de que Deus habita neles.

Muitas vezes, quando surge um desafio, falamos: "Não conseguirei fazê-lo". Por quê? Porque somente estamos confiando em nossa própria capacidade, e sabemos que não somos capazes.

Mas se considerarmos que Ele está em nós, sabemos que Ele tem a capacidade.

Pelo fato de Ele estar em nós devemos parar de dizer. "Eu não posso", e devemos começar a dizer: "Eu posso porque estou confiando nEle".

Diremos: "Eu posso porque maior é aquele que está em mim do que aquele que está no mundo".

Não importa quais sejam as impossibilidades que venhamos a enfrentar, pois podemos declarar com confiança: "Aquele que é Maior me fará triunfar. Me fará bem sucedido. Aquele que é Maior habita em mim". Essa espécie de confissão é a da fé, e fará Deus agir em seu favor!

O Espírito Santo é um Cavalheiro

Muitos crentes pensam que o Espírito Santo irá se mover a favor deles e tomar conta de todas as situações sem que eles não façam nada. Mas isso não acontecerá.

Deixe-me dizer-lhe: o Espírito Santo é um cavalheiro. Ele não poderá agir

sem a sua permissão. Isto não é bíblico.

O diabo e os demônios agem assim. Obrigam as pessoas a fazerem o que não querem e forçam as pessoas a fazerem certas coisas.

Através da Bíblia vemos que o Espírito Santo somente conduz, guia, direciona e nos dá um pequeno impulso.

Mas o diabo e os demônios dirigem as pessoas, e usando a força.

O Espírito Santo é o Nosso Ajudador

Alguns cristãos se perguntam: "Por que o Espírito Santo não faz isso?". Mas o Espírito Santo é um cavalheiro. Ele não fará nada até que você o coloque em operação. E o Espírito Santo trabalha em linha com a Palavra de Deus falada pelos seus lábios.

O Espírito Santo foi enviado para ser o nosso ajudador (João 16.7 *Amplificada*). Ele não foi enviado para realizar a tarefa, mas sim para ajudá-lo a realizá-la.

O Espírito Santo está em nós. Deus está em nós. E ele **é o** nosso ajudador.

HEBREUS 13.5,6

5 ... porque ele tem dito: De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.

6 Assim, afirmemos confiantemente: O SENHOR É O MEU AUXÍLIO, não temerei; que me poderá fazer o homem?

EFÉSIOS 3.16-17 (Amplificada)

16Que ele lhes conceda que, segundo a riqueza da sua glória, sejam fortalecidos e robustecidos com tremendo poder no homem interior por meio do próprio Espírito Santo - habitando no âmago do seu sere personalidade.

17Que Cristo, pela fé que vocês realmente têm, habite - estabeleça-se, permaneça, faça sua morada permanente - no coração de vocês! Que vocês possam estar arraigados profundamente no amor e alicerçados seguramente no amor.

Observe que Paulo escrevera para aqueles que já eram nascidos de novo e cheios do Espírito Santo.

Ele escreveu: "Que Cristo, pela fé que vocês realmente têm, habite - estabeleça-se, permaneça, faça sua morada permanente - no coração de vocês!" (Ef 3.17).

Como o Espírito Santo pode fazer morada permanente em nossos corações? Pela fé. Jesus quer habitar e reinar em nossos corações, pela fé em Sua Palavra.

O Espírito Santo Opera Através de Nós Quando Agimos Pela Fé

As pessoas olham para fora de si mesmas, para Deus fazer alguma coisa. E assim cantam: "Passa por aqui, Senhor. Passa por aqui".

O que estão dizendo na verdade é: "Ele não está aqui, mas se tão-somente conseguíssemos fazer que ele viesse aqui, ele faria algo a nosso favor".

Cantamos: "Estenda a mão e toque no Senhor quando ele passar". Mas este conceito é na realidade baseado no conhecimento adquirido pelos sentidos físicos; é totalmente baseado naquilo que podemos ver na dimensão física.

Alguém diria: "Aquela mulher com fluxo de sangue não estendeu a mão e tocou em Jesus?" Sim, mas naquela ocasião Jesus estava fisicamente na terra.

Jesus não está fisicamente na terra hoje. Ele está em nós através do Espírito Santo (Jo 14.16,17). Não tenho que estender minha mão e tocar nEle porque Ele está em mim.

Muitos não têm entendimento da verdade que é o fato do Espírito habitar neles, e isso bloqueia a fé deles.

Tenta-se ter comunhão com Deus através da dimensão física. É como se tentássemos trazer Jesus fisicamente para cá. Há um cântico que diz: "Somente me toque Senhor". Que importância tem um toque quando tenho Ele dentro em mim, no meu espírito?

Todos estes cânticos foram escritos primariamente do ponto de vista físico, ou do ponto de vista da dimensão dos sentidos, e não do ponto de vista espiritual.

Deus está em mim e em você, se vocxê nasceu de novo. Mas o fato de Deus habitar em você não lhe trará nenhum benefício a menos que você saiba disso, creia nisso, e aja à altura disso. Conforme disse, o Espírito Santo não se levantará sem sua permissão para assumir o comando em sua vida. Mas quando você sabe que o Espírito Santo, Aquele que é Maior, está em você, então poderá agir à altura da Palavra de Deus com inteligência, e, assim, ele irá operar através de você.

Creio que "maior é aquele que está em nós do que aquele que está no mundo". Ele está em você? Se você colocá-lo para agir e confiar nEle, a Palavra irá entrar em operação, e o Espírito Santo irá se mover em sua vida exatamente como a Bíblia diz, porque a Bíblia é verdadeira.

Confie nAquele que está em você. Conforme faz assim, ele se levantará em você, e dará iluminação a sua mente, e dirigirá seu espírito. Você até mesmo pode olhar para a morte em sua face e rir porque Deus está em você e você sabe disso.

Certa vez, ● Senhor me disse: "Agora você sabe por que disse que todas as coisas são possíveis ao que crê. As Escrituras declaram que com Deus todas as coisas são possíveis (Mt 19.26; Mc 9.23). Todas as coisas que são possíveis com Deus, são possíveis àquele que crê, porque o crente tem Deus — o Deus pelo qual todas as coisas são possíveis — habitando dentro dele".

Ponha Deus e Sua Palavra para operarem em seu favor, porque certamente Ele se levantará e trará iluminação a sua mente, direção para seu espírito, e saúde para o seu corpo. Ele irá manifestar a Si mesmo através de você para os outros, por exemplo através da imposição de mãos; porque o Senhor seu Deus é quem habita em você.

Explicamos nestas lições os sete passos para se atingir o tipo supremo de fé. Sua fé está sendo edificada, fortalecida e ajudada? É o que a Palavra de Deus fará por você. A Palavra de Deus edifica a fé.

Assim diga constantemente a si mesmo, sussurrando se estiver com outros, e em alta voz se estiver sozinho: "Maior é aquele que está em mim do que aquele que está no mundo. Aquele que é Maior está em mim. Estou dependendo dele. Ele crescerá em mim e me dará a vitória. Me fará triunfar. Ele está em mim. O Senhor de toda a criação está em mim. Ele está fazendo sua morada em meu corpo".

Sua mente natural, se não tiver sido educada pela Palavra, não desejará aceitar tais verdades. Mas não considere a ótica da mente não renovada, mas sim olhe para seu espírito, pois ele regozijar-se-á com essas verdades! Sua confissão de fé fará seu espírito vibrar.

Quando outros disserem que não sabem o que irão fazer, você dirá: "Poderia estar na mesma situação, naturalmente falando, mas Aquele que é maior está em mim! Ele está em mim, e estou confiando naquele que habita em mim. Ele me dará a vitória".

Medite nestas verdades e alimente seu espírito com a Palavra de Deus! Pense a respeito do fato de que o Espírito Santo habita em você, e veja o quão real Ele se tornará para você!

CAPITULO 16

SETE PASSOS PARA O TIPO SUPREMO DE FÉ

PARTE 4

Vamos continuar onde paramos no Capítulo 15, a respeito dos sete passos para se alcançar o grau mais elevado de fé. Falávamos do passo cinco, que é entender a realidade da habitação do Espírito Santo em nós.

Falávamos de que os crentes precisam ter em suas mentes o conceito de que Deus habita neles. Precisamos sempre estarmos cientes de que *maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo* (1 Jo 4.4).

Então poderemos sair e enfrentar os problemas da vida com a certeza de que somos vitoriosos! Devemos considerar que somos fortalecidos pela presença de Deus em nós. Não importa o que aconteça, maior é Aquele que está em nós.

Se entendermos que maior é aquele que está em nós, não seremos abalados por testes e provações. Não ficaremos perturbados com nada que possa acontecer, pois sabemos que Aquele que é maior está em nós, e que ele nos fará saltar por cima de todas as circunstâncias à medida que nos apoiamos nEle.

Conforme já disse, é uma prática quase desconhecida da igreja nos dias de hoje um cristão dizer diante das circunstâncias e crises da vida: "Sou mais do que vencedor. Sou vitorioso porque o Criador habita em mim. Ele me faz triunfar. Ele me faz ser bem-sucedido. Não poderei fracassar". Além disso, esta deveria ser a confissão contínua de todo crente. Na minha própria vida, estou declarando continuamente estas confissões de fé, firmando-me na Palavra de Deus.

O Espírito Santo, Nosso Intercessore Guia

Além de habitar nos crentes, o Espírito Santo desempenha dois outros importantes papéis: Ele é o nosso Intercessor e o nosso Guia (Jo 16.13 ; Rm 8.26).

Além disso, o crente que foi cheio do Espírito Santo tem o benefício adicional de ser capaz de orar a perfeita vontade de Deus em qualquer situação através da oração em outras línguas (Rm 8.26,27; 1 Co 14.2).

Por exemplo, muitas vezes no passado tive que dizer ao Senhor a respeito de meus filhos: "Bem, não sei o que devo orar".

Então me lembrava que o Espírito Santo está em mim para me ajudar. Paulo disse: *Porque, se eu orarem outra língua, o meu espírito* [por meio do Espírito Santo que está em mim] *ora de fato...* (1 Co 14.14). Assim dizia ao Espírito Santo que dependia de sua ajuda. E imediatamente levantava minha voz (*eu é que devo fazê-lo*) e começava a orar em línguas.

Muitas vezes quando orei assim, o Espírito Santo me deu sabedoria e me mostrou o que aconteceria em relação a certas situações (Jo 16.13), e a resposta

sempre vinha exatamente como Deus dissera.

Não é necessário distinguir a resposta quando oramos em línguas, pois a Bíblia diz que quando oramos em línguas nossa mente fica infrutífera (1 Co 14.4). E a Bíblia também diz que devemos crer que recebemos a resposta quando oramos (Mc 11.24). Mas algumas vezes Deus nos deixará saber exatamente que tipo de resposta virá. De fato, Paulo diz em 1 Co 14.13: *Pelo que, o que fala em outra língua, ore para que a possa interpretar.*

Paulo não se referia ao fato de que você deve necessariamente ser um intérprete na igreja. Ele se referia a sua vida pessoal de oração, de modo que, às vezes, quando o Espírito Santo assim o desejar, você poderá interpretar o que orou em línguas.

Quando interpretarmos aquilo que falamos em línguas, saberemos em nossa própria língua aquilo que oramos. *Este dom pertence a todo crente cheio do Espírito Santo*, pois Paulo afirmou claramente: *Pelo que, o que fala em outra língua, ore para que a possa interpretar* (1 Co 14.13).

Esta é uma instrução assim como outra qualquer da Bíblia. Este versículo pertence a você. O Espírito Santo quer mostrar-lhe aquilo que você orou em línguas, quando for importante e necessário que você tenha tal conhecimento. E também, mesmo que você não receba a interpretação, você pode descansar, sabendo que o que orou está de acordo com a perfeita vontade de Deus.

1CORÍNTIOS 14.13-15

13Pelo que, o que fala em outra língua, ore para que a possa interpretar.

14Porque, se eu orarem outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera.

15Que farei, pois? Orarei com o Espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o Espírito, mas também cantarei com a mente.

O que estes versículos estão dizendo? Estão dizendo que quando oramos em línguas, o nosso espírito, por meio do Espírito Santo, ora. Quando oramos no Espírito, nossa mente fica infrutífera. Precisamos orar para que também as possamos interpretar, para que nossa mente possa se tornar frutífera; e assim possamos entender o que oramos.

Antes de interpretar publicamente uma mensagem dada em línguas, já tinha a interpretação do que orava em línguas em minha vida particular de oração.

A maneira pela qual aprendi quase todas as coisas de Deus foi através do orar em línguas e a seguir orar a interpretação em inglês.

Às vezes, ao orar em línguas, o Senhor me guiava a certos trechos das Escrituras. O Espírito Santo é o nosso Mestre (Jo 14.26 *Amp.*). Ele me conduzia através de muitos capítulos da Bíblia, enquanto orava em línguas e recebia a interpretação daquilo que o Espírito Santo estava me ensinando. Comecei a ver coisas na Palavra as quais nunca vira antes.

Orar no Espírito dessa forma e interpretar o que se ora não pertence somente a mim. Pertence a todo crente cheio do Espírito. Devido à oração em línguas e pelo fato de estar ciente da presença do Espírito Santo em mim, nada acontecia em minha família sem que não viesse a saber de antemão, às vezes até com dois anos de antecedência.

Nove a cada dez vezes, esta é a maneira como tal conhecimento chega a mim - por intermédio de orar em línguas e interpretar o que oro. Ele não chega

por meio de qualquer dom espiritual nem pelos dons do Espírito Santo que poderiam operar quando passo a ocupar o cargo de profeta. Vem simplesmente pela oração em línguas e interpretação daquilo que oro.

O Espírito Santo Nos Mostrará As Coisas Vindouras

O Espírito Santo sabe o futuro, pois a Palavra diz, [O Espírito Santo] *vos anunciará as coisas que hão de vir* (João 16.13). E você deve se lembrar que esta promessa não é somente para os pregadores ou para alguns crentes. O *Espírito Santo mostrará ao crente as coisas vindouras*.

Creio que se os crentes cheios do Espírito aprendessem a ouvi-lo, nada aconteceria em suas vidas para embarçá-los. Nenhum acidente ou tragédia lhes sucederia. Em outras palavras, eles saberiam de antemão o que iria acontecer e assim poderiam tomar as providências para impedir certas coisas.

Orar em Línguas Ajuda a Discernir Melhor A Dimensão Espiritual

As coisas espirituais às vezes não são tão claras para nós quanto deveriam ser, pois estamos andando muito no natural. É nesse ponto que a oração em línguas nos ajuda:

1 CORÍNTIOS 14.14

14 Porque, se eu orarem outra língua, o meu espírito ora de fato...

Quando oramos em línguas, nem o nosso corpo nem a nossa mente estão ativos, porém o nosso espírito está. Quando falamos em línguas, elas vêm do nosso espírito. Nosso espírito fica ativo, e é ele que entra em contato com Deus.

Considero muito o dom do Espírito Santo e a capacidade de falar em outras línguas. Depois do novo nascimento, o batismo do Espírito, trazendo-me a condição de orar em línguas, tem sido a maior bênção de minha vida espiritual.

Recebi o batismo com o Espírito Santo com a evidência do falar em outras línguas em 1937. Em 1942, enquanto orava em línguas, recebi algumas revelações da Palavra de Deus.

Ninguém me dissera que era possível receber revelações da Palavra de Deus por meio da oração em línguas e da meditação na Palavra de Deus.

Naqueles dias, sempre orava pelo menos uma hora em línguas para aquietar minha mente. Este é um dos motivos pelos quais aprecio a oração em línguas. Nos primeiros instantes da oração em línguas a mente pode continuar ativa, mas se orarmos por tempo suficiente, nossa mente se aquietará.

Durante todos estes anos, a oração em línguas tem aquietado minha mente e me levado para a dimensão do Espírito. E assim, posso me entregar ao Espírito Santo e começar a operar na dimensão espiritual.

Suas Emoções Nada Têm a Ver Com o Falarem Línguas

Lembro-me de como o diabo tentava me confundir a respeito do falar em outras línguas. No início, não percebi que era o diabo. E a minha própria mente natural, que não estava plenamente renovada e educada com a Palavra de Deus, também concordava com o diabo, dizendo: "Você está perdendo o seu tempo".

Finalmente reconheci que aqueles pensamentos vinham do inimigo, e assim dizia: "Ficarei aqui e orarei por uma hora em línguas (muitas pessoas pensam que sua oração em línguas está surtindo efeito somente se sentirem alguma espécie de êxtase ou emoção. Mas os sentimentos não têm nenhuma relação com

a oração no Espírito).

Assim, dobrava os meus joelhos e começava a orar em línguas. Paulo disse: *Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós* (1 Co 14.18).

Você não precisa sentir nada para começar a orar em línguas e também não precisa sentir nada a fim de que sua oração em línguas seja eficiente. Se alguém age emocionalmente junto com a oração em línguas, então isto deve-se à própria pessoa, e não ao Espírito Santo.

Alguns cristãos pensam que para entregarem uma mensagem em línguas devem falar no topo de sua voz, ou com falsa voz, mas isto é desnecessário. Devemos falar normalmente.

Muitos querem convencer os outros que o poder de Deus está sobre eles. Mas o poder de Deus está em nós a todo o tempo, e assim o que devemos fazer é somente se apegar nEle e fluir junto com ele.

Certa vez, em Beaumont, Texas, havia uma mulher numa das reuniões. Ela queria que todos soubessem que o Espírito Santo a estava realmente usando. E assim ela gritava em línguas! Aquilo não era edificante. Se você estivesse sentado bem à sua frente desejaria mudar de lugar assim que ela começasse a gritar. Disse-lhe que poderia falar na mesma altura que falava normalmente.

Quando o diabo vinha me dizer "Você está perdendo o seu tempo falando em línguas", eu começava propositalmente a falar em línguas.

Eu orava por uma hora em línguas lá no meu escritório. Depois me levantava e me sentava na cadeira. Quando me sentava algo me dizia (eu sabia que procedia do diabo porque qualquer coisa que desencoraja uma pessoa a crescer em Deus procede do diabo): "Você desperdiçou uma hora agora. Você deveria estar lá fora visitando as pessoas".

Assim, eu dizia: "Diabo, vou me ajoelhar e orar mais uma hora em línguas". Assim me ajoelhava e orava por mais uma hora em línguas.

Faça Sua Carne Se Submeter

Temos que fazer algo com nossa carne, pois ela se oporá às coisas de Deus (Rm 8.7). Sua carne não entende o que você está fazendo quando está na dimensão do Espírito, e a carne não quer orar em outras línguas. A carne também não quer entrar na dimensão do Espírito.

Além disso, se sua mente não foi renovada com a Palavra de Deus, ela irá desejar continuar ativa, e não irá querer dedicar tempo à meditação da Palavra e às coisas de Deus.

Pois sua mente não sabe o que você está falando em línguas e, pelo fato de a usar para administrar as coisas, ela no princípio não irá querer que entre na dimensão do Espírito.

Tudo o que lhe diz respeito fisicamente e mentalmente irá gritar: "Não está certo, não quero fazê-lo!" pois a carne e a mente não querem orar em outras línguas. Mas a Palavra de Deus diz que isso é certo.

Depois que orava pela segunda hora em línguas, o diabo dizia: "Bem, agora você desperdiçou duas horas".

Então, dizia: "Vou me ajoelhar e ora; por mais uma hora". E assim orei minha terceira hora.

O diabo me disse de novo: "Você desperdiçou três horas hoje. Você poderia estar preparando suas pregações para domingo. Você poderia estar visitando as pessoas. Você poderia estar fazendo algo importante".

O diabo queria que ficasse somente na dimensão dos sentidos, na dimensão

natural.

Eu disse: "Diabo, vou lhe dizer o que farei. Ficarei aqui e ao invés de orar mais uma hora em línguas, orarei mais duas horas, e quando me levantar, se você vier me incomodar com dúvida e incredulidade de novo, dobrarei de novo o tempo de oração. Da próxima vez será mais quatro horas, e da próxima mais oito horas".

Naquele dia, depois de orar cinco horas e quarenta e cinco minutos em línguas, fui levado para um nível em Deus que nunca atingira antes em meu ministério. Aquele dia foi um ponto de inflexão em meu ministério.

Mas perceba, levou todas aquelas horas orando no Espírito para que algo dentro em mim fosse mudado e fosse levado para um novo nível em Deus.

Durante aquelas cinco horas e quarenta e cinco minutos orei em várias línguas diferentes. Orava em línguas e interpretava o que orava. Escrevi o que interpretei, e até hoje tenho o que escrevi.

Durante aquele período em oração, Deus me deu a interpretação daquilo que orava em línguas. Estávamos no período da segunda guerra mundial. Naquela ocasião, Deus disse: "No final da segunda guerra mundial um avivamento de cura divina chegará aos Estados Unidos".

Proclamei esta verdade na primeira segunda-feira de setembro de 1943. Preguei sobre o que aconteceria alguns anos antes do final da guerra em 1945. E o avivamento veio. Mas estive intercedendo por este avivamento alguns anos antes.

A igreja hoje não está andando como deveria porque uma única pessoa não pode carregar sozinha este tipo de oração, mas cada um de nós precisa participar em orar o plano que Deus quer executar sobre a terra. Tal atitude realmente resolveria o problema da oração.

E pela prática da oração em línguas, posso aquietar minha mente tão rápido quanto você poderia estalar seus dedos, e posso saltar para a dimensão espiritual, onde posso falar pelo meu espírito. E o Espírito Santo está em mim para me ajudar a orar (Rm 8.26).

Passo Número Seis: Conheça a Realidade De Nossa Comunhão Com o Pai

Já abordamos cinco dos sete passos para se atingir o tipo supremo de fé. Vejamos agora a respeito do sexto passo. O passo número seis é entender a realidade da nossa comunhão com o Pai. O propósito da redenção é a comunhão.

1 CORÍNTIOS 1.9

9 Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados À COMUNHÃO DE SEU FILHO JESUS CRISTO NOSSO SE-NHOR.

Observe que fomos chamados à *comunhão* com **o** Filho de Deus, Jesus Cristo.

1 JOÃO 1.3,4,7

3 O que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós igualmente mantençais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.

4 Estas cousas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa...

7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

A maior honra que o Pai nos conferiu dentro do seu plano de redenção da humanidade é a de sermos *participantes da comunhão* com Ele mesmo, com o Seu Filho, e com o Espírito Santo.

Mas um relacionamento sem comunhão é algo insípido. É como um relacionamento entre marido e mulher desprovido de amor e comunhão.

A comunhão com Deus é a mãe da fé. E a comunhão com Deus é parente da alegria. É a fonte de vitória.

E Deus nos tem chamado para a comunhão com Seu Filho. Se você tiver comunhão com Deus e andar na luz assim como Ele está na luz, então a oração se tornará um dos maiores e mais agradáveis privilégios que você tem em Cristo.

A Oração Deve Ser Um Descanso E Não Uma Luta

Algumas pessoas dizem que estão lutando e batalhando para conseguirem orar. Falam do tempo que a oração está "Tirando" delas.

Nunca me queixo ou murmuro pela minha vida de oração, pois seja naquele dia que orei cinco horas e quarenta e cinco minutos em línguas, seja nas outras vezes que passei longos períodos em oração, nunca foi um problema ou luta para mim orar.

Sempre foi uma alegria para mim poder orar. A oração nunca tirou algo de mim, pelo contrário, sempre me deu algo.

O problema é que ao invés de deixarem o Espírito Santo ajudá-las em sua vida de oração, as pessoas estão tentando orar com suas próprias forças, e é por isso que se cansam e desistem da vida de oração.

Posso lhe dizer exatamente o que muitos fazem em se tratando de orar. Fazem exatamente como dois ministros amigos meus fizeram. Um estava dirigindo uma campanha de pavilhão para o outro. Aquele evangelista aumentava tanto o som de sua voz através dos alto-falantes que acabava espantando as pessoas ao invés de ajuntá-las. Então o pastor perguntou-lhe uma vez por que queria o som tão alto.

Ele respondeu: "Quando o som está alto me dá o sentimento de que minha mensagem está sendo bem transmitida às pessoas".

Então aquele pastor lhe disse: "Você não precisa transmitir bem as *suas* mensagens; você tem é que depender daquilo que o *Espírito Santo* fará por você, ao invés de tentar depender do microfone ou dos alto-falantes".

Muitas vezes as pessoas estão tentando depender somente do natural e tentando fazê-lo funcionar em suas vidas.

Por exemplo, quando aquele evangelista aumentava o som, tinha a impressão de que a mensagem estava sendo bem transmitida às pessoas.

As pessoas desistem porque estão tentando carregar o fardo por si mesmas, sem a ajuda de Deus.

Há um lugar de descanso em Deus. Isaías profetizou no capítulo 28 do seu livro que o falar em línguas seria o meio que traria descanso ao cansado (Is 28.11,12). Orar em línguas é um refrigério e descanso.

Passo Número Sete: Conheça a Autoridade Do Nome de Jesus

O passo número sete para o tipo supremo de fé ó conhecer a autoridade do nome de Jesus. Devemos considerar esta autoridade uma realidade em nossas vidas.

A autoridade que temos no nome de Jesus pode ser entendida pela seguinte

figura: um homem muito rico deu a outro o direito legal de usar o seu nome de maneira ilimitada. Que efeito isto teria se ele deu ao outro um documento legal, dizendo para usar este documento para suprir cada uma de suas necessidades?

Deus nos deu o poder de uma procuração para usarmos o nome de Jesus. Isto significa que podemos usar o poder desse Nome no combate contra as forças satânicas.

Jesus disse: ... *em meu nome... se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados* (Mc 16.17,18). Ele também disse:... *tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda* (Jo 15.16).

Temos autoridade para usar este Nome. O nome de Jesus carrega autoridade sobre a terra. Não é somente uma questão de fé, mas é questão de conhecer seus direitos legais em Cristo, e assumir seu lugar como filho ou filha.

É questão de assumir seu papel de executar a vontade de Deus sobre a terra. Deus quer nos levar a cooperar com o Seu propósito!

Temos o Poder da Procuração do Nome de Jesus

Um ministro de uma igreja do Evangelho Pleno me contou a respeito do seu irmão que fora enviado pelas Assembléias de Deus como missionário à África, bem nos dias da Grande Depressão.

Aquele missionário tinha uma propriedade que sua esposa recebera por herança e que uma certa companhia queria comprar para estabelecer uma plantação.

A companhia comprou a propriedade mas ainda não tinham completado o negócio. Então, poucos dias antes de ir para a África, ele foi à casa do seu irmão e lhe deu uma procuração, para que assinasse os papéis da venda, já que viajaria antes.

O missionário disse ao seu irmão para usar parte do dinheiro para construir uma casa para seus pais. Mas seu irmão disse: "Não sei se dará certo agir assim". Ele que lhe disse poderia assinar os papéis porque aquilo era legal".

Então, depois que o missionário embarcou para a África, vieram os advogados para que os papéis da venda da propriedade fossem assinados.

Ele ainda não cria no poder de uma procuração, mas quando assinou os papéis na condição do seu irmão, os advogados deram-lhe o cheque da compra da propriedade.

O ministro depositou o cheque na conta do seu irmão e, quando chegou em casa, disse à sua esposa que não cria que funcionaria. Ficou muitos dias indagando o que aconteceria. Mas o negócio foi completado e aquele ministro pôde construir uma casa para seus pais como planejaram. -'

Aquele ministro explicou que não foi a sua fé que fez com que tudo corresse bem, porque não tinha certeza se ia funcionar! Aquilo funcionou porque era *legalmente correto*.

Quero que você entenda que o poder da Procuração - o Nome de Jesus - não é uma questão de fé. É uma questão de conhecer o que nos pertence e de fazer o que a Palavra diz. O que temos a fazer é somente exercer a autoridade deste Nome!

Se não usarmos a autoridade do Nome que nos foi conferida, esta autoridade, que é legalmente nossa, não irá funcionar em nosso favor.

Se você tão-somente entender que o Nome de Jesus é seu, e começar a usá-lo, descobrirá que funciona, porque está na Palavra. E a Palavra de Deus funciona sempre.

COMBATE O BOM COMBATE DA FÉ. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, e de que fizeste a boa confissão, perante muitas testemunhas.

— 1 Timóteo 6.12

Combate o Bom Combate da Fé

Quero que considere atentamente a primeira parte deste versículo: *Combate o bom combate da fé...* O único combate que o crente é chamado para travar é o combate da fé.

Já ouvi pessoas dizerem que irão lutar com o diabo. Não sei por que querem, porque Jesus já venceu o diabo por nós. Jesus foi o nosso substituto quando em seu trabalho de redenção derrotou o diabo, a morte, o inferno e o túmulo!

E também ouvimos as pessoas dizerem: "Terei que lutar contra o pecado". Bem, eu não terei. Ao invés disso irei pregar a *cura* para o pecado. Tenho a cura para o pecado! Jesus é a cura para o pecado. Ele aniquilou o pecado por meio do sacrifício de Si mesmo (Hb 9.26).

Não, o único combate que o crente é chamado para travar é o bom combate da fé. E há um combate da fé, pois este versículo diz: *COMBATE o bom combate da fé...* (1 Tm 6.12).

Se há um combate da fé, então deve haver inimigos ou obstáculos para a fé. Se eles não existissem, também não haveria combate. Assim falaremos dos seis maiores inimigos da fé.

A Falta de Fé é Decorrente da Falta de Conhecimento da Palavra de Deus

ROMANOS 10.17

17 De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus (ARC)

Muitas pessoas dizem que o seu problema é a falta de fé quando na realidade não é este o problema. Na realidade estão falhando em não *liberarem* sua fé.

Falta de fé não é de fato o problema delas. Em outras palavras, essas pessoas têm fé; somente não têm liberado ou exercitado esta fé.

A verdadeira causa da falta de fé é a falta de conhecimento da Palavra de Deus, pois:... *a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus (Rm 10.17 ARC)*.

Alguém me disse: "Sim, este é o meu problema. Não sei muito a respeito da Palavra, e necessito de fé". Mas você não pode obter a fé de nenhuma outra maneira a não ser por meio da Palavra de Deus!

Outros dizem: "Estou orando para que Deus me dê mais fé". Se você ora assim, está perdendo o seu tempo.

Mas se você dedicar tempo à meditação na Palavra de Deus, e ouvir os diversos dons do ministério que Deus colocou na igreja, tal como o ministério de mestre, então a fé e a vida brotarão do seu espírito, porque Jesus disse: ... *as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida (Jo 6.63)*.

Você recebe o conhecimento revelado pela meditação na Palavra de Deus e pelo ouvir da Palavra pregada.

A falta do conhecimento da Palavra irá nos bloquear e nos manter em

escravidão porque não podemos agir à altura da Palavra além daquilo que conhecemos da mesma.

A fé crescerá na mesma proporção do entendimento da Palavra de Deus. Se sua fé não está crescendo é porque o seu entendimento da Palavra de Deus não está crescendo.

As causas mais freqüentes da incredulidade são **a** falta de conhecimento daquilo que a Palavra de Deus diz e **a** falta de conhecimento de nossa redenção e de nossos direitos e privilégios decorrentes de nossa redenção em Cristo Jesus.

Inimigo Número Um: Falta de Entendimento Daquilo Que Significa

Ser Nova Criação em Cristo

Vejamos os seis grandes inimigos da fé. O primeiro inimigo da fé é a falta de entendimento daquilo que significa ser uma nova criatura em Cristo, ou a falta de compreensão do que é a nova criação em Cristo.

2 CORÍNTIOS 5.17

17 E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

A falta de conhecimento daquilo que é a nova criação e daquilo que significa ser uma nova criatura em Cristo pode bloquear o andar pela fé do crente.

Muitos crentes não sabem que são novas criaturas. Pensam que a única coisa que Deus fez foi somente perdoar seus pecados.

Mas nada adiantaria para um pecador se ele somente recebesse o perdão dos seus pecados. Ele ainda iria para o inferno, ainda seria um filho do diabo.

O pecador tem que nascer de novo. Tem que se tornar uma nova criatura em Cristo Jesus. Tem que receber uma nova natureza: a natureza de Deus (2 Pe 1.4).

Nós como crentes não somos somente pecadores perdoados. Não somos membros de igreja pobres e miseráveis.

Somos novas criaturas, criados por Deus em Cristo Jesus, com a própria vida e natureza de Deus em nossos espíritos (2 Co 5.17).

Somos filhos de Deus, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo Jesus (Rm 8.17).

Muitas pessoas não sabem que têm a vida eterna. Pensam que somente foram salvas do pecado. Mas João diz em sua primeira epístola: *Estas coisas vos escrevi a fim de saberdes que tendes a vida eterna, a vós outros que credes em o nome do Filho de Deus* (1 Jo5.13).

Quando você sabe o que você tem e quem você é em Cristo, isto faz a maior diferença do mundo.

Eu Sabia Que Era Uma Nova Criação em Cristo

Lembro-me a primeira vez que li 2 Coríntios 5.17. Estava no leito de enfermidade. Eu li: ... *E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura...*

Era somente um jovem de quinze anos de idade, quando fui salvo por Deus lá no leito de enfermidade. Fiquei confinado à cama até quase dezessete anos de idade, quando então fui curado pelo poder de Deus.

Nos três ou quatro anos seguintes que se seguiram à minha cura, ainda não entrara para o meio dos cristãos do Evangelho Pleno. Era um cristão

denominacional que tinha comunhão com os outros membros da minha denominação. Mas posso lhe dizer, vivia uma vida tão boa quanto a que vivo hoje.

Fui para o curso secundário, e nunca tive os problemas de associação com o mundo que muitos outros jovens tiveram. Sabia que fazia grande diferença dizer a todos que era uma nova criatura em Cristo Jesus.

Era somente um jovem denominacional, mas não me incomodava nem um pouco com o que as pessoas falavam ao meu respeito. Não tinha medo de ser criticado. De fato as críticas nunca me incomodaram nem um pouco.

Testemunhava para os alunos, para os professores, para o diretor e para todos que era uma nova criatura em Cristo.

De fato, quando fui à cidade logo depois de ser curado, encontrei um amigo meu. Antes de ficar confinado à cama éramos amigos do peito. Mas durante os dezesseis meses que fiquei confinado à cama ele viera me visitar somente uma vez.

Quando o encontrei ele parecia muito alegre e satisfeito em me ver. Sentamo-nos no estribo de um carro e começamos a conversar.

Ele começou a falar do que fazíamos antes de ficar confinado à cama e de ter nascido de novo. Fiquei ouvindo com um olhar e uma expressão facial de alguém que não sabia o que ele estava falando.

Eu me lembrava de tudo o que ele estava falando, mas não era mais a mesma pessoa.

Em certo ponto, ele olhou para mim e disse: "O que há de errado com você?".

Eu disse: "Nada".

Ele disse: "Você se comporta como se nem mesmo soubesse a respeito do que estou falando".

Ele apontou para uma loja ali perto e riu a respeito do que acontecera numa noite.

Penso que tinha duas coisas que sempre podia fazer sempre pude domesticar animais selvagens e abrir qualquer fechadura.

Suponho que eram talentos naturais, mas as fechaduras sempre me intrigaram (estou lhe contando estas coisas para que você entenda a respeito do que ele estava falando).

Abrira portas de algumas lojas quando tinha treze anos, mas eu mesmo não entrava. Os outros meninos entravam e pegavam doces. É claro que eu os ajudava a comer os doces!

Era exatamente a respeito desse assunto que ele estava falando. A noite que ele se referia fora aquela em que os meninos entraram e pegaram doces, enquanto eu fora o responsável por abrir a fechadura da porta daquela loja.

Ele ria por isso, enquanto que eu somente ouvia.

Até que eu disse: "O menino que estava com você naquela noite está morto".

Ele disse: "Você não morreu! Vejo você sentado aqui bem do meu lado".

Disse-lhe que não estava me referindo à morte física. Disse-lhe que ele olhava para meu exterior e que eu me referia ao novo homem do meu interior.

Disse-lhe que no meu interior o verdadeiro Kenneth Hagin havia-se tornado uma nova criatura em Cristo Jesus. Então lhe citei 2 Coríntios 5.17. Disse-lhe que ele olhava para o mesmo corpo, a casa exterior em que habitava, mas que o homem que fora responsável por aquele furto tinha-se tornado uma nova criatura, e que este novo homem nunca roubara nada.

Aquele rapaz sabia que outrora eu era um mentiroso, e assim lhe falei que a nova criatura que era agora nunca falou uma mentira, e que nunca mais planejava ou contaria uma única mentira. Disse-lhe que era uma nova criação em Cristo Jesus e que nascera de novo.

Lembro-me que ele desencostou do estribo e olhou para mim pensando que eu estivesse louco. Ele pensava que havia algo errado comigo. Não havia nada errado comigo! Tinha me tornado uma nova criatura em Cristo.

Inimigo Número Dois: Falta de Compreensão Do Nosso Lugar Em Cristo

O segundo inimigo da fé é a falta de compreensão do nosso lugar em Cristo e do lugar de Cristo em nossas vidas.

Sugiro aos cristãos que façam alguns estudos bem específicos no Novo Testamento, particularmente nas epístolas, pois elas foram escritas para a igreja, e copie todos os versículos que lhes dizem quem são em Cristo e o que têm em Cristo; porque é mais fácil lembrar-se do que se copia.

Encontramos nas epístolas expressões tais como, "em Cristo", "nEle", "em quem". Expressões como estas aparecem 133 ou 134 vezes no Novo Testamento. Digo 133 ou 134 porque há um par de expressões que não trazem exatamente as palavras "em Cristo", "nEle", "em quem", mas deixam estas palavras subentendidas.

Por exemplo, uso 1 Jo 4.4 que diz:... *maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.*

A outra expressão que gosto de usar é Colossenses 1.13, que diz: *Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor.* "Ele" se refere a Deus Pai.

Se você percorrer o Novo Testamento e confessar: "Isso é quem sou e é o que tenho", descobrirá que a vida será diferente para você.

Preguei numa igreja na qual também sugeri que as pessoas fizessem um estudo dessas palavras que mostram nossa posição em Cristo, conforme usualmente ministro.

O pastor daquela igreja me falou a respeito de uma mulher de sua igreja que era formada por uma Escola Bíblica do Evangelho Pleno e que mais tarde foi para um seminário batista e que recebeu um ou mais graus em educação cristã.

Aquela mulher era coordenadora do ministério de ensino naquela igreja. O pastor disse que ela era uma das obreiras cristãs mais notáveis que já conhecera.

Um mês depois, quando conduzia uma campanha de reavivamento naquela mesma igreja, aquela mulher veio e me disse que escrevera vinte e cinco destes versículos em que aparecem estes termos "em Cristo", "nEle" e "em quem", e que tinha começado a confessá-los.

Ela me falou que a partir do momento em que começou a escrever estes versículos, e a confessá-los, tornou-se uma pessoa completamente diferente.

Ela percebeu que até mesmo não ficava mais ansiosa e que pensava e agia de maneira diferente. Disse que se sentia uma nova pessoa!

Aquela mulher me disse: "Sei que não posso nascer de novo duas vezes, mas parece como se tivesse nascido de novo *novamente*⁹.

Disse-lhe que o que acontecera foi que começou a andar à luz do que já possuía como cristã.

É realmente muito triste como uma pessoa pode ser salva por tanto tempo

e não andar à luz do que realmente tem.

Se uma pessoa não tem o entendimento daquilo que tem em Cristo, e quem Cristo é em sua vida, então sua fé será bloqueada.

O entendimento dessas coisas restaurou aquela mulher do hábito da ansiedade e preocupação.

E este entendimento a ajudou a andar na plenitude dos seus direitos e privilégios em Cristo.

Inimigo Número Três: Falta de Entendimento em Relação à Nossa

Posição de Justiça em Cristo.

O terceiro inimigo da fé é a falta de entendimento da justiça - o que ela é, e o que ela concede ao crente. A falta de entendimento da justiça mantém as pessoas em escravidão mais do que qualquer outra coisa.

Falei no capítulo 14 a respeito da minha experiência pessoal para que pudesse entender a minha condição de justiça de Deus em Cristo.

Nunca me esquecerei que quando estava no leito de enfermidade, comecei a ler as Escrituras e recebi o entendimento a respeito de assuntos tais como a fé e a cura.

Fui a Tiago 5.16, que diz: ... *Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo.* Olhei para este versículo e pensei: *Se fosse justo, Deus poderia ouvir minhas orações.*

Então, quando li noutra ocasião este versículo com mais atenção, percebi que Deus disse que Elias era um homem sujeito às mesmas paixões que as nossas (Tg 5.17), e mesmo assim Deus cita Elias como um exemplo de homem justo!

Pensei que se Elias podia ser chamado de um homem justo, então também podia ser justo, porque era como ele.

Elias teve seus momentos de altos e baixos. Pensei comigo mesmo: "Como Deus pode chamar Elias de justo, se Elias foi uma pessoa tão inconstante?"

Mas depois entendi este princípio quando li o Salmo 32: *Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não atribui iniquidade...* (Sl 32.1,2).

Deus imputava a justiça no Antigo Testamento àqueles cujos pecados tinham sido cobertos pelo sangue de touros e bodes.

Descobri então que 2 Coríntios 5.21 diz: *Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.*

Percebi que no Novo Testamento o sangue de Jesus propicia todos os nossos pecados e nos purifica de toda injustiça, e que através do novo nascimento nos tornamos uma nova criatura justa.

Deus não fez nenhuma nova criatura que não fosse justa. Ele nos fez novas criaturas que são justas em Cristo. Somos filhos e filhas de Deus, e podemos permanecer diante dEle como se nunca tivéssemos pecado.

Podemos estar diante dEle sem qualquer embaraço, culpa ou condenação. Não precisamos ficar paralisados de medo na presença do nosso Pai Celeste. Podemos entrar em Sua Presença, porque pertencemos a ele.

Quando nascemos de novo, nossos pecados foram perdoados, pois a nossa vida passada deixou de existir. Deus disse que não mais se lembraria das nossas transgressões (Is 43.25). Já que Deus não se lembra delas, porque deveríamos

lembrar?

Alguém poderia dizer que tem pecado desde a sua conversão e que tem fraquezas em algumas áreas, mas eu tenho boas novas para essa pessoa. Em 1 João 1.9 lemos: *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça.*

Quando um crente peca e sente-se culpado, aparece um sentimento de injustiça. Ele se sente embaraçado e espiritualmente inferior para entrar na presença de Deus.

Mas Deus prove duas coisas para o crente que peca. Primeiro, quando ele confessa os seus pecados, o Senhor o perdoa.

Segundo, a Bíblia diz que Deus também nos *purifica* de toda injustiça. "Injustiça" é a palavra "justiça" com o prefixo "in" e por isso significa "não-justo".

De acordo com 1 Jo 1.9 o crente é purificado da não-justiça, portanto é feito justo novamente pelo sangue de Jesus, que de fato o purifica de todo o pecado!

Constater muitas vezes que, quando as pessoas entendem isso, são automaticamente curadas.

Muitas vezes a razão pela qual muitos cristãos não são curados é porque se vêem debaixo de condenação, achando que Deus está zangado com eles. Não entendem que são justiça de Deus em Cristo (2 Co 5.21).

Certa vez, um ministro da igreja Episcopal na Inglaterra, que tinha oitenta anos de idade, pediu para que Smith Wigglesworth fosse à sua casa, pois ele queria receber o batismo com o Espírito Santo.

Wigglesworth foi à sua casa. Quando chegou lá, leram as Escrituras e começaram a orar.

Wigglesworth disse que nunca ouvira oração tão bonita. Mas Wigglesworth disse ao homem que Deus não está interessado em orações bonitas; Deus está interessado na fé. Enquanto oravam, o homem disse: "Deus me fez santo".

Aquele senhor pensava que para estar em condições de receber o Espírito teria que ter sido feito santo. Wigglesworth então pediu para que se levantasse e explicou-lhe que ele já era santo, pois era um crente, e que o sangue de Jesus já o tinha purificado de todo pecado.

Naquele mesmo instante o homem começou a falar em línguas.

Não era necessário de nada mais do que ser salvo para que pudesse ser cheio do Espírito.

Quando entendemos que somos justiça de Deus em Cristo, saímos do lugar estreito dos fracassos e fraquezas e entramos na plenitude de Deus.

Inimigo Número Quatro: Falta de Entendimento Do Nosso Direito de Usar o Nome de Jesus

O quarto inimigo da fé é a falta de entendimento do nosso privilégio e direito de usarmos o nome do Senhor Jesus Cristo.

Esta falta de entendimento irá nos manter cativos e nos trará um sentimento de fraqueza.

Mas quando sabemos o que o Nome fará, podemos tomar o nosso lugar de autoridade sobre Satanás e então desfrutar da vitória.

Muitos crentes entendem que o Nome de Jesus pode ser usado em oração por causa daquilo que Jesus disse em João 16.23 e 24.

JOÃO 16.23,24

23... se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá EM MEU NOME.

24Até agora nada tendes pedido EM MEU NOME; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

Jesus também disse algo mais a respeito do uso do Seu Nome no capítulo 16 de Marcos.

MARCOS 16.15-18

15... Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda a criatura.

16Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer, será condenado.

17Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome expelirão demônios; falarão novas línguas;

18Pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

Esses sinais seguem aqueles que crêem no evangelho. Esses sinais não eram somente para a igreja primitiva ou para os apóstolos.

Esses sinais não são só para pregadores. Eles são para todos os *crentes*. Os *crentes* podem expulsar os demônios em nome de Jesus.

Não creio que Jesus se refira aqui em Marcos 16.17 somente a respeito da expulsão de demônios de alguém possesso. Creio que Ele se refere à autoridade que *todo crente* tem sobre os demônios por meio do nome de Jesus.

E o versículo 18 diz que, através do nome de Jesus, os *crentes* falarão em outras línguas.

Em Seu Nome, os *crentes* imporão as mãos sobre os enfermos e eles se recuperarão.

Os *crentes* podem impor as mãos sobre os enfermos em nome de Jesus, e então eles ficarão bem.

A Bíblia diz que outra maneira de receber a cura é chamar os presbíteros da igreja (Tg 5.14,15).

Mas o que fazer se você estiver em algum lugar em que não seja possível chamar os presbíteros da igreja?

Precisamos aprender a nos apropriar da cura, pois ela nos pertence por direito de redenção.

Estou convencido de que temos que deixar os presbíteros livres para tomarem conta dos nenês espirituais que não sabem como agir para apropriar-se das promessas da Palavra.

Mas os cristãos mais velhos devem aprender a se apropriar da cura por si mesmos.

Creio que devemos aprender a usar o nome de Jesus. Devemos entender que Seu Nome tem autoridade e poder hoje na terra e que Seu Nome nos pertence.

Inimigo Número Cinco:

Falta de Entendimento Do Que é Agir à Altura da Palavra

O quinto inimigo da fé é a falta de compreensão de como agir à altura da

Palavra de Deus. Devemos parar de tentar *fazer a Palavra de Deus funcionar* e começarmos a *agir* altura da Palavra.

A Bíblia diz: *Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estrêbes no teu próprio entendimento* (Pv 3.5).

Tudo o que precisamos fazer é nos perguntar diante das situações: "O que a Palavra de Deus tem a dizer a respeito?"

Se entendermos que a Palavra é verdadeira, e agirmos de acordo com sua veracidade, ela se tornará uma realidade em nossas vidas.

Muitas vezes as pessoas vêm-me procurar e me perguntam porque não foram curadas.

Dizem que conhecem todos os trechos que ensinei. Citam Mateus 8.17: ... *Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças*. Também citam 1 Pedro 2.24: *Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos aos pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas fostes sarados*.

Aja à Altura da Veracidade da Palavra de Deus

Sempre digo a essas pessoas: "Alguma vez você já agiu à altura da veracidade desses versículos?" Esta pergunta às vezes deixa as pessoas surpreendidas.

Deixe-me compartilhar com você o testemunho de A. B. Simpson, que somente agiu à altura da veracidade da Palavra e assim pôde receber sua cura.

Li seu testemunho há alguns anos numa revista cristã. O Dr. A. B. Simpson era um ministro presbiteriano naquela época, sendo que mais tarde fundou a Aliança Cristã Missionária.

Nessa época, quando ele tinha 46 anos de idade, disseram-lhe que estava morrendo por causa de sua condição cardíaca, e que não tinha mais que seis meses de vida.

Ele tinha ouvido muitos testemunhos de cura divina, mesmo em sua própria igreja.

Então, foi para sua fazenda, onde podia ficar a sós com Deus e dedicar o seu tempo completamente ao estudo da Palavra de Deus.

Ao final de duas semanas, o Dr. Simpson pegou um pedaço de papel e escreveu: "Depois de meditar na Palavra de Deus por duas semanas, estou convencido que a Bíblia ensina que a cura divina é para nós hoje. E a partir deste dia aceito ao Senhor Jesus Cristo como Aquele que me Sara e declaro que estou curado daquela condição cardíaca e que estou bem. Prometo a Deus usar esta força, energia e vida curadora que descobri para o Seu propósito e para a propagação do evangelho. Prometo a Deus que compartilharei a verdade da cura divina com os outros e que os ajudarei".

Depois desse dia, o Dr. Simpson foi a um almoço público, onde deveria ser o orador. Então, as palavras "Ele mesmo" de Mateus 8.17 vieram do seu coração.

Assim, ele abriu a Bíblia em Mt 8.17 e leu todo o versículo, e disse à audiência que queria focalizar a atenção deles nas palavras "Ele mesmo". E então testemunhou para eles a maneira pela qual estivera meditando na Palavra e chegara à conclusão de que Jesus é o mesmo Senhor que Sara ainda hoje.

Após o almoço, aqueles a quem falara lhe convidaram para subir um monte. O pensamento que imediatamente lhe veio é que não seria capaz de fazê-lo, por causa de sua condição cardíaca. Mas então se lembrou que tinha confessado sua cura, e assim aceitou o convite e foi. Até este ponto não tinha

visto nem sentido sua cura; somente a tinha recebido e declarado pela fé.

Durante todo o percurso pelo monte, em todo o instante que tirava sua mente da Palavra de Deus, começava a sentir os sintomas da condição cardíaca.

Mas venceu estes sintomas, porque quando reivindicou novamente na Palavra a sua cura, todos os sintomas desapareceram.

Lutou esta batalha durante todo o percurso de subida do monte. Mas quando chegou ao topo do monte, andava já sem nenhum sintoma!

Quando li este testemunho, o Dr. Simpson tinha setenta anos de idade, e disse que depois daquele dia, nunca mais os sintomas retornaram.

P. C. Nelson disse que muitas pessoas perdem sua cura por um contra-ataque mais do que por qualquer outro motivo.

Um rapaz que era assistente de um capelão na guerra da Coréia disse que os Estados Unidos conquistaram uma mesma montanha em batalha por 13 vezes e em cada uma dessas vezes perdiam-na de novo. Somente na décima quarta vez a conquistaram em definitivo.

O mesmo se aplica à fé. A fé verdadeira sustenta as bênçãos de Deus. A fé verdadeira é a filha do conhecimento da Palavra. O Dr. Simpson agiu à altura da Palavra e então a fé brotou. Ao invés de tentar crer, simplesmente agiu à altura da Palavra. Agiu à altura da veracidade da Palavra.

Inimigo Número Seis: Falta de Entendimento

A Respeito da Necessidade de Manter Firme

A Nossa Confissão de Fé

O sexto inimigo da fé é a falta de entendimento da necessidade de conservarmos firme a nossa confissão de fé. Em Hebreus 10.23 lemos:... *guardemos firme a nossa confissão...* Nossa fé anda nos passos da nossa confissão.

HEBREUS 10.23 (KJV)

23 MANTENHAMOS FIRME a profissão [confissão] da NOSSA Fé, sem vacilar; (porque aquele que prometeu é fiel).

ROMANOS 10.10

10 Porque com o CORAÇÃO se crê para a justiça, e com a boca se CONFESSA a respeito da salvação.

MARCOS 11.23

23 Porque em verdade vos afirmo que se alguém DISSER a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu CORAÇÃO, mas crer que se fará o que DIZ, assim será com ele.

Certa vez pregava numa igreja em Saint Louis, quando um jovem ministro daquela igreja me procurou e disse: Irmão Hagin, tenho trinta e dois anos e os médicos disseram que é impossível para minha esposa e eu gerarmos filhos. Você poderia falar e orar conosco?"

Disse-lhe que sim. Assim, conversamos e sua esposa disse que começaria a confessar que teria um filho. Disse que falaria que *teria* um filho, ao invés de

dizer que *gostaria* de ter um.

Doze meses depois recebi uma carta que dizia que tiveram uma menininha! E tudo que tiveram que fazer foi agir à altura da Palavra.

A fé é medida pela nossa confissão. Mais cedo ou mais tarde nos tomaremos aquilo que confessamos.

Há uma confissão do nosso coração e outra dos nossos lábios que, uma vez harmonizadas, tomam a nossa vida de oração tremendamente poderosa.

O motivo pelo qual muitos são vencidos é porque têm uma confissão negativa em seus lábios.

Falam de fraquezas e fracassos e invariavelmente vão para o nível de sua confissão.

Esta é a lei bíblica que descobri dos lábios de Jesus em Mc 11.23 (KJV):... *ele terá o que diz.*

A lei bíblica é esta: *"Nossas confissões nos governam"*. Em outras palavras, temos o que dizemos.

Vemos um exemplo de confissão e como ela resultou numa cura no capítulo 5 de Marcos.

MARCOS 5.28,34

28 Porque DIZIA: Se eu apenas lhe tocar as vestes, FICAREI CURADA...

34 E ele [Jesus] lhe disse: Filha, a TUA FÉ te salvou; vai-te em paz, e fica livre do teu mal.

O que ela disse era sua fé falando. E assim aconteceu!

Apresentamos seis grandes inimigos da nossa fé. Identificar esses inimigos e renovar nossa mente pela Palavra de Deus fará a nossa fé aumentar e crescer.

Todo crente pode ver as promessas de Deus cumprirem-se em sua vida se dedicar tempo a meditar quem é em Cristo, o que tem em Cristo, e se agir à altura da veracidade da Palavra de Deus!

Neste capítulo estudaremos a fé do tipo de Deus. A fé do tipo de Deus é a mesma fé que crê e fala (2 Co 4.13). Jesus demonstrou esta espécie de fé, por exemplo, em Marcos 11.12-14,20-24.

MARCOS 11.12-14, 20-24

12No dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome.

13E, vendo de longe uma figueira com folhas, foi ver se nela, porventura, acharia alguma coisa. Aproximando-se dela, nada achou senão folhas; porque não era tempo de figos.

14Então lhe disse Jesus: Nunca jamais coma alguém fruto de ti. E seus discípulos ouviram isto.

20 E, passando eles pela manhã, viram que a figueira secara desde a raiz.

21 Então Pedro, lembrando-se, falou: Mestre, eis que a figueira, que amaldiçoaste, secou.

22Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus;

23Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.

24Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim con-vosco.

Tende Fé em Deus

Concentraremos nossas atenções na afirmação: ... *Tende fé em Deus* (Mc 11.22).

Em muitas versões bíblicas, nos comentários de rodapé, lê-se a respeito deste versículo: "Tende a fé de Deus".

Ou conforme alguns estudiosos do grego dizem: "Tende a fé do tipo de Deus".

Ao amaldiçoar a figueira, Jesus demonstrou que tinha a fé do tipo de Deus, porque aquilo que disse ocorreu.

A Bíblia diz que Jesus viu de longe uma figueira com folhas, e foi ver se nela porventura acharia alguma coisa, embora o tempo de figos ainda não tivesse chegado.

Alguém diria: 'Por que ele procurava por figos se não era tempo de figos?' Porque naquele país, aquelas árvores com folhas normalmente tinham figos.

Jesus disse à árvore:... *Nunca jamais alguém coma fruto de ti...* (Marcos 11.14).

No dia seguinte, Jesus e os discípulos passaram perto da figueira e viram que ela havia secado desde a raiz.

MARCOS 11.21

21 Então Pedro, lembrando-se, falou: Mestre, eis que a figueira, que amaldiçoaste, secou.

A declaração de Pedro sobre a figueira fez com que Jesus fizesse uma declaração surpreendente:... *Tende fé em Deus* (Mc 11.22), ou, "Tenha a fé do tipo de Deus".

MARCOS 11.23,24

23 Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.

24 Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim con-vosco.

Nos versículos 23 e 24, Jesus define exatamente o que é a fé do tipo de Deus, a respeito do qual falara no versículo 22.

A fé do tipo de Deus é a espécie de fé na qual cremos com o coração e confessamos com a nossa boca aquilo que cremos com o coração. E então, aquilo se sucede.

Jesus provou que tinha esta espécie de fé, porque creu no que disse que aconteceria. Disse à figueira:... *Nunca jamais coma alguém coma fruto de ti* (Mc 11.14). É a mesma espécie de fé que criou o universo pela palavra criativa.

HEBREUS 11.3

3 Pela fé entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem.

Como Deus criou o universo? Ele creu que aconteceria o que dissera. Ele disse: ... *Haja luz...* (Gn 1.3), e houve luz. Deus chamou à existência o reino

vegetal (Gn 1.11,12) e o reino animal (Gn 1.20-25).

Deus chamou à existência os céus e a terra; chamou à existência a lua, o sol, as estrelas, e o universo (Gn 1.1,8,9,14-18). Deus simplesmente falou, e assim aconteceu, porque ele creu que assim seria, e assim foi.

Jesus provou que tinha esta mesma espécie de fé, e então disse aos discípulos que eles deveriam ter este mesmo tipo de fé. É o tipo de fé em que a pessoa crê em algo com seu coração, e confessa com sua boca o que crê com o coração, e então aquilo acontece.

Não Ore Para Receber Fé — Exercite a Fé Que Você Já Tem

Alguém diria: "Quero este tipo de fé. Tenho orado para que Deus me conceda este tipo de fé".

Se você está orando por mais fé, está desperdiçando o seu tempo, porque a fé não vem pela oração. De fato, se você é um crente, você já tem este tipo de fé. Todo crente tem uma certa medida de fé do tipo de Deus (Rm 12.3). O crente deve agora exercitar a medida de fé que eleja possui.

ROMANOS 12.3

3 Porque pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém, antes, pense com moderação segundo A MEDIDA DE FÉ QUE DEUS REPARTIU A CADA UM.

Este trecho não se refere a todas as pessoas. Nem todas as pessoas têm a fé do tipo de Deus. Sabemos disso, pois ao escrever à igreja de Tessalônica Paulo diz: ... *porque a fé não é de todos* (2 Ts 3.2). Nem todos têm esta fé. Mas o *crente* a possui!

Romanos 12.3 diz:... *a cada um DENTRE vós...* Ele não se refere a todas as pessoas, mas sim aos crentes.

Paulo não escreveu esta carta para os incrédulos. Ele endereçou esta carta, o livro de Romanos, a *todos os amados de Deus, que estais em Roma, chamados para serdes SANTOS...* (Rm1.7).

Paulo disse: ... *digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém, antes, pense com moderação segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um* (Rm 12.3).

Todo crente — todo filho de Deus, todo cristão — já tem uma medida da fé do tipo de Deus.

A Fé é Um Dom de Deus

EFÉSIOS 2.8

8 Porque pela graça sois salvos, mediante a FÉ; e isto não vem de vós, É DOM DE DEUS.

A fé através da qual você foi salvo não veio de você. Em outras palavras, a salvação não ocorre por meio da fé humana natural, mas sim por meio da fé dada por Deus.

Como Deus dá ao pecador a fé para que ele possa ser salvo? Romanos 10.17 diz: *De sorte que aféé pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus* (ARC).

Observe as palavras, "De sorte que a fé é", e, "segundo a medida de fé que Deus repartiu" (Rm 10.17;12.3). E observe também as expressões de Ef 2.8: ...

sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.

Paulo diz que a fé para ser salvo é *dada* **o** *repartida* ela *vem*. Ela vem pelo ouvir da pregação do evangelho.

ROMANOS 10.8

8 *Porém, que se diz? A Palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração: isto é, A PALAVRA DA FÉ QUE PREGAMOS.*

A Bíblia, a Palavra de Deus, é chamada de Palavra da fé. Por que é chamada Palavra da fé? Porque a Bíblia contém *palavras* que são espírito e vida (João 6.63) que fazem com que a fé surja no coração das pessoas.

A Palavra de Deus gera nos corações **o** mesmo tipo de fé que Deus usou para criar o universo. A fé é *dada* ou depositada em nós através da Palavra. É **o** ouvir da Palavra que traz a fé.

Novamente lendo Romanos 10.8: *Porém, que se diz? A Palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração...* Observe que este versículo concorda exatamente com o que Jesus disse em Marcos 11.23: *... qualquer que disser... e não duvidar no seu coração...*

Você entendeu o conceito do crer com o coração e dizer com a boca o que você crê com o coração? Jesus creu assim e disse assim. E a Terra passou a existir.

Deus Dá ao Pecador a Fé Para Que Ele Seja Salvo

ROMANOS 10.9,10

9 *Se com a TUA BOCA CONFESSARES a Jesus como Senhor, e em TEU CORAÇÃO CRERES que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.*

10 *Porque COM O CORAÇÃO SE CRÊ para a justiça, e COM A BOCA SE CONFESSA a respeito da salvação.*

Percebemos que certa medida de fé é recebida pelo pecador quando este ouve a Palavra de Deus. E **o** pecador usa esta fé para ser salvo. O pecador usa essa fé para trazer à existência a salvação para a sua própria vida.

Quando foi que Deus o salvou? Você poderia dizer. "Oh, em tal e tal dia". Bem, você está enganado, pois Deus o salvou quando Jesus morreu e ressuscitou dos mortos por você, a quase dois mil anos. A salvação simplesmente torna-se uma *realidade* para você — em *sua* vida — quando você crê nela e a confessa.

Todo homem e mulher deste mundo tem um direito legal de ser salvo, pois Jesus morreu pelo mundo inteiro, e não somente por você e por mim. Esta é a razão pela qual gosto do que o irmão T.L Osborn diz: "Nenhum homem tem o direito de ouvir o evangelho duas vezes até que todos os homens ouçam-no uma só vez".

Toda as pessoas têm o direito de ouvir o evangelho, porque o preço da salvação já foi pago pelo *mundo inteiro*, e não somente por mim ou por você.

Quando a Palavra de Deus **é** pregada ao pecador, a pregação faz a fé vir. Quando ele crê e confessa a verdade - que Jesus **é** o Senhor - ele cria a realidade da salvação em sua própria vida por meio de sua fé.

ROMANOS 10.13,14,17

13 Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo.

14 Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem nada ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?

17 E assim, a fé vem pela pregação e a pregação pela Palavra de Cristo.

A Fé Vem Pelo Ouvir de Palavra de Deus

O mesmo se aplica a respeito de qualquer coisa que você recebe de Deus. A fé do tipo de Deus vem pelo ouvir da Palavra de Deus. Deus não tem nenhum outro tipo de fé senão a fé deste tipo. É o único tipo de fé que Deus tem.

A fé do tipo de Deus vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus.

Em outras palavras, Deus dá este tipo de fé, fazendo-a chegar aos corações que ouvem a Palavra. Não é de se admirar que Jesus tenha dito: "Atentai no que ouvis" (Mc 4.24).

Se você deixar a Palavra entrar por um ouvido e sair por outro, isto não lhe trará nenhum benefício. A fé não virá. Se você agir como se a Palavra de Deus fosse um conto de fadas ou algo de menor importância, a fé não virá ao seu coração.

Mas quando você acolhe a Palavra de Deus com sinceridade e mansidão, e age à altura da mesma, a fé brota em seu coração. Muitas vezes temos o conceito a respeito da pregação que meu filho tinha aos cinco anos de idade. Ele disse: "Mãe, todas aquelas histórias que papai conta - quando prega - são de verdade?"

As verdades reveladas da Palavra são tão ricas que às vezes creio que as pessoas estão pensando que estou só "pregando" ou contando histórias!

Exercite a Fé que Você Tem Para Ser Curado

Numa das campanhas de avivamento que fizemos, certa irmã metodista, que tinha uma doença incurável, recebeu sua cura, ficando em perfeitas condições.

Então, uma irmã da igreja do Evangelho Pleno veio me procurar, e com lágrimas nos olhos me perguntou: "Por que Deus curou aquela irmã metodista, que até mesmo não recebeu o batismo no Espírito, e não me curou?"

Respondi: "Não é questão de Deus curar ou não". Deus já fez tudo que poderia fazer para curá-la. A dois mil anos atrás ele colocou sobre Jesus as suas enfermidades. Pelas chagas de Jesus você foi curada. O problema é que você não está crendo neste fato consumado. Você está tentando ver se Deus faria algo que já fez por você.

"Se você for para um lugar em Deus efn que você o louva por aquilo que Ele já fez por você, em Cristo, e crer em sua cura e confessá-la, a manifestação virá. Pois a Bíblia diz que é com o coração que se crê e com a boca que se confessa a respeito da promessa de Deus" (Rm 10.10).

"Se você é uma cristã", disse, "você tem fé suficiente para ser curada. Você simplesmente não está usando a fé que tem. Você não está liberando a sua fé. Você não precisa de mais fé. Simplesmente aprenda a exercitar a fé que você já possui. Pois, acima de tudo, você já creu em Deus para receber o maior milagre que poderia lhe acontecer: sua salvação. O novo nascimento é o maior milagre que pode acontecer na vida de uma pessoa. O novo nascimento é muito melhor do que ser curada de qualquer enfermidade".

Continuei: "Você já creu em Deus para receber a maior das bênçãos. Agora, tudo que tem que fazer é usar e liberar a medida de fé que você já tem. Jesus nos disse como podemos liberar nossa fé e exercitá-la. Ele disse para confessarmos

com a boca e cremos com o coração [Mc 11.23,24]. Se você crê na Bíblia, então você crê que Jesus já tomou as nossas enfermidades e as carregou com as nossas doenças. Se você crê na Bíblia, crê que isso aconteceu a quase dois mil anos atrás".

1 PEDRO 2.24

24 Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados... por suas chagas tostes sarados.

Este versículo nos fala que Jesus já carregou nossas enfermidades e doenças em nosso lugar. Portanto, se você diz que ele o irá curar *algum dia*, não está em linha com a Palavra de Deus que diz:... *FOSTES sarados* (1 Pe 2.24), porque fostes" está no passado.

Se você diz: "Creio que serei curado *algum dia*", você está tentando liberar sua fé pela tradição humana e não pela Palavra de Deus. Mas a fé verdadeira — a fé bíblica — está no presente. Dizer que você espera ser curado se refere ao futuro.

Você já tem uma medida da fé do tipo de Deus. Assim, use o que você já tem *agora*.

Os Crentes Têm o Mesmo Espírito da Fé

2CORÍNTIOS 4.13

13 Tendo, porém, o MESMO ESPÍRITO DA FÉ, como está escrito: EU CRI, por isso é que falei, também nós CREMOS, por isso também FALAMOS.

Paulo estava escrevendo para a igreja de Corinto — para cristãos. Mas aquilo que pertencia à igreja de Corinto pertence também à igreja de hoje.

Paulo disse: *TENDO, porém, o mesmo Espírito da fé...* (2 Co 4.13).

Nem uma vez na Bíblia Paulo ou qualquer um dos outros apóstolos escreveram para encorajar as pessoas a crerem ou a terem fé. A necessidade de encorajar os crentes a crerem ou a terem fé é decorrente da Palavra de Deus perder a realidade para eles.

Mas somos crentes! Você não escreve a seus filhos, quando estes estão fora de casa, e diz: "Seja cuidadoso e continue respirando". Eles naturalmente respirarão enquanto estiverem vivos. Paralelamente, você não precisa encorajar os crentes a crerem, pois os crentes são aqueles que crêem.

Há alguns anos atrás, dirigi uma campanha de reavi-vamento em Clóvis, Novo México. Certa noite, depois do culto, uma senhora veio à frente.

Seu marido era senador por aquele estado e também era presidente do maior banco em Clóvis.

Ela me pediu para que orasse para que ela viesse a ter mais fé. Eu disse que não o faria, porque não recebemos a fé pela oração. Perguntei se era crente, e ela respondeu que sim.

Então lhe disse: "Quem alguma vez já ouviu falar num crente que não crê?"

Orei pela cura de sua pressão alta. Também lhe falei a respeito do batismo com o Espírito Santo com a evidência do falar em outras línguas, e, então, ela recebeu o Espírito Santo.

Ela disse que se alguém lhe ensinasse antes estas coisas, ela já poderia ter se apropriado de tudo isso.

Não Deixe Suas Palavras Se Tornarem Sua Prisão

Se você tem sido derrotado na vida, derrotou a si mesmo pelas palavras de sua própria boca. Porque Jesus disse: *Se alguém disser... e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele* (Mc 11.23).

Certo escritor disse: "Você disse que não podia, e no momento em que falou assim, foi vencido. Disse que não tinha fé, e a dúvida se levantou como um gigante e o amarrou".

"Você está preso pelas suas próprias palavras. Você fala sobre o fracasso, e o fracasso o mantém em cativeiro".

PROVÉRBIOS 6.2

2 Estás enredado com o que dizem os teus lábios, estás preso com as palavras da tua boca.

Ou podemos ler conforme o comentário no rodapé da minha Bíblia: "Você foi levado cativo pelas palavras de sua boca".

Poucos de nós constatam que nossas palavras nos dominam. Um jovem disse certa vez que nunca foi vencido até que confessasse sua derrota. Muitas pessoas falam qualquer coisa que surge em suas mentes.

Se sua mente é influenciada pelo diabo, poucas pessoas desejaram saber o que se passa em sua mente! Se sua mente está cheia de incredulidade e dúvida, está cativa pelo diabo. Se sua mente está cheia de medo e pessimismo, está cativa pelo diabo.

Nunca confesse a derrota. Fracassos e derrotas não têm parte com os filhos de Deus. Deus nunca gerou um fracasso. Deus nos fez novas criaturas. Somos nascidos não da vontade da carne ou da vontade dos homens, mas sim da vontade de Deus (João 1.13). Somos criados por Deus em Cristo Jesus.

Os fracassos vêm dos homens. São gerados pela incredulidade e ignorância. Em 1 João 4.4 lemos: *... maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.*

Aprenda a confiar naquele que é Maior e que está em você. Aquele que está em você é maior do que qualquer força ou poder que está no mundo.

Deus criou o universo através das palavras. Palavras cheias de fé são a influência mais poderosa de todo o mundo.

Confesse Aquilo Que Você Crê

Dr. P.C. Nelson disse certa vez: "A cura é perdida na maior parte das vezes por meio de uma confissão negativa". Eu quase perdi minha cura desse modo. Depois que fui curado, as pessoas me perguntavam se o meu coração estava melhor. Respondia que não porque ainda não estava me sentindo bem e porque meus batimentos cardíacos ainda estavam irregulares. Logo logo dizia estas palavras, começava a me sentir cada vez pior.

Certo dia, quando estava deitado na cama, comecei a analisar minha situação e perguntar a mim mesmo onde estava fracassando na fé.

Percebi o que estava fazendo. Estava confessando minha enfermidade ao invés da minha cura! Então, comecei a dizer imediatamente que estava bem, quando perguntado como me sentia. E foi exatamente isto que aconteceu: fui curado!

Orei pela cura porque a desejei. Cri com meu coração e confessei com meus

lábios que estava curado pelas chagas de Jesus (1 Pe 2.24 ; Mc 11.23,24). Disse às pessoas que estava bem e que fora curado. As pessoas, às vezes, olhavam para mim estranhamente, mas, quando fazia a confissão correta, percebia que os sintomas desapareciam.

Quando alguém me perguntava se precisava de uma carona por causa do meu estado físico, eu não aceitava a carona; simplesmente dizia que seria melhor caminhar. Passei a dizer automaticamente a todos que estava bem.

Muitos dizem para mim que a cura não se aplica às pessoas hoje, mas simplesmente lhes digo que essa afirmação vem do diabo. A Bíblia diz que o diabo é um mentiroso.

O Poder de Nossas Palavras

Nossos lábios podem nos fazer ricos ou pobres; nos tornarem livres ou escravos.

A mulher com o fluxo de sangue, de acordo com o capítulo cinco de Marcos, declarou sua fé, e sua fé a libertou. Jesus disse que foi a fé *dela*, confessada pelos seus lábios, que a curou (Mc 5.34).

Seus lábios podem mantê-lo enfermo. Você pode encher suas palavras de fé e com o amor que irá aquecer o coração mais frio. Pode encher suas palavras com o amor que fortalecerá os fracos e sarará os feridos. Ou pode encher suas palavras de ódio e veneno. Você pode fazer suas palavras emanarem a atmosfera do céu. Sua fé nunca estará acima das suas palavras.

Deixe os Pensamentos Negativos Nascerem Mortos

Os pensamentos aparecem e tentam persistir. Mas se você se recusa a transformar estes pensamentos em palavras, eles nascerão mortos.

Certa vez, um homem pediu-me para orar para que o diabo não colocasse mais pensamentos maus em sua mente. Disse-lhe que, se pudesse fazê-lo, teria orado por mim mesmo. Disse-lhe que estamos no território do inimigo, no sentido de que vivemos em carne e de que Satanás é o deus deste mundo (2 Co 4.4). Como deus deste mundo, Satanás opera na dimensão mental ou dos sentidos - na dimensão da carne.

Temos ouvido o ditado: "Você não pode impedir os pássaros de voarem sobre a sua cabeça, mas pode impedi-los de fazerem um ninho em sua cabeça!" Então, não aceite pensar nos pensamentos que vêm do diabo. Você também deve se recusar a pô-los em ação. A melhor coisa a fazer é rir do diabo, porque ele é um mentiroso. Cultive o hábito de pensar de acordo com a Palavra de Deus.

A Confissão da Fé Cria Uma Realidade

Aprenda a usar as palavras que reagirão com o seu próprio espírito. A confissão de fé cria uma realidade. A concretização segue a sua confissão. A confissão precede a posse. Lembre-se: ... com a boca se confessa a respeito... (Rm 10.10).

É necessário enfatizar duas coisas a respeito da fé do tipo de Deus: Primeiro, o homem crê em seu coração; segundo, ele crê em suas palavras.

Não seria suficiente somente crer com o seu coração. Para que Deus possa realizar algo por você, você tem que crer em suas palavras e elas devem expressar a fé que está em seu coração.

23... Se alguém disser a este monte... e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.

Este versículo contém uma lei da fé. Você deve crer com seu coração e em suas palavras. A fé do tipo de Deus implica em crer com seu coração e falar com sua boca. A Palavra de Deus deve estar em seus lábios.

A Palavra de Deus em seu coração e em seus lábios lhe dá poder sobre a enfermidade, os demônios e as circunstâncias adversas, e o faz andar na vitória de Cristo em todas as áreas de sua vida.

Porque em verdade vos afirmo que se alguém DISSER a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, E NÃO DUVIDAR NO SEU CORAÇÃO, mas crer que se fará o que DIZ, assim será com ele.

Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedir-des, crede que recebestes, e será assim convosco.

— Marcos 11.23,24

Estes são meus dois versículos prediletos da Bíblia. E assim o são porque foram os versículos que fizeram com que deixasse o leito de enfermidade há muitos anos atrás.

Alimente e Exercite a Sua Fé

Muitas pessoas se perguntam porque sua fé não está crescendo. Muitas vezes é porque não estão se alimentando da Palavra de Deus.

A fé é alimentada pela Palavra de Deus.

A fé crescerá quando nos alimentamos da Palavra e a praticamos.

Alimentamos a nossa fé quando lemos e meditamos na Palavra de Deus, e ouvimos a pregação da Palavra.

Exercitamos a nossa fé quando somos praticantes da Palavra, e não somente ouvintes. Tiago disse: *Tomai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes...* (Tg 1.22). Ser praticante da Palavra significa agir à altura da Palavra.

A leitura e meditação na Palavra alimentarão a sua fé e construirão um edifício espiritual para a mesma, mas, além disso, a fé deve ser parte integrante do seu linguajar.

Em outras palavras, a Palavra de que você se alimenta deve ser praticada e exercitada diariamente.

Ela tem que se tornar parte do seu linguajar diário. Ela tem que se tornar parte de sua conduta e ações diárias.

À medida que nossa fé cresce, o domínio de Satanás sobre nós diminui e enfraquece. As circunstâncias se tornam menos assustadoras e o medo é destruído.

Por muitos anos fui preso a certos temores. Mas foi há tanto tempo que hoje me parece como se nunca eles tivessem existido.

O medo não precisa nos dominar em vida porque já fomos redimidos do medo. O medo pode se tornar uma coisa do passado.

À medida que sua fé cresce, você começa a possuir seus direitos em Cristo. Você começa a tomar posse daquilo que lhe pertence em Cristo.

Você começa a se apropriar daquilo que somente esperava antes. Você esperava pelo dinheiro antes, mas agora você o tem pela fé.

Se você estiver doente precisa confessar "Pelas suas chagas eu fui sarado!"

Mas você não pode confessar ao mesmo tempo que está curado e que está doente!

Se você disser que ainda está doente, talvez até esteja concordando que a Palavra é verdadeira, mas não está agindo à altura dela e nem a recebendo em sua própria vida.

Se você disser; "pelas suas chagas eu fui sarado, portanto, não estou enfermo", então você está agindo à altura da Palavra de Deus.

Você pode alcançar um lugar onde passa a caminhar em saúde divina pela ação à altura da Palavra de Deus.

Exercitando Minha Própria Fé

Quando era um pregador batista, não conhecia as igrejas do Evangelho Pleno, nem nenhum outro crente que cresse na cura divina além de mim.

Na época em que era um pregador batista, quando alguma espécie de sintoma atacava meu corpo, eu ria do sintoma e dizia: "Satanás, você não sabe que não pode colocar nada em mim? A Palavra de Deus diz que estou curado. A Bíblia diz que Jesus tomou minhas enfermidades e carregou minhas doenças [Mt 8.17], e eu declaro que estou bem".

Devemos resistir às enfermidades da mesma maneira que resistimos às tentações do pecado. Devemos resistir a tudo o que não nos pertence.

Quando estes sintomas físicos apareciam, eu louvava a Deus e continuava louvando a Deus e esquecia os sintomas.

Eu me lembrava que o livro de Tiago diz:... *tende por motivo de toda a alegria o passardes por várias provações* (Tg 1.2). Assim, quando aqueles sintomas apareciam, começava a louvar a Deus com toda diligência e fervor, e às vezes, enquanto agia assim, todos os sintomas deixavam o meu corpo.

Às vezes, alguns sintomas tentavam atacar os meus filhos. Ficava zangado com o diabo quando isso acontecia.

Imediatamente começava a louvar a Deus pela oportunidade que tinha de agir à altura de Sua Palavra e experimentar Seu poder curador.

Certa vez, minha filha estava doente, num estado febril. Ajoelhei-me ao lado da cama para orar por ela. Agradei a Deus pelo privilégio de crer em Sua Palavra no meio daquela provação, porque Ele disse: ... *tende por motivo de toda a alegria o passardes por várias provações* (Tg 1.2).

Estava me alegrando pela integridade da Palavra de Deus - pelo fato da cura ser nossa por direito de redenção. Enquanto estava me alegrando pela Palavra, coloquei a mão na frente da minha filha, e estava já sem nenhuma febre! Nem mesmo tive que orar.

Nem era necessário orar em noventa por cento dos casos. Meus filhos eram curados quase sempre enquanto somente louvava a Deus pela cura e pela Palavra.

Era minha fé em ação. Eu agia a à altura da Palavra louvando a Deus porque lera que a Palavra diz:... *tende por motivo de toda a alegria o passardes por várias provações* (Tg 1.2). E o fato da minha filha estar enferma era uma provação.

É maravilhoso poder falar: "Pai, eu lhe agradeço porque tenho o que o Senhor diz que tenho. O Senhor diz que estou curado, e graças a Deus, estou curado. O Senhor diz que meus filhos estão curados pelas chagas de Jesus, e portanto o estão!"

Temos Porque cremos

Crer e confessar é possuir. De fato a Bíblia diz: "Quem crê... *tem*^m (Jo 3.36). Uma pessoa tem seu pedido respondido porque crê nele e confessa a Palavra de Deus.

A fé cresce na atmosfera de confissão da Palavra de Deus. Não estou falando de confissão de pecado.

Se pecarmos e confessarmos o nosso pecado em arrependimento, Deus nos perdoará.

Mas estou falando da confissão de quem somos e o que temos em Cristo Jesus. É a confissão dos nossos lábios que brota da fé do nosso coração que remove a montanha ou obstáculo que parece se colocar na frente da nossa vitória.

Pensei certa vez que estava exagerando na ênfase do ensino nessa linha, mas o Senhor me disse que queria que eu ensinasse até mais a respeito da fé e da confissão. Ele disse que a igreja tinha uma forte deficiência nessa área.

MARCOS 11.23 (KJV)

23 Porque em verdade vos afirmo que se alguém DISSER a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas CRER que se fará o que DIZ, então terá o que DISSE.

O Senhor certa vez me fez apercebido de que Mc 11.23 menciona a Palavra "crer" uma única vez, e o verbo "dizer" três vezes. Ele falou ao meu coração que deveria enfatizar muito mais a parte referente à confissão. O Senhor disse que primariamente os cristãos falham na parte das suas confissões.

Observe que não é suficiente crer na Palavra. Para que a Palavra venha a operar em nosso favor devemos também confessá-la.

ROMANOS 10.8

8 Porém, que se diz? A palavra está perto de ti, NA TUA BOCA e NO TEU CORAÇÃO; isto é, a palavra da fé que pregamos.

Este versículo diz: *A palavra está perto de ti, na tua boca...* A Palavra da fé deve não somente ser crida em nossos corações, como também deve ser confessada por nossas bocas.

Muitas vezes, mesmo sendo cristãos, a Palavra da fé, o evangelho, não está em nossas bocas. O que temos que fazer é corrigir nosso linguajar para falarmos em linha com a Palavra. Teremos o que confessarmos.

Creia, Confesse e Então Possua A Palavra de Deus

Se você acha que terá sua petição primeiro, para só depois confessar que a tem, então está enganado. Está pondo o carro na frente dos bois. Nunca terá o que deseja de Deus agindo assim.

Primeiro você tem que crer na promessa e confessá-la em sua vida, para só então possuí-la de fato. Isto é válido a respeito de qualquer promessa de Deus.

ROMANOS 10.9-10

9 Se com a tua BOCA CONFESSARES a Jesus como Senhor, e em teu CORAÇÃO CRERES que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

10 *Porque com o CORAÇÃO se CRÊ para justiça, E COM A BOCA SE CONFESSA A RESPEITO da salvação.*

O cristianismo é chamado de "A Grande Confissão". A lei desta grande confissão é que devo confessar que recebi as promessas de Deus antes mesmo de ver sua concretização na dimensão natural.

Foi exatamente assim que recebi a cura para o meu coração deformado e para a minha enfermidade no sangue. Enxerguei a verdade na Palavra de Deus e confessei minha cura antes de vê-la manifesta na dimensão natural.

Quando confessei que meu coração estava bem, ainda estava no leito de enfermidade e meu coração não aparentava nenhuma melhora - meus sentidos físicos ainda não testificavam a cura.

No instante em que confessei as promessas de Deus a respeito da cura, o diabo veio me desafiar. Mas graças a Deus descobri uma lei da fé, que diz:... *Eu CRI, por isso é que FALEI...* (2 Co 4.13).

O diabo disse-me que não estava curado porque não parecia curado, nem me sentia curado.

Disse-lhe que estava curado porque a Bíblia dizia que estava curado e eu cria na Bíblia.

Disse-lhe que tinha minha cura pela fé; se estivesse mentindo, então Jesus também mentiu em Sua Palavra porque Ele disse que por Suas pisaduras eu ESTOU sarado! Dez minutos depois estava de pé, fora da cama! O diabo tentou-me chamar de mentiroso; mas sabemos que a Palavra de Deus é verdadeira.

Com os seus lábios você confessa a salvação. A confissão de sua salvação *precede* a recriação do seu espírito por Deus.

Quando você nasceu de novo, teve o testemunho do Espírito de Deus em seu coração de que você havia-se tornado um filho de Deus; mas o testemunho não veio antes de sua confissão. Você fez a confissão primeiro, e depois sua confissão criou uma realidade no seu coração. Então Deus recriou o seu espírito.

Salvação, Batismo com o Espírito e Cura: Confissão Primeiro, Depois a Posse

Há alguns anos atrás preguei numa campanha de avivamento no Texas. Distribuimos algum material de propaganda na cidade, que continha o que pregava sobre imposição de mãos e sobre o batismo com o Espírito Santo.

Numa noite havia uma mulher na fila para oração. Disse-me que lera os folhetos que distribuimos na cidade e por isso veio para que impusesse minhas mãos nela e orasse para que recebesse o Espírito Santo.

Mas acrescentou que talvez tivesse que ser salva primeiro. Ela também precisava ser curada. Ela veio receber o Espírito Santo, mas precisava dos três: da salvação, do batismo com o Espírito Santo e da cura no corpo.

Pedi para que orasse após mim de coração: "Pai Celeste, venho a ti em nome de Jesus. Disseste em Sua Palavra que,... e o *que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora* (Jo 6.37). Tu disseste:... *todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo*" (Rm 10.13).

"Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Creio que Ele morreu pelos meus pecados de acordo com as Escrituras. Creio que ele foi ressuscitado dos mortos para a minha justificação. Com a minha boca, eu o confesso como meu Salvador, e confesso que estou salva".

Quando terminamos de orar, ela disse que algo tinha acontecido dentro dela.

Disse-lhe que pelo fato de haver confessado a Jesus como seu Salvador, recebera a vida eterna, a própria vida de Deus. Seu espírito fora recriado.

Ela teve que confessar primeiro, para depois então ter a posse de sua salvação.

E então, logo depois ela também recebeu o batismo com o Espírito Santo e a sua cura.

A confissão dos nossos lábios para, B salvação vem antes da ação de Deus no sentido de recriar os nossos espíritos.

No minuto que recebo a Jesus como meu Senhor, tenho a vida eterna. Confesso a salvação antes de Deus agir e me recriar:

O mesmo princípio é aplicável para se receber o batismo com o Espírito Santo ou qualquer outra promessa de Deus de Sua Palavra. Primeiro devo crer e confessar, para então ter a concretização da promessa.

Recebendo o Espírito Santo Pela Fé

Quando comecei a ter comunhão com os irmãos do Evangelho Pleno, descobri que sabia mais sobre a fé do que eles sabiam.

Cada vez mais aprendia a respeito do Espírito Santo e dos dons espirituais, mas também aprendia cada vez mais sobre a fé.

Cometemos o sério erro às vezes de achar que já sabemos tudo de um assunto e que não podemos aprender mais com outra pessoa.

Fui à casa do pastor da igreja do Evangelho Pleno para receber o batismo com o Espírito Santo, mas ele me disse que deveria esperar o culto da noite. Disse-lhe então que não queria esperar.

Então meu pastor queria me mostrar como esperar diante de Deus para receber o batismo com o Espírito. Mas eu sabia que não era bíblico esperar para se receber um dom de Deus — o precioso Espírito Santo.

Assim, me ajoelhei na sala da casa do pastor, levantei minhas mãos e disse: "Pai Celestial, vim aqui receber o Espírito Santo. De acordo com Sua Palavra em At 2.38, o Espírito Santo é um dom".

"Pai, sua Palavra diz: ... *Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. O versículo seguinte diz: Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos, e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor nosso Deus chamar* (At 2.39). Isto também me inclui".

"Pai, sei que o batismo com o Espírito Santo é um dom, da mesma maneira que a vida eterna — receber a Jesus — é um dom. Recebi a vida eterna e minha cura pela fé, e agora eu recebo o Espírito Santo pela fé. Te agradeço agora, Pai Celestial, pois sou cheio do Espírito Santo que veio habitar em mim".

Então disse ao Senhor: "Sua Palavra diz em At 2.4: *Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem*".

Eles não começaram a falar em línguas antes de serem cheios do Espírito. Este é o ponto que muitas pessoas falham: Elas querem falar em línguas primeiro, para só depois crerem que foram cheias do Espírito.

Mas você tem que crer que recebeu o Espírito e confessar o fato para que depois então Ele possa lhe conceder a expressão vocal em línguas.

É somente quando você abre a sua boca e fala pela fé que o Espírito Santo tem condições de lhe conceder uma expressão vocal em línguas como evidência imediata de que você o recebeu.

O Espírito Santo Concede Um Impulso, Mas Nunca Força a Ninguém

Já ouvi muitas bobagens a respeito do assunto. Por exemplo, uma pessoa disse que o Espírito Santo *faz* as pessoas falarem em línguas. Em nenhum lugar da Bíblia lemos que o Espírito Santo obriga alguém a fazer alguma coisa.

Os demônios sim, é que obrigam as pessoas a fazerem o que querem. O Espírito Santo somente conduz, e guia gentilmente. Ele concede um leve impulso. Em Atos 2.4 lemos:... *segundo o Espírito lhes CONCEDIA que falassem.*

Existe uma grande diferença entre receber algo concedido por alguém e ser forçado a receber alguma coisa contra sua própria vontade.

Por exemplo, quando tinha nove anos de idade, fui viver com meus avós por parte da família da minha mãe. Minha tia também morava lá, e por uma razão ou outra ela pensava que se ela precisasse tomar algum remédio, eu também teria que tomar. Ela me *fazia* tomar os remédios.

A Confissão Vem Antes da Posse

Em Atos dos apóstolos lemos que os crentes de Éfeso receberam o Espírito Santo; eles não foram forçados a receber o Espírito. O Espírito Santo é um dom. Você recebe o dom do Espírito, confessa que o recebeu, e então fala em línguas.

Você faz sua confissão antes de falar em línguas. Na minha experiência pessoal, confessei que o Espírito Santo tinha-me enchido, e então disse-lhe que teria a expressão vocal em línguas. Disse-lhe quealaria o que me fosse concedido.

Então algumas palavras que não entendia com a mente começaram a se formar dentro em mim. Parecia que borbulhavam para minha garganta, e então comecei a falar aquelas palavras. Desliguei minha mente e comecei a falar. Também cantei três cânticos em línguas. E fui para o culto daquele dia falando em línguas.

O mesmo é válido no que se refere à salvação. As mesmas leis da fé que se aplicam para recebermos a salvação também operam para recebermos o Espírito. Já ajudei a milhares de pessoas a receberem o batismo com o Espírito assim.

Uma pessoa que ajudei estivera buscando o batismo com o Espírito por cinqüenta anos. Disse-me que sua esposa presenciara o avivamento de 1906 na rua Azuza. Sua esposa fora batizada com o Espírito mas ele até então não o fora.

Quando falei com ele foi em 1956, cinqüenta anos depois do reavivamento da rua Azuzal Mas quando lhe impusemos as mãos, ele recebeu imediatamente.

O que o impedia de receber durante aquele período de cinqüenta anos foi o pensamento de que ele deveria confessar que recebera o Espírito somente depois de já estar falando em línguas.

Mas a lei da fé diz que você crê e confessa que aquilo que você deseja de Deus já é seu, e então tem a posse do que deseja.

Cura Divina: Confissão Antes da Posse

O mesmo princípio é válido no que se refere à cura divina. Devo confessar que pelas suas chagas fui sarado mesmo quando os sintomas ainda estão no meu corpo.

ISAÍAS 53.4,5

4 *Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido.*

5 *Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados.*

Faça a confissão de que pelas suas chagas você foi sarado. Os sintomas podem não desaparecer de imediato, mas à medida que você conserva firme a sua confissão, estes sintomas têm que desaparecer (Hb 4.14).

Devemos conservar firme nossa confissão, porque sabemos que Deus é poderoso para cumprir o que tem dito em Sua Palavra (Rm 4.21).

ROMANOS 4.17-21

17Como está escrito: Por pai de muitas nações te constituí, perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem.

18Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência.

19E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara,

20Não duvidou da promessa de Deus, por incredulidade; mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus,

21Estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera.

Sei que Deus é poderoso para cumprir em *minha* vida o que tem me prometido em Sua Palavra. Sei que estou curado porque Deus diz que estou curado (Mt 8.17; 1 Pe 2.24). Não faz nenhuma diferença para mim o fato dos sintomas ainda estarem no meu corpo, diante daquilo que a Palavra diz.

Há alguns anos atrás, dirigia uma campanha para o irmão Goodwin. Durante três noites consecutivas estava com sintomas alarmantes em meu corpo. Na terceira noite, não conseguia adormecer. O diabo estava ali para me dizer que dessa vez eu não receberia minha cura. Não queria incomodar a ninguém, assim fiquei de pé e comecei a dar risadas.

O diabo continuou dizendo-me que não seria curado, e eu continuei dando risadas. Finalmente, o diabo me perguntou porque estava dando risadas, e eu lhe respondi que estava rindo dele.

O diabo veio me dizer que eu não obteria minha cura, mas eu lhe disse que a verdade é que não precisava obter minha cura, *porque Jesus já a obteve por mim!* Em 1 Pedro 2.24 lemos:... *por suas chagas fostes sarados.* Disse ao diabo: Se fui sarado pelas chagas de Jesus, então estou curado agora.

Quando disse isso e mantive firme esta confissão, o diabo pegou os seus pertences e foi embora! Assim, eu dou risadas do diabo, sem me importar quais sejam os sintomas.

Ordeno em nome de Jesus que o autor da enfermidade deixe o meu corpo. Tenho aprendido esta lei da fé: a confissão das promessas de Deus vem antes da posse das mesmas. Devemos aprender e praticar esta lei se quisermos ser bem-sucedidos.

Confesso e declaro com intrepidez a Palavra de Deus, e então posso ter a posse do que os meus lábios confessaram. Dou à Palavra o seu lugar. Fico do lado da Palavra. Se ficar ao lado da dor ou da enfermidade, não haverá cura para mim.

Mas repudio a enfermidade com a confissão da Palavra de Deus, que é uma expressão da fé na mesma. Minha confissão me dá a posse.

A fé é governada pela nossa confissão. Se disser que tenho orado e estou esperando que Deus me cure, então não estou de fato exercendo a fé e portanto não serei curado.

Nossa confissão deve ser: ^UA Palavra declara que estou curado. Firmado na Palavra de Deus, eu agradeço ao Pai pela minha cura agora, quando ainda não a *sinto* ou *vejo*. E eu louvo a Deus pois estou curado, porque de acordo com sua Palavra isso é um fato".

Agradecendo a Deus Pela Resposta

FILIPENSES 4.6,7

6 Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela SÚPLICA, COM AÇÕES DE GRAÇA.

7 E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus.

As ações de graça vêm depois da petição. Pedi algo a Deus, e agora tenho a resposta pela fé. Portanto, agradeço ao Pai pela resposta. Não estou mais me preocupando, porque tenho a resposta Não irei receber o dinheiro que preciso; eu já o tenho. É tão real quanto se estivesse no meu bolso.

Da mesma maneira, tenho minha cura por causa da Palavra de Deus, e meu coração está cheio de perfeita confiança porque a Sua Palavra é verdadeira. Sua confissão na Palavra de Deus resolve o problema. Quando você ensina assim, aqueles que não conhecem as Escrituras não entendem o que você disse e vêm contra você. Mas se você se firmar pela Palavra, a Palavra se firmará por você.

Um homem me disse que eu estava pregando como a Ciência Cristã. Não, não se trata de Ciência Cristã.

Há uma grande diferença entre os princípios da fé e a Ciência Cristã, assim como há uma grande diferença entre o dia e a noite.

Na dimensão da Ciência Cristã e outras religiões que atuam no âmbito mental, eles podem até usar alguns versículos que usamos, e até mesmo fazerem confissões. Contudo, fazem suas confissões firmados na sua vontade e na sua capacidade própria. Pensam que somente sua mente fará suas confissões funcionarem. Pensam que sua mente é Deus.

Mas fazemos nossas confissões firmados na Palavra de Deus e na Sua habilidade de fazer as confissões realizarem a tarefa ao nosso favor.

A confissão deles é mental; a nossa é espiritual, ou do coração.

A Confissão é Uma Expressão do Que Cremos

Como seres humanos, sempre estamos afirmando alguma coisa. Às vezes nossas afirmações são desastrosas.

Em outras palavras, os efeitos de suas próprias palavras em sua vida têm o poder de fazê-lo vencido.

Por exemplo, se você continuamente diz que não fará algo porque não tem força, sentirá suas forças diminuïrem. Ficará fraco e cheio de indecisão e dúvida. Sua eficácia irá embora.

Uma afirmação ou confissão, seja boa ou má, é uma expressão daquilo que cremos. Algumas pessoas dizem que seus filhos são desobedientes. Ninguém nunca me ouviu dizer que meus filhos eram desobedientes, e sempre confessei que eram obedientes. E a confissão da minha fé criou esta realidade.

Algumas pessoas continuamente confessam as coisas erradas. Confessam suas dúvidas e fracassos. E mal percebem que suas confissões negativas estão lhes roubando sua capacidade, habilidade e eficiência.

Uma confissão de fraqueza irá mantê-lo cativo. Confessar a falta de dinheiro o manterá nessa condição. Estes princípios da confissão operam porque estão na Palavra.

Há muitos anos atrás pastoreei temporariamente uma igreja do Evangelho Pleno, para suprir um período em que o seu pastor iria se ausentar. Ele tinha um programa diário numa estação de rádio. Na terças-feiras o dinheiro das ofertas ia para este programa.

Numa terça-feira levaram trinta e cinco minutos tirando uma oferta. É muito tempo para a mesma. Disse comigo mesmo que iria corrigir este fato.

Na terça-feira seguinte, disse-lhes para somente mencionarem a oferta e tirá-la a seguir. Durante três meses tudo o que fizemos era somente mencionar a oferta e tirá-la imediatamente.

Tínhamos um homem que fora chamado para o ministério do programa na rádio. Tudo o que fazia era responder às correspondências. No final dos três meses ele me disse que as ofertas pelo correio tinham dobrado. Ele disse que normalmente as ofertas diminuía no verão. Mas dessa vez conseguiram pagar todas as despesas e não deviam um único centavo!

O que fizeram foi que pararam de confessar a falta. Quando você diz que não tem dinheiro, você está confessando a falta. Confessamos que temos e então temos muito. A Bíblia diz: *Pois ao que tem se lhe dará, e terá em abundância; mas, ao que não tem, até o que tem lhe será tirado (Mt 13.12).*

Sua confissão é a expressão de sua fé.-As confissões de falta e enfermidade impedem a ação de Deus, e abrem a porta para o diabo.

As confissões de enfermidades e moléstias dão às mesmas o domínio sobre você. Elas honram a Satanás e roubam a Deus de Sua glória. Assim, não confesse suas dúvidas. Confesse a Palavra de Deus, e então a Palavra irá operar em seu favor.

CAPITULO 20

AÇÕES QUE CORRESPONDEM À FÉ

Neste capítulo estudaremos a fé com suas ações correspondentes.

A fé *age*. Quando você anda pela fé, sempre haverá alguma ação necessária para que sua fé seja manifesta.

Esta ação pode vir a ser a confissão de sua boca: "Obrigado, Pai. Creio que recebi meu pedido *agora* quando orei" (Mc 11.24). *A fé sempre tem uma ação correspondente.*

TIAGO 2.14-22

14Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?

15Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa, e necessitados do alimento cotidiano,

16E qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos, e fartai-vos, sem, contudo, lhes dardes o necessário para o corpo, qual é o proveito disso?

17Assim também A FÉ, SE NÃO TIVER OBRAS, POR SI SÓ ESTÁ MORTA.

18Mas alguém dirá: Tu tens fé e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, COM AS OBRAS, TE MOSTRAREI A MINHA FE.

19Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios crêem, e tremem.

20Queres, pois ficar certo, ó homem insensato, de que A FÉ SEM AS OBRAS É INOPERANTE?

21Não foi por obras que o nosso Pai Abraão foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaque?

22Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou.

Lemos na versão de *Weymouth*: "Qual é o proveito, meus irmãos, se um homem professa que tem fé, quando suas ações não correspondem?" (Tg 2.14).

O versículo 22 diz: "Considere que sua fé estava cooperando com suas ações, e que pelas suas ações sua fé foi aperfeiçoada...".

Alguns lêem este trecho das Escrituras e pensam que ele está falando a respeito da fé para a salvação. Mas este trecho das Escrituras foi escrito para pessoas que já foram salvas. Tiago estava escrevendo para pessoas que já eram nascidas de novo. Ele diz: *Meus irmãos* (Tg 2.14). Tiago está escrevendo para cristãos, e ele enfatiza que a fé sem ações e obras à altura da mesma não irá operar a seu favor, mesmo que você seja um crente.

A Confissão da Palavra Junto com Ações ou Confissões Erradas Implica em Fracasso

Um dos maiores erros que muitos crentes cometem é o de confessar sua fé na Palavra mas de contradizerem suas confissões por meio de ações erradas, que não condizem com o que confessam.

Por exemplo, alguns confessam que estão confiando no suprimento financeiro de Deus, mas ao mesmo tempo estão preocupados e ansiosos a respeito da maneira pela qual irão pagar suas contas. Numa situação como esta, não estão praticando uma ação correspondente.

Num certo instante confessam que a Palavra de Deus é verdadeira, mas, no momento seguinte, anulam o que dizem por meio de suas confissões.

Se você deseja receber algo de Deus, então suas ações devem estar em linha com o que você crê.

Em Tiago 1.22 lemos: *Tomai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.*

Muitos estão enganado a si mesmos. Culpam o diabo ou qualquer pessoa pelos seus fracassos, quando na realidade estão enganando a si mesmos.

Não estão agindo à altura da Palavra nem sendo praticantes da mesma. As ações de um praticante da Palavra coincidem e estão em linha com sua confissão.

MATEUS 7.24-27

24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha;

25E caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.

26E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia;

27E caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.

Os Praticantes da Palavra Permanecem Firmes Diante Das Tempestades da

Vida

Muitas pessoas não entendem o que Jesus está falando neste trecho. Ele fala a respeito das reações das pessoas diante das tempestades da vida.

Quando as tempestades da vida desabam, muitos caem ou são abalados espiritualmente. Não conseguem suportar as pressões produzidas por essas tempestades. E isso acontece porque não são praticantes da Palavra. Não praticam as instruções da Palavra. A Palavra de Deus não foi edificada em seus espíritos.

Em Mateus 7.24-27, a mesma tempestade e o mesmo vendaval agiram sobre duas casas distintas — uma construída sobre a rocha e a outra construída sobre a areia.

A razão pela qual a casa construída sobre a areia ruiu é porque não fora construída sobre o alicerce da Palavra de Deus.

Uma foi destruída e a outra não, porque num caso havia um sábio construtor que praticava a Palavra, e, no outro, um imprudente construtor que não punha à Palavra em prática.

Não são as tempestades da vida que nos derrotam. Se fossem as

tempestades da vida as causas da derrota, então todos nós estaríamos sendo derrotados, pois as tempestades caem sobre todos nós.

Duas pessoas enfrentam o mesmo tipo de tempestade, uma é vencida e a outra não. A razão pela qual uma das pessoas não é vencida é porque pratica a Palavra de Deus.

A pessoa que foi vencida pode até mesmo ser salva, mas foi derrotada porque não possui em sua vida ações que correspondam à sua fé. Não fundamentou a sua fé no alicerce sólido e inabalável da Palavra de Deus.

Quando vem a enfermidade, por exemplo, uma pessoa aceita a enfermidade e se entrega a ela, enquanto que outra pessoa recusa-se a se entregar à enfermidade.

As dificuldades da vida vêm sobre todos nós. Quando os ventos de adversidade sopram, aquele que pratica a Palavra mantém sua confissão de fé, porque é um praticante da Palavra, pois sabe que Deus não falha!

"Falantes" da Palavra X Praticantes da Palavra

Muitos do que professam a Cristo e que dizem crer na Palavra de Deus de Gênesis a Apocalipse não são praticantes da Palavra. Na realidade são apenas "falantes" da Palavra, mas não são praticantes da Palavra. Há uma grande diferença entre os dois.

Os "falantes" somente assentem mentalmente que a Palavra de Deus é verdadeira. Mas as bênçãos da Palavra de Deus não são possuídas por eles, porque não estão firmados na Palavra.

A fé recebe as bênçãos prometidas na Palavra! A fé se apropria daquilo que Deus já prometeu em sua Palavra.

A maneira pela qual você faz a Palavra fazer parte de sua vida é agir à altura dela.

A Bíblia diz: *Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estríbes no teu próprio entendimento* (Pv 3.5). A única maneira de confiar em Deus é confiar em Sua Palavra. Você não pode confiar em Deus sem confiar em Sua Palavra.

Deus e Sua Palavra são um, assim como você e sua palavra são um. Se a sua palavra não presta, então você não presta.

Se a Palavra de Deus não fosse boa, então Deus também não seria bom. Mas, graças a Deus, a *Sua Palavra é boa*, e Ele vela pela Sua Palavra para a cumprir!

JEREMIAS 1.12

12 Disse-me o SENHOR: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir.

Se você não aceita, nem crê, e nem confessa a Palavra de Deus, Ele fica impossibilitado de fazer o bem em sua vida.

Ele quer fazer com que o bem da Palavra esteja em sua vida, mas se você não agir à altura da Palavra, Ele não tem como fazê-lo.

Quando comecei a confiar na Palavra com todo o meu coração, e parei de me firmar no meu próprio entendimento, então comecei a ter em minha vida as ações que correspondiam à minha fé.

Para as pessoas que estão acostumadas a agirem firmadas na dimensão dos sentidos, vai demorar algum tempo para mudarem para a dimensão da ação pela fé.

Isso porque suas mentes estão saturadas com os sofismas humanos. Para essas pessoas, vai levar algum tempo para renovarem suas mentes com a Palavra de Deus, a fim de que tenham ações que correspondam às suas confissões de fé.

Falara Respeito de Dúvidas e Fracassos Traz a Derrota

Falar a respeito de dúvidas, fracassos e fraquezas trará confusão ao seu espírito. Trará fraquezas e fracassos para sua vida.

Por exemplo, se alguém confessa que Deus é a força de sua vida porque a Bíblia diz isso, e logo depois começa a falar a respeito de suas fraquezas e falta de fé, será vencido porque não há nenhuma ação correspondente.

Uma pessoa assim estaria buscando seus recursos em métodos humanos, ao invés de se confiar no Senhor.

Os fracassos continuarão até que tenhamos em nossa vida ações correspondentes à Palavra.

Precisamos ir para a Palavra de Deus. Precisamos agir à altura de Sua Palavra.

Aprendendo a Se Aproximar de Deus em Seus Termos: De Acordo Com Sua Palavra

Há muitos anos atrás, no leito de enfermidade, antes que pudesse enxergar essas verdades da Palavra, não sabia que podia ser curado.

Por um certo período de tempo entrei numa condição mental onde passei a culpar a Deus pelo meu estado físico.

Disse ao Senhor: "Senhor, sei que Tu tens sido mais bondoso para os outros do que para mim. Por exemplo, aquele rapaz chamado Owen que começou o primeiro grau junto comigo (ele morava num cômodo da minha casa) nunca ficou doente, enquanto tenho estado doente por todo este tempo, embora, mesmo na época de pecador, nunca tenha sido como ele".

"Nunca fui capaz de correr e brincar como os outros meninos. E desde os quinze anos de idade tenho estado completamente confinado à cama".

"Sei exatamente onde Owen está agora. Está no centro da cidade, em frente àquela farmácia, provavelmente com os bolsos cheios de dinheiro. Tem boas roupas e goza de boa saúde".

Continuei: "Senhor, não tenho dinheiro nem boa saúde. Owen provavelmente ganhou dinheiro apostando, jogando e depenando as pessoas. Estou aqui caminhando para a morte, e não tenho nada, enquanto ele vai viver, e tem tudo. E nunca fui como ele é hoje! Isto não é certo!"

Minha avó tentava melhorar as coisas tendo pena de mim. Não era a maneira certa de agir, pois só piorava a situação. Sentia cada vez mais pena de mim mesmo. Chorava cada vez mais. Culpava cada vez mais a Deus.

Então dizia: "Senhor, aqui perto mora outro rapaz. Ele é forte, bonito e saudável. Do tipo que consegue tirar as namoradas dos outros".

"E aqui estou eu, completamente inválido, com o coração batendo irregularmente. Aquele rapaz até mesmo tem um automóvel! E ele tem este automóvel porque é um assaltante - nem mesmo trabalha. As autoridades ainda não o pegaram. Nunca fui como ele, Senhor, e no entanto estou nesta condição e tenho que morrer".

Cada vez mais sentia pena de mim mesmo e chorava mais. E cheguei a uma condição que nem mesmo falava mais com Deus!

Até que num dia, por volta das seis da noite, quando mamãe entrou no

quarto eu lhe perguntei se adiantaria alguma coisa *querer* melhorar. Ela me disse que querer melhorar correspondia a ganhar metade da batalha. Disse-lhe então que já tinha metade dela vencida, pois eu queria melhorar.

Então decidi cuidar da outra parte da batalha, e sabia que era entre mim e Deus. Decidi que seria melhor que me aproximasse dEle de novo. Comecei a orar, mas a conexão não foi completada, porque não estava me aproximando dEle nos termos dEle - através de Sua Palavra.

Então peguei minha Bíblia e comecei a ler o Novo Testamento. Disse-lhe então que colocaria em prática o que lesse e que seria um praticante da Palavra.

Comecei a ler Mateus. Quando cheguei ao final do capítulo 6 vi que teria que parar de me preocupar.

MATEUS 6.25-34

25Por isso vos digo: Não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que as vestes?

26Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo vosso Pai celeste as sustenta. Porventura, não valei vós muito mais do que as aves?

27Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?

28E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham nem fiam.

29Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

30Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé?

31Portanto não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? ou: Com que nos vestiremos?

32Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;

33Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.

Em outra versão de Mateus 6.34 lemos: "Não fique ansioso pelo dia de amanhã". No rodapé da minha Bíblia lê-se: "Não fique ansioso ou preocupado com o dia de amanhã".

O rodapé faz uma referência a Filipenses 4.6, que diz: *Não andeis ansiosos por coisa alguma...* A versão *Am-piificada* diz: "Não tenha nenhuma irritação ou ansiedade a respeito de nada..."

Quando li estes versículos, entendi que Deus estava me falando que não devia me preocupar! Ele estava me dizendo para não ficar ansioso ou irritado. Prometera que praticaria o que lesse, mas lá estava eu morrendo e murmurando e me preocupando até a morte!

Minha avó e minha mãe eram as campeãs em preocupação, e inconscientemente ensinaram-me a preocupação. Não penso que tenha havido alguém que se preocupava tanto quanto eu, mesmo quando era uma criança.

Deixando o Hábito da Preocupação

Você sabia que é um pecado preocupar-se e ficar ansioso, e que estas coisas vão travar a sua fé? Deus não quer que nos preocupemos. Ele quer que sejamos livres das preocupações. Ele não nos quer limitados por esse tipo de hábito.

A preocupação foi o pecado que tive mais dificuldades para deixar. Você sabia que é um pecado desobedecer à Palavra de Deus? Preocupação é desobediência à Palavra de Deus.

A preocupação é um hábito pior do que o tabagismo. O cigarro o irá *matá-lo pela metade*, mas a preocupação *irá matá-lo completamente!*

A pessoa que fuma vive pela metade, enquanto estiver viva. Anda com o terrível gosto de tabaco na boca, e seu paladar fica entorpecido.

Não pode sentir o cheiro de nada porque ela mesma está com um forte cheiro de tabaco. E se *pudesse* sentir algum cheiro, pararia de fumar! Um fumante realmente não desfruta da vida plenamente porque vive *senrímor-to*. Os próprios médicos admitem isso. *Mas os médicos também afirmam que a preocupação irá matar uma pessoa.*

Quando estava no leito de enfermidade recebi a visita de um médico, que conversou comigo durante quarenta e cinco minutos.

Ele me perguntou se os outros médicos tinham-me dito o que estava errado comigo, e eu lhe respondi que não tinham.

Ele disse que falava às pessoas exatamente o que estava errado com elas, e era isso o que ele iria fazer.

Pegou seu bloco, e escreveu sete termos médicos. Isto foi em 1933. Ele disse que a ciência médica conhecia sete tipos de problemas orgânicos graves no coração, e que dos sete tipos eu tinha dois deles.

O médico disse que nasci com eles. Disse que tinha um coração deformado e que toda a área do peito estava deformada. Meu sangue estava pálido e aguado. Ele disse que os glóbulos brancos estavam destruindo os vermelhos numa velocidade maior do que a velocidade de produção dos glóbulos vermelhos. Meu corpo estava quase completamente paralisado. Somente podia usar uma parte do movimentos dos meus braços.

O médico disse que não havia nada que pudesse ser feito por mim e que deveria estar pronto para partir.

Também disse que não deveria ficar ansioso, nem preocupado, nem agitado a respeito de qualquer coisa. Ele disse que se, por exemplo, alguma coisa acontecesse na rua que pudesse me deixar agitado, não deveria nem olhar pela janela, pois poderia ficar muito agitado e morrer.

O médico continuou dizendo que a preocupação pode matar uma pessoa. Presumo que falou essas coisas porque percebeu como minha avó e minha mãe se preocupavam, e também percebeu que estava preocupado por não saber exatamente o que estava errado comigo. -'

Quando ele foi embora, depois de me dizer para não me preocupar, Deus começou a tratar comigo a respeito do pecado. Comecei a me arrepender por isso.

Finalmente disse ao Senhor que não mais me preocuparia. Disse que praticaria o que lera em Sua Palavra.

Os trechos bíblicos relacionados com Mateus 6 foram iluminados para mim.

Mas, depois desta revelação inicial, não obedeci completamente àquilo que entendi. Por isso, a Palavra de Deus ficou obscura para mim novamente. A

Palavra de Deus é para ser praticada.

A Palavra de Deus é obscura para muitas pessoas porque não andam na luz daquilo que já possuem. Se você se arrepender e começar a andar na luz, a Palavra de Deus se tornará luz para você.

No instante em que fui para Mateus 6 e me arrependi por estar me preocupando, e comecei a andar na luz, o descanso da Palavra se tornou luz para mim novamente.

Demorou mais ou menos três meses até que pudesse sair do capítulo 6 de Mateus. Tentei continuar a leitura, mas não consegui entender mais nada até que me arrependi e comecei a fazer o que havia prometido a Deus que faria: ler Sua Palavra e obedecer a tudo que lesse.

Deus espera a obediência dos Seus filhos. A obediência é o princípio pelo qual Deus opera a favor dos Seus filhos.

Assim, prometi ao Senhor que nunca mais me preocuparia. Prometi que nunca mais ficaria desanimado, nem deprimido. Nunca mais permitiria que a influência das pessoas me levasse ao desânimo, nem por um momento.

Deus disse para não ficar preocupado nem para ter a menor ansiedade a respeito de qualquer coisa. Deus nos disse para sermos praticantes da Palavra. Precisamos ter ações que correspondam a nossa fé.

Levou algum tempo até que minha esposa deixasse o hábito da preocupação. Hoje ela já venceu este problema. Mas quando éramos recém-casados, ela não sabia que a preocupação era um pecado. Por exemplo, quando nossos dois filhos eram pequenos, ela ficou zangada comigo a respeito de algo que aconteceu quando íamos para a casa pastoral. Nosso filhos eram bebês. Segurava no colo um deles e ela segurava o outro. Subitamente, ela disse: "Acho que você não ficaria preocupado se as crianças e eu caíssemos subitamente mortos".

Eu disse: "Certamente que não me preocuparia. Seria um tolo se começasse a me preocupar. O que de bom a minha preocupação conseguiria fazer depois que vocês já estivessem mortos?"

A minha preocupação não traria minha família de volta! A preocupação é uma tolice; a preocupação nunca realiza nada de produtivo. Jesus disse isso em Mateus 6.27.

Depois que falei aquilo para minha esposa, penso que tal afirmação deixou-a mais furiosa do que nunca, mas depois ela finalmente entendeu este assunto à luz da Palavra de Deus.

Quando não somos praticantes da Palavra, estamos iludindo a nós mesmos. Tiago disse: *Tomai-vos, pois, praticantes da Palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos* (Tg 1.22).

1 PEDRO 5.7

7 Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.

1 PEDRO 5.7 Amplificada

7 Lançando sobre ele a totalidade das suas ansiedades -TODAS as suas aflições, TODAS as suas preocupações, e TODOS os seus cuidados, UMA VEZ PARA SEMPRE - sobre Ele; porque Ele cuida de vós com afeição, e zela por vós com vigilância.

A Palavra de Deus ilumina os nosso espíritos e mentes!

Lançando as Nossas Ansiedades Sobre o Senhor

Aceitei o pastorado de uma igreja em 1939. Aquela igreja tinha a reputação de ser problemática. Fui até mesmo o primeiro pastor mantido pela congregação.

Durante o período em que pastoreei aquela igreja, me reunia regularmente com os pastores das igrejas da região para reuniões de comunhão. Aqueles outros pastores me perguntavam como andavam as coisas na minha igreja, que era conhecida por ser uma igreja problemática, e sempre respondia que as coisas não poderiam ir melhor. Dizia-lhes que não tinha a mínima preocupação.

Eles cocavam a cabeça e se perguntavam a respeito disso, pois eles sabiam que aquela igreja sempre teve problemas. Eles sabiam que pastoreava a igreja mais difícil daquela região.

Alguns diziam que eu não era uma pessoa sensata por não estar me preocupando. Mas graças a Deus, era bem sensato em relação à preocupação. Na realidade, são aqueles que não são sensatos que se preocupam. Estou me referindo a respeito da sensatez bíblica.

E se você tem a sensatez bíblica, você não se preocupará. Você fará o que a Palavra de Deus diz para fazer.

Parece-me que as pessoas ficariam satisfeitas ao deixarem no chão os seus fardos pesados das preocupações. A Bíblia diz: *Lançando sobre ele TODA a vossa ansiedade...* (1 Pe 5.7).

Você pode até estar orando a respeito dos seus problemas, mas será vencido se continuar a carregar seus fardos. Numa situação como esta, Deus fica totalmente impossibilitado de fazer algo a seu favor, porque você está se colocando numa posição em que fica no meio do caminho entre Deus e o diabo.

E então o diabo terá condições de lançar alguns pensamentos, e você ficará confuso. Deus não é um Deus de confusão, mas sim de paz (1 Co 14.33).

Eu sabia mais do que ninguém que a igreja tinha problemas, mas eu me recusava em aceitar alguma preocupação a respeito desses problemas.

Também sabia que algo precisava ser dito para algumas pessoas da igreja, mas não sabia exatamente o que dizer. Assim, decidi que iria pregar a Palavra e tratar todos bem (andar em amor) e lançar todos os problemas sobre o Senhor.

Estes eram os meus únicos cuidados e minha responsabilidade: andar em amor, pregar a Palavra e praticar o que pregava.

Então era isso que pretendia fazer. Como resultado, tivemos durante dezoito meses um reavivamento constante naquela igreja. Em cada culto de domingo, as pessoas eram salvas e cheias do Espírito.

Faz uma grande diferença quando permitimos que Deus opere pela nossa desistência de andarmos ansiosos e pela nossa obediência a Ele.

Admito que havia problemas na igreja. Aquela igreja estava com vinte e três anos de existência e tinha somente vinte e um membros! Havia um grau de parentesco entre a maioria das famílias da igreja, e existia entre estas famílias diversos problemas de relacionamento.

Algumas vezes quando me levantava para pregar, no natural eu sentia vontade de explodir com as pessoas e dizer o que eu pensava. Quando me sentia assim, sempre ia para o Livro de Apocalipse e pregava sobre o céu ou pregava sobre o amor.

Mais tarde, quando já tinha deixado o pastorado daquela igreja, estava numa conferência e encontrei o pastor que estava naquela igreja.

Ele me disse que, segundo as suas averiguações, eu fora o único que tinha

sido capaz de pastorear aquela igreja de maneira bem-sucedida.

Ele me disse que estava prestes a desistir de pastorear aquela igreja. A frequência no ensino da escola dominical ia mal e as finanças também iam mal. Ele disse que todos estavam murmurando, e então me perguntou qual era o segredo do meu sucesso em pastorear aquela igreja.

Disse-lhe para nas próximas seis semanas pregar alternadamente a respeito do amor numa semana, e a respeito do céu noutra semana.

Disse-lhe que se enchesse a mente das pessoas com o céu e deixasse as pessoas cheias de amor, teria solucionado os problemas.

Mais tarde, aquele pastor disse que dentro de seis semanas a igreja venceu os problemas que estava enfrentando! A frequência na escola dominical aumentou e até mesmo melhorou.

As pessoas problemáticas se consertaram e começaram a agir splendidamente. Ele disse que as coisas não

podiam estar melhor. Ficou mais algum tempo lá como pastor, e, quando saiu, eles pediram para que voltasse. Aquela igreja se tornou tão boa que havia quarenta pregadores solicitando o pastoreado daquela igreja. Quem realmente fez a grande diferença foi o Senhor. O sucesso no pastoreado daquela igreja deve-se realmente ao fato de que o pastor lançou suas ansiedades, cuidados e preocupações sobre o Senhor, e foi fiel em pregar a Palavra de Deus.

Agindo Como Se Recebêssemos Nossa Resposta

Minha esposa tinha sido uma metodista, e não entendia as coisas concernentes à cura divina. Quando éramos recém-casados, às vezes quando ficava adoentada, tinha que ir sozinho à reunião de oração na quarta-feira. Quando eu chegava em casa, depois da reunião, ela me perguntava se tínhamos orado por ela, e eu sempre dizia que não. E ela não conseguia entender porquê.

Disse-lhe que, como tínhamos orado antes de ir à igreja, se orássemos de novo estaríamos desfazendo a oração anterior. Orar pela segunda vez não seria uma ação correspondente à fé.

Muitos acreditam que quanto mais pessoas orarem, melhor. Mas isso não é *bíblico* no que se refere à oração da fé. Disse-lhe que já tínhamos reivindicado sua cura, e assim estava agindo como se já tivéssemos recebido a resposta.

Certa vez o Espírito de Deus falou comigo numa profecia: "Considere o que é falado. O homem natural e a mente natural diriam: 'Não entendo'. Mas você não tem que entender, diz o Senhor. Você tem que agir à altura da minha Palavra, entenda-a você ou não, se você tão-somente crer e agir à altura, então a Palavra se tornará uma realidade para você, e você andará comigo".

Deus é o Deus da fé. Se você quer andar com Ele, então deve andar pela fé. Apesar de qualquer circunstância ou más influências do mundo ao nosso redor, deixemos todo problema aos cuidados do Senhor.

Aprenda a colocar Deus para trabalhar em seu favor. Ele quer trabalhar em seu favor. Mas enquanto você estiver carregando os seus problemas e cuidados e tentando solucioná-los pelas suas próprias forças, Ele não terá condições de ajudá-lo. É maravilhoso poder lançar nossos problemas sobre Ele.

A Linguagem dos Sentidos X A Linguagem da Fé

O seu maior inimigo é a sua carne. A carne e o seu raciocínio humano natural tentarão limitá-lo em suas capacidades.

Você olha para as circunstâncias, influências, problemas, cuidados, testes, tempestades e ventos de adversidade e diz que não pode vencer.

A linguagem da dúvida, da incredulidade, dos sentidos e do diabo é: "Eu não posso. Não tenho a capacidade ou a habilidade ou a força."

Mas a linguagem da fé diz: "Posso todas as coisas por meio de Cristo Jesus que me fortalece" (Fp 4.13). Paulo escreveu isso para uma das igrejas.

Alguns poderiam dizer. "Mas Paulo era um apóstolo".

O fato de Paulo ser um apóstolo não significa que ele tinha mais força do que você. Ser um apóstolo não lhe dava nenhuma força extra.

Um pregador têm um ministério e uma unção específica para cumprir o seu chamado. Mas os ministros têm que enfrentar as mesmas tempestades da vida que um leigo enfrenta.

Paulo disse: *Tudo posso naquele que me fortalece* (Fp 4.13). Paulo não disse que podia todas as coisas porque era um apóstolo. Ele disse que podia todas as coisas *através de Cristo Jesus*. E você também está em Cristo.

Em 2 Coríntios 5.17 lemos: *E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas*.

Se você nasceu de novo, você também é uma nova criação em Cristo Jesus. Cristo não pertencia mais a Paulo do que pertence a você hoje.

A linguagem da fé diz: "Posso todas as coisas por meio de Cristo Jesus. Meu Pai Celestial me fortalece. Tenho a vitória".

Você pode todas as coisas por meio de Cristo, assim como Paulo podia. Estou falando do ponto de vista espiritual. Se alguma tempestade da vida vem contra você, ela não pode vencê-lo, porque não há nenhuma força no mundo que pode vencer o Maior que habita em você".

1 JOÃO 4.4

4... maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.

Este versículo declara que você é fortalecido pelo seu interior. Aprendi como colocar Aquele que é Maior para operar ao meu favor.

Não somente sou nascido de Deus e participante do Seu amor, mas também tenho habitando em mim o Espírito dAquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos.

Portanto *eu tenho a habilidade, a força, o poder e a sabedoria de Deus em mim*. Tenho aprendido como permitir que esta sabedoria governe o meu intelecto. Tenho deixado Aquele que é Maior que habita em mim governar minha mente e falar pelos meus lábios.

Sou ousado para dizer na presença de todos os inimigos da fé: "Deus é minha Capacitação".

SALMO 23.4,5

4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra de morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo: a tua vara e o teu cajado me consolam.

5 Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários, unges-me a cabeça com óleo; o meu cálice transborda.

SALMO 27.1

1 O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; de quem terei medo?

1 JOÃO 4.4

4 Filhinhos, vós sois de Deus, e tendes vencidos os falsos profetas, porque

maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.

O Salmo 23 nos pertence. Precisamos fazer estas confissões diariamente:

"Deus me prepara uma mesa na presença dos meus inimigos. Graças a Deus, o Senhor é a minha Capacitação".

"Ele é a força da minha vida; a quem temerei? Maior é Aquele que está em mim do que aquele que está no mundo".

"Em Cristo, Deus me faz maior do que os meus inimigos".

"Deus tem-me feito pisar sobre o pescoço da fraqueza, medo e incapacidade. Fico firme e declaro que aquele que crê em Cristo não será envergonhado".

"Não posso ser envergonhado. A força de Deus é minha e em Cristo sou maior do que os meus inimigos".

Não estou confiando em minha própria força, pois a Bíblia não fala uma única palavra a respeito de ser forte em si mesmo. Paulo, escrevendo para a igreja de Éfeso, disse: *Quanto ao mais, sede fortalecidos no Senhor na força do SEU PODER* (Ef 6.10).

Deus é a sua força e a sua capacitação. Muitas pessoas têm a idéia errada. Estão lutando com suas próprias forças, tentando vencer por si mesmas.

Ligando a Si Mesmo nas Promessas de Deus

Muitas pessoas levantam-se na igreja para testemunhar, mas no final estão pedindo para que todos orem por elas. Querem que as pessoas orem para que agüentem até o fim.

Mas Deus não quer que você vá para o céu somente agüentando até o fim! Ele quer que você ande livre,

ligado às Suas promessas. Ele quer ser a sua habilidade e a sua força.

Em 1933, em San Diego, Califórnia, um grupo de marinheiros estava atracando umdirigível ao mastro por uma corda, o U.S.S. Akron, que fora ponstruído pelo governo, quando subitamente perderatii o controle, e o dirigível começou a subir.

No início, os três marinheiros foram levados junto com o dirigível, pendurados numa corda. Depois de algum tempo, dois deles não conseguiram agüentar e caíram para a morte.

Mas um deles manteve-se firme pendurado ali, enquanto o dirigível subia cada vez mais alto.

As pessoas embaixo gritavam em pânico, pois ele poderia cair a qualquer instante. Mas duas horas depois, ele continuava pendurado ali.

Logo depois, conseguiram descer o dirigível e salvar o homem que estava pendurado na corda. Uma ambulância fora preparada para levar o homem ao hospital, mas ele disse que não era necessário, pois estava bem. As pessoas perguntaram-lhe como ele conseguira ficar portanto tempo naquela condição.

Ele disse que enlaçou a corda ao redor do seu corpo de tal maneira que não tinha que se sustentar nela, ao contrário, era a corda que o sustentava.

Ficou ali livre, observando as paisagens, enquanto as pessoas embaixo estavam apavoradas, pensando que morreria a qualquer instante.

Muitos cristãos são como aqueles dois marinheiros que caíram. Estão tentando se segurar com suas próprias forças até que desistem. Alguns fracassam, quando tudo o que teriam de fazer era se enlaçar nas promessas de Deus e ficarem pairando no ar, livres! Poderiam ficar observando as paisagens

enquanto a Palavra de Deus os estaria sustentando e operando a favor deles.

A força de Deus é minha. A habilidade de Deus é minha. Esta é a linguagem da fé. Esta é a ação correspondente. Esta é a ação à altura da Palavra.

Se você começar a fazer suas confissões em linha com a Palavra de Deus, ela operará ao seu favor!

Há muitos anos atrás dirigi uma campanha de reavi-vamento na Primeira Igreja Assembléia de Deus em Phoenix, estado do Arizona.

A campanha foi conduzida entre o final de novembro e o início de dezembro de 1953, e, durante esse período, fiquei hospedado na casa de alguns amigos que congregavam naquela igreja.

Certa noite, após um culto, estávamos naquela casa tendo comunhão, juntamente com outros irmãos.

Quando se preparavam para servir o lanche, recebi do Espírito Santo um impulso muito forte para orar. Era um impulso excepcionalmente fora do comum, e parecia que se referia a um assunto de extrema urgência.

Como os conhecia, senti-me à vontade para dizer-lhes que tinha que orar naquele exato momento. Um irmão, então, pediu para que todos orassem também. Assim, todos pararam o que faziam e começaram a orar.

Mal os meus joelhos tocaram no chão, e eu já estava no Espírito.

Você sabe o que quer dizer "estar no Espírito?" João estava no Espírito no Dia do Senhor (Ap 1.10).

Também lemos em Atos 18.9 que o Senhor apareceu certa vez a Paulo numa visão e falou com ele. Naquela visão, o Senhor lhe disse:... *Não temas; pelo contrário, fala e não te cales.*

ATOS 23.11

11 Na noite seguinte, o Senhor, pondo-se ao lado dele, disse: Coragem! pois do modo por que deste testemunho a meu respeito em Jerusalém, assim importa que também o faças em Roma.

ATOS 22.17,18

17Tendo eu voltado para Jerusalém, enquanto orava no templo, SOBREVEIO-ME UM ÊXTASE,

18E vi aquele que falava comigo: Apressa-te, e sai logo de Jerusalém, porque não receberão o teu testemunho a meu respeito.

Estes versículos são exemplos das Escrituras que falam do estar "no Espírito". Já que os ministros tiveram experiências como estas nos dias da igreja primitiva, experiências semelhantes a esta também ocorrem hoje, pois temos o mesmo Espírito Santo.

Quando me ajoelhei para orar na casa daqueles irmãos, quando os meus joelhos tocaram no chão, estava eu orando em línguas, no Espírito. Ou, como Paulo disse em At 22.17: estava em êxtase.

Quando você está no Espírito, não quer dizer que você não saiba o que está fazendo. Somente significa que seus sentidos físicos estão suspensos; você está mais na *dimensão espiritual* do que na dimensão natural. Você fica mais consciente das coisas espirituais do que das coisas naturais.

Naquele momento não sabia onde estava. Não estava ciente de que estava em Phoenix, Arizona. Parecia como se estivesse ajoelhado sobre uma nuvem. Orei em línguas tão rápido quanto podia, através de gemidos, durante cerca de

quarenta e cinco minutos.

Orei o suficiente no Espírito para que soubesse que estava intercedendo por uma alma perdida. Orei até que recebi uma nota de vitória em meu espírito.

Encorajo as pessoas que entram nos gemidos interces-sórios do Espírito a continuarem orando sem parar até que recebam uma nota de vitória; ou seja, até que entrem nas risadas do Espírito ou que cantem no Espírito.

Quando você ora nestas condições até receber uma nota de vitória, isto significa que qualquer que seja o motivo de sua oração, você recebeu a resposta.

Depois de orar assim, tive uma visão. Vi o próximo culto noturno do domingo seguinte, o qual tinha de quinhentas a seiscentas pessoas presentes.

Quando tive a visão na sexta-feira, estava vendo o que aconteceria três dias depois.

Vi a mim mesmo pregando e depois fazendo um apelo. Estava com um cotovelo sobre o púlpito, e enquanto me inclinava, apontei para um homem que estava sentado na segunda fila em frente à seção central.

Disse-lhe: "Amigo, o Senhor me mostra que você já passou dos setenta anos de idade. Você não é um cristão, e não crê que o inferno exista. Mas o Senhor diz que você tem um pé no inferno e o outro está escorregando para lá".

Vi aquele homem levantar-se do seu lugar, chegar à frente, ajoelhar-se, e ser maravilhosamente salvo.

Depois que a visão terminou, as pessoas que estavam ali sabiam que tinha visto algo. Perguntarrrrme, portanto. Conteí a elas.

Na noite do domingo seguinte, quando chegamos na igreja, olhei imediatamente para o lugar onde na visão o homem estava sentado. Nunca o vira antes, mas ele estava vestido exatamente como o descrevera às pessoas, sexta à noite.

Tudo o que tive que fazer foi agir conforme a visão. Preguei meu sermão, e então, quando me inclinava sobre o púlpito, disse-lhe exatamente aquelas palavras. Ele veio à frente, ajoelhou-se e foi salvo.

Depois do culto o homem veio conversar com o pastor a respeito do que lhe dissera. Ele disse que tinha 72 anos e que lhe ensinaram que o inferno não existia.

Também disse que entendeu quando lhe falei que um dos seus pés já estava no inferno e que o outro estava escorregando para lá, pois sofria de um problema cardíaco e os médicos haviam-lhe dito que poderia morrer a qualquer instante.

Ele contou que aquela era a primeira vez que entrara numa igreja em toda a sua vida. Ninguém conhecia aquele homem para orar por ele; ninguém que era membro de uma igreja o conhecia.

Ele se mudara para aquela cidade cinco meses antes e comprara um hotel. Alguns cristãos que haviamse hospedado em seu hotel pregaram para ele, e o convidaram para ir àquela igreja.

O Espírito Santo sabia que ele viria e portanto me fez orar em seu favor antes mesmo dele ir à igreja. Este é um dos propósitos da oração no Espírito.

Depois da primeira visão, imediatamente vi o próprio Senhor Jesus. Ele começou a falar-me a respeito do meu ministério. Também falou-me a respeito de coisas concernentes ao próprio governo dos Estados Unidos, que aconteceriam no ano seguinte.

Depois Ele falou a respeito de alguns assuntos referentes a minha vida financeira.

Então Ele me disse: "Seja fiel e cumpra o seu ministério, meu filho, pois o tempo está curto". O seu tempo aos olhos de Deus na eternidade e o seu tempo diante dos homens na terra são duas coisas diferentes.

Disse-lhe: "Querido Senhor Jesus, por favor, antes de ires embora, posso fazer-Te uma pergunta? Tenho dois sermões que prego de Marcos 5 referentes à mulher com fluxo de sangue que tocou em suas vestes".

Recebi ambos os sermões por inspiração; um enquanto dirigia meu carro para uma igreja, enquanto cantava em línguas. Então, quando veio a inspiração, parei meu carro no estacionamento e escrevi o esboço.

Quando preguei este sermão no estado do Alabama, mal começara a ler o texto quando parecia como se algumas palavras daquele texto fossem três vezes maiores do que as outras.

Aqueles versículos pareciam saltar para fora da página. Vi as palavras como nunca vira antes, e foi assim que recebi o segundo sermão.

Disse: "Senhor, todas as vezes que prego estes dois sermões, pareço estar consciente em meu espírito — tenho uma intuição dentro de mim — de que o Espírito Santo está tentando transmitir para mim outro sermão deste capítulo de Marcos. Tenho uma intuição de que este novo sermão irá complementar os anteriores".

Continuei: "Então, nas ocasiões que me consagro à oração, quando a unção sobre mim é maior, parece como se fosse receber este sermão, mas de uma maneira ou de outra não tenho conseguido obtê-lo. Creio que estou certo nesta intuição, e, por isso, gostaria que o Senhor me desse esse sermão".

O Senhor me disse: "Você está certo. Meu Espírito, o Espírito Santo, tem tentado transmitir ao seu espírito outro sermão dentro desta mesma linha, mas você não tem conseguido captá-lo. Já que estou aqui, farei o que me pediu. Vou lhe dar o esboço daquele sermão. Assim, pegue lápis e papel, e tome nota".

Abri meus olhos para pegar lápis e papel. Normalmente, quando busco a Deus, deixo lápis e papel à mão, pois nestas ocasiões Deus fala comigo. E, se não escrever o que Ele fala, poderia deixar essas coisas escaparem de mim.

Jesus disse: "Escreva: 1, 2, 3, 4". Tive um sentimento no meu espírito de que haveria quatro pontos neste sermão.

Então, Ele disse: "Se alguém, em qualquer lugar, seguir estes quatro passos, ou colocar em operação estes quatro princípios, sempre receberá de Mim, ou de Deus Pai, aquilo que deseja".

Quatro Passo Para Receber Sua Resposta de Deus

Estes quatro passos podem ser colocados em operação para se receber qualquer coisa de Deus prometida por Ele em Sua Palavra. Por exemplo, você pode aplicar estes quatro princípios para receber a salvação, a cura física, o batismo com o Espírito Santo, para receber a vitória espiritual, ou suprimento financeiro.

Contudo, há algumas áreas em que a fé precisa de tempo para amadurecer. Por exemplo, se você precisa de uma certa quantia de dinheiro, sua fé primeiro tem que ser amadurecida para o nível de sua necessidade.

Mas até mesmo nas áreas mais difíceis, se você colocar em prática estes quatro princípios no decurso do tempo, eles produzirão resultados, pois são princípios bíblicos.

Portanto, você pode receber aquilo que você diz e confessa da Palavra de Deus, quando coloca imediatamente estes princípios em operação ou quando os pratica no decurso do tempo. Você pode preencher o seu próprio cheque com

Deus.

Baseado naquilo que Jesus me dissera, intitulei aquele sermão de: "Como Preencher o Seu Próprio Cheque Com Deus".

Esses quatro passos são tão simples que à primeira vista parecem ridículos. Mas afinal de contas, Jesus, em toda sua pregação, nunca apresentou nada de muito complicado. Ele falava numa linguagem que até mesmo os incultos podiam entender, pois sua pregação visava alcançar a todos.

Jesus falava a respeito de vinhas e pomares, de apriscos e pastores.

Jesus ilustrava as verdades espirituais de tal maneira que todas as pessoas podiam entender. Além do mais, poucas pessoas que ouviram Suas pregações tinham tido o privilégio de uma educação escolar formal.

Deus nunca transmite a alguém algo complicado demais para ser entendido. Se vem de Deus, então será claro e sucinto.

Passo Número Um: *Diga-o*

MARCOS 5.25-34

25Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos vinha sofrendo de uma hemorragia,

26E muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem contudo nada aproveitar, antes pelo contrário, indo a pior,

27Tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.

28PORQUE DIZIA: SE EU APENAS LHE TOCAR AS VESTES, FICAREI CURADA.

29E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.

30Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes?

31Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

32Ele, porém, olhava ao redor para ver aquela que fizera isto.

33Então, a mulher, atemorizada e tremendo, cõns-cia do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.

34E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz, e fica livre do teu mal.

Qual foi o primeiro passo dado pela mulher para receber sua cura? O versículo 28 diz: *Porque DIZIA: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.* Foi a primeira coisa que ela fez. *Ela dizia.*

Ela dizia o que desejava, e isto estava em linha com a Palavra de Deus.

Há uma parte do homem e uma parte de Deus no que tange a se receber algo de Deus. Você tem que fazer a sua parte para que Deus possa fazer a dEle. Há algo que

você *tem* que fazer. Deus não deixará de fazer a parte dEle, se você fizer a sua parte.

Se não estamos recebendo de Deus é porque a falha está do nosso lado. Se fizermos a nossa parte podemos sempre ter a certeza da resposta ou da vitória.

Alguém falou àquela mulher a respeito de Jesus. Não foi algo que ela fez; outra pessoa fez isso. Assim, aquela mulher ficou conhecendo a Jesus. Ela sabia

que Ele estava curando as pessoas. Ela sabia que Ele era Aquele que Sara. Mas a questão é: o que ela faria com o seu conhecimento a respeito da pessoa de Jesus?

Jesus disse-me naquela visão: "O passo número um é: Diga-o".

Naquela visão, Jesus disse: "Quer seja algo positivo, quer negativo, depende do indivíduo. De acordo com o que ele diz, assim receberá".

Ele disse: "Aquela mulher poderia ter feito uma confissão negativa ao invés de uma confissão positiva. Sua confissão seria o que receberia".

Jesus continuou: "Ela poderia ter dito: 'Não vale a pena eu ir até Ele. Tenho sofrido por tanto tempo. Tenho estado doente por doze anos. Todos os médicos desistiram do meu caso. Gastei tudo quanto possuía com tratamentos médicos, e não estou melhorando, mas piorando. Nada na vida me vale a pena. Morrer seria melhor'".

Jesus disse: "Se essas fossem as palavras dela, seria o que ela receberia. Mas ela não falou de modo negativo. Ela falou de modo positivo, pois ela disse: 'Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada'". E assim aconteceu!

Você pode ter aquilo que diz. Você pode preencher o seu próprio cheque com Deus. E o primeiro passo para preencher o seu próprio cheque com Deus é: *Diga-o.*

Nunca Confesse Uma Derrota

Conforme discutimos no capítulo anterior, se você é vencido, o é pelos seus próprios lábios. Você venceu a si mesmo.

A Bíblia diz em Provérbios 6.2: *Estás enredado com o que dizem os teus lábios, estás preso com as palavras da tua boca.* Ou, em outras palavras: "Você foi levado cativo pelas palavras da sua boca".

Certo escritor expressou o caso assim: "Você disse que não podia, e, no momento que falou assim, foi derrotado. Você disse que não tinha fé, e então a dúvida se levantou como um gigante e o enlaçou. Você falou no fracasso, e ele o manteve em cativeiro".

Se você falar nas suas provações, dificuldades e falta de dinheiro, sua fé ficará murcha e seca.

Se, por outro lado, você falar a respeito do seu Pai Celestial, e a respeito daquilo que Ele quer fazer em seu favor, sua fé crescerá a passos largos.

Se você confessar as enfermidades, elas serão desenvolvidas em seu organismo. Se você falar a respeito de dúvidas e medos, eles se tornarão mais fortes. Se você confessar falta de recursos financeiros, suas pala-

avras impedirão a entrada do dinheiro. Tenho experimentado em minha própria vida este princípio espiritual.

Mudando a Falta de Recursos Financeiros Em Provisão Plena, Pela Fé

Em 1951 fui convidado para dirigir uma campanha depois do natal numa certa igreja. Depois que aceitei o convite, não consegui dormir por três noites seguidas.

O Senhor me disse que não deveria ir àquela igreja. Argumentei que deveria ir, pois aquela era uma igreja grande e além do mais haviam-me prometido uma oferta. Disse ao Senhor que precisava do dinheiro.

Mas o Senhor continuou dizendo-me que não deveria ir lá. Finalmente, disse ao Senhor que telefonaria ao pastor daquela igreja, e, se ele consentisse, não iria, mas se o compromisso não pudesse ser cancelado, disse que teria que ir, pois tinha dado a minha palavra.

Na noite seguinte o telefone tocou no exato momento em que ia ligar para aquele pastor. E era ele mesmo. Disse-lhe que naquele exato momento iria ligar para ele.

Perguntou-me se ainda viria, e disse-lhe que assim planejava, mas que o Senhor dissera-me para não ir naquela ocasião.

Ele respondeu-me que realmente não seria o melhor que fosse naquela ocasião, pois estaria ocupado naquele período, resolvendo alguns negócios.

Então era de fato o melhor para cada um de nós.

Quando desliguei o telefone, perguntei ao Senhor aonde ele queria que eu fosse. Deus nos guia mostrando um passo de cada vez. Se você quer todos os passos antes de dar um passo, nunca se moverá e perderá tudo.

Depois que falei com aquele pastor no telefone, disse ao Senhor que supunha que Ele provavelmente queria que falasse com um pastor que me convidara para conduzir uma campanha em sua igreja. Naquela igreja a média de pessoas na escola dominical era de 300, e tinham um novo auditório para 800 pessoas.

Mas quando perguntei ao Senhor se queria que fosse lá, ele me respondeu: "Não". Assim perguntei ao Senhor aonde Ele queria que fosse.

Então Ele me disse para ir a uma pequena igreja no Texas. A presença na escola dominical daquela igreja era de 70 pessoas. Perguntei ao Senhor se ele sabia o que estava falando! (Converso com o Senhor assim como converso com uma outra pessoa, porque estou mais próximo dEle do que de qualquer outra pessoa. Ele sabe o que pensamos, assim, o mínimo que devemos fazer é sermos honestos com Ele!).

Disse ao Senhor que não podia ir lá porque aquela igreja não conseguiria pagar minhas despesas. Conduzira uma campanha para aquele pastor e eles me ofertaram US\$ 1,99 por uma semana. E numa situação destas, eu sempre devolveria a oferta, porque, se tinham tão pouco dinheiro, certamente eles precisavam mais do que eu!

Disse ao Senhor que aquele pastor nem mesmo sabia tirar uma oferta. Mas o Senhor me disse que era ali que ele queria que fosse. Então disse ao Senhor que iria, mas que contava que Ele suprisse minhas finanças do mesmo modo que se tivesse ido numa igreja grande.

O Senhor me disse que eu deveria agir *indo*, que Ele agiria *fazendo*. Fui para aquela igreja no domingo depois do natal. Dirigi por toda a tarde de domingo para chegar lá.

Quando cheguei na casa pastoral, o pastor me disse que quase me ligara a fim de me dizer que não fosse, pois houve uma catástrofe na safra. Os principais produtos agrícolas da cidade eram tomates e algodão, e o granizo destruíra os tomates, enquanto que a seca destruíra o algodão. Disse-me que não podia me prometer um centavo. Disse-lhe: "Não pedi a você um centavo, pedi?"

Então disse-lhe para não falar ao povo que a safra fora perdida. Disse-lhe que, se fosse falar algo, deveria falar o que a Bíblia diz:... *pois o mundo é meu, e quanto nele se contém* (Sl 50.12).

Disse-lhe para falar às pessoas que o ouro e a prata e as alimárias aos milhares sobre as montanhas são do Senhor (Ag 2.8; Sl 50.10), e aquilo que pertence ao Senhor também nos pertence. Disse então que depois ele deveria tirar a oferta, mas não deveria pleitear nem forçar nada, somente dar ao povo uma oportunidade para dar.

Disse ao Senhor que reivindicava uma certa quantia, por volta de US\$ 150

numa semana. Não disse nada ao pastor, pois sabia que ele ficaria apavorado. Quando chegou a hora de tirar a oferta, o pastor citou os trechos que lhe tinha falado para usar. O Senhor me dissera para ficar ali por dez dias, assim disse que reivindicaria US\$ 200 por aquele período. Quando terminou o período de dez dias, tinha recebido um total em ofertas de US\$ 248,15.

Quando fui lá pela primeira vez, somente um homem estava comparecendo às reuniões. Mas, durante aquela semana, trinta e duas pessoas vieram receber o batismo com o Espírito Santo.

Durante a campanha, converteram-se treze homens, sendo que doze desses eram chefes de família. Assim, aquele pastor recebeu em sua igreja doze novas famílias no período de dez dias.

Aquela era uma pequena igreja do interior com uma única classe na escola dominical. Disse ao pastor que ele deveria construir mais salas, para que as crianças pudessem ter uma classe separada dos adultos.

O pastor disse que no outono anterior tinha pretendido fazer isso. Ele tinha conversado com um marceneiro, que era um irmão da igreja batista, que lhe prometera fornecer todo o material de construção e madeira, exceto portas e janelas, por somente US\$ 400. Perguntei ao pastor por que não fizera então as salas, e ele me respondeu que era por causa da perda da safra; ninguém mais tinha dinheiro.

No domingo pela manhã, depois da escola dominical, antes de começar a pregar, disse às pessoas que eu estivera sentado nas últimas fileiras da classe de ensino, mas que não conseguira ouvir nada por causa do barulho produzido pelo excesso de pessoas numa única classe.

Disse-lhes que o pastor encontrara uma boa oferta para fazer comprar os materiais e fazer a obra, mas que a quebra da safra e os problemas financeiros impediram o prosseguimento deste projeto. Disse-lhes que estava tão interessado na construção destas salas que eu mesmo daria os primeiros US\$ 10. Antes que os pudesse parar, já tínhamos mais de US\$ 400!

Durante o culto do domingo à noite, disse que estivera por todos aqueles dias na casa pastoral, e que perguntara ao pastor por que não compravam um sistema de gás butano para a igreja e para a casa pastoral. Disse-lhes que a comida era feita num fogão a querosene, e que tudo tinha gosto de querosene.

Quando perguntei ao pastor sobre isso, ele me disse que um irmão da igreja batista lhe oferecera a instalação deste sistema de butano, tanto para a igreja como para a casa pastoral, com um fogão e aquecedor, por bom preço. Aquele irmão disse que não só forneceria gratuitamente o gás, como também cobriria dez por cento dos custos do seu próprio bolso.

Disse à congregação que o pastor iria fazê-lo, mas que interrompera o projeto por causa da perda da safra e das dificuldades financeiras.

Disse às pessoas que deveríamos levantar o dinheiro e comprar o sistema da qualquer modo. Em poucos minutos tínhamos o dinheiro!

Depois da campanha de dez dias, conversei com o pastor a respeito do rompimento nas finanças. Ele me disse que antes somente tinham um homem na igreja e talvez uns poucos visitantes, e que recebia da igreja US\$ 15 por semana como salário, de modo que tinha um trabalho secular para poder se sustentar. Mas que particularmente naquele domingo pela manhã, ele mesmo tinha recebido US\$ 140 como salário semanal.

Comecei a pregar a respeito dos dizimos para aqueles que chegaram. O pastor disse que naqueles dez dias a igreja recebera mais de US\$ 2000 e que

nunca mais falaria em quebra ou fracasso financeiro.

Se você falar sobre derrota nas finanças, isto irá impedir o dinheiro de vir. E se você falar a respeito de dúvidas e temores, destruirá sua fé. Mas se suas palavras estiverem em linha com a Palavra de Deus, você aumentará sua fé, mudará suas circunstâncias, e receberá de Deus as respostas de suas orações.

Passo Número Dois: *Faça-o*

MARCOS 5.28

28 Porque dizia: Se eu apenas lhe TOCAR as vestes, ficarei curada.

De nada adiantaria à mulher se ela declarasse: "se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada", mas não *agisse* à altura de sua declaração.

Jesus disse-me naquela visão: "Suas ações lhe dão a vitória ou a derrota. De acordo com suas ações, você receberá ou ficará impedido de receber o que quer de Deus".

A mulher com o fluxo de sangue *agiu* à altura do que disse. Ela tocou nas vestes de Jesus.

Passo Número Três: *Receba-o*

MARCOS 5.28

29 E logo se lhe estancou a hemorragia, e SENTIU no corpo estar curada do seu flagelo.

Depois que a mulher tocou nas vestes de Jesus pela fé, sentiu em seu corpo estar curada do seu flagelo (Mc 5.29).

Jesus disse: ... *Quem me tocou nas vestes?* (Mc 5.30). Jesus sabia que o poder tinha saído dEle.

Os discípulos disseram a Jesus:... *Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?* (Mc 5.31).

Primeiro, a mulher o *disse*. Depois, ela *veio* receber sua cura tocando em Jesus. Era sua fé em ação. Por fim ela recebeu a cura e sentiu em seu corpo que estava curada do flagelo.

Falar e Agir Vêm Antes Do Sentimento e da Cura

Note que a *sensação* e a *cura* seguiram o *falar* e o *agir*. Muitas pessoas querem ter primeiro a sensação e a cura, para só depois *falarem* e *agirem*, mas não é dessa forma que funciona.

Precisamos falar e agir primeiro. Depois teremos a sensação e a cura.

Foi somente depois daquela mulher com fluxo de sangue ter dito e agido, que Jesus disse que o poder tinha saído dele.

O mundo inteiro se preocupa com a matéria radioativa que é espalhada na atmosfera quando as bombas nucleares são detonadas. Trata-se de um poder que não pode ser visto ou sentido, embora seja perigoso e mortal.

Há um poder em operação na terra que não é mortal nem perigoso, e cuja energia é maior do que aquela contida por qualquer bomba. É um poder benéfico, que está presente em todos os lugares.

Se as pessoas enfermas tomassem ciência desse poder, seriam curadas de qualquer enfermidade. Sim existe um poder libertador de qualquer coisa que prende ou escraviza o homem. Trata-se do poder de Deus, a unção que destrói qualquer jugo (Os 10.27)¹

Se o poder de Deus está disponível, por que nem todos são curados? Podemos entender o porquê, observando novamente os princípios que levaram a mulher com fluxo de sangue a receber sua cura. Foi a *fé* dela que ativou o poder de Deus.

Passo Número Quatro: Confesse-o

MARCOS 5.33

33 Então a mulher, atemorizada e tremendo, cônica do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e DECLAROU-LHE toda a verdade.

Este versículo diz que a mulher com o fluxo de sangue *contou* a Jesus "toda a verdade" (v.33).

O primeiro passo é *dizer*, mas o último passo é *contar*.

Inicialmente a mulher disse o que acreditava que aconteceria. Depois ela contou o que lhe aconteceu como resultado do seu dizer, crer e agir.

Temos que dizer algumas coisas pela fé antes de recebermos uma promessa de Deus. Muitas vezes as pessoas fazem as confissões erradas porque crêem da maneira errada.

Disse anteriormente que os pensamentos errados produzem as crenças erradas, e que as crenças erradas produzem um falar errado.

Mas quando as pessoas começam a crer da maneira certa, recebem as coisas certas.

Você terá em sua vida aquilo que crê e confessa, seja bom ou mal.

Disse então ao Senhor: "Sei que se alguém seguir estes passos receberá sua *cura*, tal como aquela mulher recebeu. Mas o Senhor disse que se alguém, em qualquer lugar, seguisse estes quatro passos, receberia sempre aquilo que *deseja*. Isto quer dizer que as pessoas podem, por exemplo, receber o Espírito Santo aplicando estes mesmo princípios?" E o Senhor respondeu que assim seria.

Nós é Que Preenchemos o Nosso Próprio Cheque Com a Vitória

Então perguntei a Jesus: "Isto significa que qualquer crente, em qualquer lugar, pode preencher o seu próprio cheque com a vitória sobre a carne, o mundo e o diabo?"

Jesus respondeu: "Enfaticamente, sim". Então Jesus disse que se o crente não preencher o seu próprio cheque com Deus, nada será feito a respeito de sua situação.

Jesus continuou: "Se os crentes não preencherem o seu próprio cheque com Deus, nada será feito. Se não o fizerem, estão desperdiçando o seu tempo quando oram pedindo para que Eu lhes dê a vitória. São *eles* que devem preencher o seu próprio cheque".

Jesus disse que são os próprios crentes que devem fazer algo a respeito de suas circunstâncias, e isto através desses quatro passos práticos.

Um Exemplo no Antigo Testamento A Respeito Desse Quatro Passos de Fé

Então pedi ao Senhor mais provas bíblicas a respeito desses quatro princípios. E Ele me respondeu que Davi empregou estes quatro princípios em 1 Samuel 17.30-54.

Davi chegou no campo dos israelitas e encontrou os filisteus acampados de um lado de um vale, e os israelitas do outro. O gigante, Golias, desprezou os

exércitos de Israel e o povo de Deus, e desafiou os israelitas. *Davi DISSE...* (1 Sm 17.32).

Foi a primeira coisa que Davi fez. Ele disse que lutaria contra aquele filisteu incircunciso chamado Golias, e que prevaleceria.

1 SAMUEL 17.32-37

32Davi disse a Saul: Não desfaleça o coração de ninguém por causa dele; teu servo irá, e pelejará contra o filisteu.

33Porém Saul disse a Davi: Contra o filisteu não poderás ir para pelejar com ele; pois tu és ainda moço, e ele guerreiro desde a sua mocidade.

34 Respondeu Davi a Saul: Teu servo apascentava as ovelhas de seu pai; quando veio um leão, ou um urso, e tomou um cordeiro do rebanho,

35Eu saí após ele, e o feri, e libertei o cordeiro da sua boca; levantando-se ele contra mim, agarrei-o pela barba, e o feri, e o matei.

36O teu servo matou, assim o leão como o urso; este incircunciso filisteu será como um deles; porquanto afrontou os exércitos do Deus vivo.

37Disse mais Davi: O SENHOR ME LIVROU DAS GARRAS DO LEÃO, E DAS DO URSO; ELE ME LIVRARÁ DA MÃO DESTE FILISTEU. Então, disse Saul a Davi: Vai-te, e o SENHOR seja contigo.

Davi não disse essas coisas porque tinha recebido uma palavra de Deus. Ele disse essas coisas porque sabia que podia ter o que dizia. Ele sabia que podia preencher o seu próprio cheque com Deus. Davi sabia que Deus faria qualquer coisa que estivesse em sintonia com a aliança de Deus com os israelitas.

O motivo pelo qual Deus não fez mais por você é porque você não disse mais coisas. Tudo o que você tem hoje é resultado daquilo que você disse ontem.

Se você está no fundo do poço, isto é consequência daquilo que você tem crido e dito.

Se você crê e fala corretamente, ficará por cima, e não por baixo.

Davi saiu com seu cajado de pastor e com seu alforje, e a Bíblia diz: *Olhando o filisteu, e vendo a Davi, o desprezou, porquanto era moço ruivo, de boa aparência* (1 Sm 17.42).

1 SAMUEL 17.43,44

43Disse o filisteu a Davi: Sou eu algum cão, para vires a mim com paus? E, pelos seus deuses, amaldiçoou o filisteu a Davi.

44Disse mais o filisteu a Davi: Vem a mim, e darei a tua carne às aves do céu e às bestas-feras do campo.

Davi deixou Golias falar. Não podemos impedir o diabo de falar. Mas, quando ele termina, temos algo a dizer.

Jesus não impediu o diabo de falar quando estava sendo tentado no deserto. Mas quando o diabo terminava de falar, Jesus tinha algo a dizer ... *Está escrito...* (Mt 4.4.).

Davi disse a Golias:... Tu vens contra mim com espada, e com lança, e com escudo: eu, porém, vou contra ti em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado (1 Sm 17.45).

Davi também disse: Hoje mesmo o Senhor te entre-gará na minha mão; ferir-te-ei, tirar-te-ei a cabeça, e os cadáveres do arraial dos filisteus darei hoje mesmo

às aves dos céus e às bestas-feras da terra; e toda a terra saberá que há Deus em Israel (1 Sm 17.46).

Davi era somente um adolescente camponês do interior. Golias era um gigante com mais de três metros de altura.

As pessoas perguntam: "Como Davi sabia o que devia fazer?"

Em se tratando das coisas naturais, as pessoas sabem exatamente o que fazer. Por exemplo, se querem vender um automóvel, sabem exatamente o que devem fazer para vendê-lo. Se querem conseguir um emprego, sabem o que fazer.

Mas quando se trata de coisas espirituais, não sabem o que devem fazer. Não sabem como preencher o seu próprio cheque.

Você pode preencher o seu próprio cheque com Deus. Saiba você disso ou não, é exatamente o que você deve estar fazendo. Deus fará em seu favor tudo aquilo que você tem fé nEle para Ele fazer (Mc 11.24).

Vivendo Sob a Proteção de Deus Pela Fé

Em 1952, estávamos planejando uma campanha de reavivamento de pavilhão em Clóvis, Novo México.

Mencionei a minha mãe a viagem que faríamos. Ela me pediu para ser cuidadoso na estrada por causa dos acidentes que ocorriam todos os dias.

Ela disse que enquanto viajava, ficava acordada a noite inteira, orando por mim, com medo de receber um telefonema notificando-a de que eu sofrerá um desastre.

Disse-lhe que se ela tivesse orado com fé, teria ido dormir (tive que contar a verdade a minha própria mãe, assim como faço com qualquer pessoa).

Ela disse: "Filho, sei que você tem fé. Eu pessoalmente nunca tive muita fé". Embora freqüentasse uma igreja do Evangelho Pleno, ela falava de tal maneira que acabava se colocando fora das bênçãos de Deus.

Ela disse que sabia que eu devia orar durante todos os minutos que passava na estrada.

Disse-lhe que nunca fiz assim. Nem mesmo orava para que Deus estivesse comigo.

Ela disse: "O que o leva a falar assim? O que mexeu com você?"

Disse-lhe: "Nada, senão a Palavra". Lembrei-lhe que Jesus dissera:... De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei (Hb 13.5).

Ela queria que eu orasse a todo o tempo para que Deus estivesse comigo.

Disse-lhe que não precisava viajar implorando a Jesus para que estivesse comigo.

Sempre começo uma viagem dizendo: "Pai Celestial, estou muito agradecido por Sua Palavra. Estou muito contente porque Jesus está comigo.

O Salmo 34.7 diz: O anjo do Senlór acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra. Disse a minha mãe que os anjos estão sempre comigo. Além disso, o Espírito Santo está em mim, assim posso ir cantando e me regozijando.

Deus já me disse que nenhum mal me sucederá (SI 91.10). Em outra versão lemos: "Nenhum acidente te acontecerá".

Então minha mãe perguntou para que lugar iria. Respondi-lhe que iria para

Clóvis, no Novo México. Quando ouviu isso, disse: "Filho, você não irá com sua esposa e filhos, vai?".

Naquela época a vacina contra pólio ainda não tinha sido desenvolvida, e minha mãe ouvira no rádio que havia uma epidemia de pólio naquela cidade. Ela disse que se piorasse teriam que fechar todos os teatros, e que todas as piscinas já estavam fechadas.

Disse a minha mãe que a reunião estava agendada e que por isso iríamos, e que nenhum dos meus filhos teria pólio. Disse-lhe que quando meus filhos nasceram, os tinha "vacinado" com o Salmo 91.

Glória a Deus pelas vacinas, mas elas nem sempre funcionam. Mas conheço algo que funciona cem por cento do tempo.

O Salmo 91.10 diz: Nenhum mal te sucederá, praga nenhuma chegará à tua tenda.

Disse a minha mãe que a pólio era uma praga; portanto, meus filhos nunca a teriam. Ela disse que conhecia um pregador que era um bom homem cujo filho teve pólio. Eu disse que tinha que crer na Bíblia e que não podia andar pelas experiências dos outros. Além disso, talvez o pregador não conhecesse plenamente os ensinamentos da Bíblia. Talvez não soubesse como se apropriar das promessas de Deus. Disse-lhe que nenhum dos meus filhos teria pólio.

E nunca tiveram. De fato, tudo o que gastei com despesas médicas com meus filhos foi US\$ 37,50. Quando Ken nasceu, o médico me cobrou US\$ 25, e quando Pat nasceu, o outro médico cobrou-me US\$ 12,50.

Resistindo ao Diabo Pela Palavra

Isto não significa que as bênçãos de Deus vão cair sobre você como cerejas maduras de uma árvore. O diabo irá testá-lo e tentá-lo.

Por exemplo, em 1954, estivemos em Oregon conduzindo algumas reuniões. Quando voltávamos para o Texas para dirigirmos uma campanha de pavilhão de lona, paramos em Utah, onde fica aquele grande templo mórmon, para vermos aquele templo.

O introdutor estava-nos falando a respeito do que havia dentro do templo. Não posso concordar com o Livro de Mórmon. Já o li, mas ele não concorda com o Novo Testamento. O apóstolo Paulo disse: *Mas ainda que nós, ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema* (Gl 1.8).

Enquanto estávamos na entrada do templo, o introdu-tor nos falou a respeito da estátua de um anjo que se situava sobre o obelisco do templo. Disse que tinha quatro metros e meio de altura e era feita de cobre batido, e era revestida de ouro. Disse que o anjo tinha uma trombata em sua mão, como se estivesse pronto para tocá-la.

Quando falava aquelas coisas, ouvi algo cair atrás de mim. Alguém disse que um menino tinha caído. A queda foi tão violenta que ouvi sua cabeça bater no chão, J quicar e bater no chão pela segunda vez.

O introdutor disse: "Isso acontece com muita freqüência enquanto estou falando dessas coisas". Ele pensava que era um sinal sobrenatural que colaborava com o que falava. Ele disse para somente levar a pessoa para a sombra que ela se recuperaria em um minuto.

Não tinha olhado para trás, mas minha esposa o fez, e então viu que fora

nosso filho Ken que caíra. Naquela época ele tinha quinze anos de idade. Olhei para trás e vi Ken no chão. Tinha batido no chão com tanta força que o impacto arrancou os seus sapatos. Seus joelhos estavam encostados no seu peito. Suas mãos estavam retorcidas. Sua boca estava como se estivesse mastigando sua língua, em convulsões. Seus olhos estavam fixos e envidraçados.

Mais rápido do que um projétil de arma de fogo, o diabo lançou seus dardos em minha mente e disse: "Você disse que nenhum mal aconteceria a seus filhos". Ele colocou em minha mente a imagem de meus filhos com epilepsia ou algo semelhante, internados numa instituição de recuperação, enquanto eu pregava a respeito do poder curador de Deus.

Mas, graças a Deus, sabia como preencher meu próprio cheque com Deus! Quando tomei Ken pelos braços para levantá-lo, ele estava rígido. Eu disse: "Saia dele". Tivera o sentimento de que havia espíritos malignos atuando naquele local, enquanto andávamos por ali.

Eu disse: "Eu te ordeno que saia dele em nome do Senhor Jesus Cristo".

O homem que dissera que o rapaz tinha caído também me ajudou a levantá-lo. Quando ele me ouviu dizendo: "Saia dele", começou a andar para trás até que virou-se e foi embora.

Quando disse: "Saia dele", Ken voltou ao normal. Ele me perguntou onde estava e o que tinha acontecido. Disse-lhe que o diabo tinha jogado ele no chão, mas que Jesus era maior que o diabo. Escrevemos o nosso cheque da vitória.

Aquele introdutor dissera que a queda de Ken fora resultado de uma manifestação sobrenatural em decorrência do que dissera, mas destruí aquela manifestação em nome de Jesus!

Recebendo a Salvação Pela Fé

Perguntei então ao Senhor, naquela visão, se o pecador poderia usar estes quatro passos. Ele disse que podia, e que na realidade o pecador emprega estes quatro passos para receber a salvação. - ~'

Disse a Jesus que já tinha lido o Novo Testamento várias vezes e que nunca encontrara nada referente a estes princípios aplicados à salvação.

Então Jesus respondeu: "Há muitas coisas no Novo Testamento que você ainda desconhece". Ele então citou o capítulo 15 de Lucas.

LUCAS 15.11-24

11Continuou: Certo homem tinha dois filhos;

12O mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte que me cabe dos bens. E ele lhes repartiu os haveres.

13Passados não muitos dias, o filho mais moço, ajuntando tudo o que era seu, partiu para uma terra distante, e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente.

14Depois de ter consumido tudo, sobreveio àquele país uma grande fome, e ele começou a passar necessidade.

15Então ele foi e se agregou a um dos cidadãos daquela terra, e este o mandou para os seus campos a guardar porcos.

16Ali desejava ele fartar-se das alfarrobas que os porcos comiam; mas ninguém lhe dava nada.

17 Então, caindo em si, DISSE: Quantos traba lhadores de meu pai têm pão com fartura, e eu aqui morro de fome!

18Levantar-me-ei e irei ter com meu pai e lhe DIREI: Pai, pequei contra o céu

e diante de ti;

19 Já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores.

20 E, LEVANTANDO-SE, FOI PARA SEU PAI. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou e, compadecido dele, correndo, o abraçou e beijou.

21 E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho.

22 O pai, porém, disse aos seus servos: trazei depressa a melhor roupa; vesti-o, pondo-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés;

23 Trazei também e matai o novilho cevado. Comamos e regozijemo-nos,

24 Porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se.

Jesus disse que a primeira coisa que o filho pródigo fez foi *dizer. Então, caindo em si, disse...* (Lc 15.17).

Jesus disse que a pregação da Palavra convence o pecador de que ele necessita de um Salvador, pois ele consegue ver que está perdido.

Primeiro, o filho *disse: Levantar-me-ei e irei ter com meu pai e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti; já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores* (Lc 15.18,19).

Segundo, ele *fez*. Ele tomou o caminho de casa.

Terceiro, ele *recebeu*. Ele encontrou-se com seu pai e recebeu a boa herança que lhe cabia como um filho. Seu pai correu para encontrá-lo; deu-lhe as melhores roupas, um anel para seu dedo e sandálias para seus pés.

Jesus disse: "Se as pessoas fossem ao altar para serem salvas, tal como o filho pródigo, Deus as encontraria antes mesmo de chegarem lá".

Quarto, o pai do filho pródigo *contou* o que aconteceu.

Estes versículos são uma figura do perdido, pois o pai disse: *porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado...* (Lc 15.24).

Seja o que for aquilo que você necessita de Deus — salvação, cura, o batismo com o Espírito Santo, proteção ou libertação — você receberá sua resposta se seguir estes quatro passos de fé que Jesus me deu. Lembre-se: Diga-o, faça-o, receba-o e então conte-o — e assim preencha o seu próprio cheque com Deus!

CAPÍTULO 22

A DUVIDA, A LADRA DAS MELHORES BÊNÇÃOS DE DEUS

A maior inimiga da fé é a dúvida. Nos próximos trechos bíblicos veremos que a dúvida sempre impede o crente de receber o melhor de Deus. Jesus teve que dizer muitas coisas a respeito da dúvida e da incredulidade e a respeito de suas conseqüências devastadoras na fé de uma pessoa.

MATEUS 13.58

58 E [Jesus] não fez ali muitos milagres, POR CAUSA DA INCREDELIDADE DELES.

MATEUS 14.22-31

22 Logo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a embarcar e passar adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões.

23 E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caindo a tarde, lá estava ele, só.

24 Entretanto, o barco já estava longe, a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário.

25 Na quarta vigília da noite, foi Jesus ter com eles, andando por sobre o mar.

26 E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados, e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram.

27 Mas Jesus imediatamente lhes falou: Tende bom ânimo! sou eu. Não temais!

28 Respondendo-lhe Pedro, disse: Se és tu, Senhor, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas.

29 E ele disse: Vem! E Pedro, descendo do barco, andou por sobre as águas e foi ter com Jesus.

30 Reparando, porém, na força do vento, teve medo: e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor!

31 E, prontamente, Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena fé, POR QUE DUVIDASTE?

MATEUS 17.14-20

14 E, quando chegaram para junto da multidão, aproximou-se dele um

homem, que se ajoelhou e disse:

15 Senhor, compadece-te de meu filho, porque é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e outras muitas, na água.

16 Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo.

17 Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? até quando vos so-frerei? trazei-me aqui o menino.

18 E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e desde aquela hora ficou o menino curado.

19 Então os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo?

20 E ele lhes respondeu: POR CAUSA DA PEQUENEZ DA VOSSA FÉ. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa daqui para acolá, e ele passará. Nada vos será impossível.

MARCOS 4.35-40

35 Naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: passemos para a outra margem.

36 E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava, no barco; e outros barcos o seguiam.

37 Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água.

38 E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertam e lhe dizem: Mestre, não te importa que pereçamos!

39 E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se aquietou e fez-se grande bonança.

40 Então lhes disse: Por que sois assim tímidos? COMO É QUE NÃO TENDES FÉ?

MARCOS 11.23,24

23 Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, E NÃO DUVIDAR NO SEU CORAÇÃO, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.

24 Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim con-vosco.

Observe a expressão em Marcos 11.23, que diz:... e não duvidar em seu coração..,

Nos versículos acima encontramos alguns exemplos de como a dúvida e a incredulidade das pessoas as impediram de receber o que Deus tinha para elas. E em cada um desses casos Jesus repreendeu essas pessoas por causa da dúvida e da incredulidade.

O Melhor de Deus: Recebermos Pela Nossa Própria Fé

O Senhor interferiu pela Sua soberania divina no caso de Pedro, quando este clamou ao Senhor quando começou a afundar (Mt 14.30). Jesus também agiu soberanamente no capítulo 4 de Marcos quando seus discípulos o despertaram no barco e disseram: ... Mestre, não te importa que pereçamos! (Mc 4.38). Jesus disse ao mar: ... Acalma-te, emudecei... (Mc 4.39). E a Bíblia diz que o vento se aquietou.

Mas o melhor de Jesus para seus discípulos era que eles recebessem pela

sua própria fé.

Conforme o capítulo 14 de Mateus, Jesus enviou os discípulos para irem à frente num barco enquanto Ele foi para um monte orar. A Bíblia diz que na quarta vigília da noite:... *foi Jesus ter com eles, andando por sobre o mar* (Mt 14.25).

Quando os discípulos viram Jesus andando por sobre as águas, ficaram com medo. Gritaram de medo e disseram que era um espírito, ou em outras palavras, um fantasma.

Pedro disse: ... *Se és tu, Senhor, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas* (Mt 14.28). Jesus disse: "*Vem!*", e Pedro começou a andar por sobre as águas e foi ter com Jesus (v.29).

Não Olhe Para as Circunstâncias

Alguns dizem que é normal duvidar por um período, pois, o próprio Pedro duvidou e começou a afundar. Mas não podemos usar Pedro como desculpa, pois Deus nos tem mostrado porque Pedro começou a afundar: *Reparando, porém, na força do vento, teve medo...* (Mt 14.30). Assim, não precisamos afundar na fé.

Em outras palavras, Pedro colocou os seus olhos nas circunstâncias. Ele começou a ver e a considerar as coisas que estavam ao seu redor. Ele deixou de olhar para Jesus. Ele desistiu de agir à altura daquilo que Jesus lhe dissera.

A fé é agir à altura da Palavra de Deus. Quando Pedro desistiu de agir à altura das Palavras de Jesus, ele

começou a afundar. Aquilo era incredulidade, pois Jesus lhe disse:... *Homem de PEQUENA FÉ, por que DUVIDASTE?* (Mt 14.31).

Pedro teve alguma fé, mas ele a exercitou somente por pouco tempo. O milagre começou, mas não foi consumado. Muitas vezes, os milagres começam, mas não se consumam porque a pessoa começa a olhar os sintomas ou as circunstâncias. Jesus disse que isso é uma "fé pequena". Ele tirou os seus olhos de Jesus e da Palavra de Deus. Então, começou a afundar, e não recebeu o milagre de Jesus.

Observe que Jesus disse a Pedro: ... *Homem de pequena fé, porque duvidaste?* (Mt 14.31).

A dúvida roubou o melhor que Deus tinha para Pedro.

Não Critique os Outros até Que Você Tenha Andado Por Si Mesmo Por Sobre as Águas

Jesus não tinha a intenção de levar Pedro a afundar. Jesus queria que Pedro fosse capaz de voltar andando com Ele até o barco. Mas não critique a Pedro até que você tenha sido bem-sucedido em andar sobre as águas sem afundar! Além disso, quando você critica os outros, bloqueia sua própria fé.

Na última igreja que pastoreei, tínhamos que arrecadar algum dinheiro para pagar o seguro da igreja, e como o seguro era para os próximos três anos, a quantia a ser levantada era elevada para um único culto naqueles dias.

Então, num domingo à noite, expliquei à congregação para que se destinava a oferta daquela noite, e dentro de dez minutos havíamos conseguido todo o dinheiro que precisávamos.

No dia seguinte eu e minha esposa fomos ao centro da cidade. Havia um restaurante lá cujo dono era um homem não salvo, mas a sua esposa era salva. Ela não congregava em minha igreja, embora este casal fosse regularmente ao culto de domingo na minha igreja. Eles sempre nos convidavam para almoçar lá

às segundas-feiras.

Uma irmã que congregava em minha igreja trabalhava lá como garçoneiro. Estávamos sós no restaurante, assim ela veio falar conosco.

Ela me disse que não gostara da maneira como havia tirado a oferta, na noite anterior. E então ela falou tudo o que pensava. Não disse uma única palavra, somente a escutei.

Depois que oramos pela comida, disse-lhe que naquela semana tínhamos mais algumas dívidas para pagar, e que no domingo tiraríamos uma oferta para pagar um serviço de marcenaria.

Disse-lhe que naquela noite ela seria responsável para tirar a oferta, e caso ela não obtivesse a quantia necessária, deveria pagar a diferença do seu próprio bolso.

Ela me respondeu que não iria tirar a oferta, e que ficaria em casa.

Disse-lhe que se não fosse à igreja no domingo à noite, anunciaria publicamente à congregação por que ela não tinha ido. E se não fosse à igreja disse-lhe também que, no dia em que fosse, a colocaria de pé e faria outro anúncio público a respeito do assunto.

Então ela me perguntou se realmente queria que tirasse a oferta. Ela me disse que se eu não a colocasse para tirar a oferta, ela nunca mais iria me criticar.

Respondi-lhe que mudaria minha posição somente se o Senhor me fizesse mudar de idéia.

Na quarta-feira à noite ela veio à igreja e me perguntou se ela ainda tinha que tirar a oferta do domingo à noite e então respondi-lhe que sim.

Disse-lhe que nunca deveria criticar os outros se não podia fazer melhor. Ela se arrependeu e disse que não era capaz de tirar a oferta melhor do que eu.

No domingo pela manhã lá estava ela, para ensinar em sua classe na escola dominical. Disse-me que oraria para que o Senhor me fizesse mudar de idéia.

Quando chegou a hora do culto da noite, lá estava ela. Eu não havia realmente mudado de idéia. Expliquei à congregação para que se destinaria a oferta. Quando disse que a irmã Fulana receberia a oferta, ela se colocou de pé e disse que seria a primeira a ofertar.

Imediatamente várias pessoas da congregação começaram a ofertar; e antes que o soubesse, já tínhamos a quantia necessária.

Na próxima vez que eu e minha esposa fomos ao restaurante, ela me disse que nunca mais iria me criticar de novo.

Ela disse que manteria sua boca fechada, pois não era da conta dela como eu tirava as ofertas.

Não critique a Pedro até que você mesmo seja capaz de andar por sobre as águas. Não use a falha de Pedro para argumentar que você também pode duvidar de Deus.

Pedro olhou para a força do vento e teve medo. Ele afundou porque olhou para as circunstâncias.

A Dúvida e o Medo Roubam das Pessoas As Bênçãos de Deus

A dúvida e o medo andam lado a lado. Mas a fé e o amor andam lado a lado. A Bíblia diz:... o perfeito amor lança fora o medo... (1 Jo 4.18). A fé realiza a tarefa.

58 E [Jesus] não fez ali muitos milagres, por causa da INCREDELIDADE deles.

No livro de Marcos lemos a respeito do mesmo episódio:

MARCOS 6.5

5 NÃO PÔDE FAZER ALI NENHUM MILAGRE, senão curar uns poucos enfermos impondo-lhes as mãos.

Na cidade em que Jesus foi criado, somente poucas pessoas foram curadas sob Seu ministério. A *Bíblia Amplificada* enfatiza o fato de que poucas pessoas doentes foram curadas.

Um dicionário bíblico diz que somente poucas pessoas com enfermidades de menor gravidade é que foram curadas.

O que aconteceu em Nazaré? A dúvida roubou das pessoas o melhor de Deus. Marcos 6.5 diz:... *Admirou-se da incredulidade deles...*

Estes trechos mostram que a dúvida roubou de todos os habitantes de Nazaré as bênçãos que Deus tinha planejado para eles.

Quando Jesus deixou a cidade, havia pessoas lá que ainda estavam enfermas e que deveriam ter sido curadas, mas que foram roubadas das bênçãos de Deus pela dúvida e pela incredulidade.

Se você duvidar individualmente, então só você será prejudicado, mas a incredulidade de uma congregação impedirá a ação de Deus. A dúvida, que é a ladra das melhores bênçãos de Deus, assim fará.

A Dúvida e a Incredulidade Irão Bloquear O Ministério de Cura Divina

Em 1951, fui pregar numa Igreja do Evangelho Pleno, no Texas, algum tempo depois que o Senhor me aparecera na primeira visão em 1950.

Durante todo meu ministério, aquela igreja foi o lugar mais difícil para se ministrar a cura divina, isto é, para se conseguir que as pessoas fossem curadas.

Fui ao Senhor em jejum e oração para buscar direção quanto a este assunto.

No segundo dia de oração e jejum, fiquei orando na igreja. Orei quase todo o dia. Enquanto orava, comecei a enxergar algo na Palavra.

Foi surpresa para mim o fato de que alguém pode ler as Escrituras e realmente não entender o que está escrito.

Nunca tinha entendido com clareza Mc 6.5 até então.

O Senhor falou ao meu coração enquanto estava ajoelhado. Ele me disse: "Não fique triste, porque Eu também só consegui com que umas poucas pessoas fossem curadas na minha terra". Depois, o Senhor citou o trecho que diz que o servo não está acima do seu Senhor (Mt 10.24). Aquilo me chocou tanto que disse ao Senhor que não podia ser verdade.

Então Jesus me fez voltar a Marcos 6.5. Li este versículo. Ele me disse que não seria capaz de fazer mais do que Ele fora capaz de fazer.

Perguntei ao Senhor porque somente poucos foram curados em sua terra. Então Ele me disse para ler o versículo seguinte: *Admirou-se da incredulidade deles...*

Então perguntei ao Senhor o que deveria fazer para poder ministrar numa atmosfera de dúvida e incredulidade. Ele me disse que durante o culto não deveria ministrar a cura aos enfermos no auditório principal, onde toda a

congregação estava presente, mas que deveria levar somente os que queriam ser curados para uma sala à parte, e então orar por eles. Ele me disse que nem mesmo o pastor e sua esposa deveriam entrar naquela sala, a não ser que também quisessem receber a oração da fé.

Disse ao Senhor que não faria isso, pois se o fizesse, o pastor e sua esposa não entenderiam tal atitude.

Então, Jesus me lembrou do trecho de Marcos 8, que relata o fato de que Jesus tirou o homem cego da multidão, para só então orar por sua cura. E Jesus também me lembrou de Marcos 7.

MARCOS 7.32,33

32Então lhe trouxeram um surdo e gago, e lhe suplicaram que impusesse a mão sobre ele.

33Jesus, TIRANDO-O DA MULTIDÃO, À PARTE, pôs-lhe os dedos nos ouvidos e lhe tocou a língua com saliva.

O Senhor disse-me que Ele ministrou à parte da multidão. Se tivesse orado por sua cura no meio da multidão, a incredulidade impediria que o homem pudesse ser curado. Assim, Ele freqüentemente orava à parte com os enfermos, para que eles pudessem ser curados.

Ele me falou que se as pessoas criassem caso com minha atitude, deveria mostrar-lhes o versículo onde Ele havia feito a mesma coisa em Seu ministério na terra.

Agi conforme as instruções de Jesus. Quando comecei a orar pelos enfermos, muitos deles foram curados.

Havia uma menina num dos cultos com oito ou nove anos de idade. Seus joelhos estavam tão grandes quanto a sua cabeça. Estava completamente desenganada, e tinha que ser carregada por toda a parte. Sofria de febre reumática. Suas juntas estavam inchadas. Padecia de problemas cardíacos. Havia estado em vários hospitais do país, e os médicos disseram que não viveria por muito tempo. Disseram que nunca andaria.

Havia orado com ela antes e nada tinha acontecido por causa da incredulidade da congregação. O Senhor sabia de onde vinha a incredulidade, e por isso me instruiu para orar com a menina à parte (É duro orar pelos enfermos e fazer o que o Senhor diz, quando o pastor sentado na plataforma com você está liberando um hálito de incredulidade bem no seu colarinho!).

No ano seguinte, quando dirigia uma campanha numa cidade próxima daquela, aquele casal com a criança e o pastor daquela igreja foram até ali.

O pastor veio me pedir para que fosse ministrar novamente em sua igreja. Ele reconheceu que aquela menina realmente tinha sido curada.

Ela tinha sido levada por sua mãe ao hospital onde fora anteriormente examinada pelos médicos, os quais disseram que tinha acontecido um milagre, pois, além de andar, seu coração estava perfeito.

A mãe da menina contou que, devido à cura de sua filha, tanto ela como seu marido nasceram de novo. Disse-me que eram católicos romanos. Depois disso foram para uma igreja protestante porque pensavam que todas as igrejas protestantes criam na cura divina.

Queriam testemunhar a respeito da cura de sua filha nesta igreja protestante, mas quando tentaram fazê-lo quase foram expulsos. Então voltaram para a Igreja do Evangelho Pleno.

A dúvida roubou do povo de Nazaré o melhor que Deus tinha para eles. E se você deixar, a dúvida irá roubá-lo também.

Não Falta de Poder, e Sim [Falta de Fé](#)

MATEUS 17.14-20

14E, quando chegaram para junto da multidão, aproximou-se dele um homem, que se ajoelhou e disse:

15Senhor, compadece-te de meu filho, porque é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, outras muitas, na água.

16Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo.

17Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? até quando vos so-frerei? trazei-me aqui o menino.

18E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e desde aquela hora ficou o menino curado.

19Então os discípulos, aproximando-se de Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo?

20E ele lhes respondeu: POR CAUSA DA PEQUENEZ DA VOSSA Fé...

Em Lucas 9.1 lemos: *Tendo Jesus convocado os doze, deu-lhes poder e autoridade sobre todos os demônios, e para efetuarem curas.*

Se afirmar que os discípulos não tinham poder para expulsar aquele demônio, conforme Mateus 17, estou colocando Jesus como um mentiroso, pois a Bíblia diz que ele lhes deu poder... *sobre todos os demônios...* (Lc 9.1).

Quando os discípulos perguntaram a Jesus porque não puderam expulsar o demônio, Ele não lhes respondeu que era por causa da falta de poder. Ele lhes disse que era por causa da *incredulidade*.

Por muitos anos tenho ouvido o povo do Evangelho Pleno dizer que precisam de mais poder para que possam expulsar demônios e fazer as obras de Jesus.

Mas o problema não é a falta de poder. As pessoas que fazem tal afirmação estão errando o ponto crucial, pois se você tem o Espírito, então tem o poder.

Muitas pessoas pensam que se tivessem mais poder, então a Palavra funcionaria automaticamente, mas a Palavra funciona pela fé.

O que está bloqueando as pessoas é a falta de fé — e não a falta de poder. A dúvida está roubando delas as bênçãos de Deus.

Jesus não disse que se você não pudesse expulsar um demônio, então é porque não tem o *poder*. Ele disse que se você não pudesse seria por causa da sua *incredulidade*.

Não importa o que a Palavra de Deus lhe dê, estas bênçãos somente podem ser recebidas pela fé. A salvação é a maior dádiva que você pode receber de Deus, mas ela só pode ser recebida pela fé. E depois de termos nascido de novo, para que possamos desfrutar das bênçãos da salvação, também necessitamos da fé. Os benefícios de sua salvação não caem sobre você como cerejas maduras de uma árvore. Em 2 Coríntios 5.7 lemos: *Visto que andamos por fé, e não pelo que vemos.*

O batismo com o Espírito é uma grande bênção que Deus tem para seus filhos. Mas o fato de você ser cheio do Espírito não necessariamente indica que você é um cristão bem-sucedido.

A experiência do batismo com o Espírito pode ter sido real, mas é preciso

mais para ser benvenuto. O poder recebido através do batismo com o Espírito com a evidência do falar em outras línguas somente é utilizado pela fé.

Se há falta de fé para se apropriar das promessas de Deus, então você está ignorando a Casa de Força que tem dentro de si. Você não precisa de mais poder. O que você precisa aprender é como colocar o poder que já tem para operar em seu favor.

Algumas pessoas estão muito presas à dimensão natural; estão sempre tentando encontrar uma razão para explicar por que algo aconteceu. Pensam que o problema está no natural, quando na realidade está na dimensão espiritual.

A cura divina é uma grande dádiva que Deus proveu ao nosso favor. Alguém diria que não é da vontade de Deus que todos sejam curados. Falar assim corresponde a insultar o Senhor Jesus. Em Mateus 8.17 lemos: ... *Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças*. Mas a cura é recebida e mantida pela fé.

P.C. Nelson disse que a maior parte das pessoas perde sua cura por meio de um contra-ataque do diabo. Isto significa que o diabo voltará para atacá-lo com os mesmos sintomas da enfermidade a fim de fazê-lo pensar e falar que você não foi curado.

Mas se você se firmar em sua fé na Palavra de Deus, a qual diz que você foi curado, então o diabo fugirá de você. A Bíblia nos diz para resistirmos ao diabo que ele fugirá de nós (Tg 4.7). Tudo de Deus é recebido e mantido pela fé.

Estevão: Um Homem Cheio do Espírito Santo, de Fé e de Poder

ATOS 6.1-5

1 Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária.

2Então os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas.

3Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço;

4E, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra.

5 O parecer agradou a toda a comunidade; e elegeram Estevão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, Filipe, Prócoro, Nicanor, Timão, Pármenas e Nicolau, prosélito de Antioquia.

Veamos a vida de Estevão. Neste trecho, vemos que sete homens foram escolhidos, e todos eram cheios do Espírito Santo. Estevão não era só cheio do Espírito, como também era cheio de fé e de poder (At 6.5,8).

Alguém pode ser cheio do Espírito e mesmo assim não colocar sua fé para funcionar. Muitas pessoas são assim.

Em Atos 6.5,8 lemos: ... *Estevão, homem cheio de fé... e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo*. A Bíblia não fala se os outros que foram escolhidos eram cheios de fé ou não. Em Atos 8 lemos que Filipe também fez grandes obras, mas nada lemos a respeito da vida dos outros cinco homens. Eram todos cheios do Espírito, mas não necessariamente punham sua fé em ação para fazer o poder funcionar.

Utilize o Poder de Deus Que Está em Você

A dúvida está roubando de muitos crentes cheios do Espírito o melhor que Deus tem para eles. Esses crentes têm o poder, mas não o estão usando; não estão colocando a Casa das Máquinas — o Espírito Santo — para operar em seu favor.

Há alguns anos atrás, li no periódico "O Evangelho Pentecostal" a respeito de um nativo na África que fora convertido por alguns missionários americanos. Pouco tempo depois ele se tomou um evangelista. Começou a ler o que Deus estava fazendo nos Estados Unidos, e a respeito de alguns evangelistas que estavam sendo usados por Deus.

Disse que iria começar a orar e a jejuar até que Deus lhe desse poder também, assim decidiu começar um jejum de vinte e um dias até que obtivesse o poder de Deus.

Por volta do décimo dia de jejum, o Senhor falou com ele, e disse-lhe para se levantar e parar com o jejum, pois ele já tinha todo o poder que precisava, e tudo o que tinha a fazer era começar a usar este poder.

Então, ele começou a usar o poder que já tinha, e, antes que se desse conta, já era chamado de Billy Graham da África. Suas campanhas conseguiam reunir um público médio de 80000 pessoas.

Ele ia jejuar até que tivesse o poder, mas o Senhor lhe disse que ele já tinha este poder — a pessoa do Espírito Santo — habitando nele.

A dúvida roubou do povo de Nazaré o que Deus tinha de melhor para eles.

A dúvida também roubou os discípulos de Jesus, segundo Mateus 17, pois fracassaram em expulsar aquele demônio. De fato, o Senhor lhes disse que falharam por causa da incredulidade (Mt 17.20).

Testar a Palavra é Duvidar da Mesma

Em 2 de setembro de 1950, por volta das 10:00 horas da noite, Jesus apareceu-me numa visão. Naquela visão, Jesus tocou as palmas de minhas mãos com a ponta do dedo de sua mão direita. Então, minhas mãos começaram a queimar como se estivessem segurando uma brasa.

Jesus me disse que havia-me chamado e me ungido com uma unção especial para ministrar aos enfermos. Disse-me que quando orasse pelos enfermos, deveria colocar uma mão em cada lado do corpo da pessoa.

Disse-me que quando estivesse orando, e o "fogo" (a unção) nas mãos estivesse passando de uma mão para outra, então era porque havia um espírito maligno no corpo da pessoa.

Se a unção não estivesse passando de uma mão para outra, era porque se tratava de um caso de cura somente.

A Bíblia diferencia a expulsão de demônios da ministração de cura para os enfermos. Naquela visão, Jesus me falou para impor as mãos sobre os enfermos e orar por eles.

Ele me disse que se o fogo estivesse passando de uma mão para outra, então deveria expulsar o demônio em Seu Nome. Ele disse que em Seu Nome os demônios tinham que deixar o corpo da pessoa.

No culto seguinte que tive que dirigir em Oklahoma, uma pessoa veio do Arkansas. Na reunião, ele disse que padecia de tuberculose na espinha. Passara por vários médicos. Sua espinha estava rígida, e as costas tão inflexíveis quanto uma tábua.

Coloquei uma mão no seu peito e a outra em suas costas e então pude sentir a unção pulando de uma mão para a outra. Sabia então que havia um

espírito maligno alojado em seu corpo. Ordenei que o espírito maligno saísse em nome de Jesus (o espírito maligno estava em seu corpo e não em seu espírito. O seu corpo ainda não fora redimido).

Depois que ordenei que o espírito maligno saísse do corpo daquele homem, sem perceber, caí na incredulidade. A Palavra de Deus opera pela fé.

Como caí na incredulidade? Perguntei ao homem **se** ele podia dobrar-se, e ele respondeu que não podia. Disse-lhe para *tentar de novo*. Mas a Palavra não funciona pela *tentativa*. Ela somente funciona pela fé.

Fui incrédulo ao dizer aquelas coisas, e portanto o espírito maligno não saiu do corpo daquele homem. O homem não podia se dobrar. Disse-lhe para tentar uma terceira vez, e também não funcionou. Então pedi para que voltasse para seu lugar. Quando ele andava pelo corredor para voltar ao seu lugar, Jesus me apareceu numa visão.

Jesus me disse: "Eu falei que os demônios seriam expulsos em Meu Nome. Fale para que saia em Meu Nome".

Disse a Jesus que sabia o que Ele dissera, mas que o demônio não tinha deixado o corpo do homem. Então Ele me disse novamente as mesmas palavras.

Respondi: "Sei que o Senhor disse isso Jesus, mas o espírito maligno não saiu".

Jesus disse: "Eu lhe falei que em Meu Nome os espíritos malignos sairiam. Fale para que saia em Meu Nome".

Disse de novo: "Senhor, sei que disseste isso".

Então percebi que Jesus estava tentando me restaurar. Chamei o homem à frente de novo e disse-lhe que estava livre, e disse-lhe para inclinar-se e tocar os dedos dos seus pés (desta vez não disse para "tentar")- Ele assim o fez e foi liberto.

A dúvida estava roubando a minha fé. Não é suficiente sentar-se ali e concordar e dizer amém. Temos que *ser praticantes* da Palavra a fim de que nossa fé possa funcionar (Tg 1.22).

Você irá parar de duvidar e começar a agir pela fé? Você está pronto para parar de duvidar da Palavra e começar a *praticá-la*? Não permita que a dúvida roube o melhor que Deus tem para sua vida.

CAPÍTULO 23

VOCÊ PODE TER O QUE DIZ

Aquilo que está em seu coração sairá pela sua boca (Mt 12.34). É por isso que a Bíblia diz: *Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida* (Pv 4.23).

Para fazê-lo entender o que quero dizer, vejamos novamente o trecho da mulher hemorrágica em Marcos 5.

MARCOS 5.25-34

25Aconteceu que certa mulher, que, havia doze anos, vinha sofrendo de uma hemorragia,

26E muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem contudo nada aproveitar, antes pelo contrário, indo a pior,

27Tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.

28Porque DIZIA: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.

29E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.

30Jesus, reconhecendo imediatamente que dele saíra poder virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes?

31Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

32Ele, porém, olhava ao redor para ver aquela que fizera isto.

33Então a mulher, atemorizada e tremendo, cônica do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.

34E ele lhe disse: Filha, A TUA FÉ TE SALVOU; vai-te em paz, e fica livre do teu mal.

Vamos concentrar nossa atenção no versículo 28: *Porque dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada...* (Mc 5.28).

O que aquela mulher declarou, deixou-a em condições de receber de Jesus.

Vejamos outro versículo que ilustra a conexão entre o dizer e o receber de Deus.

Você Pode Ter o Que Diz

MARCOS 11.23

23 *Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele.*

Você pode ter o que diz! A respeito da mulher com fluxo de sangue, a Bíblia diz:... *Porque dizia...* (Mc 5.28). E aquela mulher recebeu exatamente o que disse.

O linguajar da fé se expressa por meio daquilo que dizemos. Podemos ter o que dizemos. A mulher com fluxo de sangue recebeu exatamente o que disse.

Um Relatório Bom X Um Relatório Ruim

Outro trecho que fala a respeito do princípio de se ter o que se diz está relatado no Antigo Testamento, no capítulo 13 do Livro de Números, onde lemos a respeito dos doze espias que foram enviados de Cades para observar a terra da promessa.

A Bíblia diz que dez deles voltaram trazendo um relatório negativo, enquanto que dois deles trouxeram um relatório positivo (Nm 13.32; 14.6-9).

O que vem a ser um relatório ruim ou pessimista? É um relatório cheio de dúvida, descrença, incredulidade e medo. E o que vem a ser um bom relatório? É um relatório *cheio de fé*.

Dez dos espias disseram que havia gigantes na terra. Onde eles queriam chegar com isso? b como se quisessem dizer que, embora Deus tenha dito que a terra era deles, não teriam condições de possuí-la.

Queriam afirmar que, muito embora Deus já dissesse que tinham condições de possuir a terra, eles não seriam capazes de agir assim. A maior parte do povo de Israel aceitou esse relatório.

Alguém disse certa vez que a maioria sempre está certa, mas esta afirmação não é uma verdade bíblica. Se seguirmos a maioria das pessoas - mesmo que sejam cristãos do Evangelho Pleno - andaremos em incredulidade. Quando Israel aceitou o relatório da maioria dos espias, também estava dizendo que não poderia entrar na terra.

Lembre-se: *você tem o que diz*. Eles criam que não entrariam na terra, e de fato não entraram.

Além do mais, mesmo quando duvidamos, estamos crendo em algo, embora estejamos crendo no fato errado.

Sempre recebemos e temos nossa vida ajustada em função daquilo que cremos e confessamos.

Se você não crê naquilo que diz, então isso não faz parte de você. Contudo, se perseverarmos na confissão, as nossas palavras irão ser gravadas em nosso espírito, e, uma vez que isso acontece, estas palavras passarão a controlar nossa vida.

Estes dez espias e todo o restante do povo de Israel tiveram exatamente o que *disseram*. Não entraram na Terra Prometida. Permaneceram peregrinando no deserto até que toda aquela geração morresse. Aquilo que disseram veio a acontecer. Deus disse-lhes que eles teriam o que disseram (Nm 14.28-35).

Mas Calebe disse: ... *Eial subamos, e possuamos a terra, porque certamente prevaleceremos contra ela* (Nm 13.30). E em Números 14 lemos que Josué também tinha o mesmo espírito de fé.

NÚMEROS 14.8,9

8Se o SENHOR se agradar de nós, então nos fará entrar nessa terra, e no-la dará: terra que mana leite e mel.

9Tão-somente não sejais rebeldes contra o SENHOR, e não temais o povo dessa terra, porquanto como pão os podemos devorar; retirou-se deles o seu amparo; o SENHOR é conosco; não os temais.

NÚMEROS 14.27-33

27Até quando sofrerei esta má congregação que murmura contra mim? Tenho ouvido as murmurações que os filhos de Israel proferem contra mim.

28Dize-lhes: Por minha vida, diz o SENHOR, que, COMO FALASTES AOS MEUS OUVIDOS, ASSIM FAREI A VÓS OUTROS.

29Neste deserto cairão os vossos cadáveres, como também todos os que de vós foram contados segundo o censo, de vinte anos para cima, os que dentre vós contra mim murmurastes;

30Não entrareis na terra, pela qual jurei que vos faria habitar nela, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31Mas os vossos filhos, de que dizeis: Por presa serão, farei entrar nela; e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.

32Porém, quanto a vós outros, os vossos cadáveres cairão neste deserto.

33Vossos filhos serão pastores neste deserto por quarenta anos, e levarão sobre si as vossas infidelidades, até que os vossos cadáveres se consumam neste deserto.

Os israelitas disseram que havia gigantes na terra e que os israelitas eram aos seus próprios olhos como gafanhotos.

Mas Josué e Calebe disseram que Deus entregaria os gigantes nas mãos deles. *Disseram* que possuiriam a Terra Prometida. Os outros dez espias disseram que não eram capazes de entrar na terra. E tiveram) que disseram!

Diferenciando as Pessoas Por Aquilo Que Dizem

Muitas pessoas me procuram para me perguntar por que não são curadas. Sempre sorrio e digo que é porque sempre dizem que não são. As Palavras as deixam desprovidas das bênçãos. Você pode situar as pessoas por aquilo que dizem.

A sua confissão o situa e o localiza em algum ponto. Muitas vezes tento obter alguma confissão das pessoas antes de orar com elas. Pergunto-as se serão curadas quando lhes impor as mãos e orar. Muitas respondem que esperam ser curadas, então tenho que lhes dizer que não haverá cura, porque estão andando pela esperança e não pela fé.

Mas aqueles que fazem a confissão certa, cheia de fé, recebem quase que instantaneamente.

Algumas fazem uma confissão com um pouco de dúvida e hesitação. Esta hesitação as vencerá. São as raposinhas que devastam os vinhedos (Ct 2.15). Em outras palavras, nem sempre é um grande obstáculo que impede os filhos de Deus de receberem algo de Deus, ou de serem curados.

Pensar, Crer e Falar Erradamente — Os Gigantes Que Trazem a Derrota

Por exemplo, em relação ao povo de Israel, não foram os gigantes da terra

de Canaã que impediram os israelitas de possuírem a terra. Foi a própria dúvida e incredulidade dos israelitas que os privou da Terra Prometida.

E no nosso caso, não são os gigantes que nos vencem. É o nosso fracasso em cooperar com Deus e com Sua Palavra que traz o insucesso em nossas vidas.

Se fossem os gigantes os responsáveis por impedirem a entrada daqueles israelitas na terra da promessa, eles também teriam impedido Josué e Calebe, e, assim, ninguém teria entrado na terra.

Não, não são os gigantes que vencem as pessoas. São as pessoas que derrotam a si mesmas. São os próprios pensamentos delas. É a própria incredulidade delas. São as próprias confissões delas que as derrotam.

Não são os gigantes da vida que o vencem. Não são as tempestades da vida que o vencem. Não é o diabo que o vence. Se você tem sido derrotado na vida é porque tem derrotado a si mesmo.

Você tem derrotado a si mesmo pelos pensamentos, crenças e confissões erradas.

A Confissão da Fé Traz a Vitória

Josué e Calebe *disseram* que seriam capazes de vencer os gigantes e assim aconteceu.

Você pode ter o que diz. Conforme o capítulo 5 de Marcos, a mulher com fluxo de sangue obteve exatamente o que disse.

Os israelitas que aceitaram o relatório de dúvida e incredulidade dos espias obtiveram exatamente o que disseram. Peregrinaram no deserto até que cada um deles morresse. Josué e Calebe foram os únicos da geração anterior que possuíram a terra prometida, sendo que Josué tornou-se o líder do povo de Israel.

Calebe disse a Josué: ... *dá-me este monte...* (Js 14.12). Gosto de Calebe. Gosto de um homem de fé. Calebe ocupa um lugar especial em meu coração por causa da maneira certa como pensava, cria e falava. Ele foi a Josué e disse: "Dá-me este monte". Calebe falava pela fé.

Provavelmente Josué se virou-se para o passado e lembrou-se que foram vitoriosos através do pensar, crer e falar certos. E Josué arrancou outra confissão certa de Calebe. Tratava-se de uma confissão positiva. Uma confissão de fé e vitória. Josué disse a Calebe que havia gigantes no monte. Mas o velho Calebe disse a Josué que desapossaria os gigantes, conforme **a** palavra do SENHOR. E assim aconteceu.

Não Se Prepare Para a Derrota

Muitas coisas desagradáveis acontecem nas vidas das pessoas porque pensam que aconteceria de qualquer modo. Mas, na realidade, algumas coisas acontecem porque cremos da maneira errada e falamos o que cremos, e assim chamamos à existência o acontecimento dessas coisas.

Por exemplo, há algum tempo atrás li a declaração de um cientista de que a capacidade do ser humano de lembrar as coisas diminui com o envelhecimento. Pois bem, fui para um lugar onde não me lembrava das coisas tão rápido quanto outrora.

Andei por esse caminho por um curto período de tempo, até que percebi que não precisava passar por isso, pois a mente do homem pode ser renovada pela Palavra de Deus (Rm 12.2).

A partir do momento em que mudei de posição e comecei a crer e falar

corretamente, podia citar qualquer trecho das Escrituras que conhecia, e, de fato, minha memória melhorou.

Fracassamos às vezes porque nos preparamos para fracassar. Pensamos e cremos na derrota, e então somos derrotados. No entanto, como crentes, nada temos com a confissão de dúvidas ou derrotas. Devemos ter o linguajar da fé. Entendi este segredo a partir de Marcos 11.23 e 24.

MARCOS 11.23,24

23 Porque em verdade vos afirmo que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e NÃO DUVIDAR NO SEU CORAÇÃO, mas crer que se fará o que DIZ, assim será com ele.

24 Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim con-vosco.

Se você crê que irá receber algo de Deus, então deve confessar o que crê.

Conservando Firme a Confissão da Fé

Quatro meses antes de completar dezesseis anos, fiquei totalmente confinado ao leito de enfermidade. Cinco médicos acompanhavam o meu caso, um dos quais praticara a medicina na Clínica Mayo.

Meu avô não era um homem rico. Ele tinha algumas propriedades, mas elas não valiam muito, principalmente naqueles dias da Grande Depressão. Mas, como ele tinha alguns recursos, se a Clínica Mayo pudesse me ajudar no meu caso, ele me enviaria para lá.

Meus médicos disseram que aquele outro que praticara na Clínica Mayo era um dos melhores da América, e, se ele dissesse que nada poderia ser feito, simplesmente estaríamos desperdiçando tempo e dinheiro ao me enviarem para a Clínica Mayo.

Aquele médico em particular disse que não havia nenhuma esperança; não tinha nem uma chance em um milhão de sobreviver. Chegou a dizer que, de acordo com a ciência médica, ninguém na minha condição tinha passado dos dezesseis anos de idade.

Por volta daquela época fiquei totalmente confinado à cama. Durante toda a minha infância nunca pude brincar como as outras crianças normais.

Meu avô tinha algumas casas alugadas na cidade. Ele decidiu que mudaríamos para uma daquelas casas. Assim, no dia do Ano Novo de 1934, nós nos mudamos. Depois de transportarem as mobílias para a casa e para o meu quarto, me pegaram de ambulância.

Enquanto estava na ambulância, uns dos homens disse que ouvira que estava acamado por quase um ano, mas que, se me sentisse disposto, poderia dar uma volta pela área residencial para que pudesse ver as paisagens. Era capaz de mover minha cabeça e olhar pelas janelas. Assim, rodamos pela cidade, e foi realmente muito bom ter podido olhar as paisagens.

Então um deles disse: "Filho, se você se sentir disposto, podemos ir ao centro da cidade". Disse-me que como era um feriado e havia pouco tráfego, seria bom. Disse-lhe que apreciaria.

Morava em McKinney, Texas. Naquela época a cidade possuía de oito a nove mil habitantes.

Lembro-me que viemos do norte para o lado oeste da cidade. Vi várias lojas. Depois fomos para o lado sul. Olhava para todos os prédios, lojas e construções.

Quando viramos a esquina e entramos no lado sul, vi o Palácio da Justiça, que ficava bem no meio do quarteirão.

Nunca me esquecerei por toda a minha vida — agora e pela eternidade — da experiência que passei: Quando olhei para o Palácio da Justiça, algo me disse: "Você nunca pensou que veria novamente estes prédios, e não veria, se não fosse a gentileza do homem que está com você".

Imediatamente algo dentro de mim falou: "Marcos 11.23 diz:... *ele terá o que diz...*" (KJV).

Já falamos a respeito dos versículos 23 e 24 do capítulo 11 de Marcos, que falam a respeito de se crer com o coração e falar com a boca o que se crê. Esta é a essência da fé. Você pode ter o que diz.

Não entendia a Palavra como a entendo hoje. Somente tive um feixe de luz - como aquele que passa por uma pequena fresta de uma porta quase fechada.

Mas era o ponto de partida para mim. Isto aconteceu no dia 01 de janeiro de 1934, por volta das duas horas da tarde.

Aquele "algo" disse para mim: "Você nunca mais verá estes prédios de novo". Mas naquele dia na ambulância, enquanto as lágrimas rolavam por minha face, eu disse: "Sim, eu verei estes prédios e este Palácio da Justiça. Virei novamente aqui, porque Jesus disse que aquilo que crermos com o coração e confessarmos com a boca irá acontecer.

Uma vez que você se compromete por sua confissão, você estabelece o que crê com seu coração.

Janeiro e fevereiro se foram e ainda estava na cama. Março, abril, maio, junho e julho se passaram. Alguém poderia dizer que minha fé não estava funcionando, e foi exatamente o que o diabo me disse durante aqueles meses. Mas perseverei na minha confissão e recusei-me em voltar atrás.

Continuei dizendo a Jesus, a Deus, ao Espírito Santo, aos anjos, ao diabo e aos demônios que iria perseverar na minha confissão de fé.

E chegou o dia em que a Palavra de Deus operou a meu favor! No segundo sábado do mês de agosto de 1934, fui andando até o local onde ficava o Palácio da Justiça! Recebi o que estivera crendo e confessando.

E ali disse: "Diabo, eu disse que isso aconteceria! Não sei se você sabe ler ou não, e, caso você não saiba, aconteceu o que a Bíblia diz". Então, li Mc 11.23 e 24 para ele. Tinha meu Novo Testamento comigo.

Não sei o que as pessoas pensaram quando viram um rapaz na esquina com lágrimas em seus olhos, lendo um Novo Testamento. Mas não poderia ter agido de outra maneira.

Experimentara na prática a verdade de Mc 11.23, e desde aquela época tenho perseverado firme na minha confissão.

Tendo o Que Dizia No Meu Ministério

Comecei meu ministério como jovem pregador batista. Era pastor de uma igreja comunitária que ficava a treze quilômetros daquele quarteirão do Palácio da Justiça.

Quero lhe dizer algo neste ponto. Não diga que as pessoas não são salvas só porque não têm o batismo com o Espírito Santo e não falam em línguas. Em primeiro lugar, isto não é bíblico. Em segundo lugar, quando comecei a pregar, era salvo, porém não tinha recebido ainda o batismo com o Espírito Santo.

No primeiro ano que pastoreei, gastei quatro pares de sapatos andando para pregar o evangelho. Andava por uma velha estrada de terra, e muitas vezes

alguém parava para me dar uma carona.

Andava por aquela velha estrada e dizia: "Pregarei que Jesus salva, cura e está voltando, do Rio Vermelho até o Golfo do México". Então, depois que minha fé cresceu um pouco, passei a dizer: "Pregarei o evangelho desde Louisiana até o Novo México". Comecei a dizer isso, porque sabia que poderia ter o que dizia. Já tinha funcionado comigo uma vez, e iria funcionar de novo.

Então comecei a me associar com os irmãos do Evangelho Pleno que pregavam a cura divina, pois também cria na cura divina.

Eles também pregavam a respeito do batismo com o Espírito Santo com o falar em outras línguas.

Continuei a me associar com os irmãos do Evangelho Pleno, e então também fui batizado com o Espírito Santo com a evidência do falar em línguas.

Continuei a pregar na mesma linha, e depois acrescentei outras coisas quando tive um pouco mais de revelação da Palavra. O Espírito Santo o ajudará a alargar sua visão.

Então, enquanto andava por aquela velha estrada poeirenta, dizia: "Pregarei que Jesus salva. Pregarei que Jesus cura. Pregarei que Ele enche com o Espírito Santo. Pregarei essas coisas de Los Angeles a New York. Pregarei do Golfo do México à Borda Canadense".

E louvado seja Deus, eu o fiz. Viajei de automóvel mais de um milhão e seiscentos mil quilômetros pelos Estados Unidos e Canadá. E por muitos anos nesta terra tenho dito que Jesus salva, cura e está voltando!

Você Pode Ter o Que Diz

Casei-me em 25 de novembro de 1938. Minha esposa era metodista e eu batista. Poucos dias depois de casa-,do, por causa do vento frio, minha esposa teve uma inflamação em sua garganta. Ela disse que acreditava que ficaria assim por todo o inverno pois isso sempre acontecia.

Ela esteve por tirar suas amídalas algumas vezes, mas sempre acontecia algo para impedir, uma pequena febre ou algo semelhante, e assim o médico não podia tirá-las.

Lembrei-me de Marcos 11.23, e assim lhe disse: "Não, você não ficará com a garganta assim. Será curada e não terá mais nenhum problema".

Minha fé podia operar a favor dela porque ela ainda era um bebê espiritual. É claro que Deus esperava que ela crescesse na Palavra e começasse a exercitar sua própria fé, o que de fato ela aprendeu a fazer.

Muitos anos têm-se passado e minha esposa nunca mais teve qualquer problema na garganta. A Palavra de Deus funciona! Você pode ter o que diz.

Em 1949 fui para o ministério de campo. Alugamos um apartamento. Meu sogro faleceu, e eu tinha-lhe prometido em seu leito de morte que tomaria conta de minha sogra, e que ela sempre estaria em casa conosco. Assim, minha sogra veio morar conosco naquele apartamento, que se tornou muito pequeno. Assim, disse a minha esposa que precisávamos de uma casa.

No início alugamos uma casa de três quartos, e depois decidimos comprá-la. Concordamos em oração a respeito da compra daquela casa e mais tarde falamos à dona da casa. No início ela e seu marido disseram que não queriam vendê-la.

Contudo, com o passar do tempo, a mulher disse a minha esposa que queria vender a casa. Disse a minha esposa que aquilo não era novidade para mim, pois sabia disso há meses!

Assim, foi marcada uma reunião com os donos para a compra da casa. Mas nesse meio período alguém fez uma oferta US\$ 500 superior a minha.

Então disse àquela mulher e a seu marido que perderiam o melhor de Deus se não me vendessem aquela cûsa. E eles me disseram que, nas noites anteriores, tinham o sentimento de que a casa me pertencia. Você pode ter o que diz!

Tendo o que Dizia Nas Minhas Finanças

No primeiro ano do ministério de campo, o diabo tentou fechar a porta das minhas finanças. Quando o ano terminou, constatei que receberia US\$ 1200 a mais do que obtive naquele ano se tivesse permanecido na igreja que pastoreava, onde me forneciam a casa pastoral e pagavam as demais despesas. No ministério de campo, eu tinha que pagar não só meu aluguel como também minhas viagens. No final daquele ano, tive que vender meu automóvel para pagar o aluguel de três meses.

Então disse ao Senhor: "Senhor, algo está errado em algum lugar! Estou fazendo tudo o que o Senhor me falou para fazer. Se houvesse a menor sombra de dúvida em relação ao ministério de campo, nem mesmo esperaria, usaria isso para voltar ao pastorado!"

"O Senhor disse em sua Palavra que se desejarmos (quisermos) e formos obedientes, comeremos o melhor da terra (Is 1.19). Sei que o Senhor deseja que comamos o melhor, e também que dirijamos o melhor. Mas tive que vender meu automóvel".

Então o Senhor me disse: "Você tem sido obediente, mas não tem desejado". Então Ele me disse que não precisa de muito tempo para se desejar. E passei a desejar num instante!

O Senhor me disse: "O problema é que você não coloca em prática o que prega".

Então Jesus me disse que eu pregava sobre a fé mas não a praticava.

Ele disse que praticava a fé na área da cura divina, mas que na área financeira não, e que os princípios da fé na área da cura são os mesmos para a área financeira.

Fui para casa e disse a minha esposa que compraria um carro. Ela não entendeu como conseguiríamos, se nem as nossas despesas mensais estavam sendo pagas.

Mas quando você estabelece um alicerce firmado na Palavra de Deus, vencerá a pobreza as necessidades e o diabo em todos os combates.

O carro que comprei não era do ano. Era um modelo que pertencia a um pastor conhecido meu. Ele tinha andado poucos quilômetros com o carro, de modo que comprei dele.

À medida que pagava aquele carro, dizia que compraria um carro novo. Dizia a todos os pastores em todas as igrejas que quando fosse a Forth Worth iria comprar um carro novo (na realidade, não tinha dinheiro suficiente para tal).

O pastor de Forth Worth conhecia um vendedor. Fomos até a loja e lá estava o carro que queria, até mesmo na cor exata.

Então decidi comprá-lo. Entramos no escritório do vendedor, que estava sentado com os pés na mesa com um charuto na boca. Depois da apresentação, disse que queria comprar o carro tal. O homem tirou os pés da mesa e disse que teria aquele carro do jeito que o quisesse. Ele sabia que eu era um pregador. Disse que abateria US\$ 1200 do preço de venda sem tirar nada do carro.

Então me perguntou qual era o meu automóvel, e disse-lhe qual era. Até

então tinha rodado aproximadamente 149000 Km naquele carro, sua transmissão vazava óleo, os pneus estavam carecas, e as válvulas estavam batendo.

Mesmo assim, ele me disse que aceitaria meu carro como entrada e que daria um bom preço por ele: o mesmo preço que aquele carro valeria se estivesse em boas condições. Ele disse que não teria nenhum lucro naquele negócio, pois teria de gastar para consertar aquele carro, para que pudesse revendê-lo.

Aquele homem disse que cria que todo pregador deveria ter um carro novo. Ele disse que era um pecador, mas que ainda cria em Deus, na operação de Deus e nos pregadores das igrejas. Isto é mais do que muitos cristãos crêem!

Ele falou a respeito de um pregador que conhecia que ia comprar um carro mas que na realidade gostava de outro, que era mais caro. Aquele homem perguntou ao pregador se ele não queria levar o carro que gostava e ele respondeu que não podia pois não teria condições de pagá-lo. Então o vendedor disse que podia levá-lo e fazer os pagamentos da maneira que desejasse. O vendedor disse ao pregador que podia ser um pecador, mas que Deus o ajudaria até mesmo se perdesse dinheiro no negócio.

Assim, quando disse ao vendedor como gostaria de pagar o carro, ele pegou um papel de contrato e disse: "Assine aqui". Nem mesmo saiu da cadeira para olhar o meu carro anterior. E saí dirigindo o carro novo! Você pode ter o que diz! Sei que isso funciona. Aprendi esta verdade desde a época do leito de enfermidade, em 1934.

Ter o Que Se Diz Funciona Para Todos os Crentes

Alguém poderia dizer. "Você estava no ministério e precisava de um cano, e assim funcionou para você". Mas posso lhe dizer que funcionará para qualquer cristão.

E funcionará tanto para as pequenas coisas quanto para as grandes coisas. Na última igreja que pastoreamos tínhamos um casal que era de amigos nossos, cujo marido era um médico. íamos com bastante freqüência à casa deles. O marido era um homem educado e tinha uma grande esposa.

Minha esposa andava um pouco nervosa e estava tendo alguma dificuldade para dormir. Tínhamos conversado com ele a respeito do assunto, pois ele era um médico, e ele disse que estabeleceria uma dieta para sua alimentação. Ele perguntou a minha esposa se ela bebia café.

Ele lhe disse que ela deveria parar de tomar café, pois o café é um estimulante, e isso provavelmente a estava impedindo de dormir. Quando ela tentou parar, não conseguiu. Ela disse então ao médico que não estava conseguindo, e ele lhe disse que ela precisava.

Quando voltamos para casa, minha esposa disse que sabia que não conseguiria parar de tomar café. Lembrei-lhe o trecho que você pode ter o que diz. Disse-lhe que a partir daquele momento ela não mais conseguiria tomar café.

No manhã seguinte, ela decidiu que tomaria só uma xícara de café por dia. Quando começou a tomar, passou tão mal que nunca mais se interessou por café. Funciona também nas pequenas coisas. Você pode ter o que diz.

Tenho explicado este princípio da Palavra de Deus para as pessoas que querem ser livres do agarro. Nada ajudará a algumas pessoas cabeça-dura que não querem parar de fumar, mas estou me referindo às pessoas que são realmente sinceras e honestas e que querem a libertação. Tenho dito a essas pessoas que não mais conseguirão fumar.

Um homem que era membro da minha igreja veio a mim e disse que fumara por quarenta anos, porém depois que oramos não conseguia mais fumar. Pouco tempo depois da oração, alguém no seu carro começou a fumar, e ele disse à pessoa para que parasse, pois a fumaça estava-lhe fazendo mal.

Podemos usar a nossa fé para ajudar àqueles que querem ser ajudados; é lógico que se uma pessoa não quer ajuda, você não terá condições de ajudá-la. Você não pode obrigar as pessoas a algo que não querem.

Tendo o Que Dizia Para Comprar Uma Casa

Em 1954 nos mudamos para Port Arthur, no Texas. Nosso pastor mudara-se de Gariand para Port Arthur. Decidi mudar para lá também, pois aquele pastor realmente pastoreava minha família enquanto estava viajando, o que acontecia na maior parte do tempo. Além do mais nossas esposas eram quase irmãs.

Encontrei a casa que queria comprar. Quando fomos conversar com o dono, ele disse que acabara de colocar um anúncio no jornal para alugar aquela casa, com mobília e tudo. Disse-lhe que já tinha a minha mobília e ele então respondeu que de fato seria melhor vender a casa, ! , ; ~

Ele me disse que aceitaria uma entrada de US\$ 1000, e que o restante da dívida poderia ser paga mensalmente. A edícula da casa estava alugada para uns irmãos do evangelho pleno, que pagavam US\$ 45 por mês, quantia essa que quase pagaria toda a prestação mensal que seria de US\$ 60. Isto significava que teria que desembolsar somente US\$ 15 por mês para pagar uma casa de três quartos e acarpetada.

Quando iria dizer-lhe que não tinha um único dólar, me lembrei de Marcos 11.23 e 24. Lembrei-me que você pode ter o que diz. Assim, eu disse: "Terei US\$ 1000 em dez dias". Assim, ele ligou para o jornal para cancelar o anúncio.

No dia seguinte o telefone da casa pastoral tocou e o pastor me chamou. Havia uma mulher do outro lado da linha que tinha recebido o Espírito Santo no ano anterior, numa reunião que conduzira em Beaumont. Ela me perguntou se precisava de US\$ 1000. Perguntei-lhe por que me fazia aquela pergunta, porque sabia que quase ninguém estava ciente daquele negócio. Ela respondeu que, enquanto orava na noite anterior, Deus lhe dissera que deveria me dar US\$ 500 e me emprestar os outros US\$ 500.

Eu respondi: "Não tenho dúvidas, irmã. Pode trazer". Ela trouxe um envelope com dez notas de cem dólares. E ela me disse que poderia pagar o empréstimo só no final do ano.

Se você crer na Palavra de Deus terá o que diz!

Tendo o Que Dizia Para Minha Família

Minha irmã se divorciou, assim eu e minha esposa levamos minha sobrinha Ruth, de quinze anos, para morar conosco.

Minha irmã tinha que trabalhar para sustentar sua família, e, enquanto trabalhava, minha sobrinha arranhou problemas por não andar em boas companhias. Assim, a levamos para morar conosco, e ela foi salva e cheia do Espírito no período de um mês. Até mesmo começou a ensinar numa classe na escola dominical.

Ruth se formou e começou a trabalhar. No período que Ruth estava conosco, minha irmã se casou e mudou-se para minha cidade. Assim, minha sobrinha voltou a morar com sua mãe e ficou afastada da igreja por um período.

Depois disso, Ruth conheceu um rapaz e se casou com ele. Ela não estava congregando, mas antes de se casar disse ao rapaz que cria em Deus e que falava em línguas. Ele era um batista e simulou que estava tudo bem.

Mas depois que se casaram, ele lhe disse que era o cabeça da casa e por isso ela não deveria ter comunhão com nenhuma pessoa que falasse em línguas. Ele nos tratava com frieza. Morávamos em Port Arthur, e nesse tempo eles moravam em Houston.

Certo dia, meu telefone tocou às cinco horas da manhã. Era minha irmã, que estava quase histérica ao telefone. Ela disse que o bebê de Ruth acabara de nascer, e que no início os médicos não queriam que fosse visto, pois nascera morto.

Minha irmã me contou que depois o médico veio e disse que o bebê ainda estava vivo, mas que provavelmente morreria, e que os médicos não queriam que ninguém o visse. Ele disse que a cabeça e a face do nenê estavam deformadas e que não tinha aparência de um ser humano.

Os médicos achavam melhor que eles nem o vissem, para não terem nenhuma memória dele.

O marido de Ruth queria que eu orasse. Ele tinha-me tratado friamente no passado, mas ele sabia a quem deveria pedir para orar! Minha irmã disse que ele estava do lado dela e que queria que orasse.

Disse-lhe para desligar, e dizer: "O tio Ken diz que o bebê viverá e não morrerá, e será saudável".

Quando ouviu isso, minha irmã disse: "Oh, Ken, você pensa assim?"

Respondi-lhe: "Não, não penso assim; sei que é assim pois Jesus disse *que se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele*⁹ (Mc 11.23).

Assim, disse novamente a minha irmã o que deveria dizer ao marido de Ruth assim que desligasse o telefone. Ela disse que ele ainda queria que eu orasse. Disse-lhe que não havia necessidade de oração pois Jesus disse que você pode ter o que diz.

Ruth queria que minha esposa, Oretha, fosse até lá, pois Oretha era como uma segunda mãe para ela. Quando minha esposa chegou à casa de Ruth, o marido de Ruth veio abraçar Oretha.

Ele disse: "Sou um batista pentecostal. Mal se passaram dez minutos depois que o tio Ken desligara o telefone, quando veio a enfermeira e disse que já podíamos ver o bebê porque sua cabeça inflara-se subitamente como um balão de gás, e que ele estava perfeito e viveria!"

E você deve vê-lo hoje! É cheio do Espírito Santo falando em outras línguas. Mais tarde tornou-se um professor de escola dominical e superintendente do ministério de jovens numa Igreja do Evangelho Pleno.

Jesus disse que podemos ter o que dizemos.

CAPITULO 24

COMO TREINAR O ESPIRITO HUMANO

O seu espírito pode ser educado assim como sua mente pode ser educada. Seu espírito pode ser fortalecido assim como seu corpo pode ser fortalecido.

Apresentamos a seguir quatro passos pelos quais tornamos possível a edificação, o treinamento e o fortalecimento de nossos espíritos. São eles:

1. A meditação na Palavra de Deus.
2. A prática da Palavra de Deus.
3. Dar à Palavra de Deus o primeiro lugar em nossas vidas.
4. Obedecer instantaneamente à voz de nosso espírito.

Depois de algum tempo você terá condições de saber a vontade de Deus, até mesmo nos pequenos detalhes de sua vida. Leva tempo para treinar o espírito humano, mas vale a pena.

Deus se comunica com o *espírito* humano, e não o raciocínio humano.

À medida que você treina seu espírito e o obedece instantaneamente, você descobrirá que na realidade está obedecendo a Deus, na pessoa do Espírito Santo.

Lembre-se que Pv 20.27 diz: *O espírito do homem é a lâmpada do Senhor, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo.* Isto significa que Deus irá usar seu espírito para guiá-lo. pois o espírito do homem é a lâmpada do Senhor.

Vejamos em maior detalhe os quatro princípios necessários ao treinamento de nossos espíritos.

Passo Número Um: Meditar na Palavra de Deus

Observe que três dos quatro passos — a meditação na Palavra, a prática da Palavra, dar à Palavra o primeiro lugar, e obedecer à voz do seu espírito — têm a ver com a Palavra.

As pessoas mais maduras espiritualmente que conheço são aquelas que dedicam tempo à meditação na Palavra de Deus. Não podemos desenvolver a sabedoria espiritual sem a meditação na Palavra. Deus ensinou este princípio a Josué, no início de seu ministério, depois da morte de Moisés.

8 Não cesses de falar deste livro da lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo a tudo quanto nele está escrito; então farás prosperar o teu caminho e serás bem-sucedido.

A *Bíblia Amplificada* diz: "... pois então você fará próspero • seu caminho...".

Certamente não seremos bem-sucedidos se não soubermos lidar sabiamente com os assuntos da vida. Deus falou para Josué meditar na Palavra. Deus disse a Josué que se ele meditasse na Palavra, então faria seu caminho próspero e que ele seria bem-sucedido.

Ensinava certa vez sobre este assunto numa convenção. Aceitei um convite para pregar numa igreja, depois daquela convenção. O pastor que me convidara me disse que estava tentando prosperar sua igreja, visitando todos os ministros bem-sucedidos que conhecia.

Por exemplo, ele visitava um ministro e observava que espécie de programações ele usava e depois tentava implementá-las em sua própria igreja. Contudo, quando fazia assim, estes programas não funcionavam. Penso que muitos de nós somos como este pastor.

Depois da reunião que dirigi, aquele pastor disse-me que ao invés de tentar implementar os programas de outros pastores, ele separaria todas as manhãs um período para meditar na Palavra conforme ensinei.

Depois de praticar este princípio por trinta dias, numa de suas reuniões de domingo, mais pessoas foram salvas do que nos dois anos anteriores!

Assim que este pastor começou a meditar na Palavra, seu povo foi reavivado, e ele passou a ser bem-sucedido.

Aquele era o chamado daquele pastor, e de fato era onde ele precisava ser bem-sucedido. O chamado vocação para sua vida talvez seja outro. Mas você também tem o direito de ter seu caminho próspero, de ser bem-sucedido em sua própria vida e vocação. E isto vem pela meditação na Palavra de Deus.

Separe um horário para meditar na Palavra de Deus. Fique sozinho consigo mesmo e deixe o mundo do lado de fora. Se você tem desejo de fazer algo valioso para Deus, sugiro que você comece separando pelo menos dez ou quinze minutos para sua meditação diária. Não é muito. Comece a desenvolver seu próprio espírito. E o caminho para desenvolvê-lo é a meditação na Palavra.

Passo Número Dois: Praticara Palavra de Deus

Devemos ser praticantes da Palavra. Tiago disse: Tornai-vos, pois, praticantes da Palavra, e não somente ouvintes, ENGANANDO-VOS a vós mesmos (Tiago 1.22).

Comece a ser um praticante da Palavra; em todas as circunstâncias, faça aquilo que a Palavra diz para fazer. Algumas pessoas pensam que ser praticante da Palavra é guardar os dez mandamentos. Não é a isso que este versículo se refere. Afinal de contas, na nova aliança, temos um único mandamento, que é o mandamento do amor(Jo 13.34).

Se você ama ao seu próximo, não roubará nada dele. Também não mentirá a respeito dele. Paulo disse que o amor é o cumprimento da lei (Rm 13.10). Se andarmos em amor, não quebraremos nenhuma lei dada para refrear o pecado.

Assim, ser um praticante da Palavra significa andar em amor, e, quando andamos em amor, estamos automaticamente cumprindo os dez mandamentos.

Deve-se entender que ser um praticante da Palavra significa fazer

primariamente o que está escrito nas epístolas, porque elas foram escritas para a igreja.

Praticando a Palavra Pela Ausência de Ansiedade

Filipenses é uma das epístolas neotestamentárias escritas para a igreja.

FILIPENSES 4.6,7

6NÃO ANDEIS ANSIOSOS DE COISA ALGUMA; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.

7E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus.

A versão *Amplificada* deste versículo fornece uma idéia mais clara a respeito do assunto.

FILIPENSES 4.6,7 (Amplificada)

6NÃO TENHA NENHUMA IRRITAÇÃO OU ANSIEDADE A RESPEITO DE NADA, mas, em todas as circunstâncias e situações, continue a fazer conhecido diante de Deus aquilo que você quer, pela oração e petição [pedidos definidos], com ações de graças.

7E a PAZ DE DEUS [aquele estado tranqüilo de uma alma convicta de sua salvação em Jesus Cristo, que nada teme, a paz de Deus], QUE TRANSCENDE TODO O ENTENDIMENTO, protegerá e montará guarda em seus corações e mentes em Cristo Jesus.

Normalmente, somente praticamos parte deste versículo. Não achamos ruim praticar a parte do versículo que fala para orar, mas se quisermos praticar só esta parte e não todo o versículo, então não estamos sendo praticantes da Palavra.

Em primeiro lugar Deus fala para não nos irritarmos. Se estamos irritados e aflitos, nossa oração não surtirá nenhum efeito. Falamos e ensinamos sobre oração, mas por que não contamos toda a estória? Por que só ensinamos parte dela? A oração na condição de ansiedade e aflição não irá funcionar

Certa vez li um ditado num jornal que dizia: "Uma oração com temores NÃO irá funcionar*". O homem que escreveu assim disse que tal ditado fora decorrente de uma experiência que um casal e seu filho passaram enquanto colhiam algodão.

Aquele rapaz já tinha quase trinta anos, mas ainda vivia com seus pais, pois sofria algum atraso mental. Enquanto colhiam algodão, formou-se uma tempestade e começou a trovejar.

O rapaz e sua mãe queriam voltar para casa, mas o pai pediu para que primeiro terminassem de colher o algodão daquela fila.

Mas antes que pudessem terminar, as coisas pioraram, e assim tiveram que voltar correndo para casa.

Quando viram que não chegariam em casa a tempo, o casal dobrou os seus joelhos e começou a orar. O rapaz, que não tinha se ajoelhado para orar, voltou-se para eles e disse: "Vamos embora, mamãe e papai. Uma oração com medo e ansiedade não surte efeito".

Há muita verdade nesta afirmação. É o que o Espírito de Deus diz através

de Paulo: "Não andeis ansiosos de coisa alguma".

Há alguns anos atrás um ministro do evangelho veio me procurar. Havia muitas provações e tormentos na vida dele. Seu estômago estava embrulhado, de modo que não estava conseguindo absorver o que comia. Seu sistema nervoso também fora abalado, por causa da ansiedade e da irritação, ao ponto de não conseguir dormir. E então ele veio verse podia ajudá-lo, e, graças a Deus, eu pude.

No início ele se rebelou contra meu conselho, que era de fato o conselho de Deus, pois lhe entreguei o conselho da Palavra. Comecei a dizer-lhe o que a Palavra diz e também como orar a respeito desta situação. Pedi-lhe para ler Filipenses 4.6.

Ele leu e disse: "Oh, sim, irmão Hagin, mas nem todos têm a sua fé".

Respondi: "Talvez não, mas têm a mesma Bíblia. E todos podem desenvolver sua fé".

Disse-lhe que não era uma questão de se ter muita fé ou não. Era uma questão de exercitar a fé que se tem.

O ministro me disse que parecia como eu não tivesse nenhuma ansiedade no mundo. Respondi-lhe que não tinha, e que era assim porque estava praticando a Palavra; disse-lhe que era um praticante da Palavra.

Continuei enfatizando o fato de que mesmo que as pessoas não tenham desenvolvido plenamente sua fé para o nível que poderiam, têm a mesma Bíblia, e tratava-se de uma questão de praticar a Palavra de Deus.

Disse-lhe que enquanto ele estivesse ansioso e irritado, não conseguiria comer ou dormir.

Disse-lhe que quando estou a sós com Deus, leio este versículo em voz alta, e digo ao Senhor que sua Palavra é verdadeira e que creio nela.

Expliquei-lhe que ele seria tentado a dizer que não conseguia parar de preocupar-se e irritar-se, mas que Deus não pediu para que fizéssemos algo que fôssemos incapazes de fazer.

Quando Deus diz para não ficarmos ansiosos, isto significa que podemos ficar livres da ansiedade. Deus é justo, de modo que Ele não pediria para que fizéssemos algo que não pudéssemos.

No início, fazia minhas petições conhecidas diante de Deus, mas era difícil para mim crer que seria capaz de não ter ansiedade. Mas Deus disse que não tenho com o que me preocupar e ficar ansioso. Assim, fui para a Bíblia e concordei com o que ela dizia, recusando-me a ficar preocupado ou ansioso. Disse tudo isso àquele ministro.

Digo ao Senhor que levo a Ele minhas petições, e então Lhe agradeço pela resposta. Isso aquietou o meu espírito e me ajuda a resistir à tentação de ter um espírito ansioso, que o diabo quer que tenha.

Em seguida, coloco-me de pé e vou tratando dos meus afazeres, mas, antes que possa imaginar, o diabo já volta a me atacar tentando colocar ansiedade em minha mente. Então, simplesmente leio este versículo de novo, e continuo a reivindicá-lo.

Expliquei àquele ministro a respeito de se resistir ao diabo pela Palavra. Ele me contou posteriormente que, quando começou a colocar este princípio em prática, o problema foi solucionado e que nem sequer tomara o vulto que ele previa.

Ele estava sendo acusado em juízo numa questão, mas não havia nada sério. Deus o ajudou a se sair bem em tudo.

Podemos ficar tão ansiosos a respeito de um assunto que perdemos o apetite e o sono. Mas tudo que temos que fazer é praticar a Palavra e assim venceremos toda ansiedade e temor.

FILIPENSES 4.6-8

6 NÃO ANDEIS ANSIOSOS DE COISA ALGUMA; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.

7 E a PAZ DE DEUS, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus.

8 Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, SEJA ISSO O QUE OCUPE O VOSSO PENSAMENTO.

Muitas pessoas querem a promessa do versículo 7 — a paz de Deus — mas não querem praticar o versículo 6. Não querem deixar suas ansiedades e irritação. Não querem lançar suas ansiedades sobre o Senhor.

Mas para que possamos receber as promessas do versículo 7 — a paz de Deus — temos que colocar o versículo 6 em prática - não andarmos ansiosos.

Se praticarmos o versículo 6, então, conforme diz a *Bíblia Amplificada*, a paz de Deus protegerá e montará guarda em nossos corações e mentes.

O treinamento de nossos espíritos vem pela prática da Palavra. Podemos colher os resultados e ter paz sem sermos praticantes da Palavra? Obviamente, a resposta é não. Isto é impossível.

As pessoas que estão continuamente ansiosas e irritadas pensam somente nas coisas erradas. Continuamente falam de dúvida e incredulidade.

Não seremos capazes de educar e treinar nossos espíritos se falarmos e pensarmos com dúvida e incredulidade.

Não Fale a Respeito do Problema

Quanto mais falamos a respeito dos problemas, maiores eles se parecem tornar. Se algo não é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, ou de boa fama, então não devemos pensar a respeito disso. Algo pode ser verdadeiro, mas pode não ser amável. Então não fale a respeito disso.

A versão Amplificada diz em 1 Coríntios 13.7 que o amor de Deus em nós está "... sempre pronto a crer o melhor a respeito de cada pessoa..."

Descobri no decurso dos anos que a maioria das histórias que ouvimos sobre as pessoas nem sequer satisfazem a primeira condição: não são verdadeiras.

Parece que nos círculos cristãos se ouve de tudo a respeito dos outros. Algumas coisas que se falam podem ser verdadeiras, mas não são puras, nem amáveis. Não devemos, portanto, nem pensar, nem falar a respeito.

Damos lugar ao diabo pensando e falando a respeito dessas coisas. A maior arma do diabo contra nós é o poder da sugestão.

O diabo está sempre se esforçando para entrar e dominar os nossos pensamentos. É por isso que o apóstolo Paulo nos instrui de acordo com Fp 4.8, que diz para ocuparmos os nossos pensamentos com aquilo que satisfaz às condições relatadas aqui.

Medita e se alimente das cartas (epístolas), pois elas foram escritas para a igreja. Nelas, Deus, na pessoa do Espírito Santo, fala à igreja. E também seja um

praticante da Palavra. Se você assim fizer, crescerá espiritualmente.

Passo Número Três: Dar à Palavra A Primazia em Sua Vida

Os versículos seguintes dizem-nos exatamente como dar **a** primazia à Palavra em nossas vidas.

PROVÉRBIOS 4.20-22

20Filho meu, ATENTA PARA AS MINHAS PALAVRAS; aos MEUS ENSINAMENTOS inclina o teu ouvido.

21Não os deixes apartar-se dos teus olhos; GUARDA-OS no mais íntimo do teu coração.

22Porque são VIDA para quem os acha, e SAÚDE para o seu corpo.

JOÃO 6.63

63 O Espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito, são espírito e são vida.

Há cura na Palavra de Deus. Jesus disse: ... *as palavras que eu vos tenho dito, são espírito e são vida* (João 6.63).

Sempre ponha a Palavra de Deus em primeiro lugar em sua vida. É estranho o fato de algumas pessoas não praticarem este princípio.

Durante os doze anos em que atuei como pastor, havia membros que adoeciam, iam para o hospital, e só depois é que pediam oração.

Não estou dizendo que é errado ir ao médico. Mas por que não colocar a Palavra de Deus em primeiro lugar, ao invés de usá-la como último recurso? É lamentável como muitos cristãos se voltam para a Palavra somente como um último recurso.

Um pastor batista do Texas, que não acreditava na cura divina, disse que certa vez tivera problemas com suas amídalas. O médico sempre lhe dissera que elas precisavam ser removidas, e, assim, foi marcada uma data.

Todas as manhãs, ele e sua família liam a Bíblia e oravam. No próprio dia que estava marcado para ir ao hospital, ele leu a respeito do rei Asa, que ficou doente e, ao invés de buscar ao Senhor, procurou os médicos e morreu (2 Cr 16.12,13).

O pastor disse que ficou impressionado com isso. Deu-se em conta que nem sequer tinha orado a respeito de suas amídalas!

Assim, disse para seus filhos e sua esposa que orariam pelas suas amídalas. Quando oraram, o Senhor não disse para removê-las. Ficou atônito, pois o Senhor curou suas amídalas, e a partir daí nunca mais teve mais problemas com elas.

Há uma lição a ser aprendida aqui. Aquele trecho não diz que o rei morreu porque colocou os médicos em primeiro lugar, mas certamente o trecho ensina que ele deveria ter colocado o Senhor em primeiro lugar.

Devemos-nos treinar a perguntar o que a Palavra de Deus tem a dizer a respeito de todas as circunstâncias e situações que apareçam em nossa vida.

As vezes, nossos familiares e amigos procuram nos levar a agir precipitadamente, mas precisamos pensar naquilo que a Palavra de Deus nos diz e colocá-la em primeiro lugar. Deixaríamos de passar muitas dificuldades em

nossas vidas, se tão-somente colpcássemos a Palavra de Deus em primeiro lugar.

Passo Número Quatro: Obedecer Instantaneamente à Voz do Seu Espírito

O espírito humano tem uma voz. Chamamos esta voz de *consciência*. Às vezes, a chamamos de "*intuição*", ou "*voz interior*", ou "*orientação interior*".

O mundo a chama de "*um palpíte*". Mas de fato é a voz do espírito humano.

O espírito de cada pessoa, salva ou não, tem uma voz. Através do novo nascimento, o espírito humano é recriado. Então, quando damos a um espírito humano recriado o privilégio da meditação na Palavra, ele receberá as informações corretas e se tornará um guia seguro. Depois, temos então que aprender a *obedecer* ao nosso espírito.

Seu espírito tem a vida e a natureza de Deus, pois o Espírito Santo habita nele. O diabo não pode guiá-lo através do seu espírito porque ele não está em você. Como Deus deste mundo (2 Co 4.4), o diabo está fora de você. Mas Deus se comunica com você em seu interior, em seu espírito, pois é aí que Ele está. Deus não está em sua mente; ele está em seu espírito. Seu espírito obtém as informações diretamente do Espírito Santo. Aprenda a obedecer ao seu espírito.

Algumas pessoas dizem que a consciência não é um guia seguro. Mas esta afirmação nem sempre é verdadeira. Essa afirmação precisa ser restringida, pois a consciência é um guia seguro para o crente, se ele estiver andando em comunhão com Deus e com Sua Palavra.

A consciência de um espírito regenerado, que é a voz de um espírito nascido de novo, torna-se a voz de Deus na vida de uma pessoa, quando seu espírito é treinado em linha com a Palavra de Deus. Deus está falando com você. O espírito do homem é a lâmpada do Senhor (Pv 20.27). Deus usará o seu espírito para guiá-lo. Ele o usará para iluminar o seu caminho, e lhe mostrar que caminho você deve seguir.

Quando damos ao nosso espírito o privilégio de meditar e se alimentar da Palavra de Deus, estamos treinando o nosso espírito com a Palavra de Deus.

Paulo disse que sempre obedeceu a sua consciência (At 23.1). O Espírito Santo fala com alguns de nós que permanecem em certos ofícios, de maneira um tanto diferente; contudo, na vida dos crentes, a voz interior é a voz do espírito humano falando, e não a voz do Espírito Santo.

Freqüentemente ouço a voz do Espírito Santo, mas normalmente não é para o meu próprio benefício. Em se tratando de buscar direção a respeito das decisões pessoais, tenho que ouvir a voz do meu próprio espírito, e não a voz do Espírito Santo. O Espírito Santo fala comigo a respeito de outras pessoas.

A razão pela qual estou dizendo isto é porque o ofício de profeta não me foi dado para o meu próprio benefício. O ministério de profeta foi-me dado para o benefício de outros.

Para conhecer a vontade de Deus em minha própria vida tenho que fazê-lo ouvindo a voz do meu espírito.

Não Coloque Uma Porção de Lã — Olhe Para o Seu Espírito

Perdemos o melhor de Deus deixando de olhar para os nossos espíritos. Muitas vezes colocamos uma porção de lã e dizemos a Deus: "Caso seja da Sua vontade que eu faça isso, então mostre-me fazendo aquilo". Mas quando agimos assim, o que queremos na realidade é que Deus venha para a dimensão dos sentidos e nos guie por meio dela. Agir dessa maneira é perigoso, pois o diabo opera na dimensão natural (2 Co 4.4).

Gideão colocou uma porção de lã (Juizes 6.37-40). Mas isto aconteceu porque ele não era nascido de novo, pois não tinha o Espírito de Deus habitando nele. Portanto, ele não podia ser dirigido pelo seu próprio espírito, pois ele não tinha sido recriado. Gideão era somente um homem natural, que andava pelos seus sentidos naturais.

No Antigo Testamento, o Espírito Santo vinha sobre o profeta, sobre o rei e sobre o sacerdote. Aqueles que chamaríamos de leigos não tinham o Espírito Santo. Assim, Deus tinha que lidar com os santos do Antigo Testamento através dos seus sentidos.

Este é portanto o motivo pelo qual Deus teve que lidar com Gideão através dos seus sentidos, pois ele não tinha o Espírito Santo.

Deus poderia fazê-lo hoje em dia, mas se Ele tiver que lidar conosco através das circunstâncias e da dimensão natural, é somente devido ao fato de sermos imaturos espiritualmente.

O crente deve ser guiado pelo seu próprio espírito (Pv 20.27).

Em se tratando da Nova Aliança, Jesus disse que outro Consolador viria para nos conduzir e guiar a toda verdade (Jo 14.16,17; 16.13).

Portanto, os crentes têm um Guia seguro. Mas Gideão não tinha o Espírito Santo.

Como um crente, você conhece o Espírito Santo, pois Ele habita em seu espírito (Rm 8.14; Jo 14.16,17,23).

Deus lida com o homem pelo Espírito Santo através do espírito humano. Ele enviou o Espírito Santo para habitar em nós, e Jesus disse que Ele nos guiaria em toda a verdade (Jo 16.13). É o diabo, e não Deus, que opera através da dimensão dos sentidos (2 Co 4.4).

Aprenda a Obedecer a Seu Espírito

Um empresário cristão disse que perdeu US\$ 10000 porque buscou a direção para um negócio usando o método da porção de lã, que indicou-lhe que devia seguir adiante. Mas durante todo o tempo, a voz interior do seu espírito dizia-lhe para não entrar naquele negócio. Ele seguiu a "porção de lã" e perdeu US\$ 10000.

Ele disse que por muitos anos se perguntara onde é que havia falhado. Não conseguiu saber a resposta de sua pergunta até que aprendeu sobre a verdade! de ser guiado pelo seu espírito, e também a respeito do treinamento e desenvolvimento do espírito humano. Então lembrou-se da voz do seu espírito dizendo-lhe para não fechar aquele negócio.

Quando estava na igreja batista nada ouvira a respeito das "porções de lã", mas quando fui para o meio pentecostal, passei a escutar a respeito destas "porções de lã".

E então, quando já estava pastoreando, empreguei o método da porção de lã para saber se devia ir pastorear outra igreja ou não. Foi a única vez em toda a minha vida que usei esse método.

Disse ao Senhor que se fosse a vontade dEle me levar a pastorear certa igreja, então tais e tais coisas deveriam acontecer. A resposta a minha porção de lã indicava que devia ir para aquela igreja, e assim o fiz. Mas não era o melhor de Deus para mim. Deus permitiu que isso acontecesse para me ensinar uma lição! Desde então, nunca perdi o melhor de Deus para minha vida. E nunca mais segui o método da porção de lã.

Deus tem algo melhor do que um simples método casual da dimensão

natural. Sabemos disso. Aprenda a obedecer à voz do seu espírito. Você não aprenderá do dia para a noite, mas à medida que você treina e desenvolve seu espírito, alimentando-se da Palavra e meditando nela, será levado para um lugar em Deus aonde saberá em seu espírito o que deve fazer em todas as áreas da sua vida. Você saberá se é sim ou se é não, e será capaz de lidar com sabedoria com todos os negócios da vida.

Se você seguir diligentemente todos os quatro passos apresentados nesse capítulo, você edificará seu espírito e o treinará e educará para dominar sobre sua mente e sua carne.

Se você colocar a Palavra de Deus em primeiro lugar em todas as áreas de sua vida, você perceberá que o andar por fé, que temos falado nessas lições, se tornará parte de você.

Você perceberá que a dimensão espiritual se tornará cada vez mais real e distinta para você à medida que você se apropria das bênçãos de Deus para sua própria vida, pela fé na Palavra de Deus.

Deus nos chamou para vivermos pela fé, em vitória sobre as circunstâncias, a carne, e o diabo. E, pela opção de pensar, crer e falar de acordo com a Palavra de Deus em todas as áreas de nossas vidas, andaremos na vitória que Deus já proveu ao nosso favor em Jesus Cristo!